ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.703

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

J. K. DECRETOU O FIM DA AGITAÇÃO

Fecha Frente de Novembro e a Lanterna

O presidente Juscelino Kubitschek decretou, ontem, o fechamento da Frente de Novembro e do Clube da Lanterna. A medida vigora por seis meses. Ao mesmo tempo, os decretos presidenciais estabelecem que "o Ministério Público Federal promoverá imediatamente a ação de dissolução" dessas entidades de caráter subversivo.

Os dois decretos foram assinados, às 17,30 horas de ontem, pelo Chefe do Govêrno, na Gávea Pequena, onde passa o fim de semana. Levou-os o sr. Vitor Nunes Leal, Chefe do Gabinete Civil, a quem o Presidente encarregara, na vsépera, de elaborá-los.

OS DECRETOS

Os dois decretos têm a seguinte e idêntica redação:

"O Presidente da República decreta:

Art. 1º — Fica suspenso, pelo prazo de seis meses, o funcionamento da Frente de Novembro (e, no outro decreto, do Clube da Lanterna), sociedade civil, com sede no Distrito Federal;

Art. 2º — O Ministério Público Federal promoverá imediatamente, nos têrmos do artigo 6º, parágrafo único do Decreto 9.085, de 25-3-1946, a competente dissolução da entidade referida no artigo 1º dêste decreto;

Art. 3º — Êste decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

COMPETÊNCIA

O Presidente da República assinou os dois decretos no uso das atribuições que os artigos 87, nº I, da Constituição Federal, e o artigo 6º do Decreto nº 9.085, de 25-3-1946 lhe conferem.

SOUBE PELA AGÊNCIA

Procurado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, a propósito dos decretos presidenciais, declarou o coronel Batista Teixeira, Chefe de Polícia:

— Tomei conhecimento pela "Voz do Brasil", de que o sr. Presidente da República havia assinado Decreto suspendendo o funcionamento, por 6 meses, do Clube da Lanterna e da Frente de Novembro, por se terem constituído em entidades que têm provocado agitação e alarma públicos.

AGUARDA PUBLICAÇÃO

— Como o conhecimento oficial dêsse ato — prosseguiu o Chefe de Polícia — só poderá me chegar pelos meios normais, só determinarei providências após receber comunicação oficial ou publicação no "Diário Oficial".

CUMPRIMENTO DA LEI

— Por conseguinte — concluiu o coronel Batista Teixeira — nada será feito até que me chegue essa comunicação, mesmo porque não há necessidade de precipitar nenhuma providência, de vez que, como é de minha orientação quero me cingir ao cumprimento exato da lei.

APLAUDE O EXÉRCITO ATOS DE JK

Para tratar de asuntos administrativos relacionados com a recente reforma básica do Exército, reuniu-se ontem, no Ministério da Guerra, o Alto Comando do Exército. À margem da reunião, dedicada exclusivamente a assuntos de rotina, comentou-se o episódio das prisões dos generais Távora e Keller, quando o Alto Comando teve oportunidade de manifestar-se inteiramente de acôrdo com as penas disciplinares impostas a êsses dois altos oficiais, bem como com o propósito do Govêrno de não admitir quaisquer pronunciamentos políticos por parte de militares.

Ainda a propósito da prisão do general Juarez Távora, o Gabinete do Ministro da Guerra distribuiu nota, desfazendo interpretações errôneas dadas ao caso e mostrando não constituir novidade alguma a punição de oficial da reserva, que sempre estêve subordinado ao regulamento disciplinar do Exército. O aviso a êsse respeito ontem baixado pelo Ministro visou, únicamente, a uma chamada de atenção de todos os militares para a determinação do Presidente da República sôbre pronunciamentos políticos de militares.

NOTA OFICIAL

O Gabinete do Ministro da Guerra distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

"1 — A fim de dissipar dúvidas e evitar interpretações tendenciosas a respeito da aplicação de medidas disciplinares a militares da ativa, da reserva ou reformados, êste gabinete esclarece, devidamente autorizado pelo sr. Ministro, que o aviso n. 1243 de 22 de novembro de 1956 não constitui qualquer inovação na matéria. Seu objetivo foi principalmente, chamar a atenção de todos os militares do Exército — em face de expressa recomendação do Exmo. Sr. Presidente da República — para a estrita observância das normas disciplinares em vigor no tocante a pronunciamentos políticos e em particular, para o art. 10 do Regulamento Disciplinar do Exército, que dispõe:

"Estão sujeitos a êste Regulamento: a) — os militares do Exército ativo; b) (Revogado dec. 23.203 de 18-VI-1947); c) os oficiais e praças das reservas (convocados ou não) e reformados, que exercem função nos quartéis, repartições ou estabelecimentos do Ministério da Guerra; d) — os oficiais e praças da reserva remunerada e os reformados, não compreendidos na letra anterior; e) os oficiais e praças das reservas não remuneradas, os alunos dos CPOR e os atiradores dos TG, das EIM e das UQ, sem função no Ministério da Guerra quando fardados. Parágrafo único — Êste artigo não compreende os magistrados da Justiça Militar, sujeitos às suas leis especiais e disciplina própria"

2 — O RDE data de 23 de fevereiro de 1942, tendo sido elaborado na gestão do então Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, e aprovado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, dr. Getulio Dorneles Vargas. 3 — O citado regulamento não impede que o militar venha a participar de atividades políticas ou a se candidatar a cargos eletivos. Por outro lado, a atividade ou campanha política não acarreta, necessariamente, para o mili, da ativa ou da reserva, gulamentares. De qualquer modo, o militar, da ativa ou da resrva, reformado ou asilado tem o dever de manter, em tôdas as circunstâncias da vida, a disciplina e o respeito à hierarquia, como estabelece taxativamente o Estatuto dos Militares (Art. 13). 4 — A transgressão disciplinar, como preceitua o RDE é toda violação do dever militar, na sua manifestação elementar e simples. E como transgressão, o Regulamento especifica, entre outras, as seguintes: dirigir-se ou referir-se a superior de modo desrespeitoso; — censurar ato de superior ou procurar desconsiderá-lo, não só em círculos militares, como entre civis; — ofender ou responder, de maneira desatenciosa, a superior. 5 — Cumpre assinalar, por fim, que os militares investidos de funções que lhes asseguram as imunidades parlamentares previstas na Constituição da República, estão, naturalmente, fora da esfera de ação disciplinar dos regulamentos militares durante o tempo em que estiverem no exercício daquelas funções".

PRECEDENTE NA AERONÁUTICA

Explorando a notícia da prisão do general Juarez Távora, círculos oposicionistas tentaram ontem classificar como injusto o ato do Ministro da Guerra, que cumpriu ordem que lhe fôra dada pelo presidente Juscelino Kubitschek. Alegou-se que, estando na reserva, o gen. Juarez não estaria sujeito à disciplina militar, razão que teria determinado o Aviso de ontem do Ministro da Guerra, visando estender a aplicação do regulamento do Exército aos militares da reserva.

Melhor demonstração da improcedência de tais afirmativas não há que o ato assinado, em 23.9.1954, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, então Ministro da Aeronáutica, mandando prender o brigadeiro (reserva) Epaminondas Gomes dos Santos por ter concedido entrevista a "O Cruzeiro", considerada pelo Ministro da Aeronáutica como ofensiva e desrespeitosa ao Presidente da República.

ÍNTEGRA DO ATO

É a seguinte a íntegra do ato baixado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, no dia 23-9-1954:

O Maj.Brig. R/1 EPAMINONDAS GOMES DOS SANTOS concedeu à Revista "O CRUZEIRO", uma entrevista publicada no número de 25 do corrente mês, na qual emite conceitos desprimorosos e inverídicos relativos ao Presidente da República e a altas patentes das Fôrças Armadas. Nessa entrevista, o Maj. Brig. R/1 Epaminondas veiculando irregularidades apenas do seu conhecimento sem que para isso tivesse tomado qualquer medida, como lhe competia e lhe facultam os regulamentos militares, concorrendo com seus conceitos para a desarmonia da classe e a intranquilidade da opinião pública, atentando contra os princípios de subordinação, infringiu deveres e responsabilidades codificados no Estatuto dos Militares.

(Conclui na 2.ª pág.)

DULCIDIO E MARIA BEATRIZ ANTE O ALTAR

Extremamente felizes (na foto superior), o coronel Dulcídio Cardoso e Maria Beatriz exibem os sorrisos que distribuiram durante tôda a cerimônia religiosa. — Na foto inferior, Maria Beatriz coloca no dedo do coronel a aliança de casado, enquanto o monsenhor Olimpio de Melo os abençoa. — (Fotos de Orlando Alli — exclusivas do D.C.)

Amanhã a missa solene do DC pela Hungria

A missa solene que o DIARIO CARIOCA promoverá amanhã, pelo restabelecimento da paz cristã na Hungria, deverá contar com a presença do Presidente da República e sra. Sara Kubitschek, além de todos os Ministros de Estado, Legislativo e Judiciário, Prefeito, Chefe de Polícia, representações diplomáticas e outras autoridades.

Já sobe a dezenas o número de instituições civis e religiosas, independente de associações húngaras e outras entidades de refugiados de todo o país que se solidarizaram com o ato religioso que será oficiado pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

Dulcídio e Maria completaram o seu casamento

Cercado por uma multidão de curiosos que lotavam inteiramente a pequena Capela do Colégio Militar, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, ex-Prefeito do Distrito Federal, precisamente às 18 horas de ontem, casou-se pela Lei de Deus com a jovem "vendeuse" Maria Beatriz Chalomon.

Embora mal podendo caminhar entre as alas de curiosos que quase impediam a passagem dos noivos, Maria Beatriz que se encontrava elegantíssima, conseguiu sair incólume, apesar das tentativas dos caçadores de "souvenir" que queriam um pedaço do seu vestido avaliado em mais de 70 mil cruzeiros.

(Conclui na 2ª pagina)

EDEN: TRÊS SEMANAS DE FÉRIAS

KINGSTON, JAMAICA, 24 — (UP) — O Primeiro Ministro britânico, sir Anthony Eden, chegou hoje, procedente de Londres, à esta capital, onde passará três semanas de férias a fim de se recuperar de um "severo esgotamento" físico e mental.

Eden, que viaja acompanhado de sua espôsa, pareceu algo contrariado pela multidão que se reuniu no aeropôrto, para dar-lhe as boas vindas.

O Primeiro ministro e sua espôsa foram recebidos pelo Governador de Jamaica, sir Hugh Foot, e sua espôsa, Lady Foot, e partiram imediatamente para Goldeneye, na costa norte da ilha, onde passarão as férias.

O TEMPO

Tempo: Bom com nebulosidade, sujeito à passageira estabilidade.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De norte a leste, moderados.
Máxima: 29,4.
Mínima: 19,2.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889
67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

O Govêrno governa!

Da discussão nasce a luz. E a pancadaria, diz o povo.

No tumulto que foi, segundo os cronistas, a sessão de anteontem no Senado — aliás, uma confusão apenas um pouco mais viva, nesse clube de gente bem educada que é a Câmara Alta — alguma coisa aprendemos nós e o nosso amigo, o ilustre senador (e coronel) Alencastro Guimarães: os militares da Reserva de 1.ª Classe estão sujeitos, como os seus colegas da ativa, ao rigor dos regulamentos militares.

Já o sabíamos, mas os oportunos esclarecimentos feitos pelo general Caiado de Castro (especialista na matéria) acrescentaram muito à idéia, um tanto vaga, que tínhamos do assunto. Devem ter esclarecido também o líder da Maioria, general Filinto Muller, que concordou com a tese do seu colega de Senado e de Reserva, embora combatendo com a maior veemência as conclusões tiradas pelo orador do ato do Govêrno

O RDE não poderia ser mais expresso: todos os oficiais e praças da Reserva remunerada se enquadram dentro de seus dispositivos. Aliás, já no seu artigo primeiro, se diz que êle aplica "ao Exército ativo e suas reservas".

Agora, perguntamos: pode-se condenar o Govêrno porque resolveu, finalmente, aplicar a lei?

Bem sabemos a cínica resposta que muita gente respeitável dará a essa pergunta: ora, o Govêrno poderia fechar os olhos e engolir mais êste sapo, a fim de não complicar ainda mais a situação difícil em que se encontra o país.

Mas de onde vem essa situação difícil, onde estão as suas raízes? Do excessivo zêlo do Govêrno por suas prerrogativas, da extrema severidade com que tem tratado seus adversários, da severidade em medidas disciplinares?

Ao contrário. De 31 de janeiro para cá o Govêrno tem estado na defensiva ou, então, insensível à atmosfera de ódios e desassossêgo criada pela Oposição. O único ato de fôrça, a apreensão de um jornal e uma revista, praticado, de boa fé, mas condenado pela Justiça, redundou na demissão do Chefe de Polícia.

A queixa que tem surgido em alguns setores da opinião contra êle é que se encolhe nas horas de crise, ocultando-se, omitindo-se, fugindo à responsabilidade das grandes decisões.

Talvez seja um êrro ou um excesso que o Regulamento Disciplinar do Exército inclua os reformados entre os que lhe estão sujeitos. Mas, se lhe estão sujeitos, obedeçam os reformados à lei, até que ela se modifique pelos processos normais numa nação democrática.

E' um raciocínio primário, sem dúvida. Mas, no Brasil, o de que precisamos não é de tantos doutores e exegetas a torcer e distorcer as leis, mas de autoridades e cidadãos que singelamente as cumpram e obedeçam.

Pergunta a imprensa da Oposição por que o Govêrno não prende o general Lott em face de seus pronunciamentos políticos.

Entretanto, o Ministro da Guerra está coberto pela natureza de seu cargo, que é político, político por definição. Não se pode proibir o Ministro da Guerra, como não se pode proibir o Ministro da Justiça, o do Exterior, o da Agricultura, de dar entrevistas sôbre assuntos políticos.

Afinal de contas quem, nesse particular, disse ontem no Senado a palavra justa, foi o sr. Vitorino Freire, que, com uma frase de bom-senso, destruiu a base da argumentação do sr. Alencastro: "Ministro não se prende, demite-se".

O Presidente da República fêz questão de assumir a plena responsabilidade pelas prisões, executadas por sua ordem pelo Ministro da Guerra. Foi sua a iniciativa. Tomou-a em conselho, depois de ouvir os ministros das três pastas militares e verificar que existia base legal para a punição do general Juarez, havendo precedentes, inclusive a detenção do brigadeiro Epaminondas, já reformado, por ordem do brigadeiro Eduardo Gomes, no govêrno udenista do sr. Café Filho.

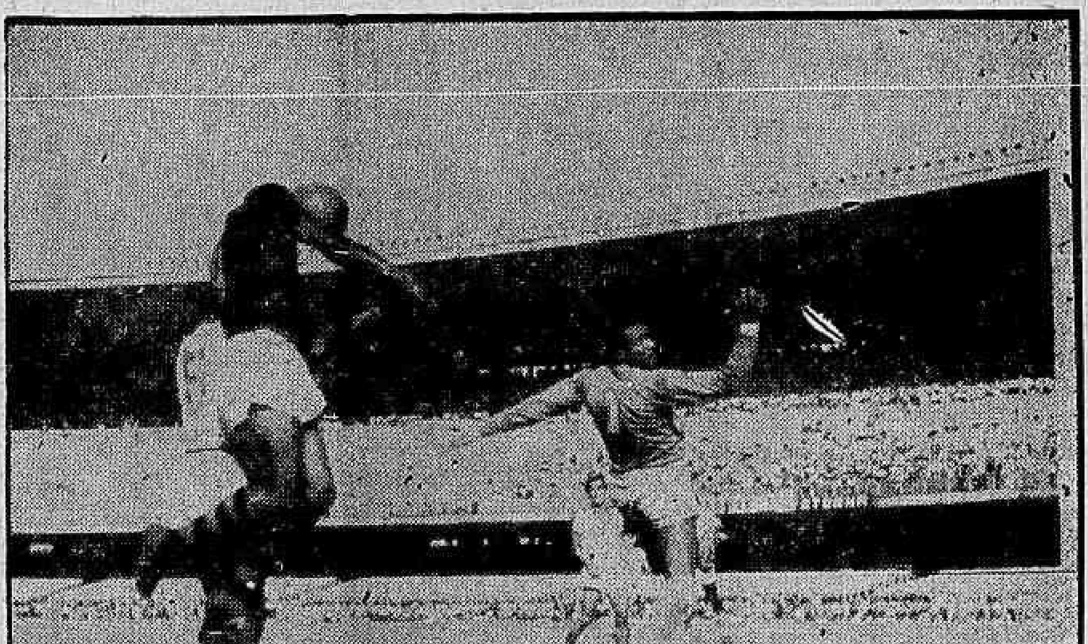
Completando as providências que julgou imprescindíveis para fazer cessar a agitação subversiva que perturba a vida do país, deliberou o sr. Kubitschek aplicar a lei a organizações incompatíveis com o regime democrático, a começar pela Frente de Novembro e pelo Clube da Lanterna.

Que poderão dizer, a isto, os seus adversários?

Pouco importa. O que importa é que a opinião já fêz o seu julgamento sôbre os atos do Presidente: O Govêrno *governa*!

DANTON JOBIM

FLAMENGO FÁCIL E MONÓTONO



Com duas cabeçadas magistrais, a segunda delas na foto, o centro-avante Indio empatou e, logo a seguir, colocou o Flamengo à frente do marcador na monótona (porque fácil) partida ontem disputada no Maracanã contra o Bangu, para um público de pouco mais de 400 mil cruzeiros. Depois dos dois "goals" de cabeçada de Indio, Moacir — que ontem estreou na linha rubronegra, sendo a melhor coisa do espetáculo — marcou o terceiro tento, numa jogada primorosa. Tudo isso no primeiro tempo, que no segundo nada houve, conforme vai contado detalhadamente na última página do 2.º caderno.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Dulcídio . . .

. . O CASAMENTO

Poucos minutos antes das 18 horas, Maria Beatriz chegou à Capela do Colégio Militar, e pelo braço de seu pai, sr. Zoltan Chamon dirigiu-se para o altar, onde em uniforme de gala a esperava o seu noivo. Presentes o vereador Levi Neves e sra., padrinhos da noiva e o general Vieira Peixoto e sra., e mais um grande número de fotógrafos.

O início

O monsenhor Olímpio de Melo logo deu início à cerimônia, tendo antes feito uma pequena prelação na qual agradecia a honra de ter sido convidado para presidir aquele ato, embora, pelo que êle via ali, estava certo de que os dois seriam felizes.

Maria Beatriz, com um vestido de noiva, todo feito com renda "mariscot" bordada a "pailleté" de vidrilhos, que se compeitavam em guirlandas por cima de uma saia rodada, tôda ela trabalhada em "plissé soleil" e aplicações da mesma renda do corpête. De uma das guirlandas descia uma cauda de nylon com aplicações de renda.

A grinalda em estilo espanhol deu um toque especial à jovem Maria Beatriz que segurava um "bouquet" de flores naturais (antúrios e orquídeas silvestres).

Os presentes

Presentes à cerimônia religiosa encontravam-se os generais Ciro do Espírito Santo Cardoso, irmão do noivo, Zenóbio da Costa, Ciro Pais Leme, Suda de Andrade, coronel Punaro Bley bem como todo o secretariado que trabalhou com o coronel Dulcídio Cardoso em sua passagem pela Prefeitura do Distrito Federal. Tôdas as colegas de trabalho (uma casa de meias) de Maria Beatriz, também, foram abraçá-la.

Após a solenidade, o casal recebeu os seus amigos mais íntimos em uma pequena recepção no Guanabara Palace Hotel, onde havia um bolo de noiva e champagne para saudar as bodas.

Em lua de mel

Cêrca das 21 horas, o coronel Dulcídio Cardoso e espôsa dirigiram-se para o apartamento no Leme, onde foi realizado há uma semana o casamento civil, e onde passarão a lua de mel.

JK decretou . . .

Ouvido a respeito, declarou o Maj. Brig. R/1 Epaminondas ter-se pronunciado como ex-Ministro e relativamente a fatos que se prendem aos acontecimentos ocorridos durante sua gestão, alegações que não procedem, por isso que sua qualidade de ex-Ministro não o exime dos deveres atuais de Oficial-General e pelo fato de, na realidade, sua entrevista ter-se reportado a períodos anteriores e até mesmo posteriores à sua gestão.

Em conseqüência, o Maj. Brig. R/1 Epaminondas cometeu as transgressões dos ns. 9, 70 e 85 do artigo 10 e seu parágrafo único do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica sem que se lhe possa reconhecer qualquer das circunstâncias justificativas previstas no mesmo R. D. Aer., com a atenuante dos serviços prestados (n. 2 do parágrafo 2.º do art. 13) e com as agravantes da prática simultânea de duas ou mais transgressões, de terem sido as faltas cometidas em público e de se revestirem do caráter de premeditação (ns. 5, 8 e 9 do parágrafo 3.º do art. 13 expresso em suas próprias recomendações ao repórter para que aguardasse a publicação do decreto que o transferiu para a Reserva, com o que supunha furtar-se à sanção disciplinar, cujo cabimento e justiça êle próprio conhecia.

À vista do exposto, por serem as faltas de natureza grave, por estarem sujeitos ao Regulamento Disciplinar da Aeronáutica os oficiais da Reserva Remunerada (letra d do art. 7.º) e com a competência que me atribui o n. 2 (letra a) do art. 48, RESOLVO aplicar ao Maj. Brig. R/1 EPAMINONDAS GOMES DOS SANTOS a pena de 8 (oito) dias de prisão a ser cumprida em sua residência.

A presente punição será publicada no Boletim Reservado Especial do Estado-Maior da Aeronáutica, devendo dela tomar conhecimento todos os oficiais Generais da Aeronáutica. (as.) Ten. Brig. Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica".

JÂNIO CALA

A reportagem procurou ouvir o governador Jânio Quadros a propósito da prisão do general Juarez Távora, por cuja candidatura à Presidência da República se batera ardentemente no ano passado.

Auxiliares do sr. Jânio Quadros, entretanto, ponderaram aos jornalistas que o assunto não comportava qualquer comentário por parte do Govêrno Paulista.

OPOSIÇÃO CAUTELOSA

Os círculos oposicionistas mantiveram-se em atitude de cautela diante da prisão do general da reserva remunerada, sr. Juarez Távora, tendo os seus líderes recomendado não fôssem feitos quaisquer pronunciamentos de caráter oficial sôbre o episódio.

São de entender os chefes oposicionistas que o problema deve ser colocado em têrmos de estrita questão militar, sendo por isso recomendada cautela, sem no entanto deixarem de ficar atentos às suas possíveis repercussões.

Amanhã a missa solene . . .

Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, amanhã, às 11 horas, na Catedral Metropolitana (Rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro)

DIRIGIRÁ PROTOCOLO

O ministro Eiras, Chefe do Cerimonial do Catete, estará na Catedral uma hora antes do início da missa, a fim de dar as últimas instruções protocolares sôbre a solenidade.

O orador do ato religioso pelo restabelecimento da paz na Hungria será o conhecido jesuíta padre Caetano de Vasconcelos Júnior.

MÚSICA E BANDEIRAS

Abrilhantarão a cerimônia os acordes da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, gentilmente cedida pelo titular da Marinha, ministro Alves Câmara. Defronte à igreja serão colocadas bandeiras dos países livres, e guardas da Polícia Municipal, em traje de gala, se postarão à entrada da Catedral para receber as autoridades.

MAIS SOLIDARIEDADE

Ontem recebeu o DC mais adesões à missa de amanhã. Sete entidades civis e estudantis e dezenas de deputados enviaram um manifesto de solidariedade vasado nos seguintes têrmos:

"Diante das estarrecedoras barbaridades cometidas pelas hordas vermelhas sufocando a ferro e fogo a rebelião sagrada de um povo, e considerando a conspiração diabólica do comunismo internacional que visa à escravização de todos os povos, aniquilar a dignidade da pessôa humana, derrubar os alicerces de tôda nacionalidade, destruir nas almas o conceito de Deus e subverter as instituições democráticas e cristãs, conclamamos o povo para que manifeste o seu repúdio à violência, à agressão e o marxismo ateu e materialista, e para que manifesta a sua irrestrita solidariedade ao nobre povo húngaro e a todos os povos que sofrem a opressão sanguinária do invasor estrangeiro".

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Chegou . . .

«Ao entrar êste navio-escola em águas territoriais brasileiras, navegando ao largo de Oiapoque, regresso de seu longo e feliz cruzeiro de instrução em que levou a bandeira de nossa querida Pátria a tremular impávida em mares e nações de três continentes, saudamos comandante, oficiais, guardas-marinhas e guarnição na pessoa de vossência, nossa gloriosa Marinha e seus dignos e leais servidores.

Comprem . . .

Ofensiva sanitária

— Esta semana — declarou também o sr. Orestes Diniz — se é pois de ação de graças pelo dever cumprido, ela o é sobretudo para marcar uma nova fase na ofensiva sanitária contra o mal. Que durante êstes dias não se limite o povo brasileiro a adquirir nos «guichets» das repartições postais, onde se encontram à venda, os selos em benefício da campanha, com a efígie do Padre Bento, um dos que mais compreenderam e serviram aos hansenianos, mas que medite também sôbre a sorte de nossos patrícios acometidos de tenaz doença e se disponha a empregar novos esforços para que êsse sacrifício tenha fim.

Venda . . .

virá trazer benefícios para a cidade, principalmente quando se prevê para os fins de 1957 a extinção do contrato existente entre a Prefeitura e os concessionários do atual Mercado Municipal cuja área será brevemente atingida parcialmente com a construção da Avenida Perimetral.

Cobre o Brasil só . . .

feicultura veremos dentro em breve a derrocada da privilegiada situação que logramos alcançar nos mercados mundiais, cada vez com maior número de concorrentes a apresentarem cafés de melhor qualidade, selecionados sob rigoroso critério, alcançando pelo produto preços compensadores.

REDUÇÃO ACENTUADA

Não há como desconhecer a existência de uma ameaça real ao café brasileiro nos mercados mundiais. Depois de havermos coberto, antes da segunda guerra, cêrca de 90% do consumo internacional baixemos durante a conflagração para 62% e exportamos presentemente, apenas 32%. Embora o consumo nos diversos mercados tenha se elevado, não se pode negar o significado dessas cifras. Indicam elas um recuo sensível por parte de nosso país no suprimento do consumo mundial, do que se tem valido inteligentemente os nossos concorrentes, tanto os tradicionais quanto os novos que acabam de despertar para a cafeicultura.

Principal moeda

É evidente que não se pode assistir, de braços cruzados, a semelhante derrocada. Não só pelo que ela representaria para o setor mais importante da nossa lavoura, como sobretudo pelo que ela acarretaria para o conjunto da economia brasileira. Ainda não descobrimos um sucedâneo do café na composição das nossas exportações e, por isso, o café é ainda a principal moeda de pagamento de que dispomos nos mercados mundiais. Cada dólar que deixemos de receber ou porque exportamos menos ou porque não obtemos pelo nosso produto os preços de outros concorrentes mais previdentes, o fato é que cada dólar a menos no café é um dólar que nos falta para o atendimento das necessidades da economia brasileira no exterior.

Devemos reagir

A reação tem de ser, pois, imediata e enérgica. Reação que terá de seguir o único caminho à vista ou seja o do aprimoramento da nossa produção. É um fato que ninguém discute a nossa cafeicultura pode e deve ser melhorada imediatamente. A simples diferença de cotações no mercado internacional justifica e reclama tal providência. Os melhores preços que os produtos de qualidade alcançam compensarão, com larga margem de juros, as despesas que venham a ser feitas com essa finalidade. Afóra isso a presença no mercado de um produto de qualidade superior, atuará como o melhor fator de estímulo à ampliação do consumo, tanto interna como externamente.

Estabelecer planos

Infelizmente, como assinalou com muita oportunidade o sr. João Aloisio Sobrinho numa concentração de cafeicultores em Alfenas, a formação das lavouras de café, no Brasil, não obedeceu a um plano inteligente. Houve muita improvisação, muitas práticas erradas, muita rotina. O resultado são os baixos rendimentos obtidos e, também, os cafés de baixa qualidade colhidos. Em qualquer dos casos o prejuízo é certo, tanto para o produtor quanto para o país.

Corrigir as falhas

Daí a necessidade de evoluirmos no sentido de corrigir as falhas anotadas, nem que para isso tenhamos de enfrentar resolutamente a rotina. A tarefa não está acima das nossas fôrças, como assinalou aos lavradores mineiros o Diretor do Departamento de Assistência à Cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café. Bastará apenas que a renovação seja orientada em bases nacionais e levada a cabo por etapas. No primeiro ano — são palavras do sr. João Aloisio — devem ser replantadas 10% da lavoura, aproveitando-se as falhas da cultura, incluindo-se entre estas os pés que não produzem satisfatoriamente. A renovação tem de ser feita com variedades comprovadas tais como o "Mundo Novo" e "Scurbon Amarelo". No ano seguinte o replantio deve atingir a outros 10% da cultura e assim sucessivamente. Em cinco anos o lavrador colherá resultados compensadores, pois a sua produção será superior à obtida de início do trabalho renovador.

Não sombrear

Não aconselha o técnico do IBC o sombreamento: as árvores sombreadas não produzem dez por cento das situadas em pleno sol. Outra prática contraindicada é a do transplante da "raiz nua", pois a operação sacrifica, necessàriamente, a planta destruindo-lhe os filamentos mais delicados. A poda precisa ser processada de maneira cuidadosa, até onde alcança o braço, mas só atingido os galhos sêcos. Os outros, que oferecem possibilidades de recuperação, devem ser preservados. Outro hábito a abandonar as poda é o nela incluir a chamada "saia" do café; justamente aí, na parte baixa da árvore, é que se obtém a maior produção da planta, a qual chega por vêzes a representar dois terços do total.

Elevar o padrão

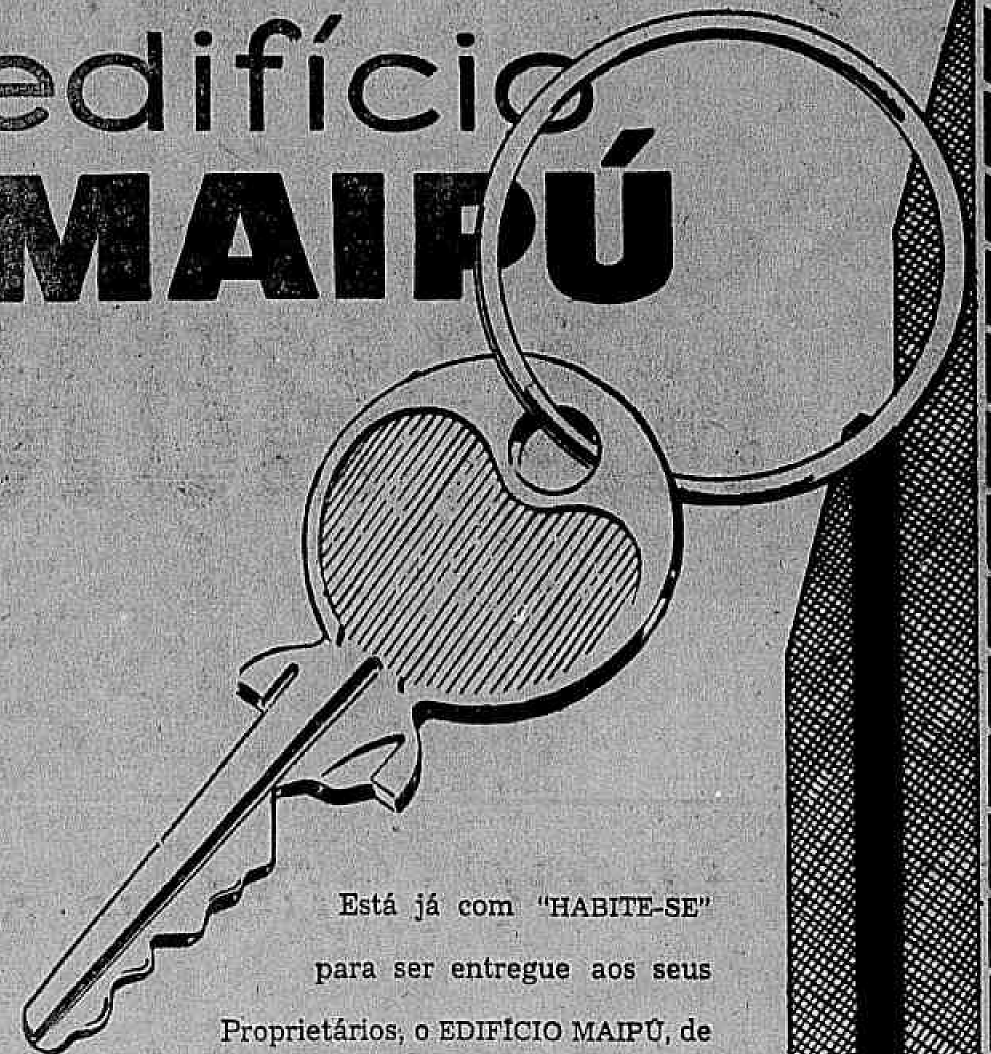
Tais cuidados e mais outros que a campanha de esclarecimentos em boa hora empreendida pelo IBC vai divulgando estão destinados a lograr, em um espaço de tempo relativamente curto, a melhoria substancial dos nossos cafés. Quais seriam os resultados de uma elevação reconhecida dos padrões da bebida brasileira? Desde logo a melhoria do preço, com reflexos diretos na economia dos produtores, e, em seguida, o aumento do consumo. Não se deve imaginar que o mercado consumidor esteja esgotado ou saturado. Tanto no Brasil como no exterior há ainda um campo imenso a conquistar em matéria de consumo cafeeiro. Não somente os que hoje não consomem a bebida, como também os que dela se utilizam, em volume inferior ao possível, se a bebida se tornasse mais saborosa e, por isso mesmo, mais atraente.

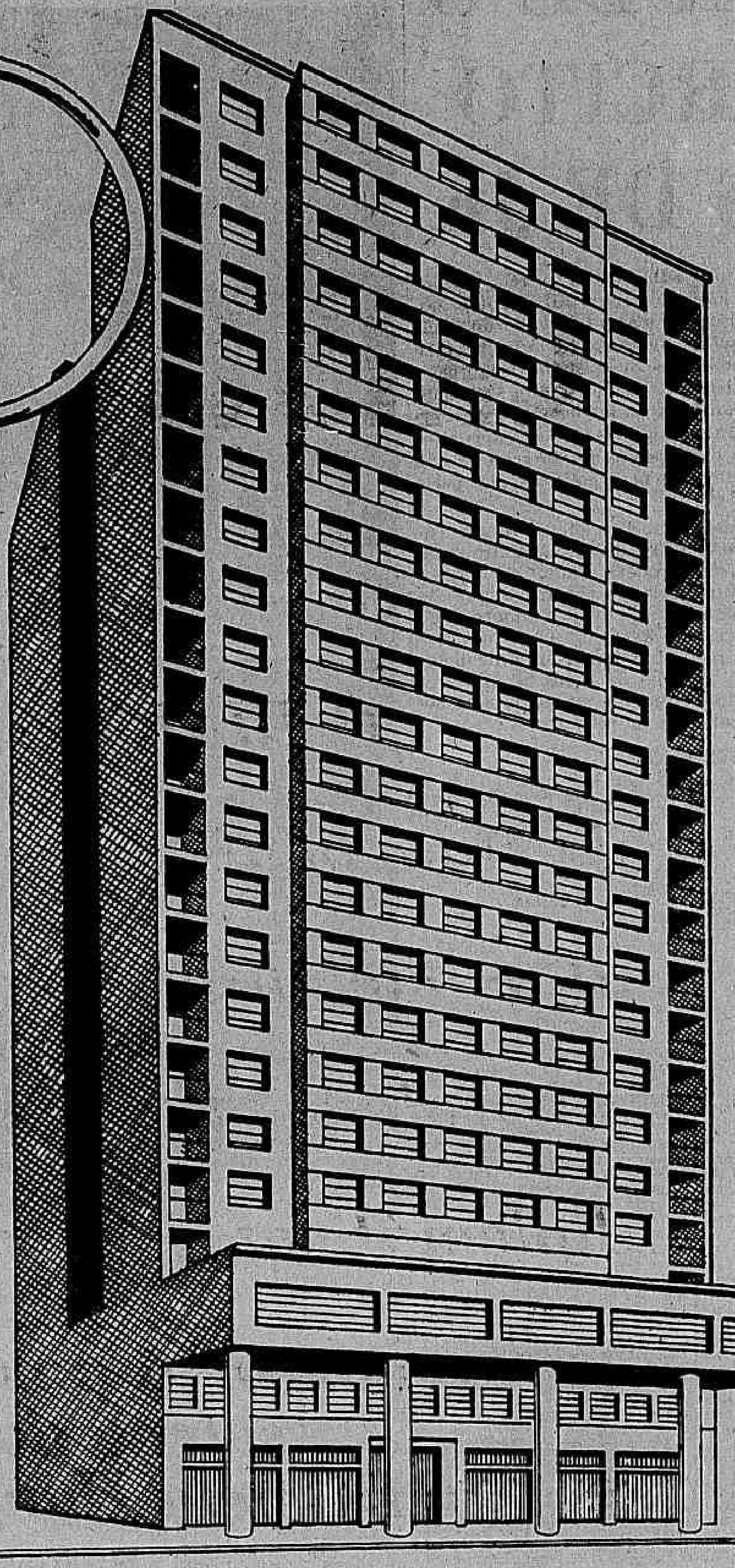
Evitar impurezas

Cafés de menor qualidade e selecionados criteriosamente, de sorte a evitar as impurezas que hoje são encontradas, em quantidade inadmissível, nas nossas exportações, teriam o mérito de preservar a nossa posição no mercado mundial e, em seguida, melhorá-la substancialmente. O que não pode continuar é a situação atual com o país a vender no exterior grandes partidas de cafés de qualidade inferior e negociados de forma pouco atraente. Sem dúvida nem todos os exportadores agem dessa forma. Mas o simples fato de haver uns que assim procedem basta criar um clima de descrédito e desconfiança, a se refletir no conjunto do comércio brasileiro de café. Eis porque se pode dizer que a campanha em prol da obtenção de cafés de melhor qualidade deve ser entendida, também, como um esfôrço visando a evitar que continuem a ser exportados produtos cuja apresentação constitui uma desmoralização para a nossa produção.

FATOS E NÃO PALAVRAS

edifício
MAIPÚ





Está já com "HABITE-SE" para ser entregue aos seus Proprietários, o EDIFÍCIO MAIPÚ, de 22 andares, construído por nós à Rua Santana n.º 73.

Os 220 apartamentos dêste Edifício, que na sua incorporação vendemos por Cr$ 170.000,00, valem hoje Cr$ 500.000,00, e os maiores, que também vendemos por Cr$ 240.000,00, custam hoje Cr$ 700.000,00, Poderíamos ganhar algumas dezenas de milhões de cruzeiros fazendo o reajustamento que a Lei nos faculta e autoriza, porém agindo da mesma forma que nas vêzes anteriores, não nos deixamos fascinar por quantias fabulosas, entregando aos compradores os seus apartamentos pelo preço contratual.

Sem fazer milagres e sem fazer reajustamento, nossa firma se orgulha de ter levantado, e continuar a empunhar, a bandeira do barateamento da casa própria.

Sem fazer milagres e sem fazer reajustamento, nossa firma, também, se orgulha em reafirmar que nem a firma VAHLIS & CIA. LTDA., nem SANTOS VAHLIS, devem um centavo siquer a Bancos nacionais ou estrangeiros, Caixas Econômicas ou Institutos. Se estivéssemos acompanhando os preços elevados do mercado, estariamos, agora, no Edifício SANTOS VAHLIS, ganhando outras dezenas de milhões de cruzeiros, nos apartamentos que ali estamos vendendo. Não o fazemos, mantendo a nossa tradição de 23 anos de vender pelos menores preços da praça.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104-4.º andar - tel. 42-7395 – Rio

DIVÓRCIO

Novo casamento no exterior. Legitimação de filhos, etc. Todos os trâmites nosso cargo sem viagem nem perdas de tempo. 30 dias. Consulta confidencial gratuita.

ERASMO BRAGA, 227, sala 713
Tel.: 42-9240

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Publicações infantis

As Edições Melhoramentos acabam de lançar mais dois livrinhos, cada qual melhor, dedicados à infância. São "O Peixinho Amarelo", de Nina Salvi, com desenhos de Osvaldo Storni, e "Shandi", de Maraly, com ilustrações de H. Bennett. O primeiro contém uma série de contos intitulados "O Peixinho Amarelo", "A Concha Côr de Rosa", "A Frautinha Encantada", "O Gigante Papa-Léguas" e "Pulinho", todos muito interessantes.

DIARIO CARIOCA

PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS

Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

LIVROS NOVOS

"Ao Correr da Pena" — José de Alencar — Nesse volume, editado pelas Edições Melhoramentos, estão reunidos os artigos de José de Alencar publicados no "Correio Mercantil" e no "Diário do Rio de Janeiro". O leitor toma contato com Alencar, o jornalista vigoroso e valente, conhecendo mais uma faceta do talento e da cultura do glorioso romancista cearense. O volume apresenta uma introdução do jornalista Francisco de Assis Barbosa.

"A Vida Extraordinária do Padre Damião" — Wilhelm Huenermann — Com uma bela tradução do padre jesuita Aloysio Sehnem, as Edições Melhoramentos acabam de lançar essa obra de Wilhelm Huenermann: "A Vida Extraordinária do Padre Damião", o herói de Molokai. Esta biografia do grande sacerdote encerra tôda a filosofia de um cristianismo na verdadeira acepção do têrmo, em que a oração, a caridade e o sacrifício são alavancas que elevarão o mais fraco, o mais desprotegido e ignorante à condição de ser digno.

MISSA PELA PAZ CRISTÃ NA HUNGRIA

O DIARIO CARIOCA, fiel às suas tradições de luta pelas franquias democráticas, convida os altos membros dos três Poderes da República, as autoridades do Govêrno brasileiro, as representações diplomáticas dos países amigos, as colônias estrangeiras dos povos amantes da liberdade, as entidades de classes trabalhadoras e patronais, as fôrças armadas, os intelectuais, os estudantes e o povo em geral, para a solene missa que fará celebrar pela paz cristã na Hungria, amanhã, dia 26, na Catedral Metropolitana, às 11 horas da manhã.

O ato será oficiado por Sua Eminência Reverendíssima o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO DE 1956

A nossa opinião

Em defesa do Exército

Quando um govêrno assiste ao progressivo afrouxamento da disciplina militar, com pronunciamentos reiterados de oficiais sôbre questões políticas, tem duas atitudes a seguir:

— adotar a política do avestruz, fechando os olhos para não ver a tempestade que se forma;

— ou tomar providências imediatas, desassombradamente, para atalhar o processo dissolvente.

A primeira alternativa tem uma só vantagem: ganhar tempo. Passada a fase aguda da crise, será talvez possível sanar a anormalidade, sem abalar a estrutura das fôrças armadas.

Mas quando as crises se sucedem, não sendo a indisciplina um fato isolado, mas surgindo em cadeia, a única solução é cortá-la pela raiz, com a instantaneidade e a energia com que se resolvem os casos disciplinares no corpo da tropa.

A mentalidade militar está melhor preparada para compreender isso do que para aceitar a tolerância excessiva, com o relaxamento da disciplina. Tôda a formação do soldado é fundada na idéia de que os escalões hierárquicos devem ser respeitados, sob pena de desmoronar-se a pirâmide militar.

É um êrro imaginar-se, pois, que o Govêrno tomou uma medida temerária quando resolveu punir todos os oficiais que desrespeitaram a sua advertência recente, chamando a atenção para as exigências dos regulamentos.

Agiu o Govêrno precipitadamente?

Pelo contrário. Agiu com benignidade, levando em conta que os acontecimentos de agôsto de 54 e de novembro de 55 criaram uma situação anormal no seio das classes armadas. Advertiu. Avisou em tempo. Apelou para o cumprimento de deveres que todo militar conhece. Ficaria desmoralizado se não cumprisse a sua palavra e não punisse os infratores do R.D.E.

Foi o que fêz. Não estava apenas no seu direito, estava no seu dever. Praticou um ato de defesa do Exército.

Não é possível consentir-se que se prolongue êsse clima de crise, na hora histórica em que a presença do nosso Exército no estrangeiro, representado pelo batalhão que vai integrar a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, reclama que preservemos as nossas tropas de terra dêsse vergonhoso espetáculo de generais em polêmica.

Quem agradecerá os atos disciplinadores do Govêrno são as próprias classes armadas.

Sem disciplina, que seriam elas?

Um ajuntamento de homens armados.

Seu verdadeiro fundamento não é material, não são os tanques, os canhões, as metralhadoras, mas um fenômeno moral — o espírito de disciplina. E seu primeiro dever de disciplina é obedecer às ordens dos seus chefes, acima de todos o Chefe do Estado.

Esqueçamos disso e nossas Fôrças Armadas resvalarão, num declive, para a dissolução. E seu fim há de ser o começo da guerra civil.

O prefeito e a falta dágua

A crise dágua está criando sérios problemas na cidade. Hotéis, edifícios de apartamentos, ruas, bairros inteiros da metrópole estão em plena sêca há vários dias. O prefeito conhece a situação e deu prioridade absoluta ao problema na sua administração.

O próprio Palácio Guanabara, que se constitui em verdadeiro oasis nas Laranjeiras, acaba de adotar uma medida elogiável. Constatando a escassês do líquido na área de suas vizinhanças, está permitindo que o povo se abasteça nas bicas dos seus jardins. Embora sacrificando as plantas, a autoridade municipal procura atender aos necessitados. E grandes filas ali ontem eram observadas. Latas na cabeça ou em paus sôbre os ombros, numerosos cariocas se abasteciam na sede do Govêrno da cidade.

Dizia-se no local que o prefeito Negrão, contemplando aquele espetáculo bastante triste, mandou chamar o diretor do Departamento de Águas para que êle também visse o drama da nossa população. E recomendou novas providências, exigindo mais dinamismo por parte da burocracia da Prefeitura.

Note-se que o verão ainda não começou e as coisas já chegaram a êsse grave estado de carência, apesar das chuvas que vêm caindo. Imagine-se o que não nos estará reservado em plena canícula, quando ocorrerem as longas estiagens do costume!

Esmagando a calúnia

A maioria parlamentar na Câmara repeliu enèrgicamente a insinuação de que estaria barganhando com o Poder Executivo, dólar favorecido para importar automóveis. Os deputados protestaram contra a injúria, que não apenas visa a comprometê-los, como, igualmente, pretende colocar em posição vexatória o Congresso perante a opinião pública.

A calúnia partiu da mesma fonte que já se notabilizou pela falsificação de documentos e informações. Seu objetivo é desmoralizar as instituições democráticas, de que o Parlamento é a viga mestra, a fim de criar ambiente para agitações e atentados ao regime.

Mas foi desmascarada a manobra escusa, sendo certo que os fatos comprovarão as palavras de indignado repúdio dos representantes do povo no Palácio Tiradentes.

Outra acusação infundada, também contestada imediatamente, foi a de que o Ministro da Fazenda só liberava subvenções de interêsse de parlamentares amigos do Govêrno. A verdade é que, à vista do terrível "deficit" orçamentário, as autoridades financeiras elaboraram e estão executando rigoroso plano de economias.

Há critérios de prioridades e prazos fixados para determinadas despesas. Os pagamentos são autorizados nas épocas previstas, de modo impessoal, sem quaisquer discriminações de ordem política. Tudo o que se disser em contrário não passará de falsidade.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretoria	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-2014
Administração	43-3930
Gerência	23-4645
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6485
Política	23-4437
Economia	23-5232
Reportagem	23-5062
Reportagem	23-4477
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-5682
Depto. Gráfico	43-6485
Depto. de Publicidade	23-5769

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

Número do dia	1,50
Atrasado	2,00
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, deve ser comunicada ao DIARIO CARIOCA ou aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-5682.

AGENTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

Câmara: votação mecânica

Senadores mostram civismo e elevada educação política

Semana no SENADO

Numa bela demonstração de civismo e de elevada educação política, o Senado, realizando, em média, três sessões diárias, venceu, na semana finda, a batalha do Orçamento, votando, de segunda a sábado, os Anexos referentes aos Ministérios da Fazenda, Aeronáutica, Justiça, Educação, Saúde, Viação e Agricultura, além do concernente ao Vale do São Francisco.

Afora as matérias orçamentárias, merece destaque a aprovação do projeto que modifica dispositivos da Consolidação das Leis de Impôsto de Consumo e do decreto legislativo (imediatamente promulgado) que autoriza a remessa do Batalhão Expedicionário Brasileiro para integrar a Fôrça de Emergência da ONU no Canal de Suez.

CONTRIBUIÇÃO DE TODOS

Esse esfôrço do Senado — que neutralizou a impatriótica obstrução da votação do Orçamento na Câmara dos Deputados — foi conseguido graças à contribuição de todos os senadores, sem distinção de partidos, devendo-se acentuar, também, a ajuda dos funcionários daquela Casa do Congresso, sem a qual jamais seria possível o resultado positivo conseguido.

CONDUTA DA OPOSIÇÃO

Conscientes de suas responsabilidades e de suas obrigações para com o Brasil — como bem acentuou o sr. Argemiro Figueiredo, — os membros das bancadas da Minoria (UDN e PL), embora pressionados pelos seus correligionários da Câmara dos Deputados, não atenderam à ordem de fazer obstrução ao Orçamento, permanecendo fiéis à sua própria conduta de fazer oposição em plano elevado. Para isto muito contribuiu a conduta do sr. Filinto Muller, líder da Maioria, o qual, no cumprimento de sua missão, tem procurado atender as reivindicações da Minoria, o que lhe tem proporcionado a votação das matérias sem recorrer à prática da votação única e exclusiva de superioridade numérica.

ENVIO DE TROPAS

Encaminhando a votação do projeto que autoriza a contribuição do Brasil para a Fôrça de Emergência da ONU no Canal de Suez falaram os srs. Filinto Muller, Daniel Krieger, Lourival Fontes, Lima Teixeira, Bernardes Filho e Novais Filho. O líder da Maioria, depois de recordar os motivos da solicitação da ONU e de relembrar a conduta do Presidente da República no episódio (elogiada por todos), concluiu com as seguintes palavras: "O Partido Social Democrático está coêso e unido em tôrno dessa providência porque ela consulta, realmente, aos interêsses da paz e à nobre tradição do povo brasileiro".

Falando em nome da UDN, o sr. Daniel Krieger pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, srs. Senadores, nunca a bancada da União Democrática Nacional me atribuiu missão mais simples e nem de maior agrado ao meu espírito e coração do que esta de apoiar, mais do que apoiar, de aplaudir a decisão da Nação de remeter fôrças para o Egito, a fim de que cumpramos nossos compromissos na órbita internacional. Apenas a nossa aprovação deverá ser feita com algumas restrições; e essas restrições se referem aos artigos 2.º e 3.º.

Diz o artigo 2.º:

> O contingente brasileiro que integrar a Fôrça Internacional de Emergência, em operação no Egito, não participará de qualquer ação que signifique a homologação de conquista territorial obtida com o uso da fôrça e permanecerá o tempo que fôr julgado necessário ao cumprimento de sua missão.

"Esse dispositivo, sr. Presidente, significa uma reserva de todo injustificável quanto à Organização das Nações Unidas, porque ela se formou, justamente fundada na Carta do Atlântico, que afirmava perante o mundo, numa hora de desolação e tristeza, "que abria uma clareira de luz no céu de desesperanças"; afirmava que as nações que lutavam nos céus, nos mares e nas terras da Europa e da Ásia, jamais consentiriam que nenhuma nação se apossasse de qualquer território de outra nação.

Também não podemos concordar com o dispositivo que assim se refere:

> Art. 3.º — O Brasil não formará ou integrará a Fôrça Internacional de Emergência se da mesma participarem tropas de qualquer das nações envolvidas nas operações militares do Egito.

"Sr. Presidente, não podemos fazer, em sã consciência, essa afirmação; não sabemos até onde seremos levados nessa contenda pela liberdade e jamais se poderá excluir a Inglaterra e a França da luta pelos princípios democráticos no mundo.

O sr. Novaes Filho — Muito bem!

O SR. DANIEL KRIEGER — Em realidade, sr. Presidente e srs. Senadores, para se levantar no mundo o monumento à liberdade, precisamos da argamassa do sacrifício e do sangue generoso dos franceses e dos ingleses, derramado soberbamente na última luta que enfrentamos em prol da liberdade e da soberania dos povos.

O sr. Fernandes Távora — Também na primeira guerra.

O SR. DANIEL KRIEGER — Senhor Presidente, tôda vez que as Nações são flageladas por êsse mal que corrói, enfraquece e dilacera o mundo — a guerra — os espíritos se voltam intranqüilos à procura do remédio que ponha fim a êsses males que são a decisão dos conflitos e das contendas por meio das fôrças armadas.

"Depois da primeira guerra, criou-se a Liga das Nações; mas a Liga das Nações tinha poder restrito — só podia impor sanções econômicas e políticas. Assim, fracassou totalmente.

"Tivemos a segunda guerra e, infelizmente a humanidade que se aperfeiçoara e progredira, na ciência, teve armas muito mais eficazes na destruição da vida e da riqueza humanas!

CARREIRA DE LUZ

Foi nessa hora memorável que dois homens que representavam as maiores esperanças da humanidade — um já não mais vive — Franklin Roosevelt, e Winston Churchill, na Carta do Atlântico abriram essa clareira de luz e de esperança.

O sr. Freitas Cavalcanti — Permite V. Exa. um aparte?

O SR. DANIEL KRIEGER — Com prazer.

O sr. Freitas Cavalcanti — Admite V. Exa. que o grande presidente Roosevelt sufragaria a decisão anglo-francesa da invasão do Egito?

O SR. DANIEL KRIEGER — Creio que não; creio que o mundo inteiro a reprova, porque foi o maior atentado contra a base moral de união das fôrças democráticas mundiais.

Estamos diante de uma realidade: não podemos porém esquecer o passado, porque quem esquece o passado se perde no presente; essas duas Nações que transgrediram as leis foram sempre fiéis aos postulados da liberdade e da grandeza democrática do mundo.

Sr. Presidente, no entanto.

"No entanto, sr. Presidente, porque a primeira das Ligas havia fracassado por falta de poder, criaram a ONU, a Organização das Nações Unidas e a esta atribuíram, em São Francisco, o direito de interferir pela fôrça. Entenderam que ela devia usar o poder coercitivo para fazer com que nações que se desviavam da rota luminar do respeito ao direito, fôssem obrigadas a nêle se reintegrar, mercê da fôrça coercitiva.

Pois bem senhor Presidente, senhores Senadores, agora, chegou o momento de os países signatários dêsse Pacto cumprirem com o seu dever. Precisamos não nos esquecer que direito é benefício, mas que dever é obrigação: não pode existir direito sem obrigação. Temos o direito de invocar a proteção da ONU para sermos livres, mas temos o dever de darmos a fôrça do Brasil para que outros sejam, como nós, também livres. (Palmas).

"Os homens, como os povos, devem ser fiéis aos compromissos assumidos. Os homens, como os povos, quando desertam do cumprimento do dever, faltam àquele princípio moral que deve nortear a conduta humana e desaparecem no desprêzo dos contemporâneos e são condenados pela história porque quem não cumpre com sua palavra, não é digno do respeito dos seus concidadãos, e da admiração dos pósteros.

DEFESA DA LIBERDADE

"A Nação brasileira deve manter essa fôrça e não, platônicamente. Deve mandar preparada para tôdas conseqüências, porque, quando assumimos o compromisso, não foi apenas para policiar, mas para defender os direitos e as liberdades em qualquer teatro do mundo, porque já dizia Benjamin Franklin: "A minha Pátria é onde existe a liberdade". Entretanto, Morris afirmava com muito maior razão:

"A minha Pátria é onde não existe a liberdade porque lá é que tenho o dever de defendê-la.

O sr. Freitas Cavalcanti — Há a considerar nobre senador Daniel Krieger, que não estamos em guerra. A Nação brasileira está pretendendo dar cumprimento a uma deliberação de caráter internacional, no sentido de participar de fôrça de segurança de polícia e de paz.

O SR. DANIEL KRIEGER — Este é o primeiro ato; esta a primeira finalidade. Mas, se os acontecimentos nos levarem à guerra, pense V. Exa., os povos que não tiverem decisão varonil e corajosa, aqueles que não estiverem à altura dos acontecimentos, submergirão.

O sr. Freitas Cavalcanti — Aí não há dúvida, mas êsses acontecimentos ainda não chegaram.

O SR. DANIEL KRIEGER — Mas ela poderá vir.

O sr. Freitas Cavalcanti — Não estamos enviando tropas para a guerra; estamos acudindo à convocação de um órgão internacional, no sentido de assegurar a ordem e a paz numa área do território egípcio.

PARA A LUTA

O sr. Daniel Krieger — Senhor Presidente, que segurança daríamos às Nações Unidas se nos negarmos a enviar tropas de policiamento, que não correm perigo para hipóteses de sermos chamados a enviar contingentes para enfrentar a luta.

"Muito mais fácil, Senhor Presidente, é mandá-las apenas para policiar e muito mais difícil é enviá-los para lutar, mormente aquêles que já transpuseram a idade de convocação e não podem mais ir junto com os seus concidadãos.

"Entretanto, Senhor Presidente, a vida dos povos depende dessa conjunção e dêsse entendimento. Não há mais soberania plena; divide-se o mundo em soberania: uma soberania agressiva e uma soberania restrita; soberania agressiva, aquêles que pretendem impor aos outros os seus pontos de vista, apoiados pela fôrça, e soberania restrita, aqueles que sentiram que a humanidade precisa se conjugar para viver num regime de paz, liberdade e progresso.

"Devemos pertencer a essa soberania restrita, porque nenhum país, que não seja absolutamente forte, integralmente forte, poderá existir neste mundo em que o predomínio da fôrça é uma realidade. O nosso interêsse está precisamente em defender o primado do direito, porque só dentro do direito podemos ser livres, prosperar, engrandecer a amada Pátria Brasileira.

Senhor Presidente, quero chegar ao final das minhas considerações.

O sr. Fernandes Távora — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — Estou de pleno acôrdo com V. Exa. Desde que nós assumimos, perante as Nações Unidas, o compromisso de cumprir a nossa palavra, porque a deserção da vida representa suicídio, a deserção da honra significa muito mais.

O sr. Daniel Krieger — O brilhante aparte do senador que nos encanta pela sua combatividade e pelo seu valor, Fernandes Távora, faz-me acudir ao meu espírito um exemplo. Não creio que no Brasil precisa surgir um Egas Muniz, de corda ao pescoço, pedindo desculpas porque sua pátria não cumpriu, na hora decisiva, o seu dever.

Sr. Presidente, sei das profundas responsabilidades que tem o Senado da República.

Esta Casa do Congresso na sua origem, pois que, em verdade ela nasceu com os Estados Unidos da América do Norte; quando os constituintes de Filadélfia, aqueles semideuses a criaram, teve a grande missão de interferir na vida internacional.

Sr. Presidente, quero que o Senado da República se compenetre dêsse dever e dê seu decisivo aplauso à atitude do Govêrno, que cumpre com as obrigações assumidas no mundo internacional para que êsses homens que partem do Brasil saibam que levam na bandeira que desfraldam, a nossa confiança, a nossa solidariedade e as nossas esperanças.

OUTROS ASSUNTOS

Os srs. Gilberto Marinho, Exechias da Rocha e Fernandes Távora falaram sôbre o Dia de Ação de Graças. O sr. Filinto Muller apresentou requerimento (firmado por 31 senadores) solicitando a inserção nos Anais do Senado da mensagem do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara ao DC. O líder da minoria, em veemente discurso, elogiou a promoção dêste jornal mandando celebrar missa em favor da paz cristã na Hungria e condenou o vandalismo soviético naquele país. O sr. Moura Andrade, também se manifestou sôbre o assunto, externando sua mais formal repulsa ao banditismo comunista. O sr. Alencastro Guimarães criticou o ato do Ministro da Guerra que proíbe pronunciamentos políticos aos militares da Reserva. O sr. Novaes Filho teceu considerações sôbre o projeto de impôsto de consumo, criticando-lhe as falhas. O sr. Lima Teixeira prosseguiu na sua batalha em favor dos produtores de cacau da Bahia e pediu auxílio federal (já autorizado pelo Presidente da República) para a população de Santo Amaro. O sr. Gaspar Veloso leu tópico do DC sob o título "Exemplo do Senado", elogiando, juntamente com o sr. Gomes de Oliveira, o referido artigo.

Arruda

Defende princípios...

Sessão hoje na Câmara

Plenário da CÂMARA

Contrariando as previsões, a Câmara dos Deputados realizou apenas uma sessão extraordinária, durante a qual se votou tôda a Ordem do Dia — três anexos do Orçamento (Poder Legislativo, Comissão do Vale do São Francisco e Ministério da Fazenda) — assim como tôdas as emendas do Senado ao projeto do impôsto de consumo.

Por outro lado foi concedida urgência para a apreciação das emendas do Senado ao projeto que prorroga, por dez anos, a vigência das medidas financeiras destinadas ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, tendo sido convocada uma sessão extraordinária para hoje, às 10 horas, a fim de se realizar a respectiva votação.

A prisão de Juarez

Durante os trabalhos, que se prolongaram até às 14 horas de ontem, o deputado Arruda Câmara, líder do PDC, protestou contra a prisão do general Juarez Távora, sob o fundamento de que os dispositivos do Regulamento Disciplinar do Exército não podiam ultrapassar as garantias estabelecidas pela Constituição. Em aparte, o deputado Cid Carvalho indagou se o orador, na época, também considerava ilegal a prisão do brigadeiro Epaminondas Santos, determinada pelo Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, invocando as mesmas razões. O representante pernambucano respondeu afirmativamente, acentuando que defendia princípios que lhe pareciam irrefutáveis e não pessoas.

Repto a Clark

Por fim, o deputado Chagas Rodrigues reptou o senador Mendonça Clark a tornar públicas as acusações que fizera à sua pessoa por ocasião da sessão secreta realizada sexta-feira, à noite, no Senado. Disse o representante petebista que acusações devem ser formuladas de público a fim de que o livre debate da matéria pudesse levar à opinião pública elementos que a habilitassem a julgar de que lado estava a razão.

Jânio responde a Couto Fo.

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Jânio Quadros enviou, ontem, ao governador Miguel Couto Filho, do Estado do Rio, telegrama no qual informa que depois de concluídos e aprovados os estudos referentes à construção da Usina Hidrelétrica de Caraguatuba, deseja submetê-los ao exame das autoridades fluminenses.

Reitera o que já afirmou em pronunciamentos anteriores, isto é, de que tem a «intenção de sòmente construir aquela usina com a aprovação geral dos interessados e sem qualquer prejuízo dos legítimos e sagrados direitos do nobre povo fluminense».

Pecuária: 800 milhões

Acolhendo exposição de motivos do Ministro da Fazenda, o Presidente da República assinou decreto elevando para 800 milhões de cruzeiros a emissão de apólices destinadas aos cumprimento das leis de amparo aos criadores e recriadores de gado bovino.

Na sua exposição de motivos, o sr. José Maria de Alkmim fundamentou o pedido de emissão com a necessidade de ajudar aos pecuaristas, cujos créditos só agora podem ser satisfeitos, em face da controvérsia jurídica e judiciária suscitada em tôrno da nova lei com que se pretendeu regularizar a situação.

Aumento

A emissão de apólices, ora autorizada pelo sr. Juscelino Kubitschek, corresponde uma elevação de Cr$ 500 milhões, sôbre os limites anteriormente fixados em lei.

Aberto o crédito para a aquisição da nova aparelhagem

Realizando uma velha aspiração da Câmara, será brevemente instalado no recinto do Palácio Tiradentes a aparelhagem destinada à votação por processo mecânico.

Para tanto, o Presidente da República sancionou ontem a lei que abre, ao Poder Legislativo, para êsse fim, um crédito de Cr$ 5.000.000,00.

PROCESSO OBSOLETO

O processo atual de votações está inteiramente superado pela necessidade de se apreciar, cada ano que passa, um maior número de proposições, especialmente as que têm prasos fatais, como é o caso do Orçamento da República. Ainda agora, a bancada oposicionista que tem pouco menos de 1/4 da totalidade da Câmara, através dos sucessivos pedidos de verificação de votação, quase impediu a apreciação da Lei de Meios.

Pelo atual regimento, salvo deliberação em contrário, a votação é feita pelo processo simbólico. Havendo pedido de verificação, apoiado por 30 deputados ou solicitado por um líder do partido, procede-se à contagem dos votos por bancada, primeiramente os favoráveis, depois os contrários. Essa operação demora cêrca de 10 minutos. Caso não tenho sido atingido o "quorum" regimental, — 164 votos ao todo — é feita a chamada nominal, deputado por deputado, Estado por Estado, consumindo tal verificação de 40 minutos à uma hora. Assim, bastam três chamadas para esgotar o tempo destinado à Ordem do Dia que é de duas horas.

O NOVO PROCESSO

Falando ao DIARIO CARIOCA sôbre as providências já adotadas para a aquisição da aparelhagem, o Primeiro Secretário da Câmara, deputado Divonsir Cortes esclareceu que já havia sido realizada a concorrência pública da qual saiu vencedora uma firma representante da AEG (da Alemanha), organização que instalou a mesma aparelhagem no Congresso Americano e na Câmara Argentina.

Acrescentou que já está assegurada a licença de importação, estando bastante adiantados os estudos preliminares. O novo sistema abrangerá não só o plenário como as Comissões de Justiça, Finanças e Orçamento. A chegada do equipamento deverá ocorrer dentro de três meses, esperando a Mesa inaugurar o novo processo de votação no início da próxima sessão legislativa, a 15 de março vindouro.

À guisa de comparação, o sr. Divonsir Cortes revelou que tanto uma votação comum como nominal ou secreta, poderá ser realizada em apenas 1 minuto e 30 segundos, estando a seu cargo elaborar as alterações que serão introduzidas no Regimento Interno para adaptá-lo ao novo processo.

Reuniões sucessivas dos vereadores para votar o Orçamento

CÂMARA dos Vereadores

A Câmara Municipal prosseguiu, ontem, no regime de sessões consecutivas, a partir das 9 horas, até à noite, vencendo, assim, os prazos regimentais para o Orçamento receber emendas e poder ser aprovado nas primeiras reuniões de amanhã.

As sessões, talvez por isso, não tiveram maior interêsse, embora ocorressem vários pequenos tumultos e suspensões dos trabalhos, sem maior importância e significação, levados à conta do esgotamento dos vereadores que desde quinta-feira última estão fazendo discursos sôbre discursos da manhã à noite.

O "MIRIM"

Enquanto isso, a Comissão de Finanças trabalha intensamente na elaboração do chamado "orçamento-mirim" que será apresentado como apêndice, ao projeto que pede o crédito de 41 milhões de cruzeiros para as obras do Guandú. Como já foi dito várias vezes, no "mirim" será proposto o aumento do impôsto de Vendas e Consignações na base de um adicional de 10 por cento, de acôrdo com a Mensagem nº 9 do prefeito.

ENCAMPAÇÃO DOS BONDES

O vereador Gladstone Chaves de Melo declarou à reportagem estar seguramente informado de que, também no "mirim", será proposta a encampação pela Prefeitura dos bondes da Light, velha pretensão da emprêsa.

OUTROS ASSUNTOS

Nas sessões de ontem, ocorreram ainda, o seguinte: o sr. Frederico Trota requereu, sendo aprovado, que o Expediente da próxima sessão do dia 29 fosse dedicado à memória de Coelho Neto. O sr. Nilo Romero congratulou-se com o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil pela realização do Simpósio sôbre paralisia infantil. O sr. Domingos d'Angelo pediu que fosse designada uma comissão de vereadores para, pessoalmente, levar ao conhecimento do sr. Washington Luis as homenagens que a Câmara vai prestar ao ex-Presidente da República, concedendo-lhe o título de "Cidadão Carioca" e "Benemérito da Capital da República". O sr. Valdemar Viana pediu, sendo aprovado, um voto de congratulações com a sra. Sara Kubitschek, pelo fato de ter as Pioneiras Sociais já instalado 23 escolas no Distrito Federal, para atender às excedentes das matrículas nos estabelecimentos da Prefeitura.

Estímulo à atividade agro-pecuária para combater a inflação

— A melhor maneira de combater a aguda inflação em que nos debatemos é estimular a atividade agropecuária do país. Nêsse sentido o primeiro passo já foi dado com a criação do Plano Nacional de Mecanização, o qual prevê a aplicação de 60 milhões de dólares na importação de maquinaria agrícola.

Tal declaração foi feita ontem pelo sr. Mário Meneghetti, Ministro da Agricultura, após o seu regresso do Chile, onde participou da Conferência da Organização de Alimentação e Agricultura convocado pela FAO.

MAIS ALIMENTOS

Na capital chilena o Ministro da Agricultura do Brasil teve oportunidade de revelar que o nosso País apesar do progresso que assinalou nos últimos anos tanto na pecuária quanto na lavoura só agora começa a produzir o suficiente para atender às necessidades. Na produção de alimentos asseverou o sr. Mário Meneghetti ter havido uma elevação da ordem dos 38% nos últimos anos.

Bias com os líderes partidários

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Os líderes partidários estiveram ontem reunidos no Palácio da Liberdade com o governador Bias Fortes, para conferência sôbre a revisão do impôsto territorial que está sendo procedida pela Secretaria de Finanças.

Estiveram presentes tôdas as bancadas, com exceção do representante do PTB, Valdomiro Lobo informou à reportagem que deixou de comparecer por motivo de fôrça maior. Frisou não haver animosidade entre o PTB e o Govêrno do Estado, pois ontem mesmo esteve no Palácio em companhia do sr. Erlindo Salzano, prócer petebista de São Paulo, que se encontra em Belo Horizonte.

Entretanto, fontes políticas consideram a ausência do representante petebista. O primeiro encontro marcado pelo governador para tratar da matéria legislativa pelo rompimento pela votação do aumento do funcionalismo em que quebrou a unidade da bancada majoritária da Assembléia.

CLASSES ARMADAS HOMENAGEARÃO VÍTIMAS DE 35

As três classes armadas homenagearão às vítimas da intentona comunista de 1935 em solenidade que será realizada às 9 horas de 27 do corrente, no cemitério de São João Batista.

Duas esquadrilhas de aviões, sendo uma à jacto, sobrevoarão o cemitério durante a homenagem, para a qual os Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, estão convidando povo e autoridades, em especial as famílias dos militares mortos no cumprimento do dever, segundo nota distribuída ontem aos jornais.

São os seguintes, os oficiais e praças que tombaram na defesa da legalidade, em novembro de 1935: tenente-coronel Misael de Mendonça, majores Armando de Sousa Melo e João Ribeiro Pinheiro, capitães Geraldo de Oliveira, Danilo Paladini e Benedito Lopes Bragança, tenente José Sampaio Xavier, sargentos José Bernardo Rosa, Jaime Pantaleão de Morais, Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos, cabos Luís Augusto Pereira, Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Neto, Fidélis Batista de Aguiar, José Hermito de Sá, Manoel Biré de Agrela, Clodoaldo Ursulano e Francisco Alves da Rocha, soldados Luís Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araújo.

O Que Se Diz:

...QUE a despeito de terem capota de aço, os "Oldsmobile", "Ford" e "Chevrolet" 1957 podem ser considerados sempre como "conversíveis"...

...QUE essa aparente contradição na linguagem automobilística, decorre da nota oficial da Secretaria da Câmara dos Deputados...

...QUE na supracitada nota se declara que os deputados pretenderam importar "carros de passageiros, tipo popular"...

...QUE êsses mesmos veículos são, no entanto, considerados, "carros de luxo", quando se destinam a qualquer outro cidadão que não obteve a graça de um mandato popular...

A opinião do leitor

Êrro no "Céu é o Limite"

Do leitor Valdir Araújo:

Os programas de perguntas já são freqüentes em certas emissoras. Mas quase todos limitados à vulgaridade de assuntos rasteiros, nada tendo a ver com a verdadeira cultura. "O Céu é o Limite" veio quebrar a rotina, despertando o interêsse de gente até então avessa a tais programas. A geografia, a história, a literatura atraem estudiosos e aficionados dêsses assuntos. Os auditórios, que já vibraram com Balzac, estão vibrando com Eça de Queiroz. O mesmo virá talvez a acontecer com Machado de Assis e outros dos grandes vultos das letras brasileiras.

As perguntas

No programa de 19 do corrente, na T.V. Tupi, foram formuladas ao general Homem de Almeida, que responde sôbre a vida e a obra de Eça de Queiroz, as perguntas: — "Em que data foi Eça de Queiroz apresentado a Emile Zola; como se chamava o amigo que o apresentou ao romancista francês; em que idioma conversaram e onde se realizou o encontro dos dois escritores."

As quatro perguntas tiveram respostas prontas e certas. Todavia, a última não correspondeu ao que estava escrito no papel em mãos do locutor, onde se dizia que a entrevista se realizara na residência de Eça. A resposta do general Homem de Almeida fôra — absolutamente certa — enquanto a afirmação do papel enviado ao animador do programa estava — absolutamente errada! Isso mesmo reconheceu o locutor, quando o interpelado manteve a resposta, pois estando Eça de passagem para a Inglaterra, não tinha residência em Paris. Aliás, o encontro de Eça com Zola é fato divulgado em algumas obras da vasta bibliografia queirosiana. E em nenhum dêsses livros se diz que Zola haja visitado Eça, cuja residência em Paris só veio a existir anos depois, quando o escritor foi promovido a cônsul geral em França. O fato serve para alertar os organizadores do programa. Se é fácil impugnar respostas certas sôbre outros assuntos, é difícil fazê-lo a respeito de Eça de Queiroz.

Eça, brasileiro

Este escritor, na frase feliz de Alvaro Moreyra — está definitivamente naturalizado brasileiro. Se Portugal o gerou e o formou, coube ao Brasil descobri-lo, revelando-o aos portuguêses como grande entre os grandes na literatura do nosso idioma. As suas personagens são citadas a cada passo em jornais e revistas. Os episódios dos seus romances vivem na memória dos leitores, que no Brasil, de norte a sul, formam legião.

Assim como o general Homem de Almeida se revelou profundo conhecedor do grande artista peninsular, há muitos outros brasileiros "formados" em Eça. Fatos da vida íntima do escritor são familiares a muita gente e é comum encontrar pessoas que sabem de cór páginas inteiras de seus livros. Portanto, todo o cuidado é pouco. Num caso como êsse do dia 19, poderá aparecer no próprio auditório quem contradiga vitoriosamente qualquer "informação errada fornecida ao locutor".

Niterói: doado um pedaço

Um trecho do litoral de Niterói de cêrca de 370 metros de comprimento por 28 de largura, será cedido à Prefeitura Municipal da Capital fluminense.

A doação, resultante de uma lei do Congresso Nacional, foi ontem sancionada pelo Presidente da República, e se destinará a permitir a abertura de uma Avenida de Contôrno, ligando as zonas norte e centro de Niterói.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Todo amparo à indústria carbonífera nacional

Êste jornal, numa série de reportagens, fêz uma das mais contundentes revelações sôbre um grave aspecto da nossa vida econômica. Referimo-nos ao caso do abandono criminoso da indústria carbonífera nacional, em proveito da importação de produtos estrangeiros.

Com efeito, o país, anualmente, despende a colossal soma de Cr$ 2 bilhões para subvencionar as importações de combustíveis para vendê-los por baixos preços, em flagrante prejuízo do carvão nacional, penosamente extraído das minas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Enquanto isso, os fornecimentos de carvão a vários departamentos governamentais, (Lloyd Brasileiro e Estrada de Ferro Central do Brasil, principalmente), se mantém, há longo tempo, em grande atraso de pagamento, fazendo com que as emprêsas que exploram essa vital indústria atravessem graves crises.

Tudo isso para quê? Simplesmente para que o Brasil tenha a veleidade de vender gasolina por preços mais baixos que vinte países do mundo?

Não devemos esquecer que a nossa indústria carbonífera, se devidamente amparada e defendida, poderá transformar-se numa das mais promissôras do país e de grande expressão econômica, pois a sua utilidade, em vários setores industriais e de transporte é indiscutível e decisiva.

Devemos ter bem em mente que, durante a última conflagração mundial, o carvão nacional representou elemento precioso na movimentação de vias férreas, da navegação de cabotagem e de um sem número de indústrias que, de uma hora para outra, se viram privadas do combustível privilegiadamente importado.

Por tudo isso, todo esfôrço nacional deve ser desenvolvido em prol da nossa indústria carbonífera, por uma questão, mesmo, de sobrevivência, porque ela está, realmente, ameaçada de parecimento, caso continui a faltar o amparo que reclama e muito merece.

Cunhagem de moedas divisionárias

Foi aprovado, em regime de urgência, em fins da semana passada, pelo Senado Federal, o projeto de lei da Câmara Federal que autoriza o Ministério da Fazenda a proceder à cunhagem, pela Casa da Moeda, de Cr$ 500 milhões em moedas metálicas, dos valores de 10, 20 e 50 centavos, e 1 e 2 cruzeiros, com características de pêso, diâmetro, composição de liga e tolerância a serem determinadas.

Com a sua aprovação, está agora o Poder Executivo habilitado a prover o país de moedas divisionárias, tão necessárias ao povo nas operações de trôco.

Vê-se, assim, que a falta dessas moedas, cuja escassez vinha provocando tantas dificuldades ao comércio, não era por culpa das autoridades fazendárias, conforme um matutino desta Capital, em tom de alarde, pretendeu inculcar no espírito público, mas sim dos legisladores, que permitiram tanta demora na aprovação de um projeto de decisivo interêsse público.

Declina a produção nacional do sal

A produção brasileira de sal vem decaindo nos últimos anos. Em 1948 chegamos a produzir 781.333 toneladas; em 1953, a produção decaiu para 761.303 toneladas; 1954 desceu ainda mais e somente foram produzidas... 675.324 toneladas; e, afinal, em 1955, foi reduzida a 580.633 toneladas a produção nacional de cloreto de sódio.

Nossa produção de laranja

A produção brasileira de laranja corresponde a cêrca de um décimo do total mundial, sendo ultrapassada unicamente pela dos Estados Unidos. Dados divulgados pelo IBGE indicam que a colheita mundial dessa fruta alcança 18 milhões de toneladas, das quais 1,4 milhões produzidas no Brasil. Em 1955, exportamos mais de um milhão de caixas, sendo 1.185 mil de laranja pêra, 59 mil laranja da Bahia e 90 mil de outros tipos.

Importação de borracha da Indonésia

O Brasil importou, em 1955, 20.346 toneladas métricas de borracha natural da Indonésia, isto é, mais 3.381 toneladas que em 1954, no valor total de US$ ... 18.105.000,00.

Pôsto que a nossa produção se mantenha estática (em redor de 25 mil toneladas anuais), a importação, êste ano, conforme divulgamos dias atrás, baixará para 12 mil toneladas, quando muito. Assim, a nossa receita cambial será aliviada de alguns milhões de dólares, e o será, ainda mais, quando passarmos a produzir em maior escala essa imprescindível e preciosa matéria prima.

Exportações em 1955

Em 1955, as exportações brasileiras, num total de 54,5 bilhões de cruzeiros, foram destinadas a 109 países, territórios e dependências, cobrindo a quase totalidade da superfície do Globo. Vendemos a nove dêsses países, cuja população conjunta (460 milhões de habitantes), representa menos de uma quinta parte da população mundial, produtos no valor de 42,5 bilhões de cruzeiros, correspondentes a 78% de nossas exportações naquele ano. Para os outros 100 países e territórios, com uma população que se aproxima de 2 bilhões de habitantes, destinaram-se apenas 22% de nossas vendas, no valor de 12 bilhões de cruzeiros.

Nossos maiores compradores foram os Estados Unidos (22,8 bilhões), Alemanha (4 bilhões), Argentina (3,8 bilhões), Grã-Bretanha (2,5 bilhões) e Japão (2,3 bilhões de cruzeiros). Os menores compradores foram a Palestina, o Iraque e as Índias Holandesas (20 cruzeiros cada). Uganda, Nigéria, Macau e Guiana Francesa nos compraram menos de 1.000 cruzeiros; e a Bulgária, o Haiti, Havaí e Madeira, menos de 10.000 cruzeiros. Entre os países do bloco socialista, os principais mercados foram a Tchecoslováquia (856 milhões), a Iugoslávia (689 milhões) e a Polônia (508 milhões de cruzeiros).

As mercadorias enviadas para o exterior procederam de 38 praças de exportação, escoando-se por quase todos os portos marítimos nacionais. Por Santos, o pôrto de maior movimento, saíram 22,5 biliões de cruzeiros (31,4%) e pelo Rio de Janeiro, 9 biliões (17%). Paranaguá (4,3 biliões) figura em terceiro lugar; Ilhéus (3,2 biliões) em quarto e Vitória (2.8 biliões) em quinto lugar.

Locomotiva nacional: dentro de um ano

S. PAULO, 24 (Asapress) — "Casa Krupp — declarou o sr. Alfred Krupp von Bohlen Ond Halbach, proprietário e principal responsável pela poderosa emprêsa alemã — iniciará provàvelmente, dentro de um ano, a fabricação em Campo Limpo de locomotivas caminhões pesados e motores Diesel pensando inverter na execução dêsses projetos, cêrca de 600 a 700 milhões de cruzeiros.

"Trabalhando em linha com outras grandes fábricas de material rodante recém instaladas ou a instalar-se brevemente entre nós, a Krupp fornecerá os elementos indispensáveis para uma rápida recuperação e ampliação de nossa rêde ferroviária"

Numa demonstração de confiança firme no mercado brasileiro de investimentos, o sr. Krupp declarou que o capital da emprêsa poderá atingir 25 milhões de dólares e que o aumento será conseguido mediante a emissão de ações populares de modo a formar uma sociedade anônima brasileira, com a participação do elemento nacional.

Novo ineticida

LONDRES (BNS) — Acaba de ser aperfeiçoado na Grã-Bretanha um novo produto químico para exterminar as pragas das plantações de cereais.

Inócuo ao homem e aos animais, é de fácil aplicação e de efeito seguro, o que o torna superior aos outros inseticidas existentes.

Já foi experimentado com êxito em plantações de cevada e trigo, sendo muito provável sua utilidade para a plantação de aveia.

No próximo ano será experimentado, em grande escala, em plantações de cereais da Europa, Ásia e África.

Seu teor tóxico não apresenta perigo para os que o aplicam. E' solúvel em água, podendo ser aplicado com pulverizadores comuns.

O custo do novo produto ainda não foi calculado, mas espera-se ser inferior aos dos outros inseticidas que deverá substituir. Ainda não tem nome registrado e, até ser pôsto à venda, será conhecido como Cl-1815. Segundo informa um porta-voz da firma produtora, êste novo produto será lançado nos mercados estrangeiros nos fins de 1957.

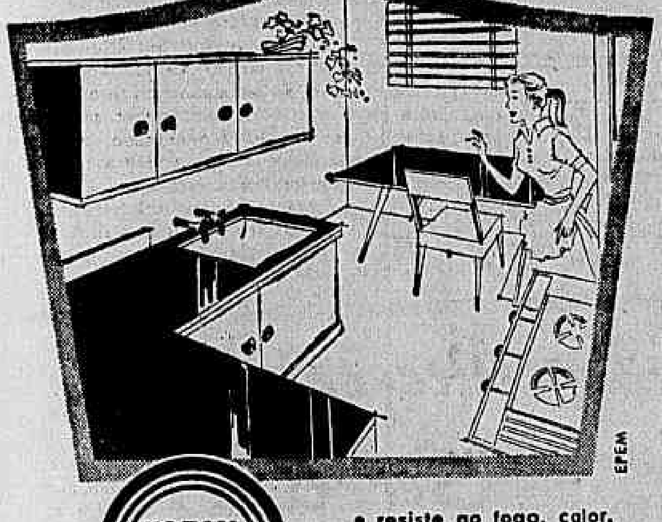
EXIJA

para seus novos móveis de cozinha!

revestimento

FORMIPLAC

- genuina chapa plástica



FORMI PLAC

- resiste ao fogo, calor, ácidos, liquidos e etc.
- mais elegante
- é fácil de limpar
- não mancha

Os bons produtos são melhores com revestimento FORMIPLAC!

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

Rio - Avenida Rio Branco, 57 - 5.° - Tel. 43-2716

S. Paulo - Rua 24 de Maio, 276 - gr. 34 - Tel. 35-1065

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

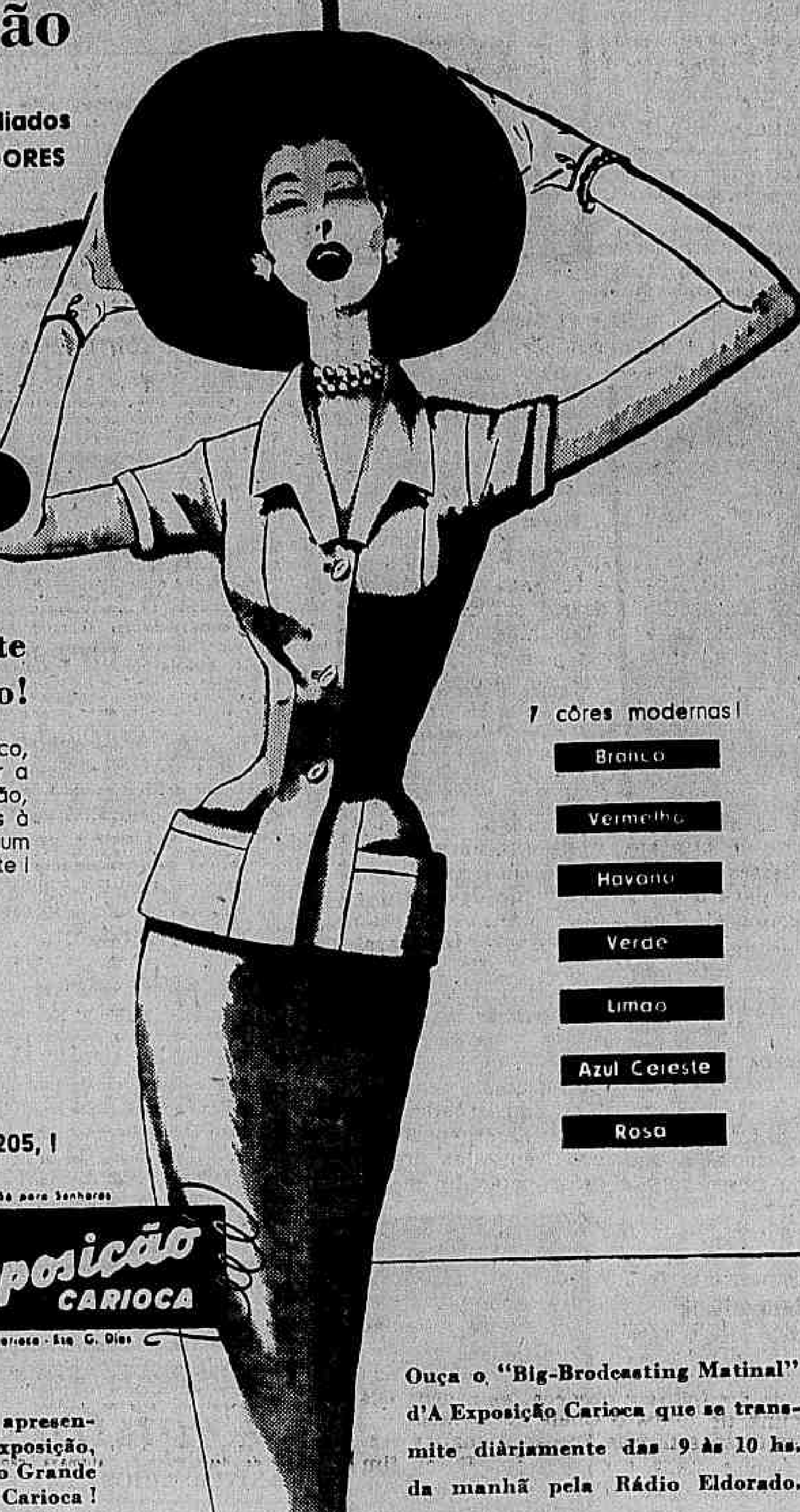
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

A Exposição Carioca apresenta...

GRANDE VENDA DE NATAL

Grande Oferta de Inauguração

dos novos andares ampliados E DOS 5 NOVOS ELEVADORES



Costume em fustão

Leve... Prático... e Elegante para a Sra. usar nêste verão!

Um modêlo encantador, de estilo clássico, confortável e elegante - para a sra. usar a tôdas as horas do dia! Em superior fustão, com finíssimo lavrado. 7 côres modernas à sua escôlha! Um amor de costume... por um preço muito abaixo do normal! Aproveite!

895,

vale 1.100,

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 205,!

7 côres modernas!

Branco
Vermelho
Havana
Verde
Limão
Azul Celeste
Rosa

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca - Rua G. Dias

A senhora está convidada para presenciar a apresentação dos novos modêlos exclusivos d'A Exposição, em desfile tôdas as 5as. feiras, às 15 horas, no Grande Salão de Modas, 2.° andar d'A Exposição Carioca!

Ouça o "Big-Brodcasting Matinal" d'A Exposição Carioca que se transmite diàriamente das 9 às 10 hs. da manhã pela Rádio Eldorado.

COOPERAÇÃO ENTRE AS EMPRÊSAS PARA BENEFICIAR O PÚBLICO

Declarações do dr. César Pires de Mello, Diretor-Superintendente, sôbre o acôrdo firmado com o Lóide Aéreo Nacional

Teve grande repercussão em todos os círculos ligados à aviação, como igualmente na opinião pública, o acôrdo operacional que acaba de ser firmado entre a Panair do Brasil e o Lóide Aéreo Nacional. Procurando obter maiores esclarecimentos sôbre o assunto, julgamos oportuno ouvir o dr. César Pires de Mello, Diretor-Superintendente da Panair do Brasil, o qual, atendendo à nossa solicitação, fêz as seguintes declarações:

— O acôrdo operacional firmado entre a Panair do Brasil e o Lóide Aéreo conforme está descrito no comunicado publicado pela imprensa, visa a proteção dos interêsses de ambas as companhias e atende especificamente, às atuais condições do transporte aéreo. A Panair e o Lóide têm em comum, no mercado do transporte, um grande setor de operações. Examinando-se os serviços de uma e da outra emprêsa, verifica-se que elas possuem linhas que se sobrepõem. Nestas condições, com elevado propósito de oferecer ao público melhores condições e maiores facilidades resolvemos operar em conjunto tornando possível horários mais adequados e reduzindo o custo de operações, o que resulta em economias de divisas para o país, pois, como se sabe, o material utilizado na aviação é quase todo pago na base de moeda estrangeira.

E prossegue o dr. César Pires de Mello:

"Os setores técnicos de ambas as companhias já estão empenhados nos estudos para especificar quais os melhores horários em benefício geral, como também verificar, nos seus diversos aspectos, as medidas que devem ser adotadas com aquele mesmo objetivo, ou seja, o de beneficiar o público. A administração das duas companhias, ao estabelecer o acôrdo, teve o seu pensamento voltado para o Brasil, visando uma política de estabilidade, num ambiente de paz e de ordem, para que a aviação comercial brasileira possa se projetar cada vez mais num terreno de sucessivos melhoramentos, como exigem os altos interêsses nacionais e como bem merece o público. Acreditamos que todos encontrem, na maior união entre as duas emprêsas, fator e penhor de melhores condições de transporte, através de eficiente e bem planejada cooperação e sempre com a tradicional cortesia que caracteriza a Panair do Brasil e o Lóide Aéreo Nacional".

Por fim, respondendo a última pergunta do jornalista, esclarece o dr. César Pires de Mello que a estrutura jurídica das duas companhias permaneceerá inalterável, cada qual com sua administração completamente independente.

PIANOS

Das melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA E A PRAZO...

Só em

J. Medina

CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Carga

BÉLO HORIZONTE
RIO — NITEROI
S. PAULO — SANTOS

QUADROS E MOLDURAS

Fotógrafos, pintores e particulares, venham emoldurar seus quadros com perfeição, rapidez e economia.

Imensa variedade de modelos, em vara, ovais, catedrais, porta-retratos, Santos luminosos, sanitários e estilo Luiz XV. Vidros côncavos. Espelhos. Telas a óleo. Belíssimas estampas de santos e paisagens.

Lindas ceias em alto relêvo.

Fábrica de Molduras BATISTA S.A.

RUA GENERAL CALDWELL, 322

TELEFONE: 32-7994

(Entre as Ruas Frei Caneca e Mem de Sá) (esquina da Rua do Senado). Fechamos para almôço das 11 às 12,30 horas. ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR.

ACABE COM AS COCEIRAS COMBATA ESPINHAS E ERUPÇÕES

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Atendendo à solicitação do eminente sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que honrará a Confederação Nacional do Comércio com o seu comparecimento, presidindo a posse da sua nova diretoria, comunicamos a todos os nossos convidados que a cerimônia se realizará no próximo dia vinte e sete de novembro, têrça-feira, às 17 horas, no Palácio do Comércio, Rua da Candelária, 9, nesta Capital, e não mais na data anteriormente fixada.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

T V

Murillo Neri

Os melhores

ATRIZ — Fernanda Montenegro, em "Helena", Grande Teatro da Tupi.
ATOR — Sérgio Brito, em "Helena", Grande Teatro da Tupi.
TEATRO — "Helena", de Machado de Assis, Grande Teatro da Tupi.
CANTOR — Gilvan Chaves, em "Variedades das Óticas", Tupi.
CANTORA — Inezita Barroso, na Tupi.
LOCUTORA — Ana Maria, no comercial do programa "Inezita Barroso, sua voz, seu violão", na Tupi.
LOCUTOR — Léo Batista, no programa "TV-Rio Ring".

Sérgio Brito

Léo Batista

ANIMADOR — Aristeu (Tetu) Cerqueira Leite, em sua estréia em "Entrevistando", na TV-Rio.
PROGRAMA INFANTIL — Teatro Infantil, com a peça "Gulliver no país dos anões", na Tupi.
DIRETOR DE TV — Cambises Martins, em "Inezita Barroso, sua voz, seu violão".
CÔMICO — Arnaldo Salles (Pachequinho), na apresentação de têrça-feira da "Família Boaventura", na TV-Rio.
PRODUTOR — Ozen Sermet, em "Três canções", na Tupi.
MÚSICO — Sivuca, na sua apresentação sexta-feira na Tupi.

Grande Teatro Infantil

ESTREARÁ hoje, às 14,30 horas, na Tupi, com a peça "O casaco encantado", de Lúcia Benedetti, o programa "Vesperal Trol", Grande Teatro Infantil. Todos os domingos, o canal 6 levará aos telespectadores uma peça infantil diferente, estrelada por atores do TBC, do conjunto "O Tablado", do Teatro Duse etc. Rodolfo e Lourdes Mayer, Aimée, Fernanda Montenegro, Heloísa Helena e muitos outros, estarão presentes nas peças a serem encenadas futuramente, como: "O rapto das cebolinhas" e "Pluft", o fantasminha", de Maria Clara Machado; "O filhote do espantalho", de Oswaldo Waddington, e muitas outras. A direção artística estará a cargo de Fábio Sabag, a direção geral obedecerá ao comando de Almeida Castro e os cenários serão de Pernambuco de Oliveira. Prestarão sua valiosa colaboração à peça de estréia, os seguintes atores: Oscar Felipe, Maria Helena, Mauro Mendonça, Paulo Padilha, Renato Concorte, Aníbal Santos, Nair Amorim, Ivan de Souza, Sandoval Moia e Fernanda Montenegro, no papel principal.

A peça de hoje, "O casaco encantado", é detentora do Prêmio Artur Azevedo.

Novos horários

É PROIBIDO falar", a partir de hoje, será apresentado às 11,30 e a "Telegazeta feminina" passará a ser apresentada às 13,35 horas, cedendo seu antigo horário ao "Grande Teatro Infantil".

Teatro Gebara

AMANHÃ será representada a peça de D'Hervilier, "Um grande negócio", traduzida e adaptada por Brício de Abreu. Participarão do espetáculo: Armando Nascimento, Paulo Pôrto, Miguel Rosemberg, e Ioná Magalhães.

Boite da Mara

ROSANA Toledo, cantora da Rádio Inconfidência, já apresentada pela TV-Rio, aparecerá hoje na "boite" de Mara Rúbia. Será que a moça vai cantar as criações de Doris Monteiro, imitando a Rainha do Rádio, como fêz em "Atrações Mauá", no canal 13?

Divulgação

O MEU amigo João Lorêdo, Chefe de Divulgação da TV-Rio, anda mais mudo que as pirâmides do Egito. Não tenho notícias da programação do canal 13, há muito tempo. Assim não é possível...

Fernanda Montenegro

Divertimentos Suco

TUDO indica, hoje será a última apresentação de "Divertimentos Suco", na Tupi. Os patrocinadores estão "bolando" um novo programa que será brevemente apresentado.

A BÔLSA FINA

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.
ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSARIO, 87 — Esq. da Rua da Quitanda

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA
PARA TODO O BRASIL
ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
HOJE
às 22, 05 hs.
LIGHT

Uma Coluna Telefônicamente Muito Nortista

"Liliam Deve Ser a Nova "Glamour-Girl" de 56

Sociedade

Jean Pouchard

BONJOUR, meus amigos. Há dois dias que não faço outra coisa senão andar flutuando com o meu corpo magro, de um lado para outro, em um avião. Hoje estou em Fortaleza, onde assistirei, logo mais, a uma noitada dançante no Clube Maguary, que é um dos mais animados e aristocráticos dessa simpática cidade. A srta. Maria Sônia Soares de Araujo, "Miss Bangu 56", está aqui ao meu lado tôda sorridente e bonita. Ela enjoou um pouco durante a viagem, mas agora tudo é um "mar de alfaces", novamente. Vamos voltar amanhã, voando num "constellation" da Panair. Terça-feira eu conto tudo. Tá?

◆

RECADO para o sr. Gilberto, que é Carvalho e também namorado da Soninha. O seu brôto veio o tempo todo no avião falando em Gilberto, Gilberto, Gilberto e mais Gilberto. Paixão, no duro!

◆

AMANHÃ sucederá, no Golden Room do Copa, o "II Grande Concerto Brasileiro de Jazz". A sra. Ema Negrão de Lima é a "patronesse" de honra dêsse acontecimento, que é em benefício do Sindicato de Músicos Profissionais do Rio. Estarei lá.

◆

NÃO contem a ninguém: o sr. Harry Stone, que é o simpático embaixador de Hollywood entre nós, anda circulando em constantes noitadas com a srta. Monique Duvernoy. Eles estão positivamente muito "Hi-Fi".

◆

O SR. Albino Avellar recebeu na noite de 6a.-feira um grupo de amigos, no seu moderno e bem decorado apartamento, para comemorar o seu noivado com a bonita e morena srta. Maria Laura Duarte. Infelizmente não pude comparecer; eu já estava voando para Recife.

◆

NO próximo domingo teremos, no Botafogo, a "Noite do Perfume", que como todos sabem é patrocinada por esta coluna. No vaivém desfilante da passarela estarão, entre outras, as srtas: Sônia Dutra, Tutsi Bertrand, Alda Ortega, Wania Junqueira, Marly Belham e Lêda Maria D'Avilla. Nessa noite, será escolhida, entre as 22 desfilantes a "Rainha do Perfume de 56". As "patronesses" de honra" são as princesas Czartorysky e D. Fátima de Orleans e Bragança. O júri que escolherá a vencedora dessa perfumada noitada será assim constituído: príncipe d. João de Orleans e Bragança, príncipe Czartorysky, embaixatriz Lanza D'Ajeta, prefeito Negrão de Lima, sra. Lourdes Catão, sra. Teresa de Sousa Campos, sr. Franklin Leal, srta. Maria Sônia Soares de Araujo, o cronista Ibrahim Sued e eu. Será um acontecimento e tanto, vocês vão ver.

◆

DEVO prevenir a vocês que a dona daquele palminho de rôsto bonito e meigo, que responde pelo nome de Auta Rojas Barreto, "Miss Elegante Bangu do Ceará" (no desfile dêsse concurso, ela merecia no mínimo o quarto lugar) tem grandes probabilidades de figurar na minha seleção dos "Dez Brôtos Mais Elegantes do Brasil". Eu encontrei a Auta muito mais alfaceana e elegante.

◆

CONHECI no Recife um clube, que pode ser comparado aos melhores do Rio. Eu estou falando do "Cabanga Iate Clube", que é o mais fechado dessa cidade.

Um clube, relativamente pequeno, porém muito simpático.

◆

AS coisas de que eu estou mais gostando aqui em Fortaleza são as alfaceanas e o "caldo de cana", que é indubitàvelmente uma gostosura.

◆

TEM uma praia em Fortaleza, meu amigos, que é muito mais panorâmica e bonita do que a nossa querida Copacabana. Trata-se da "Praia do Futuro". Anda-se quilômetros e quilômetros de jipe, encontrando-se sempre uma areia branquinha e fina, que faz um chiado esquisito sob as rodas. A paisagem é grande e esplêndida. Na volta, eu falo mais sôbre essa gostosa "Praia do Futuro".

Nessa foto vemos a sra. Franklin Leal, que é a organizadora da "Noite do Perfume", patrocinada por esta coluna, rodeada por algumas das candidatas: Alda Ortega, Ana Maria Cardim e Lêda D'Avila

◆

A conselho a vocês, que estão aí no Rio, uma circulada no "Restaurante Royal", que fica ali em Copacabana. Uma "Jam Session", com o discutido "Rock and Roll" na tarde de hoje. (Este conselho é para a nova geração).

◆

SERA' que a minha candidata a "Glamour-girl" venceu êsse concurso? Sòmente vocês podem saber, eu fiquei aqui tão longe, torcendo, mas acredito que ela tenha vencido.

◆

ESTA coluna promoverá, com a colaboração de um grupo de senhoras de nossa sociedade, o Natal das Crianças Pobres do Distrito Federal. A distribuição dos presentes, para êsses que não tiveram a felicidade e a ilusão de conhecer o gorducho "Papai-Noel", sucederá no dia 22 de dezembro. Aproveito para renovar o meu pedido, para que vocês mandem em meu nome, para a redação do DIARIO CARIOCA, roupas, brinquedos, nozes, avelãs, castanhas e tudo mais que possa, durante um Natal, agradar as crianças que só sabem desejar, porque nada possuem. Entretanto, peço mais uma vez que não mandem dinheiro. Espero a sua ajuda, amigo.

◆

POR hoje é só. Eu estou um pouco curto, porque como disse no princípio, esta coluna foi ditada para o Rio telefônicamente. Até a volta.

◆

P. S. LONDRES: Estão falando muito de um romance entre a princesa Margareth e o sr. Billy Wallace (Quando o Jean Pouchard voltar, êle dá os detalhes).

Os Prêmios Guggenheim

Artes

Antônio Bento

NA PRÓXIMA terça-feira, 27, será concedido em Paris o Prêmio Internacional Guggenheim, no valor de dez mil dólares. E' o maior prêmio de pintura instituído no mundo. Foram criados pela "Fundação Guggenheim", tanto êsse como os prêmios nacionais e continentais (do valor de mil dólares), que deverão "ter não somente significada no setor da arte" como constituir "importante manifestação de boa vontade internacional". E' propósito da Fundação que os "prêmios alcancem proeminência nacional e prestígio internacional", segundo a declaração, há dias feita em Nova York, pelo sr. Harry F. Guggenheim, presidente da instituição.

De fato, êsse objetivo está sendo amplamente atingido, sendo enorme o interêsse suscitado em tôrno da disputa, no mundo inteiro.

OS PRÊMIOS nacionais concedidos foram os seguintes: Herbert Boeckl (Áustria), Cândido Portinari (Brasil), René Magritte (Bélgica), William Ronald (Canadá), Alejandro Obregon (Colômbia), Jens Søndergaard (Dinamarca), Mohammed Ahmed Eweis (Egito), Marcel Gromaire (França), Georges Bouzianis (Grécia), Emilio Vedova (Itália), Kazur Wakita (Japão), Corneille (Holanda), Jan Cybis (Polônia), Walter Bodmer (Suíça), John Bratby (Grã-Bretanha), Mark Tobey (Estados Unidos) e Petar Lubarda (Iugoslávia).

Os dois prêmios continentais couberam a Hans Hartung (Europa e África) e Emilio Pettoruti (Américas). Êsses prêmios deveriam recair em artistas cujos países não concorreram aos prêmios nacionais, sendo conferidos a pintores, respectivamente, da Alemanha e da Argentina.

DE ACÔRDO com a lista organizada pela Secretaria da Fundação Guggenheim, concorrerão ao prêmio internacional os seguintes: Áustria-Herbert Boeckl; Bélgica-René Magritte, Pierre Alekinsky, Jan Cox, Roger Dudant e Antoine Mortier; Brasil, Portinari, Firmino Saldanha, Iberê Camargo, Milton Dacosta e Aldo Malagoli; Canadá — William Ronald, Paul Emile Borduas, Jean-Paul Riopelle, Takao Tanabe, Gordon Smith; Colômbia — Alejandro Obregón, Enrique Grau, Jorge Elias Iriana, Ignácio Gomez Jaramillo, Manuel H. Gomes; Dinamarca — Jens Søndergaard, Knud Agger, Poul Birklund, Carl-Henning Peterson e Richard Mortensen; Egito — Mohammed H. Eweis, Mohammed Ezz-el-Din Hammonda, mme. Zeinab Abdel Hamid, Ahmed Lutfi e mme. Effat Nagi; França — Marcel Gromaire, André Beudin, Jean Bazaine, Francois Desnoyer, Roger Chastel; Grécia — Georges Bouzianis, Alexandre Contopoulos e Jean Tsarouchis; Itália — Emilio Vedova, Renato Guttuso, Francesco Menzio, Enio Mariotti e Mauro Reggiani; Japão — Kazu Wakita, Ikenosube Ebihara, Heihachiro Fukuda, Seison Maeda; Holanda — Corneille, Jef Diederen e Frisco Ten Holt; Polônia — Jan Cybis e Maria Jarema; Suíça — Walter Bodmer; Grã-Bretanha — John Bratby, Alan Davie, Peter Kinley, Ben Nicholson, Philip Sutton; Estados Unidos — Mark Tobey, Charles Burchfield, Stuart Davis, Willem de Kooning, Jack Levine; Iugoslávia — Petar Lubarda, Krsto Hegedusic, Stane Kregar, Pedio Milosavljevic e Gabriel Stupica; Europa e África — Hans Hartung, Maria Helena Vieira da Silva, Hans Werdehausen, Caligaris e Dreyerden; Américas — Emilio Pettoruti, Amelia Pelaez, Roberto Matta, Rufino Tamayo e Mário Carreno.

O JÚRI que concederá o prêmio internacional é composto de Georges Salles, Presidente da Associação Internacional de Museus, Paul Fierens, Presidente da Associação Internacional de Críticos de Arte e Marko Celebonovic (pintor iugoslavo) representante da Associação Internacional de Artistas Plásticos. Os júris nacionais foram compostos de representantes dessas tais associações, em seus respectivos países.

Como já tive oportunidade de acentuar, não houve, felizmente, discriminação na escolha dos diversos prêmios nacionais e continentais, atribuídos indistintamente a abstratos e figurativos. Esse critério foi adotado em todos os países, inclusive no Brasil, de cujo júri tive a honra de participar. Na Itália, por exemplo, o prêmio nacional foi conferido a um artista abstrato, sendo também selecionado o figurativo Renato Guttuso, chefe do realismo socialista.

Essa ausência de partidarismo estético bem claro que os Prêmios Guggenheim não serão dados tendo em vista as disputas de correntes, a fim de que o concurso se torne realmente uma manifestação de boa-vontade internacional, de acôrdo com a finalidade prevista pelos dirigentes da "Fundação Guggenheim".

Piscina e Palco no Maracanãzinho

Teatro

Francisco Pereira da Silva

UMA grande revista apresentada simultâneamente em palco e numa gigantesca piscina de 12x22 metros será lançada na próxima sexta-feira, dia 30, no Maracanãzinho, em benefício da sra. Negrão de Lima. "Noel Sherman Aquafair 1957" vem para o Brasil trazido por Carlos Vasques e o seu numeroso elenco chegará dia 27, no aeroporto do Galeão, em aviões da Aerovias. A piscina de saltos mede 6x6 com dois e meio metros de altura e o palco 6x12 metros que estarão armados no centro do Maracanãzinho para um trabalho conjugado das atrações internacionais, ballets aquáticos e famosos aqualoucos. "Noel Sherman Aquafair 1957" traz em seu elenco cantores, acrobatas, sapateadores, mergulhadores, bailarinas, excêntricos, que atuarão nas piscinas e palco. No espetáculo de estréia será oferecido um coquetel à imprensa. Os ingressos serão postos à venda nas bilheterias do Teatro Municipal a partir de têrça-feira, às 10 horas da manhã.

Da Necessidade de Ser Bom

Rádio

Ricardo Galeno

1 Bom é ligar o rádio de cabeceira e não ouvir burrice de locutor. Bom é Agostinho dos Santos cantando "meu benzinho", com recitativo de Ênio Santos amargurado. Bom é saber que Mirzo Barroso foi convocado para cantar no "Café Concêrto" da Nacional de São Paulo. Bom é alisar penugem em braço de mulher. Bom é cachimbar na varanda fresca. Bom é comer siri na Barra e não tomar conhecimento da madrugada. Bom é sentir o pulso firme de JK. Bom é Gilson Amado orientando o panorama político da Mayrink. Bom é o bacalhau servido por dona Amparo.

• • •

2 Hoje estou com a bondade nos dedos. Tudo que é bom é notícia e não resisto à tentação de registrar uma por uma.

• • •

3 De boa qualidade, a catapora do senhor Carlos Antônio.

• • •

4 Não existe nada melhor do que ouvir o senhor Francisco Abreu dizer que o Flamengo não vai ser tetra. Êle fala como autêntico Comendador Ventura...

• • •

5 Geny Martins foi coroada "Rainha dos Músicos" com uma coroa hipotética. A rainha do ano anterior esqueceu a bicha, gafe muito boazinha, convenhamos.

• • •

6 Roberto Luna acordou cedo anteontem, êle que, normalmente, não é disso. Motivo: foi ao bota-fora de um bom diretor de Rádio.

• • •

7 Um bom animador de Rádio: Abelardo Barbosa. Vai ser o melhor de 56, com suspensão e tudo.

• • •

8 Não sei se vocês sabem, mas, há a cova rasa de um homem bom que morreu de vergonha ontem.

• • •

9 O todo bom Moacir Arêas está indo de vento em pôpa à frente dos destinos da Rádio Nacional. O pequenino é de morte (sem ser do norte) e já botou a emissora com 16,5% em audiência.

• • •

10 Bárbara Martins é uma cantora muito boazinha.

• • •

11 Vai sair o meu *long-playing* de roupas. Que bom!

• • •

12 Um dos bons do Rádio: Paulo Roberto.

• • •

13 Bem: eu vou parar com tanta bondade. Preciso torcer pelo Fla e, ao mesmo tempo, pela naturalização egípcia do meu cronista de bolso, senhor Ouvinte Desconhecido. Arivederci, Cacildoca!

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Dr. Assis Figueiredo, Mário Miguel Barros, Sebastião Couto, Carlos Manhães, João Alfredo Quintanilha, Orlando dos Santos Tavares, Francisco Côrte Real, Mário Miguel Gonçalves, Francisco de Paula Assis, Vivaldo Coaracy, Humberto Mesquita, Jorge Menezes Verneck, Américo Alves da Silva, Francisco Sanches, Lauro Lana, Manoel Fonseca, Valter de Oliveira Brasil, Paulo Perisse, Osvaldo Morais Andrade, Valdemar Tôrres, Humberto Lomba, cônsul Oton do Amaral Henriques Filho, cônsul Paulo Amélio do Nascimento e Silva, Erasmo Claudino, Tte. André Lindgren, Polícia do Exército.
— LINDOALVO Valverde da Silva, filho do nosso companheiro de trabalho Silvio Vieira da Silva.
SENHORAS:
Luci Alves Carneiro Ferreira, Estefânia da Fonseca Ramos Tavares, viúva general Sotero de Menezes, Djanira dos Santos Braga, espôsa do sr. Edgar Braga.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
General Pedro Cavalcanti, Ricardo Jafet, Oscar Pinheiro Machado, Teodoro Sousa Lima, Hélio Figueira, Vicente B. Teixeira, Francisco Assis Freitas, Alfredo Neves, Heitor Aurélio Marinho e Albuquerque Ulisses Ferreira Mendes Souto, Osvaldo Sousa e Silva, José Lampreia, Arnaldo Balalai, Tomás Figueiredo, Wilson Miranda Neves, Adalberto Mendes, professor Gil Dutra, Francisco Ferreira Mendes, Augusto Fragoso, Armando Carlos da Costa Monteiro, Wilson Dias da Rocha, cônsul Armando Morais Barbosa de Amorim.
SENHORAS:
Cornélia de Carvalho Sá Silveira, Elza Quadros, Estela Martins, Julieta Ornelas Chaves, Maria Mourão Vieira, Adélia Cavalcanti Lima.
— ORIDES DA SILVA GUIMARÃES, genitora do nosso companheiro Newton Guimarães Ferreira.

HOMENAGENS

— Serão prestadas, no próximo dia 27, várias homenagens ao Monsenhor Olímpio de Melo, Presidente do Tribunal de Contas da PDF por motivo de seu aniversário natalício. Às 10,30 horas, será celebrada missa festiva no altar mor da Igreja do Carmo, na Rua 1.o de Março, e às 15 horas haverá solenidade pública, no salão nobre do Tribunal de Contas, no edifício do Liceu Literário Português.

Animais pré-históricos

A pré-história sempre despertou interêsse no homem. Divulgar o que foi o nosso planeta em seus primórdios, numa época ainda de formação, de adaptação, onde todos os aspectos por nós conhecidos não existiam, é sem dúvida alguma, motivo de curiosidade.

Assim, não só a Terra, com sua superfície em mutação, mas os estranhos sêres que o habitavam.

Chegam até nós, a presença de grandes e disformes animais, através os mostruários dos museus. Talvez por isso, sempre que vemos um animal de grande porte, como por exemplo um elefante, os associamos às primeiras idades terrestres. Em nosso espírito por uma associação de idéias, surge um monstrengo antidiluviano como responsável pelo atual.

Como de fato, o elefante descende de um conhecido e enorme animal da antiguidade, o mamute (Elephas primigenus), que habitava a Sibéria Setentrional, quando esta ainda não era desligada do Alaska. Pelo quaternário, existiram estes animais, que em seu aspecto geral muito se assemelhavam aos elefantes asiáticos de nossos dias.

O rinocerente, pelo seu aspecto bizarro, também sugere a imagem de um "bicharoco" desaparecido. O Perissodatilo, e o ainda mais remoto Acérotherium, são ilustres ancestrais de animais de nossos dias.

Porém, não apenas os animais que por seu grande porte, seu aspecto de completa selvageria, sua forma, onde o senso que temos de estética foi completamente esquecido, são descendentes dos monstros extintos.

O tatu, o nosso folclórico tatu, descende de ilustres monstrengos como por exemplo o Stegotherium, que habitou a América, no Mioceno.

Ciência

ao alcance de todos

As exóticas preguiças atuais, não lembram muito das gigantescas preguiças (Lestodon) do Pleistoceno, que com seu enorme tamanho e seu aspecto feroz sobrepujava muito o que hoje nós conhecemos como preguiças.

Os ursos a que nos habituamos a ver em nossos zoos, — Ursus americanus e Ursus horribilis — e o urso Polar, o animalão desengonçado e peludo das regiões árticas, nos vem do Pleistoceno.

Ainda trazem o aspecto daqueles animais, com sua forma mal definida, seu aspecto de grande ferocidade, sua pelagem lanuda.

A cutia, êsse engraçado animalzinho que tanto encanta as crianças em nossos parques, teve sua origem em exóticos e enormes animais.

A anta, o tamanduá-bandeira, todos trazem avoengos de passadas éras; animais que constituem hoje grande atração quando montados, ou melhor reconstruídos.

O gigantesco Dinotherium, com seus sete metros de comprimento é sempre um motivo de atração nas salas dos museus.

No Museu Nacional de história de Nova Iorque encontram-se modêlos destas extintas espécies, e sua reconstituição é tão perfeita, que qualquer pessoa vendo-os tem uma impressão exata do que seriam realmente tais animais quando habitavam a Terra.

No Museu de La Plata, Argentina, também vamos encontrar exemplares bem interessantes.

NO Brasil, o Museu Nacional, também possui em sua sala de Paleontologia um digno exemplar de Megaterium, que sem dúvida alguma constitui um motivo de interêsse do público.

Enfim, são animais que sòmente existem em forma fóssil, e que, tanto por sua estrutura, como por seu "habitat" nos fornece dados sôbre a terra naquele tempo e as grandes transformações por que passou até alcançar este aspecto que conhecemos.

Calcula-se haver decorrido mais ou menos quinze mil anos desde que as últimas espécies tenham desaparecido da face da terra.

De qualquer maneira, devemos nos lembrar que não apenas os animais que ainda conservam alguma coisa de que nossa imaginação classifica de "diferente" são descendentes dos estranhos gigantes que povoaram a face da terra, quando o homem das cavernas apenas tinham para lhe fazerem frente as armas primitivas. Lembremo-nos que animais que têm aspecto tão comum, também tiveram seus ancestrais em gigantescos e exóticos espécimes, capazes de ainda agora, despertar um sentimento de mêdo e repulsa.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento. Importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

EXPOSIÇÕES

Na Galeria Europa (Avenida Atlântica, 3.056-A), diariamente, de 17 às 23 horas, o pintor Moacir Alves está expondo "Paisagens do Rio de Janeiro" reunindo vinte e dois quadros de sua autoria. Praia da Gávea (medalha de prata no Salão Municipal de 1956), Corcovado, Lagoa Rodrigo de Freitas, Arpoador, Pedra Bonita — são alguns dos motivos. A mostra de arte ficará aberta ao público até 22 de dezembro.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 25 — Não será conveniente para viagens; não deve pedir favores, nem tratar de negócios imobiliários. Amanhã, Venus entra em Escorpião. Poderá iniciar viagens.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos 11, 10 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).
— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos, 8, 9 e 19; 44, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).
— Sorte nos amores e negócios meio encrencados. 12, 21 e 74: 71, 83 e 87. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 36. (horas e números).
— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21 e 23; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 21, 37 e 47. (horas e números)
— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causa impossíveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24; 16, 32 e 43. (horas e números).
— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuízos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 10 11 e 20; 19, 80 e 38. (horas e números).
— Conjecturas de novas realizações e complicações com o outro sexo 16, 17 e 21; 81, 80 e 24. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).
— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22: 31, 51 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Triunfos nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).
— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25, 34, 15 e 5. (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).
— Grandes possibilidades no comércio e na indústria. 9, 10 e 11; 27, 55 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Triunfos sociais; encontros felizes; 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números)
— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e números).
— Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos de imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Dia agradável para viagens e para tratar de casamentos e contrário para investigações e psíquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e números).
— Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "No. no Vai na Raça": às 20 e 22 horas; vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Cheri": às 21.30 Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "De Pedro a Pedro": às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e dominogs às 16 horas.
FOLIES — 27-8216.
GLÓRIA — 28-0156 — "E' das Birutas Que êles Gostam Mais"; com Derey Gonçalves. As 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Terra do Samba" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Kalanag": às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Copacabana S. A." às 21 horas.
MADUREIRA — "Mistura e Manda". 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-3164 — "Botando prá Jambrar", às 20 e 22 horas, ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372 — "Carnaval Americano do Gêlo"; às 21 horas; vesp., às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Os Dois Maridos de Madame"; às 21 horas. Em vesp. às quintas sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem Nome".
SERRADOR — 42-6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão": às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Chapeuzinho Vermelho": em vesp. aos sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elegantes" às 21 horas; às sextas, descanso da Cia.; Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO MAISON DE FRANCE — "Memórias de um Sargento de Milícias": às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas; descanso às segundas e terças-feiras.
TIJUCA — "A Marquesa de Santos" às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O TENENTE ERA ELA (The Lieutenant Wore Skirts) — Cinemascópio, dirigido por Frank Tashlin, com Tom Ewell, Sheree North. Comédia apresentando um marido convocado para o serviço militar e julgado incapaz, enquanto sua mulher se alista, com isso complicando os afazeres domésticos — PALACIO, ROXY, MADRI, SANTA ALICE e MARACANÃ, no horário normal.

DIANA DE FRANÇA (Diane) — Cinemascópio, dirigido por David Miller, com Lana Turner, Pedro Armendariz, Roger Moore e Marisa Pavan. Narra as intrigas e os amores nas côrtes francesas de Francisco I e Henrique II, onde dominavam as influências de duas mulheres poderosas e contrárias: Diana de Poitiers e Catarina de Médicis. Cines METRO PASSEIO (meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). TIJUCA e COPACABANA (1.45 — 3.50 — 5.55 — 8 e 10 horas). Impróprio até 10 anos.

COM ÁGUA NA BOCA — Nacional, dirigido por J. B. Tanko, com Angela Maria, Cauby Peixoto, Anilza Leoni e outros. Comédia musical. PAX (2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas). ALVORADA, NACIONAL, RIO BRANCO, MEIER, ALFA, IRAJÁ', MARAJÓ', CAXIAS e GLÓRIA. Censura livre.

ELES SE CASAM COM AS MORENAS (Gentlemen marry brunetes) — Cinemascópio, em tecnicolor, dirigido por Richard Sale, com Jane Russel, Jeanne Crain, Alan Young, Scotty Brady e Rudy Vallee. Réplica de "Os Homens Preferem as Louras". Comédia apresentando o "flash-back" à Paris de 1926. S. LUIZ, LEBLON, REX, RIAN e CARIOCA, no horário normal.

O IMPÉRIO DA ESPADA (Star of India) — Tecnicolor, dirigido por Arthur Lubin, com Cornel Wilde, Jean Wallace, Herbert Lom e Yvonne Sanson. Aventura de capa e espada em tôrno de um diamante hindu. VITÓRIA, ALASKA, MIRAMAR, TIJUCA — ABOLIÇÃO — IPANEMA — AVENIDA, no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CRIMES VINGADOS (Star in the dust) — Tecnicolor, dirigido por Chaley Haas, com John Agar e Mamie Van Doren. Revive as lutas entre criadores de gado e agricultores no Farwest. ODEON, COPACABANA, AMERICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, ODEON (Nit.), CAPITOLIO (Petrópolis), no horário de 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

HORAS SOMBRIAS (Hell on Frisco Bay) — Cinemascópio, em "Warnercolor", dirigido por Frank Tuttle, com Alan Ladd, Edward G. Robson e Joanne Dru. Aventura violenta desenrolada nas docas de São Francisco, apresentando um ex-detective recem-saído da prisão, onde cumpria pena por crime que não cometera e que procura vingar-se do responsável por sua condenação. PATHE' (Meio-dia), AZTECA, PAX, IMPERATOR, CARUSO e S. JOSE' no horário normal. MAUA' (3 — 5 — 7 e 9 horas); ESKYE (3 — 4.50 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas); COLISEU (2 — 3.50 — 5.40 — 7.30 e 9.30 horas).

PATOS E PAPOULAS (Lo sai che i papaveri...) — Italiano, em prêto e branco, dirigido por Metz e Marchesi, com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini. Comédia em tôrno de um caso de dupla personalidade: De dia Walter Chiari é um sisudo professor de latim e grego; à noite se transforma num boêmio famoso. — ART-PALACIO, PRESIDENTE e CASSINO, no horário normal.

A QUADRILHA DA MORTE (The big tip-off) — Em prêto e branco, dirigido por Frank McDonald, com Richard Comte, Constante Smith, Bruce Bennet e Cathy Downs. Filme policial, conta a história de um repórter sensacionalista que se deixa enganar por um cigarista, especialista no "conto da caridade". RIVOLI, SANTO AFONSO, PARA TODOS e PARAISO. Impróprio até 14 anos.

A PLANÍCIE IMENSA (The Vanising Prairie) — Em tecnicolor, dirigido por Walt Disney — Documentário apresentando, na intimidade, a fauna da grande planície americana, desde o Mississipi às Montanhas Rochosas e do Golfo do México até a fronteira com o Canadá. PLAZA (a partir das 10 horas), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, ROYAL, S. PEDRO, REGENCIA, GUARACY e ORIENTE.

ÓDIO MORTAL (Apache Ambush) — Em prêto e branco, dirigido por Fred E. Sears, com Bill Williams, Richard Jaeckel e Alex Montova. "Western" em exibição simultânea com "Os Pecados se Pagam" (Lacrimas Robadas), com Delia Garces e Ramon Gay. — IDEAL, IMPERIAL e D. PEDRO, a partir das 2 horas. Impróprio até 14 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

Amanhã 2 - 4.30 - 7 - 9.30
SÃO LUIZ · REX · RIAN · LEBLON · CARIOCA
5ª FEIRA ROXY · MADRID · SANTA ALICE · MARACANÃ
ROBERT ROSSEN
RICHARD BURTON · FREDRIC MARCH · CLAIRE BLOOM
ALEXANDRE MAGNO
CinemaScope · TECHNICOLOR
DANIELLE DARRIEUX · ROBERT ROSSEN
Complementos Nacionais

4ª SEMANA
IMPERIO
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS
ROCK HUDSON · CORNELL BORCHERS · GEORGE SANDERS
Nunca Deixei De Te Amar
TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL

SOB MEDIDA A PRASO!
FAÇA SUAS ROUPAS A SUA MEDIDA
42-6823
TAMBÉM FAZ-SE CAMISAS SOB MEDIDA

IMPETUOSO COMO A PAIXÃO NUMA MULHER!
VIOLENTO COMO A LUTA SANGUINÁRIA DE HOMENS EM FÚRIA!
RKO RADIO FILMES apresenta
"PELO SANGUE DE NOSSOS IRMÃOS"
(GREAT DAY IN THE MORNING)
VIRGINIA MAYO · ROBERT STACK · RUTH ROMAN
SUPERSCOPE
AMANHÃ PLAZA · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · MELLO · ROYAL

MONUMENTAL ESPETACULO musical PARA TODOS OS GOSTOS!
UMA NOVA ATRAÇÃO MEXICANA!
Eastmancolor
CINEMASCOPE
ANDY RUSSEL · IRASEMA DILIAN · ENRIQUE RAMBAL
em PRIMAVERA no CORAÇÃO
EDUARDO ALCARAZ · NICOLAS RODRIGUEZ · ERNESTO FINANCE · ANTONIO RAXELL
Ballet de KATHERINE DUNHAN
Direção ROBERTO RODRIGUEZ
AMANHÃ AZTECA · SÃO JOSÉ · CARUSO · STO. AFONSO · PARA TODOS · SÃO PEDRO · RIO BRANCO · GUARACI (ROCHA MIRANDA) · REGENCIA
PEL MEX
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
BREVE em MEXISCOPE "COM QUEM ANDAM NOSSAS FILHAS"

AMANHÃ
BATISMO DE FOGO
JOHN LUND · WILLIAM BENDIX · KEEFE BRASSELLE · RICHARD BOONE · WILLIAM LESLIE
DAVID SILVA · XONIA BENGURIA
NOBRE CASTA
Direção de LEWIS SEILER

No valor de Cr$ 160.000,00 o prêmio do telefone no programa
RESPONDA AO REI DA VOZ
na
TV-RIO
CANAL 13
amanhã às 20,00 horas
RESPONDA AO REI DA VOZ
um desafio à classe estudantil

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BLUSAS DECOTADAS Cr$ 120,00
Em popeline, venha comprar, na Fábrica, custam nas lojas 380 cruzeiros. Temos vários modelos, outros artigos Primaveril, 90,00, lisos e listrados — Uruguaiana, 212, sobredo.

DIVÓRCIO
E NOVO CASAMENTO no México. Amplas informações grátis. Esmerada atenção. Travessa Ouvidor, 3ª — 2.º, sala 25. Telefone: 52-1334

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

2ª Semana! TODA A CIDADE APLAUDIU!
HERBERT RICHERS
CARequinha · FRED · RENATO RESTIER · CORTINHA · PROCOPINHO · LEONI · MIMI LOU
ANGELA MARIA · CAUBY PEIXOTO
com ÁGUA na BÔCA
HOJE ALVORADA · NACIONAL · RIO BRANCO · MEIER · ENG. DE DENTRO · ALFA · IRAJÁ · ROSARIO · MARAJÓ · SÃO BENTO · SÃO JORGE · RIO BRANCO · CAXIAS · GLORIA · FLORESTA · TRINDADE · S. JERONIMO · IMPERIAL

sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Lana Turner
DIANA DE FRANÇA
CinemaScope
PEDRO ARMENDARIZ · ROGER MOORE · MARISA PAVAN

Em Pessoa! NO PALCO DOS 3 CINES METRO
Juano Hernandez
PAULO SANTOS

A FÚRIA dos JUSTOS
5ª feira
Um filme considerado insolente!
TRIAL
GLENN FORD · DOROTHY McGUIRE · ARTHUR KENNEDY · JOHN HODIAK · KATY JURADO
METROSCOPE

2ª semana de gargalhadas!
WALTER CHIARI · ANNA MARIA FERRERO · CARLO CAMPANINI
PATOS e PAPOULAS
(LO SAI CHE I PAPAVERI)
DIREÇÃO METZ E MARCHESI
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE PRESIDENTE · ART-PALACIO · CASSINO · VAZ LOBO
AMANHÃ RIVOLI · ART-PALACIO 57-2795

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA
dos nervosos, debilitados, envelhecidos, alérgicos, diabéticos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Drs. OLIVIO MARTINS e GILBERTO MARTINS. Av. 13 de Maio, 13 — 19. andar, Salas 4, 5 e 6. Ed. Municipal. Das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

TODAS AS EMOÇÕES DE UM EXCITANTE DRAMA! TODA A BELEZA DE SUA VIBRANTE VOZ!
WARNER BROS apresenta
O IDOLO DE VOZ MARAVILHOSA MARIO LANZA
QUE VOLTA NO MAIOR SUCESSO DE SUA CARREIRA
SERENATA
WARNERCOLOR
com JOAN FONTAINE
SARITA MONTIEL · VINCENT PRICE
Direção de ANTHONY MANN
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
MARIO LANZA canta, além de outras "SERENATA" "MEU DESTINO"
Amanhã PAX · PRESIDENTE · ESKYE · IMPERATOR · COLISEU · MAUÁ · ALVORADA · STA. CECILIA 2.50 - 4.45 - 7 - 9.10

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Cassino da Morte" e "Mistério dos Basfond".
CINEAC TRIANON — 42-... — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "A Planície Imensa".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Jornada Sangrenta".
FLORIANO — 43-9074 — "A Lei do Bravo".
IDEAL — 42-1281 — "Um Dia Inesquecível" e "Vingança Cósmica".
IMPERIO — 22-9348 — "Nunca Deixei de te Amar".
IRIS — "A Bela e o Pangaré".
MARROCOS — 22-7979 — "O Ebrio" e "Odio Entre as Grades".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Odio Mortal" e "Os Pecados se Pagam".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Diana de França".
ODEON — 22-1508 — "Crimes Vingados".
OLIMPIA — 42-4983 — Em Obras
PATHE' — 32-7995 — "Horas Sombrias".
PALACIO — 22-0838 — "O Tenente Era Ela".
PRIMOR — 42-6681 — "A Planície Imensa".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Patos e Papoulas".
PLAZA — 22-1097 — "A Planície Imensa".
REX — "Eles se Casam com as Morenas".
RIO BRANCO — "Terra dos Faraós".
VITORIA — 42-9020 — "O Império da Espada".
RIVOLI — "A Quadrilha da Morte".
S. JOSE' — 42-9492 — "Horas Sombrias".

ZONA SUL

ALASKA — "O Império da Espada".
ALVORADA — 27-2936 — "Com Água na Boca".
ART-PALACIO — "Patos e Papoulas".
ASTORIA — "A Planície Imensa".
AZTECA — 45-6813 — "Horas Sombrias".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Crimes Vingados".
CARUSO-COPACABANA — "Horas Sombrias".
COPACABANA — 57-5134 — "Crimes Vingados".
FLORESTA — 26-6257 — "Abaixo o Divórcio".
GUANABARA — 26-9393 — "Papai Fanfarrão".
IPANEMA — 47-7806 — "Império da Espada".
LEBLON — 27-7805 — "Eles se Casam com as Morenas".
LEME — 37-6312 — "Belo e Indomável".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Diana de França".
MIRAMAR — "O Império da Espada".
NACIONAL — 26-6072 — "Com Água na Boca".
PAX — 27-6621 — "Horas Sombrias".
PIRAJA' — 47-3661 — "Papai Fanfarrão".
POLITEAMA — "Papai Fanfarrão".
RIAN — "Eles se Casam com as Morenas".
ROXY — "O Tenente Era Ela".
S. LUIZ — "Eles se Casam com as Morenas".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Crimes Vingados".
AVENIDA — 48-1664 — "Império da Espada".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Vício Singra o Mississipe".
CARIOCA — 28-8167 — "Eles se Casam Com as Morenas".
ESKYE — 28-5513 — "Horas Sombrias".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Um Fio de Esperança".
HADDOCK LOBO — 48-9610 —
MADRI — 48-1184 — "O Tenente Era Ela".
MARACANÃ — 48-1010 — "O Tenente Era Ela".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Diana de França".
NATAL — 48-1480 — "Papai Fanfarrão".
OLINDA — 48-1082 — "A Planície Imensa".
SANTO AFONSO — "A Quadrilha da Morte".
SANTA ALICE — 39-9993 — "O Tenente Era Ela".
SANTA RITA — "Os Brutos Também Amam".
TIJUCA — 48-4518 — "O Império da Espada".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Amei um Assassino".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "Com Agua na Boca".
ABOLIÇÃO — "Império da Espada".
AGUA SANTA — "Ao Sul de Sumatra" e "Esta Noite é Minha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Museu de Cêra" e "Fidalgo da Favela".
BELMAR — 29-1744 — "Papai Fanfarrão".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "Tira a Mão Daí".
COLISEU — 29-8753 — "Horas Sombrias".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "A Planície Imensa".
IRAJA' — 38-8330 — "Com Agua na Boca".
IMPERATOR — "Horas Sombrias".
MADUREIRA — "Crimes Vingados".
MARABA' — 29-8038 — "Leonora dos 7 Mares".
MASCOTE — 29-0411 — "A Planície Imensa".
MEIER — 29-1222 — "Com Agua na Boca".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Homem Até o Fim".
NOVO HORIZONTE — "Texano Temerário".
ORIENTE — "A Planície Imensa".
PALACIO SANTA CRUZ — "Os Rapinantes" e "Frinéia".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Carnaval no Fogo".
PARA TODOS — "A Quadrilha da Morte".
PILAR — "Rainha do Sabá" e "Cavaleiro Misterioso".
REALENGO —
REGENCIA — 49-1633 — "A Planície Imensa".
RIDAN — 49-1623 — "Cavaleiro sob Medida".
ROULIEN — 49-5691 — "Em Cada Coração, Um Pecado".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Patos e Papoulas".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Crimes Vingados".
BRAZ DE PINA — "Império da Espada" e "Cavaleiro Misterioso".
CARMOLI — "O Mundo em Perigo" e "A Sombra do Terror".
CENTRAL — 30-3652 — "A Dupla do Barulho".
MAUA' — "Horas Sombrias".
LEOPOLDINA — "Indio Heróico".
PARAISO — 30-1060 — "Cassino da Morte" e "Ladrão de Esmeraldas".
MELLO — "Ricardo Coração de Leão".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Lança Partida".
RAMOS — 30-1094 — "Terra dos Faraós".
ROSARIO — 30-1883 — "Quadrilha da Morte".
STA. CECILIA — 30-2666 — "Quadrilha da Morte" e "Rebelião de Fantasmas".
SANTA HELENA — "Cassino da Morte" e "Tirano de Toledo".
S. GERALDO — "Chico Viola Não Morreu".
SANTA TERESA — "Quando o Coração Floresce".
S. PEDRO — "A Planície Imensa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Indio Heróico".
ITAMAR — "Qual Será o Nosso Amanhã?".
JARDIM — "Papai Fanfarrão".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Valentia de Gigante" e "Terra Ensanguentada".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo".
CASSINO ICARAI' — "Trágica Fatalidade".
CENTRAL — "Duelo de Paixões".
IMPERIAL — "Passagem Para Marselha".
ODEON — "Crimes Vingados".
PALACE — "Papai Fanfarrão".
VERA CRUZ — "Eva na Marinha".

PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Tira a mão daí".
CAPITOLIO — "Crimes Vingados".
D. PEDRO — "Punido Pelo Próprio Sangue".
PETROPOLIS — "Atila, Rei dos Hunos".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Com Agua na Boca".
BARONEZA — JPA-623 — "Tudo Que o Céu Permite".

BANGU

MOÇA BONITA — "Papai Fanfarrão".
MODERNO — BNG-842 — "Tudo Que o Céu Permite".

CAXIAS

CAXIAS — "Com Agua na Boca".
PAZ — "O Tenente Era Ela".
POPULAR — "Crimes Vingados" e "Amei um AsAssassino".

TRES RIOS

REX — "O Grande Guerreiro".

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Com Agua na Boca".

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.703

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

TEM AUMENTADO A PÓLIO NO BRASIL

Mas são raros os surtos de epidemias

A verificação de que a incidência de paralisia infantil tem aumentado em nosso país, embora o mal se apresente esporàdicamente e com raros surtos de epidemia, foi a principal conclusão do Simpósio sôbre a Vacinação contra a Poliomielite, ontem encerrado no auditório do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Outra conclusão do Simpósio foi a de que parece não haver contra-indicação no emprêgo em massa da vacina Salk, em caso de epidemia, apesar dos conhecimentos atuais não permitirem uma resposta definitiva do assunto. Informou ainda o Simpósio que, em 80% dos casos, a incidência ocorre contra crianças de menos de três anos, sendo 90% das pessoas atingidas crianças com menos de 5 anos de idade.

RESULTADO NOS EE.UU.

Impressionou vivamente o simpósio a informação de que nos Estados Unidos, de 1955 para cá, caiu em 50% a incidência de pólio, graças ao emprêgo maciço da vacina Salk que ali se procedeu. O dr. Alvaro Aguiar, da Prefeitura, declarou que a queda de incidência da moléstia em tal proporção e em tão pouco tempo, é fato inédito na história da medicina. Segundo aquêle médico, que palestrou longamente com a reportagem do D.C., o temor popular que ainda existe sôbre os efeitos da vacina — principalmente na Europa — se deve aos famosos acidentes mortais (onze) ocorridos durante as primeiras inoculações. Mas já progrediu muito, segundo o médico, a vacina Salk e seu uso é muito recomendável.

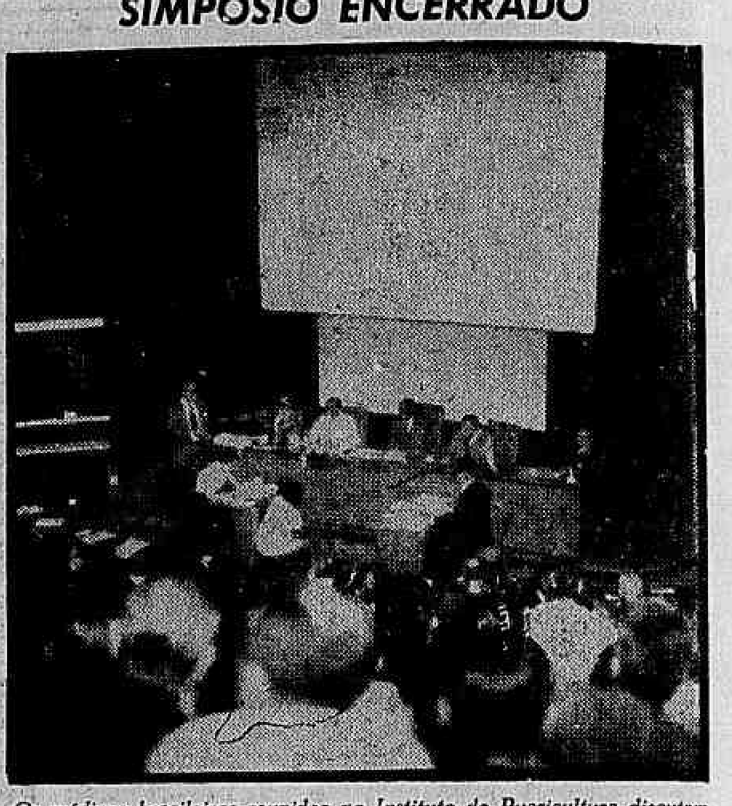
Estatísticas

Fêz-se sentir no simpósio sôbre a vacinação contra a paralisia infantil que os estudiosos da poliomielite, no Brasil, se ressentem de dados estatísticos mais completos para definir o grau de incidência da doença no país. No Distrito Federal, por exemplo, registraram-se êste ano e até outubro, 371 casos no Hospital de Jesus da Prefeitura, sendo êste o único dado concreto de que dispõe a Secretaria de Saúde. Lembrou-se, entretanto, no simpósio, que aquele hospital é geralmente procurado por pessoas sem recursos e sendo a paralisia infantil uma doença que atinge preferencialmente as classes médias e abastada, pode-se ter uma idéia da falsidade dêsses números, como espelho da intensidade da incidência do mal no Rio. Alguns professôres presentes, aventaram que em se multiplicando por três os casos caracterizados no Hospital de Jesus, ter-se-á uma medida aproximada da intensidade da pólio no Rio.

Curso sôbre pólio

Sob os auspícios da Associação Médica Brasileira, será realizado a partir da próxima segunda-feira, dia 26, em São Paulo, capital, o "I Curso Intensivo para Tratamento da Poliomielite na fase aguda". Entre os temas que serão focalizados pelos especialistas no assunto anotam-se: "Virulogia", pelo professor Carlos Lacaz; "Aspectos Neurológicos e Psicológicos", pelo dr. Antônio Lefreve; e "Perturbações respiratórias na fase aguda e complicações respiratórias na fase das sequelas", pelo dr. Plínio Mattos Barreto.

SIMPÓSIO ENCERRADO



Os médicos brasileiros reunidos no Instituto de Puericultura discutem as conclusões finais do Simpósio de Poliomielite que ontem se encerrou

A REVOLUÇÃO COMUNISTA (IV)

Pernambuco: 2 días de fuzílaría

4.ª de uma série de reportagens de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

Durante dois dias, o fogo da fuzilaria entre rebeldes e a Polícia, cruzando a Praça da Paz no Recife, despiu tôdas as árvores de suas fôlhas, picotou os postes das ruas e deixou estiradas na cidade, crivadas de balas, mais de 200 pessoas.

A revolução rebentou em Pernambuco um dia depois do movimento ter-se iniciado em Natal. As 9 horas da manhã do dia 24 de novembro, oficiais e sargentos do 29 B.C. insurgiam-se contra seus comandantes e levantavam o batalhão.

COMBATE EM LEQUE

A zona deflagrada do Recife ficou circunscrita de Jaboatão ao Largo da Paz, estendendo-se para o bairro da Tôrre e Muribeca, em forma de um leque. Ficando esta parte da cidade sob pleno contrôle dos revolucionários. E as duas tropas (rebeldes e polícia) em cada lado da ponte. Com a chegada da artilharia os rebeldes foram desalojados pondo-se em debandada.

Emboscada

Durante um só combate no Campo de Jequiá morreram 150 pessoas. Pouco mais tarde o Comandante de uma das colunas revolucionárias, mandava dentro de um caminhão para Muribeca 60 soldados. No caminho sofreram uma emboscada e à excessão do Comandante do grupo foram todos mortos.

Invasão do Estado

Enquanto a luta se desenvolvia na Capital, o interior era tomado pela Polícia de Pernambuco sob o comando do coronel Costa Neto. E, as fronteiras estaduais, ocupadas por tropas do Exército. Na fronteira de Pernambuco com a Bahia colocaram-se o 19 BC e tropas da Marinha. E, na fronteira do Ceará as tropas do 23 BC que marcharam para essa posição através o Rio Grande do Norte.

Violência

Sufocado o movimento a repressão foi marcada pela maior violência quando algumas autoridades marcavam a navalha e chicote o rosto dos rebeldes. Era Chefe de Policia a essa época o sr. Malvino Reis Neto e delegado de Segurança Social o sr. Etelvino Lins. O governador (Carlos de Lima Cavalcanti) que se encontrava ausente do Estado durante o movimento regressou logo depois e, afirma-se, para demonstrar que não era verdadeiro o boato de que estava comprometido com os revolucionários (através ligação com a Aliança) determinou que a repressão fôsse violenta.

Os revolucionários

Eram os principais revolucionários em Pernambuco, os seguintes:

OFICIAIS: — Lamartine Coutinho; Otacílio Alves de Lima; Roberto Bamilcar Besouchet; Sylo Furtado Soares de Meireles.

SARGENTOS: — Gregório Bezerra; Valdemar Diniz Henriques; José Augusto Bezerra; José A. de Carvalho; Teófilo Pedro do Nascimento; Leodegário Lourenço da Cunha (sendo, ao todo, 17 sargentos).

OFICIAIS DA POLÍCIA: — Cel. Antônio Muniz de Faria; major Braz Calmon; Manuel Martinez da Cunha.

SARGENTOS DA POLÍCIA: — José Agripino; Antônio Pessoa; José Alencar de Carvalho.

CIVIS: — José Caetano Machado Padeiro, organizador do movimento de civil. Filiado a Ba. Internacional Comunista); Agostinho Dias de Oliveira (estivador); José Francisco da Silva; Pascácio Fonseca (operário); Manuel Batista Cavalcanti (operário); Sebastião Acioli de Lima Lopes (marinheiro, ligado ao Comitê Central do P. C.); Maria Medina Machado (espôsa de José Caetano) Alcêdo Coutinho (médico); Epifânio José Bezerra (Secretário da Prefeitura de Recife).

O Comitê

O Comitê Revolucionário do Norte e Nordeste (da Aliança) constituído na fase preparatória da Revolução, tinha responsabilidade de articular o movimento de Amazonas à Bahia. E era integrado pelos seguintes elementos: Sylo Meireles, José Caetano Machado, José A. de Carvalho, Alberto Besouchet, Gregório Bezerra, Pascácio Fonseca, Manoel Batista Cavalcanti, Antônio Muniz Faria, e Otacílio Alves de Lima.

Êle tinha preparado a revolução nos Estados e possuía como representante, em cada Estado do Norte e Nordeste, três elementos de sua absoluta confiança que deviam ser sempre: um oficial, um sargento e um civil.

Pascácio — o orientador

Pascácio Fonseca era porém o orientador de todo o movimento no extremo Notre do País. Operário de pouquíssimas letras, era considerado, no partido, como grande doutrinador. Depois de sufocado o movimento, perseguido, condenado e prêso, terminou por suicidar-se na prisão.

PERNAMBUCO CONFLAGRADO

À proporção que, durante a fuga, se internavam no interior, os rebeldes iam dominando as populações. Fôrças militares perseguiam-nos. E a luta se estendeu pelo Estado

Seu banco na PR. DA BANDEIRA

- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Rua do Matoso, 26

95 AGÊNCIAS NO PAÍS

Chegou 'Duque de Caxias'

De «regresso do seu longo e feliz cruzeiro de instrução, em que levou a bandeira da nossa querida Pátria a tremular impávida em mares e nações de três continentes», entrou ontem em águas brasileiras o navio-escola «Duque de Caxias».

O «Duque de Caxias», que levou no seu roteiro de instrução a turma de guardas-marinhas de 1955, teve o comando do capitão-de-mar-e-guerra Antônio Casar de Andrade.

O rádio

Foi o seguinte, na íntegra, o rádio do comandante do «Duque de Caxias» ao Ministro da Marinha, almirante Antônio Alves Câmara, ao entrar o «Duque de Caxias» em águas brasileiras:

(Conclui na 2.ª pág.)

Aí vem Papai Noel

Distribuídos nas escolas formulários para Papai Noel

Centenas de formulários do concurso de Papai Noel DIARIO CARIOCA-MAGAZINE MESBLA estão sendo distribuídos nos diversos colégios da Capital da República, onde reina grande entusiasmo da petizada estudantil, esperançosa em alcançar os valiosos prêmios que serão ofertados no Natal aos competidores.

Chamamos a atenção dos interessados para o fato de serem consideradas nulas quaisquer cartas que não sejam escritas do próprio punho da criança (no formulário próprio); que sofram a influência de terceiros; que não descrevam o brinquedo escolhido na Mesbla e que não sejam depositadas nas urnas existentes, até o dia 10 de dezembro.

CHEGADA DE PAPAI NOEL

No dia 2 de dezembro, data da chegada de Papai Noel na Praça do Congresso, onde será recebido por milhares de criancinhas amigas do bom velhinho, o DIARIO CARIOCA armará um palanque onde consagrados caantores da radio Mayrink Veiga cantarão para numeroso público belas melodias de seus repertórios.

Outras notícias

O DIARIO CARIOCA está acompanhando também os outros movimentos de Natal como iluminação de ruas colocação de árvores nas praças públicas, desfile de Papai Noel e diversas atividades de organizações, como a Obra das Pioneiras Sociais, que vão promover o natal dos pobres.

Comprem selos: apêlo

Um apêlo aos brasileiros, para que comprem, durante a Semana de Combate à Lepra, que ora se inicia, selos com a efígie do Padre Bento, nos «guichets» das repartições postais, em benefício da Campanha do Serviço Nacional de Lepra contra o «Mal de Hansen», foi feita ontem através da «Voz do Brasil», pelo diretor daquele Serviço, sr. Orestes Diniz.

— Êste apêlo é feito no justo momento em que o Serviço Nacional de Lepra, sem derrogar o magnífico armamento de combate existente, constituído de leprosários, dispensários e preventórios, empreende novos planos de ação profilática visando a extirpação da entédia leprótica de nossas plagas, nos têrmos do desejo e da recomendação expressa do sr. Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek — acrescentou o diretor.

(Conclui na 2ª pagina)

SOLUÇÃO PARA O PEIXE

O prefeito Negrão de Lima quando, na reunião havida ontem no Palácio Guanabara, mostrava a solução para a distribuição e venda do pescado no Rio

Venda imediata de peixes nos postos, feiras e açougues

Após chegarem à conclusão de que o peixe falta apenas devido à sua má distribuição, o Presidente da COFAP e o prefeito Negrão de Lima, ontem reunidos, resolveram autorizar imediatamente a venda de pescado nos postos, feiras e açougues, devendo êstes últimos aparelharam-se para frigorificar o peixe e promover o seu evisceramento.

O Presidente da COFAP, coronel Mindelo, sugeriu ao Prefeito a instalação de 300 barracas nas feiras-livres que se realizam na cidade, bem como a cessão de "boxes" nos mercados regionais da Prefeitura, para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização colocar à venda os produtos horti-granjeiros das suas lavouras nos Estados vizinhos, a preço compensador para os compradores.

MERCADO EM MADUREIRA

A seguir o Prefeito recebeu uma comissão, tendo à frente o sr. Heitor Grillo, que foi propôr à municipalidade, a construção de um grande entrepôsto e mercado em Madureira, em área compreendida entre a Avenida Marechal Rangel e Conselheiro Galvão. Pelo projeto que foi apresentado, o edifício terá dois pavimentos com mais de 370 lojas, além das sobrelojas e com capacidade para instalação de 800 "boxes". Essa iniciativa que será de caráter particular foi bem recebida pelo sr. Negrão de Lima, de vez que virá permitir ao Distrito Federal, melhor distribuição de produtos alimentícios principalmente dos lavradores e criadores da zona rural carioca. O objetivo da visita foi o de solicitar da Prefeitura, facilidades para a concretização da medida, o que foi desde logo demonstrado pelo Prefeito, pois se trata de obra que

(Conclui na 2.ª pág.)

Grêmio e Renner deverão jogar hipnotizados hoje

Para saber qual dos 2 clubes possui agora o hipnotizador mais eficiente, Grêmio e Renner disputarão (em transe), hoje, à tarde, no Estádio Tiradentes, de Pôrto Alegre, uma sensacional partida, que (aumentando o interêsse em tôrno de sua realização) decidirá a liderança do atual campeonato da capital do Rio Grande do Sul.

A situação criada para o Renner pelo dr. Agostinho Braul, que, inesperadamente, abandonou o seu antigo clube, comparecendo à concentração do Estádio Olímpico (onde hipnotizou os craques gremistas e até o técnico Foguinho), parece que foi resolvida pela direção industriária com a contratação de outro hipnotizador, a cujos trabalhos foram entregues os seus defensores.

JÔGO MEDIÚNICO

Sabe-se que o dr. Agostinho Braul, minutos antes do início da partida de hoje, fará os jogadores gremistas caírem em transe, pelo Teste de Mesmer. Consiste o método (que só pode ser empregado nas pessoas mais sensíveis à hipnose) em cruzar os dedos do paciente sôbre a testa. Durante o sono hipnótico o dr. Agostinho Braul dará suas instruções aos craques tricolores, acordando-os em seguida. Sem o saber, os jogadores continuarão sob a influência do dr. Braul, obedecendo automàticamente, durante as jogadas do primeiro tempo, às ordens do seu hipnotizador, que serão transmitidas por telepatia.

A incógnita Renner

Com a surpreendente defecção do dr. Agostinho Braul do seu antigo clube, não se sabe qual a tática (hipnótica) que o Renner usará para enfrentar esta tarde a equipe do Grêmio. Mas pode-se afirmar que, conhecendo o poder da hipnose, o clube industriário não entraria em campo se não tivesse uma arma eficaz para neutralizar (pelo menos) as táticas que os gremistas empregarão no grande jôgo de hoje.

Juiz e quadros

Não conseguindo a cessão, por parte da Associação Argentina de Futebol, do seu árbitro Mr. Cross, a FRGF recorreu à sua congênere paulista, à procura de um juiz para o encontro entre Renner e Grêmio. A Federação Paulista cedeu o árbitro britânico Mr. Harry Davis, que já se encontra em Pôrto Alegre.

O quadro renista pisará o campo formando com Valdir; Orlando e Paulistinha; Edgar Bonzo, Léo e Gago; Pedrinho, Ivo Medeiros, Juarez, Ênio Andrade e Joecy (sensibilíssimo), e o Grêmio atuará com Sérgio; Airton e Nelci (permanentemente em transe); Figueiró, Elton e Ênio Rodrigues; Hercílio, Gessy, Juarez, Milton e Vi (ou Marinho).

Advogados recusam luta na classe contra sua Ordem

— A Associação Brasileira de Advogados não deve colocar-se em choque com a Ordem dos Advogados — declararam ontem ao DC os srs. Aristophanes Barbosa Lima e Optaciano Alves do Vale acrescentando que "a função da nóvel associação deverá ser a de fiscal da atuação da Ordem como sua colaboradora e foi dentro dêsse espírito que assinamos o manifesto de fundação da A.B.A.".

Discordam, também, os advogados Barbosa Lima e Alves do Vale com o mandado de segurança que a Associação Brasileira de Advogados impetraria contra a Ordem dos Advogados do Brasil, levantando a questão de que a Ordem não tem poderes legais para aplicar sanções contra os causídicos brasileiros. Se a Associação se colocasse contra a Ordem, os dois advogados estariam dispostos a abandoná-la.

REIVINDICAÇÕES

Acreditam os srs. Barbosa Lima e Alves do Vale que a Associação deveria lutar pelas mesmas reivindicações da classe. Salientaram que os advogados não têm direito a aposentadoria, direito conquistado "até" (como disse o sr. Barbosa Lima) pelos operários. Argumentando ainda que oficialização da Justiça não beneficia nem advogados nem partes, os srs. Barbosa Lima e Alves do Vale [illegible] colocam.

Solução

Segundo o sr. Barbosa Lima, atenderia no problema da Justiça rápida e barata, a criação em cada vara cível de mais um ofício. — Assim, os advogados poderiam optar pelos melhores serventuários, não seriam constrangidos a se entregar à inépcia e relaxamento de alguns dêles. Além do que, poderiam ser aproveitados nos novos cartórios 234 funcionários, número de famílias que ficariam amparadas sem ônus para os cofres públicos".

APROVADO AUXÍLIO À F. BRASIL CENTRAL

Um auxílio anual de 60 milhões de cruzeiros à Fundação Brasil Central foi aprovado, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, que sancionou o projeto de lei, oriundo do Congresso Nacional.

O auxílio à Fundação Brasil Central será anualmente arbitrado pelo Presidente da República, tendo em vista dos programas de trabalho apresentados pela referida instituição.

Nomeada Comissão para o Museu Carmem Miranda

Para integrarem a Comissão de Organização do Museu Carmem Miranda, o prefeito Francisco Negrão de Lima designou, ontem, os srs. Odorico Pinto, Mário Barata, Ari Barroso, Henrique Forcis, Joubert Contijo de Carvalho, Renato de Almeida e Tomás Santo Rosa Júnior, que deverão agir sob a presidência do primeiro.

A comissão designada pelo prefeito Negrão de Lima planificará a instalação do Museu Carmen Miranda e enviará, ao Chefe do Govêrno municipal, o orçamento das despesas, para aprovação.

CANHÕES LEGALISTAS

Os canhões legalistas vieram a pôr têrmo à resistência que os rebeldes opunham desde que se insurgiram. A fuzilaria que se estabeleceu de um lado a outro da Praça da Paz prostrou nas ruas de Recife mais de duzentas pessoas

Cobre o Brasil só 32·/. do consumo mundial do café

Cobre o Brasil, atualmente, apenas 32% do consumo mundial de café, percentagem ínfima se comparada com a anterior e posterior à segunda guerra, de 90% e 62%, respectivamente, fato que está a exigir imediatas providências, enérgica reação, para que se torne ainda mais reduzida a nossa principal fonte de divisas.

Se não melhorarmos imediatamente a nossa ca-

(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO QUEREM DISPUTA

Os dois advogados quando na redação do D.C., afirmavam que a nova Associação de classe não deve atacar a tradicional Ordem

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.703

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TERCEIRO ASSALTO RESULTOU EM MORTE

Afirma motorista: paguei o auto, mas capitão contradiz

O motorista José Alberano da Silva (28 anos, casado, Rua Murapitã n. 299, em Rocha Miranda) foi prêso, ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações. Contra êle pesa a acusação de ter furtado o "Buick" modêlo 1941, chapa DF 5-23-12, pertencente a Hilário Baltazar de Oliveira (Rua Itaperuã n. 181, também em Rocha Miranda), que lhe entregara o carro, para vender.

O acusado, falando ao delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da DRF, declarou ser inverídica a versão apresentada pelo queixoso, que, ao contrário de suas afirmações, lhe vendera o auto por 70 mil cruzeiros, sendo vinte mil de entrada e o restante em prestações mensais de três mil cruzeiros.

QUEIXA NA DRF

Há cêrca de um mês, o capitão-de-marinha mercante, reformado, Hilário Baltazar de Oliveira, compareceu à DRF e apresentou queixa contra o motorista José Alberano da Silva, o qual havia desaparecido com carro que lhe fôra entregue para ser vendido. O caso foi encaminhado à Seção de Roubos e Furtos daquela especializada e, posteriormente, entregue aos investigadores Veiga Cabral, Hugo Andrade e Magessi.

Esses policiais, agindo de comum acôrdo com o Serviço de Diligências Especiais (a quem estão afetos os casos de furtos de automóveis), conseguiram localizar ontem, pela manhã o Buick estacionado na Avenida Suburbana, defronte ao número 2.725. O carro havia sido vendido ao corretor Osvaldo Marcelos, morador naquele endereço. Interrogado a respeito afirmou êle haver adquirido o auto de Veríssimo Aires da Silva. Localizado e inquirido, êste último declarou ter comprado o Buick de Rui de Almeida, o qual por sua vez, o comprara de José Alberano da Silva.

DEFESA

O motorista acusado, porém, apresenta outra versão. Diz êle que há cêrca de seis meses comprou o veículo de Hilário Baltazar de Oliveira, pela quantia de 70 mil cruzeiros. Na ocasião pagou vinte mil e se comprometeu a pagar o restante em prestações mensais de três mil cruzeiros, tendo pago apenas uma dessas letras.

Na época que a queixa foi apresentada, com o conhecimento de Hilário, estava êle em negociações com um caminhão, no qual daria o auto como entrada.

PRÊSO

José Alberano da Silva foi detido em sua própria residência, quando descansava, tendo se mostrado muito surprêso com a presença dos policiais.

O "Buick" foi recolhido à Garagem do DFSP, onde ficará até a elucidação total do caso.

O ACUSADO

José Alberano da Silva, o motorista acusado por Hilário Baltazar de Oliveira de ter furtado o carro que lhe fôra entregue para ser vendido

Chega o Natal entram em cena larápios

Os larápios, "amigos do alheio", com a aproximação dos festejos de Natal, estão em plena atividade, procurando agir nos pontos mais freqüentados da cidade.

As autoridades policiais, por sua vez, conhecedoras do fato têm realizado diligências de caráter preventivo e repressivo, a fim de limpar a cidade de tais maus elementos.

Assim, ontem, policiais lotados no 8.º D. P. percorreram várias ruas do centro detendo vários elementos suspeitos, inclusive conhecidos "vigaristas" e "punguistas". Dentre os elementos detidos figura uma falsa mendiga, Maria Lindaura de Oliveira, (30 anos, solteira, residente em Caxias), que sob a máscara de pedinte tentava furtar a bolsa de uma senhora, na Rua Uruguaiana. Outro detido foi um indivíduo de nacionalidade boliviana que, com outros hábeis batedores de carteira, êstes nacionais, tentava agir na Rua Gonçalves Dias.

Todos, depois de devidamente identificados, foram metidos no xadrez.

Paletó e gravata livram don juans da ação policial

(TEXTO NA 4a. PÁGINA)

Gaguinho foi abatido pelo trocador

No duelo travado entre o assaltante do bando do "Querosene" Vanderlei da Silva vulgo "Gaguinho" e o trocador de ônibus, Valdemar Faustino Nascimento, no barracão situado no Buraco da Lacraia, 127, residência dêste, ontem pela manhã, o assaltante foi abatido e o trocador gravemente ferido.

Vanderlei e outros elementos do bando foram ao barracó de Valdemar, com o fim de assaltá-lo. Ao vê-los, o trocador puxou um revólver e atirou, acertando na cabeça do Vanderlei.

TERCEIRA VEZ

Valdemar Faustino Nascimento (solteiro, 22 anos, trocador) encontrava-se em seu barraco, no Buraco da Lacráia, no Caju, quando percebeu que alguns elementos do bando de "Querozene" estavam arrombando sua porta.

Como já tivesse, por duas vezes, sido assaltado pelo mesmo bando, apanhou seu revólver e atirou no primeiro que entrou no barraco.

NA CABEÇA

Um tiro bem na cabeça prostou Vanderlei morto, e uma bala disparada por êste atingiu a clavícula do trocador.

Os outros companheiros do assaltante fugiram, enquanto Valdemar também saia em busca de socorros. Uma ambulância do Pôsto Central de Assistência foi encontrá-lo na esquina da Rua Bela, com a Rua Ricardo Machado, local para onde Valdemar havia se transportado num bonde da linha 56, Alegria, e onde encontrou um guarda civil.

MEDICADO

O condutor do bonde, ao vêr o guarda, parado naquela esquina, chamou-o apresentando o ferido.

Outro dos assaltantes passou correndo pelo guarda, poucos minutos antes de Valdemar ali chegar e homisiou-se na favela da Barreira do Vasco. Houve um popular que afirmou ter visto quando êle, mesmo correndo, tentava esconder, no bôlso da calça, uma arma.

Valdemar depois de socorrido foi internado no Hospital Geral Sousa Aguiar.

MAUS PRECEDENTES

No 16º D. P. pôde à reportagem verificar que Vanderlei da Silva era um indivíduo de péssimos antecedentes. Há tempos, desejando livrar-se da amante, tocou fogo no próprio barraco onde moravam, tendo a sua companheira morrido, vítima das graves queimaduras que então recebera.

O cadáver de Vanderlei da Silva, depois dos exames periciais, foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades de serviço no 16º D. P.

O morto

Wanderley da Silva o "Gaguinho", fulminado com uma bala na cabeça. Era membro do bando de "Querozene"

O TROCADOR

Valdemar Faustino do Nascimento gravemente ferido no duelo com Gaguinho

Porque nasceu menina; marido agrediu espôsa

O funcionário da Central do Brasil, Geraldo Andrés (casado, 29 anos, residente na Travessa Santo Antônio, 473, em Deodoro) após ter agredido sua espôsa Dinorá Melo Andrés (22 anos) a golpes de pau, ingeriu vários comprimidos de sedativo.

A causadora dêsse desfecho trágico, entre o casal, segundo se apurou, teria sido a mãe de Geraldo, Maria Gonçalves Lucas, qu há dois anos, quando Dinorá aguardava a chegada do bebê provocou uma situação insustentável na família.

TEM QUE SER HOMEM

Geraldo e Dinorá casaram-se há dois anos, e em pouco já a jovem esperava a visita da cegonha. Viviam normalmente, quando certo dia, Maria Gonçalves Lucas insistiu com seu filho, que só deveria registrar a criança, se fosse homem.

Diàriamente a sogra de Dinorá falava ao filho, que acabou adotando a mesma idéia, o que desgostou a futura mãe. E êsse assunto passou a ser motivo para constantes rusgas entre o casal.

MENINA

Há um ano, Dinorá deu à luz uma menina, Belmira Lúcia, mas sua chegada, apesar de ser ela uma bela criança, não alterou o pensamento de seu pai e sua avó. Dinorá sofria terrivelmente, até que não mais suportando a situação resolveu ir para a casa de seus pais na Rua Argentina Reis, 17. Isso ocorreu a 17 de setembro.

Entretanto Geraldo não se conformava com a separação, e há dias, procurou Dinorá convencendo-a a voltar para casa. Não poderia viver sem ela e a filhinha.

AGRESSÃO

Dinorá concordou com Geraldo, pois desejava, mesmo viver em sua companhia, tendo seguido naquêle mesmo dia para Deodoro.

Ontem, surgiu novamente uma discussão entre ambos, e Geraldo, armando-se de uma acha de lenha, agrediu a espôsa trancando-se no quarto onde ingeriu vários comprimidos de sedativo.

INTERNADOS

Ambos foram transportados para o hospital Carlos Chagas onde foram medicados Dinorá com diversas escoriações e contusões e Geraldo, intoxicado.

O fato foi comunicado à polícia do 25.º distrito, que abriu inquérito.

Só medida superior evitará a rebeldia entre as decaídas

O sr. Carlos Navarro de Andrade, (comissário Navarro), conforme suas próprias declarações ao DC, pediu demissão, em caráter irrevogável, do cargo de Chefe da Seção de Repressão ao Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões, em carta dirigida, sexta-feira última, ao coronel Felisberto Batista Teixeira, Chefe de Polícia.

Enquanto isso, ontem, as autoridades do 13.º Distrito Policial, tinham sua atenção voltada para uma parte da sua jurisdição, aquela onde funciona e está localizado o baixo meretrício da cidade, porque ali, se notava um clima de rebeldia e desodem entre as decaídas.

IDÉIAS DE NAVARRO

As preocupações das autoridades do 13.º Distrito Policial são, segundo elas mesmas confessam, frutos da ação do titular demissionário da Seção de Lenocínio, o qual, por inexperiência ou inadvertência, deixou que fosse criado no espírito das decaídas a convicção de que não mais deveriam acatar a quaisquer outras autoridades senão a dêle próprio Navarro.

— As idéias do Navarro é que provocaram êste ambiente de rebeldia — disse-nos um dos policiais de serviço naquela zona.

A ENTREVISTA QUE NÃO HOUVE

No sentido de avaliar as reais proporções da situação, o DC pôde verificar que realmente, algo de anormal ocorre. Assim é que, nas últimas horas da noite de vinte e três do corrente o comissário de serviço no 13.º D. P. era avisado que, às zero horas e trinta minutos do dia seguinte centenas de decaídas, sob convite de uma delas, esta de nome Elza estariam reunidas em uma das casas da Rua Carmo Neto.

Como o regulamento em vigor proíbe que os lupanares funcionem depois das vinte e três horas, mesmo aos sábados, e estranhando tal reunião, as autoridades do 13.º DP não tiveram dúvidas em comparecer ao local, para verificar do que se tratava.

NAVARRO AUTORIZOU

Lá, por Elza, vieram saber que se tratava de uma reunião com fins jornalísticos, isto é: As decaídas estavam reunidas, a fim de receberem a reportagem, especialmente convidada, para uma entrevista que versaria sôbre as relações entre decaídas e autoridades policiais, sendo que o encontro daquelas infelizes com repórteres teria sido, segundo dizia Elza, devidamente autorizado pelo comissário Navarro.

Os jornalistas não compareceram. A entrevista não houve. Entretanto em cumprimento à lei e por notarem que o ambiente era de franca anarquia os policiais não tiveram dúvidas em dar fim à reunião, detendo e identificando cêrca de uma centena daquelas que ali estavam.

NAVARRO NÃO GOSTOU

Tal ocorrência chegou ao conhecimento do Comissário Navarro, que não gostou do procedimento de seus colegas do 13.º DP, tendo, porisso mesmo sido alvo de ruidosa manifestação por parte das infelizes, crescendo assim o espírito de rebeldia e de desrespeito e tornando nossa parte da jurisdição do 13.º D. P. um foco de perturbação de difícil contrôle.

NOVA DIRETRIZ

Somente novas medidas, partidas da autoridade superior, poderão restabelecer o clima de respeito que se faz necessário. É pois, de esperar que o novo chefe da Seção de Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões desde que a demissão de Navarro seja aceita pelo Chefe de Polícia, venha assim agir, pondo fim ao presente estado de coisas.

Pingente imprensado

O funcionário público Ernani Silva Pereira (casado, 55 anos, Rua das Laranjeiras, 136, apt. 905) viajava como pingente de um bonde da linha 3 "Aguas Férreas", quando foi imprensado pelo caminhão chapa 7-07-42, cujo motorista fugiu.

O fato que ocorreu no momento em que o elétrico passava em frente ao prédio 114 da Rua Bento Lisboa, foi comunicado à polícia do 4.º Distrito.

Ernani foi transportado para o Hospital Geral Sousa Aguiar, onde ficou internado com deslocamento do braço direito e contusões generalizadas.

Quase morreu afogado

Quando se banhava, ontem, à tarde, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em companhia de outros menores, o menino Moacir, de 10 anos, filho de José Rosa (Rua Macedo Sobrinho s/n.), foi acometido de cãimbras, afundando a seguir.

Populares que se encontravam nas redondezas, ouvindo os gritos de socorro do menor, atiraram-se às águas e conseguiram tirar seu corpo, removendo-o a seguir, para o Hospital Miguel Couto.

Em estado de semi-côma Moacir ficou internado naquele nosocômio.

"Capas Dragutin" e "Armações Ferrini" criaram, e

a Exposição Carioca

apresenta...

CONJUNTO PARA CHUVA!

Duas peças - 1 CAPA DOUBLE-FACE E 1 GUARDA-CHUVA - pelo preço de uma!

Para a sra. que gosta de distinguir-se pela originalidade no vestir, A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta êste novo conjunto de CAPA DOUBLE FACE, e GUARDA-CHUVA, na mesma côr da capa - criação de "Capas Dragutin" - o maior nome em capas para senhoras... e "Armações Ferrini" - a mais conceituada fábrica de armações para guarda-chuvas!

Dupla oferta de elegância e economia

CÔRES:
Areia com petróleo
Coral com areia
Cinza com prêto
Marinho com vermelho
Rose com royal.

DETALHES DO GUARDA-CHUVA: Armação Ferrini. Cabo alto em couro, na côr de uma das faces da capa. Forração no mesmo tecido da capa, e na côr da outra face da capa.

DETALHES DA CAPA: Uma criação Dragutin! Linhas bem amplas! Gola Redonda! Mangas com punho, bem na moda!

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

L. Carioca - Esq. G. Dias

Radiotelegrafistas da Marinha ameaçam fazer greve

— Paralisei os serviços radiotelegráficos na Marinha Mercante durante 24 horas, no próximo dia 25 de dezembro, caso as emprêsas continuem retirando de bordo os radiotelegrafistas, substituindo-os pelos aparelhos de auto-alarma ou de radiofônia.

Essas declarações foram feitas ontem ao DC pelo sr. Djalma Santos, Presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, afirmando que os marítimos não podem admitir sejam violadas as cláusulas dos acordos firmados com os empregadores.

APÊLO ÀS AUTORIDADES

— Os radiotelegrafistas — continua o sr. Djalma Santos — darão o seu grito de **independência ou morte**, mesmo porque da vitória desta campanha depende a sobrevivência da classe. Lamentamos porém, sinceramente, que nossas reivindicações não sejam compreendidas pela Capitania dos Portos, que não toma qualquer providência para cumprir suas obrigações de zelar pela segurança dos navios mercantes nacionais.

Perigo

— Os navios mercantes nacionais — prossegue o dirigente sindical marítimo — estão em sério perigo com a retirada dos radiotelegrafistas de bordo uma vez que os aparelhos de autoalarma e de radiofonia não oferecem a devida segurança. É um crime, inclusive, o atentado que as emprêsas vêm praticando contra os tripulantes e passageiros de suas embarcações.

VISITA OFICIAL DE GENERAL NORTE-AMERICANO

Em visita oficial ao Brasil é esperado nesta capital, no próximo dia 1.º de dezembro o general Heath, chefe do Estado Maior do Comando das Caraibas, que permanecerá entre nós até o dia 5 daquele mês, quando regressará via S. Paulo. O seu desembarque verificar-se-á no Galeão às 16 horas momento em que será recepcionado pelos seus colegas brasileiros e norteamericanos, amigos e membros da Missão Militar Mista Brasil - Estados Unidos. Um grande programa está sendo elaborado no qual estão previstas várias homenagens ao ilustre visitante.

BÔLSAS DE ESTUDOS PARA JORNALISTAS

Bôlsas de estudos na Espanha para jornalistas íbero-americanos participarem de um curso sôbre documentação espanhola, organizado pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid, estão à disposição dos interessados.

O curso iniciar-se-á em janeiro do 1957 e terá a duração de seis meses; durante êsse período receberão os bolsistas 2.000 pesetas mensais e mais 1.500 iniciais como ajuda de custo, sendo que os gastos de viagem não serão custeados. No decorrer do curso será efetuada uma excursão coletiva a uma região espanhola.

Os jornalistas brasileiros que desejarem participar do curso devem dirigir-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Espanha, na Rua Duvivier, 43, ou pelo telefone 37-9795.

NOVAS PRAÇAS NO NATAL

Como presente de Natal o Prefeito Negrão de Lima prometeu ontem entregar aos cariocas (na falta de água) até o próximo dia 25 de dezembro, vários melhoramentos em praças, jardins e parques da cidade, num total de meia centena.

Entre as obras, constam a remodelação do Jardim do Meier (famoso pelo seu "footing" dominical) e o do Largo do Machado, devendo os pontos abrangidos pelos melhoramentos do Departamento de Parques atingir os mais variados pontos das zonas Norte e Sul.

Entre os vários jardins que serão melhorados até o Natal, figuram, além do do Largo de Machado, o da Praça Carmela Dutra, praças Dulce, Marechal Pilsukski e Gabriel Soares. Serão pavimentadas as praças Oito de Maio, o Jardim de Quintino Bocaiuva e a Praça João Barbalho, em Padre Miguel.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Negado divórcio ao nudista

LONDRES, 24 (AFP-DC) — Sob o fundamento de que tanto o marido traído, como sua espôsa e o amante (ex-marido daquela) eram adeptos do nudismo, a Côrte de Apelação indeferiu o pedido de divórcio impetrado por Stanley Clemens, que surpreendera a mulher em um quarto com seu antigo esposo, completamente nus.

Segundo os dados fornecidos pelo atual marido traído, o ex-marido de sua mulher, Scortt Darling, de 66 anos de idade, vivia em uma casinha existente no jardim de sua própria residência, tendo despertado suas suspeitas ao cruzar uma noite o jardim vestido com uma capa de borracha e calçando sandálias. Acrescentou que, seguindo-o dias depois, o encontrou no seu próprio quarto, já agora calçado apenas com as sandálias, enquanto sua mulher nem isso usava.

A sentença

Sem se impressionar com o argumento do marido, ao que tudo indica traído, que alegou como bastante para configurar o seu infortúnio aquela cena, o juiz voltou a recusar o recurso apresentado, declarando peremptòriamente.

«Uma vez que os três são nudistas, ficar nu não pode ser considerada coisa escandalosa ou perigosa para qualquer um dos três».

Obstetrícia: negada a sanção

Com a afirmação de que já está previsto por lei um curso de pós-graduação, com a duração de um ano, destinado à especialização de enfermeiras em obstetrícia, o presidente Juscelino Kubitschek negou sanção ao projeto de lei que instituia o ensino autônomo de obstetrícia no país.

Em sua mensagem o Presidente da República acrescentou haver recomendado ao Ministério da Educação a nova regulamentação da Lei 775, de agôsto de 1949 (que atende aos objetivos do projeto), acrescentando haver determinado também àquele Ministério a imediata elaboração do anteprojeto de Lei Orgânica do Ensino de Enfermagem, com a colaboração de técnicos e especialistas.

Esclarecimento

Segundo esclareceu o presidente Juscelino Kubitschek, a reestruturação do ensino de enfermagem deverá permitir a formação de auxiliares de enfermagem geral e de obstétrica de grau elementar, enfermeiras e obstetrizes de grau médio, enfermeiras e obstetrizes de grau superior, para funções de direção e de magistério, atendendo-se, assim, de forma plena, à preparação de um contingente considerável de enfermeiras obstétricas e de auxiliares de obstetrizes capazes de atender às necessidades nacionais.

Curso de pós-graduação

Nas razões encaminhadas ao Legislativo, esclarece o Presidente da República que as alunas de enfermagem, na terceira série do curso, estão sujeitas a estágio em clínica obstétrica, como nas demais clínicas, a fim de que fiquem habilitadas ao exercício da enfermagem obstétrica. Já está previsto por lei um curso de pós-graduação, com a duração de um ano, destinado à especialização de enfermeiras em obstetrícia. Assinalando que as escolas de enfermagem não criaram, ainda, êsses cursos e queas duas únicas escolas de formação de obstetrizes não se adaptaram às normas contidas em lei, pondera o Chefe do Executivo que posivelmente tais circunstâncias deram origem à proposição, objetivando facilitar a formação de obstetrizes, de que, indiscutivelmente o país tanto carece.

CENTENÁRIO DE PEDRO VELHO: COMEMORAÇÃO

Com uma série de solenidades promovidas pelo Centro Norte-Rio-Grandense, será comemorado nesta Capital na próxima quarta-feira, dia 28, o Centenário de nascimento do homem público do Rio Grande do Norte, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.

No Senado Federal falarão sôbre a figura do rio-grandense cujo centenário se comemora, os senadores Kerginaldo Cavalcante e Reginaldo Fernandes. No Centro Norte-Rio-Grandense haverá uma solenidade às 17 horas, para a qual foi convidada tôda a colônia rio-grandense do Norte nesta Capital.

SESSÃO NO INSTITUTO

No próximo dia 27, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará, às 17 horas, uma sessão solene, durante a qual será lembrada a atividade de Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, devendo falar sôbre a sua figura o conselheiro José Augusto Bezerra de Medeiros.

Instala-se no Rio com 19 filmes Festival de Cinema

Nada menos que 19 filmes brasileiros de longa e curta metragem concorrerão a prêmios de 500 mil cruzeiros, no IV Festival Cinematográfiro d= Distrito Fezeiros, no IV Festival Cinematográfico do Distrito Fedo Departamento de Turismo e Certames da PDF.

As películas já inscritas (inicialmente consideradas de boa qualidade pela Censura do DFSP) terão o veredito à base de pontos, obtidos, para os filmes de longa metragem em razão de argumento, direção, interpretação, fotografia, som, música e aspectos turísticos e para os de curta metragem à vista de tema, direção, fotografia, som e aspectos turísticos.

FILMES INSCRITOS

São os seguintes, os filmes inscritos e devidamente aprovados pela Comissão Executiva: longa metragem: "Leonora dos Sete Mares", "Rio 40 Gráus" "Sai de Baixo", "Com Água na Boca" "Colégio de Brotos", "Vamos com Calma", "Papai Fanfarrão", "O Feijão é Nosso", "O Boca de Ouro" e "Depois eu Conto"; curta metragem: "Seleções G. M. L. N.º 1" "XXXVI Congresso Eucarístico Internacional", "Atrações do Rio", "Os Portos do Rio", "O Bonde êsse Eterno Sofredor", "Na Cidade Encantada, Um Sonho Maravilhoso", "Rio Cidade Olímpica", "Rio, Cidade Maravilhosa" e "Paquetá, A Mais Bela Ilha da Guanabara".

Programa

Um programa de visitas e solenidades foi organizado pela Comissão Executiva presidida pelo sr. Nelson Batista e inclui visitas ao Presidente da República (dia 26) e Prefeito do Distrito Federal além de coquetel na Câmara de Vereadores e disputa, no Jockey Club Brasileiro, do páreo "IV Festival Cinematográfico do Distrito Federal".

Encerramento

Com um espetáculo no Cine São Luís, em que serão exibidas as películas premiadas e lançado o filme em cinemascópio (americano) "Melodia Imortal" será encerrado o Festival, que conta com a cooperação de críticos de cinema, radialista, jornalistas e elementos da televisão.

SÓ 12 MOÇAS QUISERAM ALUGAR QUARTO

Apenas 12 moças (de 18 a 55 anos) inscreveram-se para alugar os 440 quartos da Casa da Comerciária, que o IAPC organizou para abrigar as mulheres (dos Estados) que trabalham no comércio do Rio.

As inscrições das candidatas a quartos na Casa da Comerciária, poderão ser feitas até terça-feira próxima, quando o prazo será encerrado, na própria instituição, na Rua das Laranjeiras, 437.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540
Das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA-SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos. Asma Eczema — Utero — Ovários Próstata — Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia nº 799 — 8.º andar — Telefone: 22-4100.

Convocados para o Orçamento

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Apuramos em fontes autorizadas que o líder da maioria endereçou telegramas a todos os parlamentares coligados que se encontram no interior, solicitando a presença dos mesmos para a votação do orçamento. Deseja a maioria assegurar se a proposta orçamentária será integralmente votada em tempo, pois devido aos interstícios regimentais e constitucionais, poderá sofrer qualquer hiato na votação. Se tal acontecer, será prorrogado o atual orçamento para o "exercício" de 1957.

PROCISSÃO EM MARIÓPOLIS

Uma procissão, em honra de Nossa Senhora de Nazaré, será realizada, hoje, às 16 horas, na Vila Mariópolis, comemorando os progressos conseguidos nas obras de construção da Capela da paróquia.

Após a procissão, o padre Mário Versé celebrará uma missa vespertina, no prêmio (em construção) do Centro Beneficente "Duque de Caxias, na Rua Sargento Aires, 144.

COOPERATIVA dos ARTISTAS

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

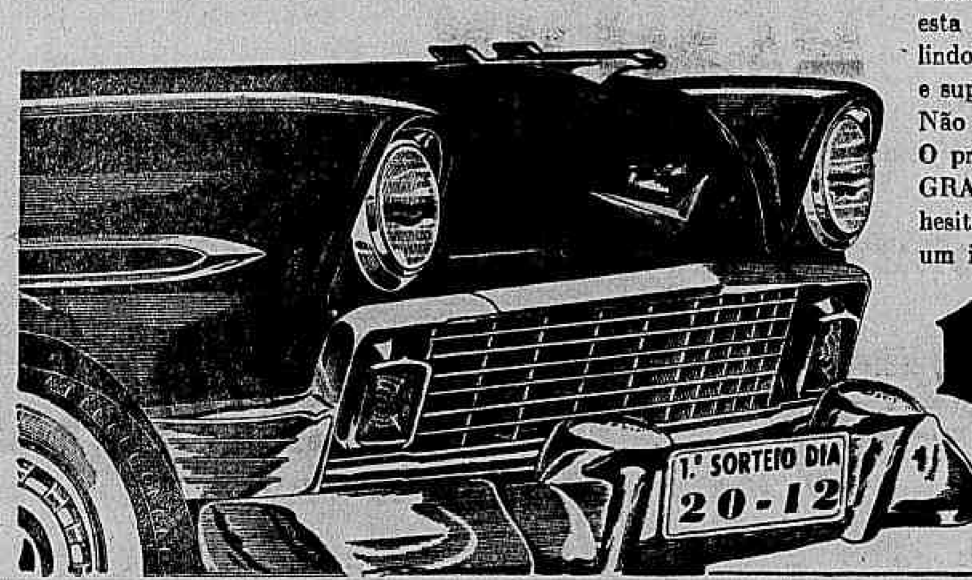
Se V. Exa. deseja adquirir um quadro a óleo, original e de real valor, faça uma visita à Cooperativa dos Artistas, que apresenta variada coleção dos maiores mestres nacionais, e solicite o catálogo do Salão Nacional de Belas Artes, para comprovar a autênticidade dos mesmos.

3.806 — AV. ATLANTICA — 3.806 (Pôsto 6)
Edifício Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas

NATAL !... ANO NOVO !...

PINTE DESDE JA' SEU APARTAMENTO OU A SUA CASA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO. Peça Orçamento prévio sem compromisso. Emprêsa SERVIDEX de Pinturas. — Rua do Carmo, 5 — 2.º Tel. 32-0489.

EIS O QUE VOCÊ QUERIA
"Cibrasil" oferece agora também **CHEVROLETS** 1956



Estamos agora lhe oferecendo mais esta oportunidade — ganhar um lindo CHEVROLET 1956, pelo novo e super-vantajoso plano CIBRASIL! Não perca esta grande vantagem! O próximo sorteio será no dia 20 **de dezembro**! SEJA O GRANDE FELIZARDO CIBRASIL DÊSTE NATAL! Não hesite! Informe-se nos endereços abaixo ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil Carta Patente 158

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A — Tel.: 22-4026
Informações:
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563 D — BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55 — LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 287-A
Sucursais em: S. PAULO - CURITIBA e P. ALEGRE
1.532

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO N. 56/87

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 26 de novembro a 1.º de dezembro próximo futuro:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS
Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .... Cr$ 330,00 p/10 ks.
PARA O PORTO DO RIO
Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/10 ks.
PARA O PORTO DE VITORIA
Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1956
PAULO GUZZO
Presidente

CINEMA.....Carvões

Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços, que são os melhores.
Cola para todos os tipos de filmes, em litros e galões
Fotocelulas: 868 — 921 — 927
Lâmpadas de projeção: 500w — 750w e 1000w
Espelhos de 170m/m
Bulbos de 6 e 15 amp.
Excitadores e Válvulas
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM N.º 21-S/303 — ED. DELTA
Tel. 42-6823 — End teleg "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 8.º andar — Conjunto 803 — TEL. 52-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

MOTORES RETIFICADOS
Temos para pronta entrega as marcas abaixo:
Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros
OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS. ETC.
A. PINHEIRO S/A-COM. IND.
RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

PRESENTES DE NATAL
Artigos de couro, prata, porcelana e cristais italianos — Artigos orientais
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — Tel.: 22-8872

NAGY SERÁ JULGADO PELOS RUSSOS EM MOSCOU

Caixas Para Rádio

TOCA-DISCOS

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 - 1.º ANDAR

TELEFONES: 32-3101 e 52-0900

TINTAS — "MIMOSA"

CORREA LEITE & CIA

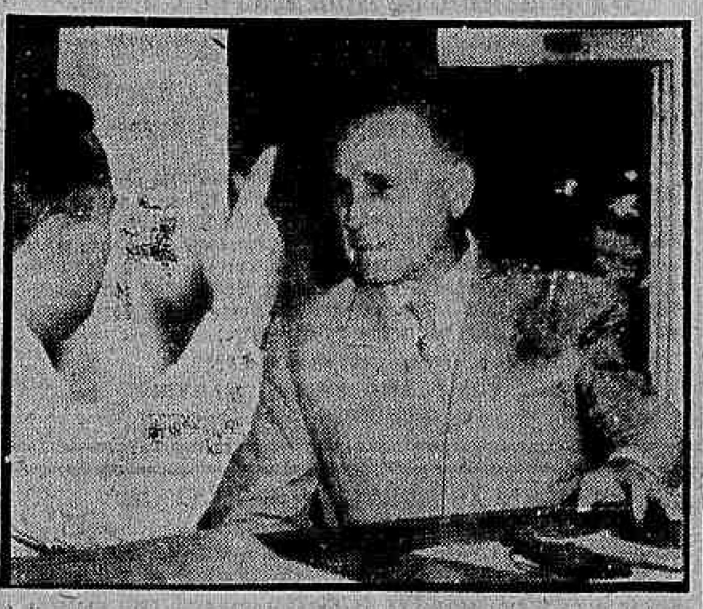
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritorio: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano novo de 1957. Aproveite a oportunidade.

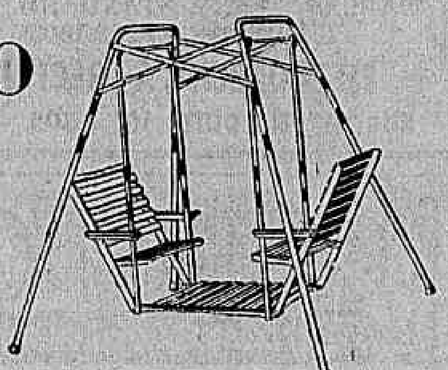
CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVICO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERENCIA

DANIEL AGRADECE



O sr. Daniel de Carvalho, que acaba de renunciar — com pesar geral — ao seu mandato de deputado federal, esteve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA para agradecer, pessoalmente, a justa homenagem que lhe foi prestada quando se retirou do Palácio Tiradentes. — Na foto, o ex-Ministro da Agricultura do govêrno Dutra, em companhia do jornalista Pompeu de Sousa

VENDA ESPECIAL DO MOSTRUÁRIO AO PÚBLICO



APPROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA O NATAL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

Acusado pelos soviéticos de alta traição

BELGRADO, BUDAPESTE e VIENA, 23 — (Condensado da UP e FP especial para o DC) — A imprensa de Berlim Ocidental anunciou que o ex-premier Imre Nagy foi levado para Moscou, de avião, a fim de ser submetido a julgamento por alta traição. A propósito do sequestro de Nagy, a Iugoslávia exigiu hoje do govêrno Kadar a imediata libertação do ex-premier, a fim de que o mesmo retorne à sua residêscia, em Budapeste.

Por outro lado, os dirigentes da greve-geral na Hungria romperam o contato que vinham mantendo com Kadar, até que lhes seja dada "explicação completamente satisfatória sôbre o desaparecimento de Nagy", fato êste que veio elevar ao máximo a irritação e o ódio dos húngaros pelos invasores soviéticos.

COMPROMISSO VIOLADO

A nota que o Govêrno iugoslavo entregou ao encarregado de Negócios Húngaros em Belgrado, rechaça a versão dada pelas autoridades comunistas de Budapeste de que Nagy e seus companheiros teriam se dirigido à Rumânia "por sua própria vontade".

Acusa a Iugoslavia o Govêrno Kadar de ter violado compromisso assumido com ela, acrescentando que o Govêrno da Iugoslávia "não pode, de maneira alguma, aceitar a versão de que Imre Nagy e seus companheiros foram à Rumânia, por sua própria vontade, pois, quando se achavam ainda na embaixada iugoslava, rechçaram a proposta de irem a Rumânia". Termina a nota. "O Govêrno iugoslavo pede que o Govêrno húngaro cumpra imediatamente o acôrdo de 21 de novembro".

Greve total

O Conselho Central dos Trabalhadores instou o Govêrno a publicar imediatamente uma declaração explicando o que ocorreu ao homem que "se converteu no símbolo da luta pela independência da Hungria".

A greve tornou-se tão total que nem sequer o órgão oficial do Govêrno, "Nep Szabadsat", pôde circular. Seus redatores e gráficos abandonaram o trabalho, em sinal de protesto contra o Govêrno.

Russos mandam

A Rádio de Budapeste não mencionou, durante todo o dia de hoje, o nome de Nagy. Contudo, em Budapeste todos conhecem os detalhes do sequestro de Nagy, que veio demonstrar, mais uma vez, que os russos dominam inteiramente o Govêrno Kadar, cujo desprestígio atinge ao máximo.

Nas últimas 24 horas, 7.186 fugitivos passaram a fronteira da Áustria, desafiando a neve e a vigilância (cada dia mais forte) das patrulhas soviéticas. O total de refugiados chegados à Áustria atinge agora à cifra de 75.000.

Impecilhos

Ao mesmo tempo que reforçaram suas patrulhas, os russos dinamitaram o restante das pontes que ligavam a Áustria à Hungria e estão restabelecendo os campos de minas nessa fronteira, como medida extrema para impedir a fuga dos húngaros.

Polônia protesta

A Áustria se uniu hoje à Iugoslávia na áspera censura à ação soviética na Hungria, lançando a acusação de que a Rússia está «ziguezagueando» outra vez rumo ao stalinismo.

O órgão do govêrno polonês, «Zycie Warszawy», repeliu como «insensatas» as acusações russas de que a revolução húngara foi provocada por agentes ocidentais e subvencionada por dólares americanos. O artigo, em têrmos enérgicos, afirma que os húngaros «lutam pelo mesmo fim que os poloneses: soberania e liberdade».

Pravda admite

O "Pravda" admitiu hoje que "a contra-revolução húngara teria triunfado, não fôra a intervenção das tropas russas".

"Agora está claro — diz o órgão oficial russo — para todos que, sem esta assistência, a contra-revolução na Hungria teria triunfado. Portanto, a ajuda prestada pelas tropas soviéticas foi um passo necessário e inevitável".

Bucarest

O chefe da agência oficial da Rumânia, interrogado pelo telefone, disse que nada sabia sôbre a chegada de Imre Nagy àquele país.

— Não creio que tenha chegado — disse. Porém é certo que está a caminho da Rumânia. Não o trarão para Bucarest, mas talvez para outra cidade, possivelmente onde haja termas".

Dançarina foge

A dançarina-estrêla da Opera de Budapeste, Vera Pasztor, e seu marido, o "maitre" de "ballet" Ernest Vashegyi, deixaram a Hungria para se estabelecer momentâneamente em Viena.

Iniciaram entendimentos a fim de prosseguir suas carreiras, seja na Áustria, seja em outras cidades estrangeiras.

Nasser expulsa do Egito os anglo-franceses

NAÇÕES UNIDAS, LONDRES e CAIRO, 24 — (FP e UP) — A decisão de Nasser de expulsar do Egito, confiscando-lhes todos os bens, os residentes franceses e britânicos, será, ao que se espera, submetida às Nações Unidos pelos Governos de Londres e Paris.

O novo gesto do presidente coronel Nasser, que aqui se taxa de brutal e injustificado, figurará no "dossier" apresentado pela Grã-Bretanha e pela França contra o Egito, às Nações Unidas. A reclamação dos dois países concerne essencialmente, com efeito, às violações egípcias dos Direitos do Homem.

NENHUMA MUDANÇA

Nenhuma outra reação que venha modificar a política atual da Inglaterra no caso de Suez parece que se deva esperar. Foi ontem pela manhã que a decisão egípcia foi conhecida nesta Capital; e nem o Primeiro-Ministro interino Butler, em Cambridge, nem o Ministro do Exterior, Salwyn Lloyd, em Nova Iorque, deram qualquer indicação de uma mudança nas suas diretrizes políticas.

E' assim que a decisão da retirada simbólica de um batalhão britânico de Port Said, tomada antes do novo gesto de Nasser, não foi revogada. E dentro de poucos dias, ao que se declara no Ministério da Guerra, o referido batalhão, que é do Regimento Real do West Kent, deixará aquela zona.

O Foreing Office sabia

No Ministério do Exterior declara-se que, embora conhecida desde ontem, a decisão egípcia de expulsar os residentes britânicos e franceses não foi logo anunciada por «motivos práticos». O Foreign Office desejava tomar as primeiras disposições antes de ser obrigado a atender à onda de informações que certamente viria, como veio, da parte das famílias dos britânicos expulsos.

As disposições resolvidas pelo Ministério do Exterior estão já agora em curso de aplicação, especialmente na parte que concerne ao transporte dos milhares de cidadãos britânicos atingidos pela ordem de Nasser. Mas ignora-se no Foreign Office como o coronel Nasser procederá na aplicação de seu decreto de expulsão. Não se sabe se pretende o Chefe de Estado egípcio mandar conduzir os expulsandos à fronteira líbia ou concentrá-los em Alexandria, ou, finalmente, se preferirá adotar uma solução, para êle mais cômoda: entregar os expulsandos às autoridades da ONU. — (FP)

Nasser e o Embaixador russo

Nasser conferenciou hoje com o embaixador soviético, Kisselev. Em seguida, o Presidente egípcio reuniu funcionários de seu govêrno para conferenciar em sua residência.

Retiram-se os ocupantes

Israel comunicou, hoje, à ONU, a retirada de "corpos consideráveis" de suas tropas do Deserto de Sinai.

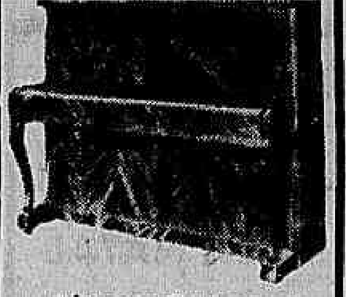
Informa-se de Londres que a retirada das tropas britânicas da zona do Canal começará, hoje, por um batalhão de cêrca de mil homens.

Queixas

A India lamentou hoje, na ONU, que a França, Inglaterra e Israel não tenham atendido às Nações Unidas no sentido de que retirem imediata e totalmente as suas tropas do território egípcio.

Por sua vez, Pineau, chegado à ONU para iniciar o debate dos problemas de desobstrução do Canal, disse ser uma pena que "as Nações Unidas tenham dirigido suas decisões mais contra as Democracias do que contra a União Soviética".

Música que encanta, delicia e faz sonhar...



música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da

CASA MILTON

Especializada em pianos desde 1925

Rua Mariz e Barros, 920

Tel.: 28-4413 — Rio

Desde o Império a serviço do Brasil

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

MATRIZ: OUVIDOR, 93/95
7 AGÊNCIAS NO RIO
SÃO PAULO: R. ÁLVARES PENTEADO, 196/200

DR. LUIS SAPIENZA

CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA

Av. Rio Branco, 277 — 1612

Tel.: 42-5956

Louvor de JK a Daniel

O presidente Juscelino Kubitschek enviou ao sr. Daniel de Carvalho um telegrama em que expressa seu pesar pela decisão do homem público mineiro de renunciar à sua cadeira na Câmara Federal.

Além de fazer votos pela felicidade pessoal do destinatário, o Chefe do Govêrno expôs sua convicção de que o sr. Daniel de Carvalho prosseguirá prestando seus serviços de Homem Público a Minas e ao Brasil.

O telegrama

Este foi o telegrama do Presidente da República ao sr. Daniel de Carvalho:

"Com verdadeiro pesar que o vejo afastar-se das lides Parlamentares, renunciando o seu mandato de Deputado Federal, porque o prezado amigo ao longo de sua vida pública, sôbre prestar relevantes serviços a Minas e ao Brasil. Fazendo votos pela sua felicidade pessoal e na convicção que sua atividade e seu patriotismo serão sentidos ainda por muito tempo proveitosamente em benefício do nosso Estado e do País, envio-lhe cordiais cumprimentos — Juscelino Kubitschek, Presidente da República".

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE 22-4273

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

SE DEPENDER DA FORMA DE PAGAMENTO...

V. não ficará sem a sua BENDIX Economat

Venha conhecer os nossos sensacionais planos de vendas a prazo!

Mesbla lhe oferece uma série de modalidades de pagamento para V. adquirir, com grandes facilidades, a mais moderna máquina de lavar roupa do mundo: a BENDIX. Não há dúvida de que agora tudo ficou muito mais fácil, e assim, V. não ficará nem mais um dia sem a extraordinária BENDIX...

mensalidades a partir de apenas

1.380,

outros planos também à sua escolha até 15 mêses.

APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE... E FAÇA UMA SURPRÊSA À SUA ESPÔSA!

MESBLA — Fundada em 1912 — UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

RUA DO PASSEIO, 42/56

AO POVO CARIOCA

MAIS IMPOSTOS

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO traz ao conhecimento público a trama que um grupo de Vereadores prepara na Câmara desta Cidade, com o fim de aumentar os encargos tributários, que, no momento, já são demasiadamente pesados para a sacrificada população carioca.

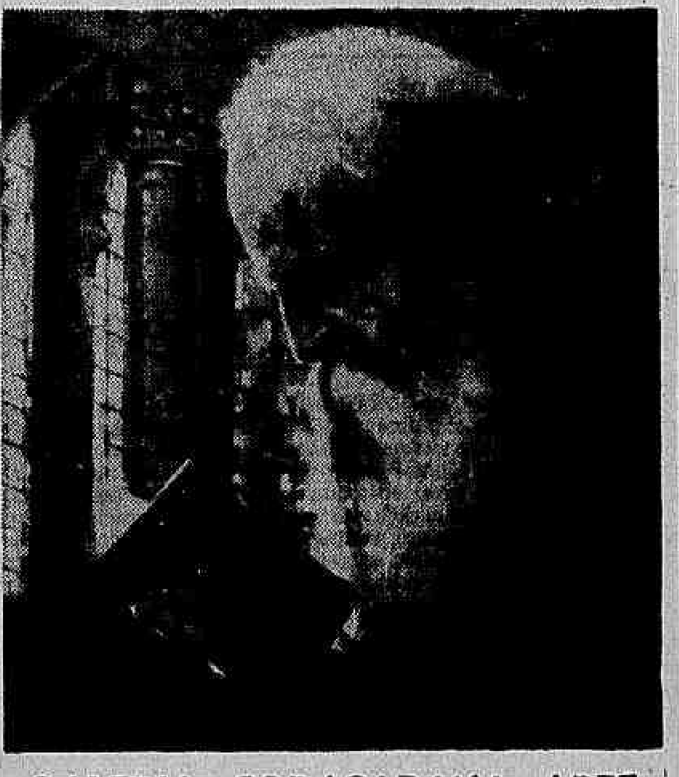
O impôsto, como disse S.Sa. o Papa Pio XII, não pode ser um meio cômodo de cobrir deficits provocados por administrações imprevidentes. No caso, outras razões morais sobram ainda às associações de classe e ao povo desta Cidade para se oporem a tentativas solertes, ao apagar das luzes, no sentido de extorquir recursos da população sem o prévio conhecimento da opinião pública, a fim de que esta se manifeste.

Por outro lado, receberam os órgãos das classes produtoras a palavra do Sr. Prefeito, embaixador Negrão de Lima, que não reconhecia autoridade moral à Prefeitura para aumentar impostos, uma vez que não estava ela apresentando obras, e verbas excessivas de pessoal, absorvem todos os recursos financeiros da Municipalidade.

Agora, entretanto, chega ao nosso conhecimento que um grupo de Vereadores intenta aumentar de 15% a taxa do impôsto de vendas e consignações, e a respectiva arrecadação destinar-se-ia a formar um duvidoso fundo que financiaria o planejamento do Metropolitano.

E profundamente lamentável para todos nós que se articule na Câmara dos Vereadores uma providência dessa natureza, que, se efetivada, colocaria a Cidade em condições de desgoverno, exigindo do Povo uma atitude que lembre aos Senhores Vereadores, empenhados nessa elevação tributaria, o imperativo de cumprirem os seus deveres mais elementares para com a comunidade, cujos interêsses não poderão, em hipótese alguma, ser traidos.

ORÓZIO BELÉM



GALERIA COPACABANA ARTE

A mais completa do Rio de Janeiro

AV. COPACABANA, 643

FONE: 37-9299

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de novembro de 1956 publica, a fls. 22.085 a 22.086, edital de concorrência para venda do acervo da Fábrica de Tintas Vitória, existente à Rua Conde de Leopoldina, 644, São Cristóvão, Distrito Federal.

O preço básico da alienação é de .... Cr$ 10.556.000,00, afora o estoque de matérias-primas e produtos manufaturados, cujo valor, para pagamento, se verificará no momento da aquisição.

Os documentos de habilitação devem ser apresentados até às 12 horas do dia 26 de dezembro e as propostas às 14 horas do dia 28 do mesmo mês, na sala n.º 1406, 14.º andar do Edifício "A Noite", à Praça Mauá n.º 7, Rio.

Encontra-se nesse local, todos os dias úteis, um dossier descritivo dos bens do acervo.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1956.

HORTÊNCIO DE ALCANTARA FILHO

Secretário da Comissão de Concorrência

Ghegou Papai Noel...

LINDOS PRESENTES PARA NATAL

NAO COMPRE ÊSTES ARTIGOS, sem consultar nossos preços. GRANDE DESCONTO PARA REVENDEDORES. Brincos, broches, colares, anéis, pulseiras, chaveiros, têrços, trousses, jogos, blusas, anáguas, combinações, meias, soutiens, calças, toalhas e sacolas plásticas etc. O maior sortimento do Rio, com o melhor preço da cidade. Venha ver, para crer. Blue-Moon Importadora Ltda. — Rua do Ouvidor, 107, 1.º e 2.º andar. Telefone 23-2508.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale....	Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês........	Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano..	Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês ...	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

CONTABILISTAS

AVISO

Os associados que possuem o recibo de outubro (n. 10), têm seu direito assegurado de votar, por estarem quites. Esta foi a interpretação dada na consulta que fizemos ao Departamento Nacional do Trabalho.

Aqueles que estão com mais atraso, resultante de não terem sido procurados pelo cobrador ou que foram a sede pagar e não quiserem receber, devem comparecer para votar e protestarem junto ao presidente da Mesa Coletora, requerendo seja admitido o seu voto em separado. A Diretoria no sindicato, como tem sido feito em pleitos anteriores, deve providenciar estarem presentes, na sede, nos dias 26, 27 e 28 das 10,30 às 20,30, os cobradores para que os sócios em atraso possam se quitar e votar em separado.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1956

a) MANOEL LOPES RODRIGUES

Cabeça da chapa de oposição

PALETÓ E GRAVATA LIVRAM DON JUANS DA AÇÃO POLICIAL

Se pudessemos dispensar o palitó usar blusão esporte, sem gravata, nossa ação seria bem mais proveitosa, — esta a opinião do chefe de turma Jonathas, da Polícia Especial, que dirige os Comandos daquela corporação, na campanha contra os maus elementos que infestam os cinemas da cidade, especialmente aqueles localizados na Zona Sul.

Há vários dias que tais casas de diversões estão sob as vistas das autoridades policiaisi sendo visitadas pelos Comandos. Estranhamente, porém, o ambiente encontrado é de intranquilidade e ordem, não tendo sido, por isso mesmo, efetuada qualquer prisão.

IDENTIFICAÇAO FÁCIL

Tal fato, entretanto, segundo a impressão do polícia especial Jonatas, não significava que a fiscalização deva cessar. A ausência de flagrantes, particularmente nos cinemas da zona sul, onde algumas salas de projeção já são evitadas pelas famílias, ocorre pelo fato de que os policiais são facilmente identificados, embora estaiam agindo em traje civil. É que os cinemas que se espalham de Copacabana até o Leblon permitem o ingresso de pessoas em traje de esporte, isto é,, de blusão e sem gravata. Fácil, pois, a identificação pelos "Don Juans" dos policiais que sempre aparecem de paletó e gravata.

OLHE ANTES DE ABRIR

MANDE COLOCAR NA SUA PORTA OLHO MAGICO

TEL. 30-1869

COMBATA O REUMATISMO ENQUANTO DORME

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germens que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo suas causas. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

A Polícia procura o autor da morte do estudante luso

As autoridades policiais do 13.º DP continuam em diligências para identificar o autor da morte do comerciante Antero da Fonseca, de nacionalidade lusa, ocorrido à porta da Escola Epitácio Pessoa, da qual a vítima era aluno.

Antero da Fonseca deixava aquele educandário quando foi atingido por um projetil de arma de fogo, em plena testa, caindo mortalmente ferido, sendo socorrido e transportado para o Hospital Marechal Sousa Aguiar, pela professôra Almerinda Fully, ali vindo a falecer às primeiras horas da manhã de ontem.

UM SUSPEITO

Mais tarde, a professôra Almerinda Fully compareceu à delegacia do 13.º DP e declarou ao comissário Lobão que tinha fundadas desconfianças de que o atuor da morte do comerciante era um ex-aluno da Escola de nome Fernando, que vinha namorando uma das alunas daquele estabelecimento de ensino, de nome Loiza.

Trata-se de um jovem de 18 anos de idade, de péssimos antecedentes, que, habitualmente, espancava sua namorada, promovendo arruaças tremendas naquele educandário. Adiantou, ainda, a professôra que Fernando é um jovem viciado no uso da maconha e que já foi expulso três vêzes do Colégio.

Referiu-se, finalmente, Almerinda, que no dia do crime, Fernando e um outro ex-aluno da Escola, conhecido por "Zé Pretinho", entraram no colégio e passaram a provocar os demais. O comerciante Antero tentou acalmar os desordeiros e como os mesmos tentassem agredi-lo, à bofetadas, expeli-os da escola.

Culpados o técnico e o juiz pela derrota do Bangu

No vestiário do Bangu dirigentes, jogadores e alguns torcedores da intimidade, evidenciavam mal-estar pela derrota frente ao Flamengo. Enquanto uma ala culpava o técnico Nilton Anet pela modificação que efetuou no quadro quando o marcador ainda era de 1 x 1, a outra ala corroborava com as acusações do treinador contra a arbitragem.

— O môço (referindo-se ao juiz Gama Malcher) vestiu a camisa do Flamengo. Essa a frase de Anet dirigida a Fausto de Almeida, atual Diretor do Departamento de Arbitros, acusando de faccioso Malcher.

DÉCIO NO INFERNO

Também Décio Recaman era apontado, por muitos, inclusive pelo técnico Nilton Anet, como um dos fatores pelo insucesso. De suas falhas é que, segundo vox corrente entre os alvi-rubros, nasceram os dois tentos que quebraram o moral do time. Ainda os desfalques de Darci, Zizinho, Nívio e Maneca eram lembrados para justificar a desarticulação do conjunto.

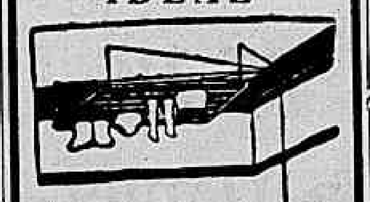
ANET ACUSADO

O grupo que acusava o treinador Nilton Anet era o que se mostrava mais inconformado. Afirmavam que não chegaram a compreender a razão pela qual o preparador ordenara a troca de Décio Recaman (médio) por Décio (zagueiro). Estavam convictos que tal manobra redundara em prejuízos, pois, o mesmo Recaman não vinha se conduzindo com acêrto, pior a emenda, já que a nova permitia a livre incursão da esquerda rubronegra (espaço vazio), a qual em cinco minutos liquidou o jôgo com dois tentos relâmpagos.

DÉCIO DEFENDE-SE

Muito embora Décio Recaman tenha evitado tocar no assunto com a reportagem, adiantando apenas que estivera na verdade numa tarde muito infeliz, falava-se no vestiário que o ex-craque rubroanil, ao receber a indicação para deslocar-se para a zaga, fêz sentir num recado que mandou ao técnico Nilton Anet que se encontrava incapaz de arcar com aquela responsabilidade, em face de nunca ter jogado na posição. No intervalo do encontro voltou a tratar do assunto com o preparador, o que motivou a sua deslocação para a ponta direita.

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150

COPACABANA

Tel.: 37-0110

SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

D.N.E.R.

Concorrência pública

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 30 de novembro de 1956, concorrência pública para pavimentação a concreto de cimento na BR-3 trecho Grinfo-Mosella no Estado do Rio de Janeiro. Valor dos serviços: .... Cr$ 64.000.000,00".

FERIDAS CRÔNICAS

Ulceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas cômoda e fàcilmente em 90% dos casos, com a aplicação em média, de 4 Ataduras Compressivas.

UNAPASTE

A' venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro, D. F.

Julieta Ribeiro Saramago Lepage

(7.º DIA)

Ataliba Lepage e família, Arnaldo Collens Pinheiro e família, Fidelina de Oliveira Saramago e família, Octavio Saramago Fonseca e família, Lourenço Ribeiro Saramago e família, Leonor Ribeiro Saramago, Maria de Lourdes Ribeiro Saramago e sobrinhos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 27, às 10,30 horas na Matriz de São Lourenço, em Niterói, pela alma de sua inesquecível PEQUENINA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

I. P. A. S. E.

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação do Capital.

Sem efeito a convocação de candidatos a apartamentos das Ruas "Barata Ribeiro" e "Mascarenhas de Morais"

O Chefe da Seção Local de Administração de Bens torna público que, em virtude de decisão judicial, ficam suspensos os efeitos do edital publicado no "Diário Oficial", I Seção, de 19 do corrente, à fls. 21.913, que convoca 19 candidatos contemplados, por desistência, na concorrência dos apartamentos dos edifícios das ruas "Barata Ribeiro" e "Mascarenhas de Morais", a comprovarem as declarações feitas por ocasião da inscrição, no prazo de 8 dias.

CLA, 20 de novembro de 1956

(ass.) CORIOLANO BASTOS MARTINS

Chefe

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381

Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

TELEFONES AUTOMÁTICOS E A MAGNETOS

MARCAS: TESLA, STANDARD, ERICSON

DESDE CR$ 2.100,00

ELETROTÉCNICA RECI LTDA.

RUA MIGUEL COUTO, 108 - SOB. — 23-3246

EDITAL

AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO EM GERAL

O Lloyd Brasileiro declara, a quem interessar possa, que está ultimando o processo de pagamento de faltas e avarias de anos anteriores, e solicita a atenção dos interessados para o fato de que a Diretoria não deu autoridade a quem quer que seja para tratar, em seu nome, dêsses assuntos, pois, para isso, foi nomeada uma comissão de altos funcionários da autarquia para resolver sôbre cada caso, de per si.

Assim sendo, chama a atenção dos interessados para que não aceitem os intermediários que porventura apareçam propondo solucionarem ràpidamente ditos processos, que serão resolvidos exclusivamente pela Diretoria.

JOSE' NEVES MARÇAL

Diretor

ESTÁ DOENTE?

Consulte o médico e espírita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.

CONSULTAS Cr$ 150,00

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

CLUB 36

BAR — RESTAURANTE — BOITE

Aberto desde às 19 horas

QUARTETO DE NETINHO

ELIZETE CARDOSO

ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E QUINTAS

DORIVAL CAYMI

ÀS SEXTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Dia 30, inauguração!

CINELÂNDIA

A boite que você esperava

2 ORQUESTRAS – 2 SHOWS

ROSE RONDELLI

À frente de um grande "cast"

RUA ALCINDO GUANABARA, 21 — 18.º ANDAR

BOITE — BAR — RESTAURANTE

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas — Impróprio até 18 anos

Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

O êxito continua! Fim da temporada!

Hoje às 16 e às 21 horas — Hoje Vesperal com preços reduzidos — Bilhetes à venda

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

Agora a PREÇOS REDUZIDOS

11 MESES EM CARTAZ!

Hoje às 16 horas e às 21 horas

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818

10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

CHERI DE COLETTE

DIREÇÃO DE LUCA DE TENA

REAPARECIMENTO DE MORINEAU

Cenários de Fausto de Albuquerque. Figurinos de Isabel Pons executados por LEBELSON MODAS — Alfaiataria Victor e Tôrre Eifel — Hoje às 16 e às 21,30 horas — Hoje vesp. com preços reduzidos. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

Hoje às 16, às 20 e 22 hs. Hoje vesp. c/ preços reduzidos

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

TEMPORADA OFICIAL DO S.N.T. — M.E.C.

ÚLTIMO DIA

Hoje vesp. às 16 horas e à noite às 21 horas

"Memórias de um Sargento de Milícias"

de Manoel Antonio de Almeida, adap. de Francisco Pereira da Silva

Direção de João Bethencourt, cenários e figurinos de Anisio Medeiros

PREÇOS POPULARES

TEATRO DA MAISON DE FRANCE

AV. ANTÔNIO CARLOS, 58

(esq Franklin Roosevelt)

A seguir: "DILEMA DE UM MÉDICO"

AMANHÃ, ÀS 20,30 HORAS na RÁDIO MAYRINK VEIGA:

ELIZETE CARDOSO

numa apresentação da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Ontem, à noite, pela sétima rodada, o Fluminense venceu ao Bonsucesso, no Maracanã, por 2 x 0. A preliminar terminou com empate de 2 x 2.

Á SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18 horas — Rádio-Baile "Garganta"; 19 — Pescando Estrelas; 19.55 — Correspondente "Ponto Frio"; 20 — Manchete esportiva; 20.25 — Variedades; 20.30 — Este Norte é de Morte; 20.55 — Uma Gravação; 21 — Galeria dos Nossos Compositores; 21.25 — Uma Gravação; 21.30 — Um Cartaz Mayrinkiano (Alcides Gerardi); 22 — Gravações; 23 — Resenha Esportiva; 23.30 — Vai da Valsa (Reprise); 24 — O Mundo em sua Casa; 24.30 — Encerramento.

Excursionistas vão comemorar seus 37 anos

O Centro Excursionista Brasileiro encerrará as comemorações do seu 37º aniversário diplomando novos guias montanhistas do seu Departamento Técnico, inclusive dois bombeiros do Serviço de Salvamento e Proteção.

Essa solenidade se realizará no dia 29, às 20,30, sendo oferecida a seguir uma recepção à imprensa, rádio, cinema e televisão, como reconhecimento do Clube dos Excursionistas — em nome do excursionismo brasileiro — pela divulgação de suas atividades.

Uma concentração social-esportiva, como parte também das comemorações será realizada domingo próximo, às 9,30 na localidade de Bom Retiro, Floresta da Tijuca, em homenagem ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Associação Cristã de Moços, Associação dos Rádioginastas e aos clubes excursionistas brasileiros.

Procurador pede aos advogados acusação detalhada

O Procurador Geral do D. Federal, sr. Cândido de Oliveira Neto, adotou o parecer do Sub-Procurador, Sussekind de Mendonça, segundo o qual os advogados devem apresentar casos particulares de funcionários e serventuários da Justiça que cobram custas excessivas, para que a Procuradoria possa tomar providências contra tais irregularidades.

Ficou assim respondida a representação do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro ao Procurador Geral do D. Federal, feita em têrmos genéricos, englobada e indiscriminadamente, à espera de que os causídicos apontem nominalmente os funcionários venais para que se instaure, então inquérito policial.

14º Forum da Juventude

Terá lugar em Nova York, entre os dias 1º e 10 de dezembro próximo o 14º Forum da Juventude, promovido pelo jornal "New York Mirror". Trata-se de uma reunião de estudantes secundários, com finalidade de intercâmbio cultural, na qual tomam parte quatorze países estrangeiros, além dos Estados Unidos, tendo o Brasil sido o único país sul-americano convidado.

O Delegado do Brasil é o aluno do Ginásio Guido de Fontgalland, José Luiz de Moura Marques, que foi selecionado pelo Ministério de Educação e Cultura, após provas de inglês em que tomaram aprte candidatos de diversos colégios, de vários estados da União.

O aluno José Luiz segue para os Estados Unidos no domingo dia 25, por avião da Pan American.

PRISÃO DE LÍDERES SINDICAIS: BIT QUER SABER

Informações relativas a prisões de dirigentes sindicais brasileiros e fechamento de jornais classistas, fo[illegible]m pedidas ao Govêrno brasileiro [illegible] Conselho Administrativo do Bureau Internacional do Trabalho (BIT), que pretende apurar a veracidade das denúncias apresentadas contra as diligências efetuadas contra oficinas de jornais sindicais brasileiros.

O Conselho Administrativo do BIT aprovou, também, as conclusões chegadas pela sua Comissão de Liberdade Sindical, chamando a atenção do Govêrno colombiano para o abuso, existente nos regulamentos vigorantes na Colômbia, que proibem a greve. O BIT pedia, ainda, que o Govêrno colombiano forneça informações complementares, principalmente no que concerne às denúncias referentes às medidas tomadas contra trabalhadores e camponeses.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DNER

Concorrência Administrativa

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 10 de dezembro de 1956, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na estrada Rio-Terezópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Valor dos serviços: .... Cr$ 28.000.000,00".

Livros novos

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

Sérgio Buarque de Holanda, o crítico literário de Cobra de Vidro e o historiador de Monções e RAIZES DO BRASIL, êste último recentemente publicado, em 3a. edição, pela Livraria José Olympio Editôra na Coleção Documentos Brasileiros, acaba de ser nomeado, pelo Governador de S. Paulo, professor de História do Brasil da Universidade daquêle Estado. Dificilmente, como se vê, poderia ter sido mais feliz a escolha do Chefe do Executivo bandeirante, em face dos títulos que o nomeado, ora dirigindo o Museu Paulista, apresenta de conhecedor profundo da nossa história, sinteticamente consubstanciados nesse livro magistral que se intitula RAIZES DO BRASIL, a serem ampliados, em futuro não muito remoto, nas páginas de duas grandes obras do autor que a Editôra José Olympio promete para breve: CAMINHOS E FRONTEIRAS e A ERA DO BARROCO NO BRASIL.

UM LIVRO BRASILEIRO EM HOLANDÊS — TEMPO DOS FLAMENGOS, de José Antônio Gonçalves de Melo Neto, publicado há alguns anos pela Livraria José Olimpio Editôra na sua famosa Coleção Documentos Brasileiros, e livro hoje em dia raro e tido pela crítica na mais alta conta, acaba de ser traduzido para o holandês pelo dr. G. N. Visser. Obra valiosa pela interpretação histórica e sociológica da época holandesa em Pernambuco, rigorosamente documentada pelo autor, TEMPO DOS FLAMENGOS constitui ainda hoje um dos livros básicos para o conhecimento da influência batava no nordeste brasileiro, através de numerosos fatores que o autor discrimina e analisa com a segurança e a agudeza de um autêntico mestre no assunto. TEMPO DOS FLAMENGOS, na versão holandesa, deverá aparecer em meados de 1957 por ocasião da inauguração da grande exposição brasileira do Real Instituto dos Trópicos, de Amsterdam, entidade que colaborou decisivamente na obtenção dos fundos indispensáveis à publicação da obra.

VILA DOS CONFINS — Uma das estréias literárias mais promissoras dêste ano, e que está sendo aguardada com enorme curiosidade por críticos e escritores em geral, é sem dúvida alguma a de Mário Palmério, que surgirá com o romance VILA DOS CONFINS, numa apresentação da Editôra José Olimpio. Mário Palmério, deputado federal pelo PTB de Minas Gerais, é do Triângulo Mineiro e, mais precisamente de Uberaba, eixo do seu mundo político, humano e literário. Seu romance de estréia, que o autor não quis situar com rigorismo geográfico, passa-se na Vila dos Confins e traz até nós o ambiente político de uma cidadezinha do interior às vésperas de eleições, o que acarreta evidentemente o levantamento de todo um mundo de costumes, tipos e situações de flagrante verdade humana e artística, muito bem apanhado pelo escritor. O ambiente, por certo, apesar da imprecisão geográfica já apontada, traz o sêlo das Minas Gerais e com isto aspectos típicos regionalistas caracterizados pelo cenário, estilos de vida, hábitos, falas, etc. Estreando sob os louvores antecipados de pelo menos três grandes nomes literários do momento, Rachel de Queiroz, Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Ronai, que tiveram em mãos os originais do livro, Mário Palmério surge como autêntica revelação, numa hora em que o romance brasileiro, após um certo período de esgotamento, viu-se sacudido pela presença espantosa e única de um Guimarães Rosa, prenúncio sem dúvida de uma renascença, que já se afigura positi-

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Jiguerana tem tudo para obter sua primeira vitória

Entre as boas indicações desta tard e, figura a égua JIGUERANA inscrita no segundo páreo. Aparece esta pupila de Roberto Morgado credenciada por um bom retrospe cto e também por um apronto dos melhores para êste compromisso. Desceu a reta em 36"2/5 correndo muito. Bem no percurso e logrando uma partida feliz, JIGUERANA tem tudo para marcar seu 1º êxito na Gávea.

Judiaram do O. Ullôa de tôda a maneira e êle ainda ganhou com SALLY

Uma legítima "tourada" verificou-se na terceira carreira da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Montando a égua Sally, o jóquei Osvaldo Ullôa, como num jôgo de bicho, foi cercado por todos os lados, no afã dos seus adversários de obstar-lhe o triunfo. A grande filha de Finesse logo no início da carreira levou um "fecha" tremendo. Mais adiante outro contratempo sofreu a descendente de Maranta. E, na reta, enquanto Uga, limpamente liderara a carreira, a pupila do Haras São José novo tropeço sofreu. Mas, inteligentemente, o seu pilôto insistiu junto aos paus e nas pedras conseguiu livrar vantagem sôbre Strelitzia e Uga e venceu a carreira. Osvaldo Ullôa recebeu uma ovação como se tivesse ganho um grande prêmio. Strelitzia por ter prejudicado as adversárias, foi desclassificada do segundo lugar em favor de Uga.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º Bomarchueco — D. Moreira	52	30.660	32,00	11	980	639,00
2.º Ojavilo — E. Castillo	56	46.859	21,00	12	22.019	28,00
3.º Cognac — J. Barros	53	9.392	105,00	13	9.369	67,00
4.º Océnco — G. Calderano	54	1.550	636,00	14	11.546	54,00
5.º Mallard — H. Lima	54	16.322	60,00	23	9.930	63,00
6.º Engano — A. G. Silva	56	19.313	51,00	24	17.428	38,00
				34	4.943	127,00
		124.096		44	2.589	241,00
					78814	

Não correram: Bonári e Odraco.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 60"2|5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (1) 13,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.203.140,00.
BOMARCHUECO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Chueca — Proprietário: Stud São Borja — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: João Goulart.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 7.500,00

1.º Desgôsto — A. G. Silva	52	33.839	35,00	12	11.217	66,00
2.º Trípoli — U. Cunha	54	40.049	29,00	13	25.866	29,00
3.º Jerezino — F. Irigoien	52	45.966	27,00	14	13.223	56,00
4.º Paracambi — A. Portilho	54	20.316	62,00	23	10.404	71,00
5.º Next — C. Carvalho	55	6.494	193,00	24	6.024	123,00
				34	4.327	172,00
		137.604		44	22.428	33,00
					93.499	

Não correram: Pinga Fogo e Cunhambebe.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (6) 35,00 — Dupla: (34) 33,00 — Placês: (6) 15,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.687.420,00.
DESGÔSTO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Madariaga e Entereza — Proprietário: J. A. de Almeida Prado — Treinador: Carlos Tôrres — Criador: Haras Favorita.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º Sally — O. Ullôa	55	131.395	[illegible]	12	30.088	26,00
2.º Uga — J. Marchant	55	12.746	111,00	13	32.750	24,00
3.º Strelitzia — L. Lins (x)	55	16.064	88,00	14	12.390	30,00
4.º Felicita — U. Cunha	55	3.195	310,00	22	1.147	677,00
5.º Fava de Natal — D. Moreno	53	3.438	410,00	23	4.123	188,00
				24	9.294	336,00
		177.423		34	1.633	475,00
					97.809	

(x) Desclassificada do 2.º para o 3.º lugar.
Não correram: Danita e Galadora.
Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (12) 26,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.946.870,00.
SALLY — E. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Finesse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Cr. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Faz Favor — A. Bolino	54	35.253	40,00	11	4.130	324,00
2.º Magista — F. G. Silva	57	9.072	141,00	12	31.912	22,00
3.º Landgrave — H. Vasconc.	57	39.173	36,00	13	11.204	116,00
4.º Tentador — A. G. Silva	56	21.976	64,00	14	2.718	301,00
5.º Neninha — L. Vieira	58	1.772	791,00	22	16.607	31,00
6.º Kander — O. Macedo	58	47.473	30,00	23	17.430	47,00
7. Baicuri — A. Castro	60	3.599	390,00	24	6.187	132,00
8.º Diablita — C. Brito	58	13.708	102,00	33	1.188	688,00
9.º Miss Lioness — Jos. Baffica	53	3.317	423,00	34	1.841	444,00
				44	316	2.586,00
		176.337			102.780	

Não correram: Inventiva e Goal.
Diferenças: 1 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (4) 40,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placês: (4) 18,00 — (6) 32,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.123.240,00.
FAZ FAVOR — F. C. — 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e La Liebre — Proprietário: Diniz Perez Polo — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Belmont.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Chyple — A. Bolino	52	32.232	52,00	11	1.113	793,00
2. Bomarbela — J. Portilho	52	15.091	111,00	12	8.162	108,00
3.º Suely — J. Marchant	58	69.034	24,00	13	10.598	83,00
4.º Zoral — J. Tinoco	54	10.258	163,00	14	38.513	23,00
5.º Difusora — L. Lins	56	55.069	30,00	23	4.678	189,00
6.º Inaúna — Jos. Baffica	55	10.761	155,00	24	13.331	66,00
7.º Menina — H. Vasconcelos	49	15.028	111,00	33	1.709	490,00
8.º Sans Gene — A. Marçal	56	2.408	603,00	34	17.750	50,00
				44	16.112	58,00
		209.881			111.028	

Não correu: Miss Guida.
Diferenças: cabeça e 1|2 corpo — Tempo: 74"4|5 — Vencedor: (8) 52,00 — Dupla: (24) 66,00 — Placês: (8) 19,00 — (4) 25,00 e 7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.553.600,00.
CHYPLE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Eperian e Coleen — Proprietário: Arno Hauser — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras São Joaquim.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Le Rouge — A. Barbosa	56	35.947	36,0	11	8.859	93,00
2.º Jimmy — A. G. Silva	56	49.077	26,00	12	25.143	33,00
3.º Jumper — J. Portilho	56	13.385	96,00	13	27.434	30,00
4.º Samoo — O. Ulloa	53	8.460	152,00	14	7.277	113,00
5.º Pequeno — O. Macedo	56	13.516	95,00	22	735	1.132,00
6.º Chou — J. Negrello	56	21.837	59,00	23	16.210	51,00
7.º Mon Argant — D. Moreira	56	8.439	152,00	24	4.949	167,00
8.º Jonbis — S. França	56	9.541	135,00	33	6.481	127,00
9.º Pintarroxo — A. Neri	52	1.259	1.020,00	34	6.003	137,00
				44	695	1.178,00
		161.461			103.788	

Não correram: Keval e Soa Prince.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 100" — Vencedor: (3) 36,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (3) 12,00 — (1) 11,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.892.880,00.
LE ROUGE — M. A. — 5 anos — D. Federal — Por: Avenger e Fawzia — Proprietário: Stud América — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Abelardo Accetta.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º Outubro — I. Pinheiro	58	30.019	53,00	11	2.856	327,00
2.º Saci — O. Ulloa	56	6.176	260,00	12	18.553	50,00
3.º Pistoleiro — A. Bolino	58	46.382	35,00	13	16.910	55,00
4.º Higuero — U. Cunha	56	56.412	28,00	14	23.400	40,00
5.º Obreiro — I. Amaral	51	12.437	120,00	22	2.345	384,00
6.º Fabian — V. Andrade	58	42.430	38,00	23	13.161	71,00
7.º Lapacho — A. G. Silva	56	8.105	198,00	24	17.421	54,00
				34	17.822	52,00
		201.871		44	4.788	195,00
					117.304	

Não correram: Romanelo e Bicudo.
Diferenças: cabeça e 2 1|2 corpo — Tempo: 74"2|5 — Vencedor: (3) 53,00 — Dupla: (12) 50,00 — Placês: (3) 29,00 e (2) 79,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.403.020,00.
OUTUBRO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Jolie Laide — Proprietário: Décio Coutinho — Treinador: Estevam Pereira F. — Criador: Haras Bein Esperança.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Marmid — D. Moreno	56	10.150	132,00	11	23.281	48,00
2.º Danger — H. Lima	54	84.043	16,00	12	31.820	35,00
3.º Bom Conselho — J. Queiroz	52	6.253	215,00	13	25.901	43,00
4.º Zingara — A. Bolino	56	10.150	—	14	28.068	39,00
5.º Pandeiro — J. Martins	58	18.765	72,00	22	2.436	455,00
6.º Stormy — A. G. Silva	52	18.765	—	23	7.354	151,00
7.º Querelante — H. Vasconc.	49	20.810	65,00	24	6.538	169,00
8.º Picardo — U. Cunha	58	18.390	73,00	33	2.361	330,00
9.º Lalau — N. C. Pereira	58	18.765	—	34	8.312	133,00
10.º Oldemburg — A. Baffica	57	84.643	—	44	2.278	486,00
11.º Crosby — J. Baffica	58	9.788	136,00			
		168.888			139.349	

Não correram: Energy e Bolonha.
Diferenças: cabeça e 1 1|2 corpo — Tempo: 89" — Vencedor: (7) 132,00 — Dupla: (13) 43,00 — Placês: (7) 32,0 0e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.270.500,00.
MARMID — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Agente e Midnigh Revel — Proprietário: Stud Alvi-Rubro — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Haras São Bernardo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 24.081.560,00
CONCURSOS	Cr$ 2.311.250,00
TOTAL GERAL	Cr$ 26.392.810,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 57 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.599,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS: 1 ganhador — Rateio: Cr$ 1.364.009,00.

BETTING SIMPLES: 38 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 1.593,00.

BETTING DUPLO: 19 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 15.005,00.

CASTILLO ESTA' ANIMADO:

—Minarso estará firme no marcador!

Floreou com boa ação a volta fechada — Um apronto dos melhores no quilômetro — Qualquer raia para o pupilo de Bertucio P. de Carvalhc — Os inimigos

— Estou certo de que MINARSO estará entre os três primeiros. O cavalo enfrenta uma distância do seu agrado e a turma regula com suas possibilidades. E' uma das boa montarias que tenho para a reunião de hoje. Primeiras palavras de Castillo a nossa reportagem sôbre a chance de MINARSO na derradeira prova desta tarde na Gávea.

BOM TRABALHO

— E o trabalho Castillo:
— Tem 134"2|5 para os 2.040 metros com boa ação final. Mostrou perfeitamente que ostenta sua melhor forma e daí estas minhas esperanças no seu triunfo.

APRONTO QUE AGRADOU

— Bom também o apronto?
— Eu gostei. Desceu o quilômetro em 64"3|5 com o mesmo apetite.
— Conta então com a vitória?
— Sim. MINARSO confirmando seus exercícios estará com êles no final.
— Preferência de pista?
— Não. Em qualquer raia meu pilotado rende o suficiente. Tenho mais mêdo de alguns competidores.
— Podemos saber quais são?
— HORBAN, LA BALERINA e PRETENCIOSO. Êstes sim, são os inimigos do cavalo.

Aprontos para a reunião desta tarde

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos dos pareIheiros que se acham inscritos nas carreiras programadas para a tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Eis a relação completa dos exercícios e as marcas anotadas pela reportagem:

1º Páreo:
Ilha bela, J. Portilho, 600 em 36", reta oposta.
Evidência, S. Câmara, 600 .... em 40".
Iemanjá, M. Henrique, 360 em 21"3/5.
Osastra, H. Lima, 600 em 40".
2º Páreo:
Jiquerana, Lad, 600 em 36"2/5.
Igarapava, F. Irigoyen, 360 em 22"4/5.
Guachubá, A. Bolino, 360 em .. 21"2/5.
Joraie, D. P. Silva, 360 em 22"
3º Páreo:
Sinistro, O. Ullôa, 600 em 40".
Caravan, N. C. Pereira, 600 .. em 42".
Kosow, J. Baffica, 600 em 35"2/5.
Abduzir, U. Cunha, 600 em .... 39"1/5.
Ulo, F. G. Silva, 600 em 41".
Fanfarrão, F. G. Silva, 700 .... em 42".
4º Páreo:
Vesta, M. Silva, 600 em 39".
Arancina, D. P. Silva, 600 em .. 38"3/5.
Mécia, U. Cunha, 600 em 36" — reta oposta.
Milsa, F. Irigoyen, 700 em 43"
5º Páreo:
Manet, F. Irigoyen, 600 em .... 36"2/5.
Beau Geste, U. Cunha, 1.000 em 62"2/5.
Ile de France, M. Henrique, 800 em 49".
Mobar, J. Portilho, 600 em .... 37"3/5.
Commodore, O. Ullôa, 700 .... em 50".
Jugurta, A. Reis, 800 em 49".
6º Páreo:
Soluvel, J. Barros, 800 em .... 51"2/5.
Mimosa, E. Castillo, 360 em .. 21"2/5.
Quiroga, J. Portilho, 600 em 38".
Zombadora, J. Silva, 360 em 23".
Arataú, D. Teti, 600 em 37"2/5
Segrel, A. Cardoso, 600 em .... 37"2/5.
Lafogata, A. Bolino, 600 em .. 36"2/5.
7º Páreo:
Camabis, A. Portilho, 800 em .. 52"2/5.
Dark Eyes, A. Bolino, 600 em 37"2/5.
John Araby, J. Baffica, 800 .. em 53".
Inhanduhy, J. Marchant, 1.200 em 78"2/5.
Ventanero, J. Portilho, 1.000 ... em 64".
Lorient, U. Cunha, 1.000 em 65".
Francfort, F. Irigoyen, 1.000 .. em 65".
8º Páreo:
Horban, M. Silva, 800 em 53".
Cedro, U. Cunha, 800 em 51".
Pretencioso, F. Irigoyen, 800 em 50"3/5.
Goyattá, A. G. Silva, 800 em 50"
La Ballerina, 800 em 52".
Hotspur, O. Ullôa, 800 em 57"
Nick H. Lima, 1.200 em 75".
Gil Blás, A. Negrello, 600 em .. 37"2/5.
Minarso, E. Castillo, 1.000 em .. 64"2/5.

'PARRUDO' E LA BALLERINA:

--Espero ampla reabilitação da égua!

A filha de Danton tem muita chance, embora o páreo seja duro — Aprontou (suave) 52" nos 800 — Hotspur e Pretencioso, são as fôrças da carreira

O treinador Alcides Morales não gostou da direção que o jóquei Manuel Beberra da Silva imprimiu à sua pensionista La Ballerina. Não que o líder a conduzisse de maneira suspeita, pois, todos sabem e reconhecem que o popular "Bequinho" manda tudo "prá cabeça", e o próprio Morales é dos primeiros a confiar na honestidade do bridão pernambucano. A "bronca" do "Parrudo" foi, todavia, exclusivamente relativa à tática empregada pelo M. Silva durante o percurso da prova na qual ela interveio. Acreditava êle, que melhor conduzida La Ballerina não perderia o páreo.

REABILITAÇÃO

Se as coisas sairem conforme espero acho que La Ballerina vai "enfiar" mais uma, esta tarde — declarou inicialmente o jovem preparador.

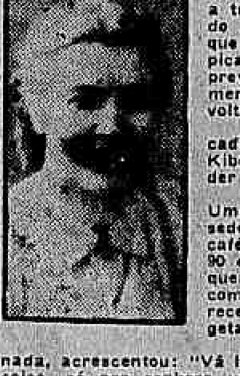
— Espero uma ampla reabilitação desta filha de Danton, cuja derradeira atuação não me satisfez. Acho que a alazã corre mais do que o fez — prosseguiu o "Parrudo"

BOM O APRONTO

— A égua trabalhou bem, esta semana?
— Não. Ela não trabalhou. Apenas aprontou uma "partida" de 800 metros.
— Quanto você marcou?
— 52" para a distância, bastante suave...
— Quais os adversários da defensora do stud Serrador?
— Hotspur e Pretencioso são os cavalos do páreo. Se La Ballerina conseguir derrotá-los, acredito que não perderá para nenhum outro competidor — finalizou Morales, visivelmente animado com as possibilidades de sua pensionista na carreira de encerramento da reunião desta tarde.

Rondó dos Cavalões

Picadinho, Café com Leite e Kibon



Pelo título desta crônica vocês já devem ter percebido que vou deixar de lado, por hoje, a tradução que venho fazendo, de um capítulo do livro "TRAINING THE RACEHORSE", e que vou falar de coisa inteiramente diversa: picadinho, café com leite e o Kibon. Aliás eu preveni que, quando houvesse assunto de momento, eu o colocaria numa brecha, e, depois, voltaria ao P. D. Stewart.

Como tive, agora, três pedidos, um, do picadinho, outro do café com leite, e outro do Kibon, pra escrever a respeito dêles, vou atender a êsses pedidos.

O café com leite foi o primeiro que chegou: Uma sócia procurou-me para contar que, na sede do Jockey Club, pedira uma xícara de café com leite, e dois pãezinhos, dêsses de 90 centavos, com manteiga, e ligeiramente esquentados. Depois de bem engulidinho o café com leite, e bem mastigados os pãezinhos, ela recebeu a nota: 30 cruzeiros! Com 5 de gorgeta, 35!

Depois de contar a história, a sócia, indignada, acrescentou: "Vá lá, no restaurante, d. Inah, e peça a mesma coisa, só pra senhora ver. Eu pago".

Eu não fui, mas acreditei, e estou contando o caso, como a sócia me pediu.

Quando relatei êste fato, num grupo de sócios do Jockey Club, um ex-diretor, presente, contou, então que, na véspera, havia tomado, na Colombo, um chá, com torradas de Petrópolis, e um "croissant", e pagára 19 cruzeiros (!?)

O segundo, a chegar, foi o Kibon.

"D. Inah, a senhora sabe que estão nos servindo Kibon, aqui na sede? perguntou-me um sócio.

— "Não, não sabia".

— Pois "tão". Quebrou a máquina de fazer sorvete, e enquanto concertam, resolveram a situação com o Kibon. Até aí tá certo, não tem nada de mais. Afinal de contas, o Kibon não é tão ruim, assim. Agora, o que num tá NADA certo, é cobrar 15 cruzeiros pela bolinha do Kibon, que custa 3, na carrocinha, e que deve ter ficado em menos do que isso, pro Jockey Club porque êle o adquiri em latões, de quilos. Ora 12 ou 13 cruzeiros, de lucro, em cada bolinha de Kibon, é um pouquinho muito, a senhora não acha?

— "Tô achando, respondi".

O terceiro, e último, a chegar, foi o picadinho com ovo.

Eu estava sentada no salão de leitura, da sede, conversando com um diretor, e vários outras pessoas, quando chega um sócio. Cumprimenta, e vai logo desabafando: "Vocês querem saber de uma coisa? Paguei, hoje, aqui 85 cruzeiros, por um picadinho, com um ovo. Pi-ca-di-nho! E o ovo era tão pequenino, que parecia, até de pomba!

— "Reformas do Vitor Bouças, meus senhores, comentou um, da roda. Êle tem que arranjar dinheiro pra pagar o supervisor dos supervisores que êle botou no restaurante, para "endireitar" as coisas...".

INAH DE MORAES

Lembretes

ILHA BELA quase «estoura», outro dia. E' uma «bala» e tem 64" no quilômetro, bem.

BARRIERE é meio «doida»; todavia, passou 600 metros em 34"2/5, na grama.

OSASTRA figurou em quase todo o percurso, em sua derradeira apresentação. Gosta da grama.

JIQUERANA deve «desencabular» desta feita. O páreo está à sua feição...

IGARAPAVA ia surpreendendo, na semana passada. Pode ganhar...

CASTILLE correu bem na estréia. Volta mais aguerrida...

CARAVAN tem 88"1/5 para os 1.300 metros, correndo bem. Se passar para a areia, melhora muito...

ULO, pelo que correu, não deve perder. Leva ainda o refôrço de Fanfarrão. E' bem apostada esta 44.

LOURINHA possui o melhor exercício dêsse páreo. E' bom azar...

VESTA é outra que também trabalhou em boas condições...

MÉCIA só progrediu após sua vitória. Deve repetir, pois venceu em 74"2/5 os 1.200...

BEAU GESTE produziu excelente apronto na sexta-feira: 62"2/5 no quilômetro...

MOBAR vai de Portilho, que anda correndo o «fino»...

ILE DE FRANCE sempre chega no placê. E' bem apostado...

ARATAÚ é da grama e vai de «Bequinho». E' boa poule...

EL NEGRITO é outro «gramático» e vem confirmando...

VIENTO NORTE é o melhor azar da competição...

LORIENT vem sendo apontado como sendo a fôrça do páreo...

FRANCFORT tem boa campanha em Cidade Jardim. E' inimigo...

JOHN ARABY não anda muito são dos locomotores. Dizem até que o Baffica pediu (ou vai pedir) o «forfait» dêsse potro...

HORBAM dá-se bem nessas distâncias de meio fundo.

HOTSPUR é melhor que essa turma. Pela última, não deve perder.

PRETENCIOSO é o maior rival de Hotspur.

Dois 'Forfaits'

Conforme declarações de «forfait» apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

DANGER .... 6a. prova
JUGURTA .... 7a. prova

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os Bettings às 15,50 horas.

3 BARBADAS para VOCÊ

Aponta ELBIO CAMINHA

Desta feita aparece aqui o treinador Elbio Caminha para marcar a seção. Gostando das poules altas procurou apontar três autênticos azares para os nossos leitores. Dois são seus pupilos e um outro defende outros interêsses, mas não deixa ser um autêntico fantasma. Vejamos o que apontou o "Pelau":

3.º Páreo — n.º 4 — ABDUZIR
6.º Páreo — n.º 2 — LAFOGATA
7.º Páreo — n.º 4 — DARK EYES

O Diario Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.º)	Elegante — Ilha Bela — Osastra	14
2.º)	Iaponã — Jiguerana — Guachubá	14
3.º)	Ulo — Sinistro — Caravan	14
4.º)	Vesta — Ultriz — Mécia	12
5.º)	B. Geste — Manet — Commodore	12
6.º)	Mimosa — El Negrito — Solúvel	23
7.º)	Lorient — John Araby — Francofort	13
8.º)	Minarso — La Ballerine — Pretencioso	34

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO AOS SÓCIOS

O Jockey Club Brasileiro comunica aos dignos consócios que fará realizar no próximo domingo, dia 2 de dezembro, às 18 horas, um chá-dançante no salão do Restaurante da Tribuna Social. As reservas de mesa poderão ser feitas na Gerência da Sede.

A COMISSÃO DE SEDE

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Ilha Bela, J. Portilho	56	Agora deve ganhar. Em boa forma	Ar. Rosa	2º de Tenderly — Luziana	87" 1400 GL
2 Echaporã, P. Labre	56	Não gostamos. Páreo difícil	Af. Souza	7º de Tenderly — Ilha Bela	87" 1400 GL
2—3 Anchita, O. Fernandes	56	Estreou chegando último. Todavia	A. Corrêa	9º de Tuna — Em Caldas	60" 1000 GL
4 Evidência, S. Câmara	56	Grande chance. Dará muito trabalho	M. Araújo	8º de Tenderly — Ilha Bela	87" 1400 GL
5 Iemanjá, M. Henrique	56	Não acreditamos. Nada tem feito	M. Mendonça	13º de Tona — Kzerade	62"2/5 1000 AP
3—6 Eterna, L. Lins	56	Muito cuidado. Volta a sua turma	N. Gomes	14º de La Niévre — L'Amante	82"2/5 1300 AP
7 Barriere, D. P. Silva	56	Estreante. Bem preparada. Inimiga	E. Feijó	Estreante	
8 Mariluz, P. Coelho	56	Regular apenas. Achamos difícil	O. F. Reis	5º de Gaivota — Sentinela	86" 1400 GL
4—9 Elegante, H. Vasconcelos	56	Estreante. Tarefa ingrata para	M. Aguiar	Estreante	
10 Desculpa, A. Dornelles	56	Estreante. Tarefa ingrata para ela	J. Sequeira	Estreante	
11 Osastra, H. Lima	56	Bem ligeira. Será das primeiras	M. Oliveira	4º de Tenderly — Ilha Bela	87" 1400 GL

Nossa indicação — ELEGANTE   Adversária — ILHA BELA   Bom azar OSASTRA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,50 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Jiguerana, J. Marchant	55	Grande chance na prova. E' fôrça	R. Morgado	2º de Mécia — Igarapava	74"2/5 1200 GL
2 Cretana, A. G. Silva	55	Regular apenas. Aguardará mais	N. Pires	12º de Urga — Pinheirana	74"2/5 1200 GL
2—3 Igarapava, F. Irigoyen	55	Melhorou muito. Tem chance	J. Carrapito	3º de Mécia — Jiguerana	74"2/5 1200 GL
4 Guachubá, A. Bolino	55	Volta em condições de triunfar	E. Freitas	6º de Careless — Serrania	74"1/5 1200 AL
3—5 Joraie, D. P. Silva	55	Está treinando bem. Inimiga	A. Morales	5º de Careless — Mécia	72" 1200 AL
6 Junca, P. Coelho	55	Não gostamos. Tem que melhorar	H. Souza	7º de Careless — Mécia	74"1/5 1200 AL
4—7 Castille, O. Ullôa	55	Estreou bem. Volta melhor	P. Gusso Filho	2º de Careless — Serrania	73"2/5 1200 AL
" Iaponã, U. Cunha	55	Estreante. Depositária de fé	E. Coutinho	4º de Ufana — Igarapava	100"2/5 1600 AM

Nossa indicação — IAPONÃ   Adversária — JIGUERANA   Bom azar — GUACHUBA'

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Sinistro, O. Ullôa	55	Venderá caro a derrota. Perigoso	M. Salles	3º de Commodore — Ulo	84"1/5 1400 AL
2—2 Caravan, N. C. Pereira	55	Pela maneira como venceu, tem chance	W. Aliano	1º de Ultra — Hagen	84"1/5 1400 AL
3 Kosow, J. Baffica	55	Não gostamos. Tarefa ingrata aqui	C. Pereira	2º de Jack Fruit — Bon Soir	84"1/5 1400 GL
3—4 Abduzir, U. Cunha	55	Vai de azar. Não desprezem	E. Coutinho	3º de Caravan — Ulo	84"1/5 1400 AL
5 Fogareiro, J. Queiroz	55	Não gostamos. Tem que aparecer	J. W. Vianna	9º de Umbuzeiro — Ulo	84"1/5 1400 AL
4—6 Ulo, F. G. Silva	55	Deve ganhar. Terá de evitar só	J. Morgado	2º de Commodore — Sinistro	84"1/5 1400 GL
" Fanfarrão, E. Castillo	55	Volta bem e gosta da grama. Dá	R. Morgado	4º de Umbuzeiro — Mobar	84"1/5 1400 GL

Nossa indicação — ULO   Adversário — SINISTRO   Bom azar — CARAVAN

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,30 hs. — Record: Okayma, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Vesta, M. Silva	55	Venderá caríssimo a derrota. Rival	E. Morgado	1º de Sally — Urga	74"1/5 1200 AL
2—2 Ultriz, J. Marchant	55	Principal rival de nossa eleita	G. Costa	4º de Cordeona — Serrania	74"1/5 1200 AL
3 Jaione, O. Ullôa	55	Regular apenas. Como surpresa	M. Salles	4º de Guaporena — Cressa	85"4/5 1400 AL
3—4 Lourinha, L. Lins	55	Pode surpreender. Boa forma	S. Rodriguez	2º de Cordeona — Serrania	74"1/5 1200 AL
5 Arancina, D. P. Silva	55	E' também perigosa. Tem chance	E. Gusso Filho	2º de Sally — Serrania	85"4/5 1400 AL
4—6 Milsa, F. Irigoyen	55	Melhorando sempre. Pode vencer	W. Freitas	6º de Careless — Ilora	74"1/5 1200 AL
7 Mécia, U. Cunha	55	Venceu em melhor tempo. Azarão	J. Morgado	1º de Jiguerana — Igarapava	74"2/5 1200 GL

Nossa indicação — VESTA   Adversária — ULTRIZ   Bom azar — MÉCIA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 16,00 hs. — Record: Retang, 95"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Beau Geste, U. Cunha	55	Aqui esperam sua vitória. Tinindo	C. Ferreira	2º de Fair Glom — Mocan	85" 1400 GL
2—2 Manet, F. Irigoyen	55	Deve ganhar aqui. Tem chance	B. Moreno	2º de Zé — Jasmino	99"3/5 1600 GM
3—3 Ile de France, M. Henrique	55	Ninguém tem bem aqui	O. Lipes	3º de Retang — Ulo	84"4/5 1400 GL
4 Mobar, J. Portilho	55	Vai leve. No máximo placê	J. Reis	3º de Commodore — Ulo	86"1/5 1400 GL
4—5 Commodore, O. Ullôa	55	Correu bem a última. É bom azar	E. Ferreira	1º de Ulo — Sinistro	84"1/5 1400 GL
6 Jugurta, A. Reis	55	Regular apenas. A última foi feia	[illegible]	3º de Farleta — Minaz	114"1/5 1800 AU

Nossa indicação — BEAU GESTE   Adversário — MANET   Bom azar — COMMODORE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,30 hs. — Record: Okayama, 77"
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Solúvel, J. Barros	56	Na grama está correndo melhor	P. Rosa	12º de Saravence — Fedro	95" 1500 AL
2 Lafogata, A. Bolino	56	Não gostamos. Regular apenas	E. Caminha	1º de Kayak — Ilheo	73"4/5 1200 AL
3 Viento Norte, A. Portilho	56	Alguma chance. Dará trabalho	M. Cancio	4º de Solúvel — Segrel	73"3/5 1200 GL
2—4 Mimosa, E. Castillo	56	Regular apenas. Aguardará mais	M. Carvalho	4º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
5 Quiroga, J. Portilho	56	Estreante. Tem chance	E. Freitas	6º de Zig-Zag — El Negrito	88"4/5 1500 AL
6 Cataluña, J. Queiroz	56	Regular apenas. Achamos difícil	W. Freitas	3º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
3—7 El Negrito, H. Vasconcelos	56	Estreou bem. Inimigo	Z. Coutinho	2º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
8 Danger, Não Corre	56	Não corre	J. Castilho	6º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
9 Zombadora, D. Moreno	56	Não corre	J. Rodrigues	7º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
4—10 Arataú, M. Silva	56	Foi o que correu só nesta forma	J. AtAlianesi	2º de Zig-Zag — Mimosa	88"4/5 1500 AL
11 Carambola, A. G. Silva	56	Pode surpreender. Capaz de	R. Soares	4º de Saravence — Fedro	93"1/5 1500 AL
12 Segrel, A. Cardoso	56	Tem que mostrar e sério competidor	F. Marussi	5º de Solúvel — Mimosa	88"4/5 1500 AL

Nossa indicação — MIMOSA   Adversário — EL NEGRITO   Bom azar — SOLUVEL

7.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Manguari, 121"-/5
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Lorient, U. Cunha	52	Corre menos na grama, mas há fé	J. Morgado	4º de Canaletto — Crisbam	24"2/5 3800 GP
2 Camabis, A. Portilho	52	Difícil. Não pretenderá	B. Cruz Jr.	4º de Minochino — Egeo	141"1/5 2200 GL
2—3 Francfort, F. Irigoyen	57	Estreou chegando bem. Tinindo	E. Freitas	2º de Aliblo — Ebó (SP)	192"3/5 3000 GL
4 Dark Eyes, A. Bolino	52	Não corre	A. Feijó	2º de Palafrem — Crisbam	243"3/5 3800 GP
3—5 John Araby, J. Baffica	57	Na grama está com grande chance	A. Feijó	2º de Canaletto — Crisbam	245"2/5 3800 GL
6 Jugurta, não corre	57	Veio apenas para figurar	J. Feijó	3º de Farleta — Mister Rio	96"1/5 1600 GL
7 Jugurta, A. Reis	57	Não corre	N. Mendes	3º de Rio Negro — Crisbam	243"3/5 3800 GP
4—8 Inhanduhy, J. Marchant	52	Muito pesado, não está corrido	E. Feijó	2º de L'Inconnu — Crisbam	129"1/5 2000 AL
9 Ventanero, J. Portilho	52	Regular apenas aqui. Acha bem	M. Cunha	3º de L'Inconnu — Pretencioso	121"2/5 2000 GL
" Tirafogo, S. Chaves	52	Não gostamos. Fica na carreira	J. Morgado	[illegible]	[illegible]

Nossa indicação — LORIENT   Adversário — JOHN ARABY   Bom azar — FRANCFORT

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Manguari, 121"1/5
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempos
1—1 Horban, M. Silva	55	Grande chance na carreira. Rival	M. Araújo	2º de Hotspur — Nassau	141" 2200 AL
2 Cedro, U. Cunha	55	Aluado, mas não é difícil bisar	M. Gil	3º de Tanos — Tocantins	141" 2200 AL
2—3 Pretencioso, F. Irigoyen	55	Tem muita chance. Perigoso	E. Feijó	2º de L'Inconnu — Ile de France	121"4/5 2000 GL
4 Goyattá, A. G. Silva	55	Vem produzindo na turma. Tem	J. Morales	5º de Rio Negro — Centauro	90"1/5 1500 GL
3—5 La Ballerina, M. Silva	55	Capaz de repetir aqui	A. Morales	1º de Donbare — Nassau	141" 2200 AL
6 Hotspur, O. Ullôa	55	Favorito principal	M. Souza	1º de Mirador — Segrel	141" 2200 AL
7 Nick, H. Lima	55	Não gostamos. Capaz de repetir aqui	A. Feijó	4º de Donbare — Nassau	141" 2200 AL
4—8 Gil Blás, A. Negrello	55	Está em forma	E. Caminha	3º de Hotspur — Horban	121"4/5 2000 GL
9 Minarso, E. Castillo	55	Tem boa chance na carreira	J. F. Gomes	4º de Hotspur — Horban	121"4/5 2000 GL
10 Januário, A. Reis	55	Nada de Januário. Difícil	J. F. Gomes	1º de Tenaz — Gaúcho Sombra	121"2/5 2000 AL

Nossa indicação — MINARSO   Adversária — LA BALLERINA   Bom azar — PRETENCIOSO

Renda...

(Conclusão da 8.ª pág.)

RECAMAN: Uma negação em campo. Deu passes em profusão para os adversários e marcou péssimamente, indo acabar o jôgo na ponta direita; ZOZIMO: A garantia da defesa banguense e um dos melhores valores do quadro; NILTON SANTOS: Menos inspirado que Zózimo foi, também, um bom elemento; CALAZANS: De zagueiro apareceu mais que como ponteiro; HILTON: O melhor da vanguarda; UBALDO: Deu muito trabalho a Pavão, mas, mostrou-se dispersivo quando nos arremêssos ao arco; WILSON: Fi o menos regular dos avantes não reeditando as atuações anteriores; e MARIO: Possuidor de um potente arremêsso, lutador e eficiente.

MAIS DE 700 INSCRITOS PARA CONHECER O RIO

Mais de 700 pessoas (entre as quais se incluem generais, almirantes, professores e estudantes de ginásio) manifestaram o desejo de conhecer ângulos pouco visitados da cidade, inscrevendo-se no Curso de Informações sôbre a Cidade do Rio de Janeiro, organizado pela Biblioteca Municipal da Prefeitura do Distrito Federal.

Entre as centenas de candidatos — que deverão percorrer inclusive velhas prisões e fortalezas da cidade — figuram vários guias de turismo de emprêsas especializadas, funcionando nesta Capital.

AS PALESTRAS

O programa das dez primeiras palestras foi organizado na seguinte base: dia 27, às 17.30 horas, no auditório do M.E.C., o embaixador João Neves da Fontoura, inaugurará o curso com a palavra: "O Rio de Janeiro no Cenário Mundial.

As outras nove palestras serão pronunciadas nos seguintes dias: 29 — "Evolução Geográfica do Rio de Janeiro", pelo prof. Afonso Várzea; dia 4: "Fundação da Cidade do Rio de Janeiro", pelo acadêmico Gustavo Barroso; dia 6: "O Rio de Janeiro do Século XVI", pel. prof. Maciel Pinheiro, Diretor da Biblioteca Municipal; dia 11: "O Rio de Janeiro no Século XVII, pelo prof. Vivaldo Coaracy; dia 13: "A Cidade do Rio de Janeiro no Tempo dos Governadores", pelo prof. Osvaldo de Mello Braga; dia 28: "O Rio de Janeiro e as construções do brigadeiro Alpoim", pelo prof. Odorico Pires Pinto, coordenador do Curso; dia 20: "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", pelo acadêmico Luís Edmundo; dia 27: — "Armas e Brazões do Rio de Janeiro", pelo prof. Alberto Lima.

FACILIDADE PARA ESTUDO

Visando dar um cunho objetivo às informações que o Curso prestará aos inscritos, informou à redação da A.N. a direção da Biblioteca Municipal, que o Coordenador está providenciando, a feitura de um resumo bibliográfico de cada palestra. Assim sendo, o aluno poderá possuir, ao fim do curso, farto material para pesquisas complementares.

Almanaque de "Cirandinha"

As meninas brasileiras estão de parabens com o aparecimento, êste ano, pela primeira vez, de um almanaque feito especialmente para elas. Trata-se do "Almanaque de Cirandinha" que vem preencher uma lacuna, atendendo aos desejos de um grupo numeroso de leitoras e oferecendo-lhes matéria escolhida e adequada às suas preferências.

O "Almanaque de Cirandinha", em grande formato, todo colorido, impressiona pela bonita apresentação e contém variada matéria de leitura que vai agradar plenamente. É, por tudo louvável, a iniciativa da "S. A. O Malho" dando êsse presente às meninas brasileiras.

A CRISE NO SERVIÇO TELEFÔNICO do Distrito Federal

- As atuais tarifas telefônicas do Distrito Federal foram estabelecidas pelo contrato firmado entre a Companhia e a Prefeitura, em 26 de setembro de 1953.
- Em julho de 1954 o Salário Mínimo foi duplicado, passando de 1.200 para 2.400 cruzeiros.
- O regime de importações, depois de fixadas as atuais tarifas, alterou-se radicalmente, com a instituição dos ágios que provocaram um acréscimo de mais de 130 por cento no custo dos materiais e equipamentos de origem estrangeira.
- Em consequência dos mesmos ágios e do aumento da mão-de-obra, os custos dos equipamentos telefônicos produzidos no Brasil foram extraordinàriamente majorados.
- Desde a fixação das tarifas hoje em vigor, houve ainda três aumentos coletivos de salários.
- Enormes despesas adicionais tiveram de ser enfrentadas em decorrência do novo aumento do Salário Mínimo, de 2.400 para 3.800 Cruzeiros, em vigor desde agôsto do ano corrente.
- Dessa forma, a equação financeira do serviço desmantelou-se, o que acarretou grandes prejuízos para o público e para a concessionária.
- Grandes e continuados esforços foram feitos pela Companhia, que conseguiu, apesar de tudo, instalar no período de 53 a 56 44.800 terminais na Capital da República.
- Ademais, a rentabilidade do serviço desceu a níveis tão baixos que as possibilidades de financiamento para expansão se tornaram pràticamente nulas.
- Em consequência de tantas vicissitudes, retardou-se o atendimento da longa fila de pretendentes a telefones.
- E as obras destinadas à expansão futura, que demandam tempo e planejamento com grande antecipação, tiveram de ser adiadas por absoluta carência de recursos.
- Desse modo, não tendo sido as tarifas ajustadas às condições resultantes dos fatores apontados, danos imensos e quase irreparáveis foram causados ao serviço.
- O fato inconteste é que a atualização do serviço telefônico do Distrito Federal exige tempo e, agora mais do que nunca, recursos financeiros de imenso vulto.

A próxima revisão contratual das tarifas precisa ser feita em bases objetivas e realísticas, a fim de proporcionar à Companhia os recursos de que carece para manter o serviço sem perecimento, no presente, e possibilitar a obtenção dos meios financeiros indispensáveis para enfrentar o problema no futuro.

A partir de 1.º de Dezembro

RIO-SÃO PAULO EM SUPER-CONVAIR!

6 vôos diários

Sempre na liderança, a Real amplia o seu serviço de luxo na linha Rio-S. Paulo, inaugurando 6 vôos diários exclusivamente com os Super-Convair 340 e 440 - os mais confortáveis e modernos aviões agora à sua disposição!

Partidas de S. Paulo: às 8, 9, 10, 11, 14 e 15 horas

Partidas do Rio: às 9, 10, 13, 14, 15 e 17 horas

E só os Super-Convair da Real chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont.

Apenas 55 minutos de vôo,
em cabine pressurizada, com ar condicionado e um serviço de hotel de luxo!

REAL Aerovias Nacional

Reservas 24 horas por dia:

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

MAILLOT "ARPOADOR"

PREÇO DA PRAÇA: 498,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA **358,**

COMPRE AGORA... E ECONOMIZE 140,

Em superior faille lastex. Busto com recortes e pregas, formando elegante modêlo. Côres modernas!

5 novos elevadores estão agora ao seu dispor para transportá-la com rapidez e confôrto a todos os andares d'A Exposição Carioca!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

I. P. A. S. E.

PUBLICAÇÕES GRATUITAS PARA OS SEGURADOS DO IPASE

— Que é o IPASE? — Como funciona? — Quais os benefícios que concede aos funcionários e seus famílias?

A perguntas como essas, os segurados poderão obter as respostas adequadas, lendo as publicações que o Serviço de Publicidade do IPASE, na Rua Pedro Lessa n. 36, 13.º andar, vem editando e distribuindo GRATUITAMENTE, a todos os servidores públicos que as solicitem, pessoalmente, ou através de cartas. Horário do Serviço de Publicidade: de 12 às 18 horas, diàriamente.

CATALOGO DA BIBLIOTECA "JÚLIO DE BARROS BARRETO" — E' a mais recente publicação do Serviço. Neste opúsculo encontrarão os leitores, ao lado das obras de filosofia, ciências sociais, filologia, ciências puras, medicina, belas artes, as mais importantes obras da literatura clássica e contemporânea. E' um roteiro para as consultas e pedidos de empréstimos de livros.

MANUAL DE TREINAMENTO DE CHEFES — E' um trabalho que tem um significado especial para todos os que desejam fazer carreira no serviço público e, também, para aquêles que, já exercendo função pública, procuram aprimorar seus conhecimentos sôbre rotinas de serviços e tratamento com o público.

LEGISLAÇÃO IPASIARIA, MANUAL DO SEGURADO DO IPASE, BENEFÍCIOS DE FAMILIA, DECRETO-LEI N. 2.865, e OS SEGUROS DE VIDA DO IPASE são publicações que interessam de perto ao funcionalismo, que é segurado da instituição, e aos estudiosos dos problemas da previdência social, no campo de assistência do Estado aos servidores públicos.

Quaisquer dessas obras ou tôdas, em conjunto, estarão ao seu alcance, bastando, apenas, que o interessado compareça ao endereço acima ou a êle se dirija, por carta ou telegrama.

"FRANGUEOU" NADINHO E O FLAMENGO VENCEU

Campeão

Eis Gregory Bell, novo campeão olímpico em salto de extensão, com a marca de 7 metros e 83 centímetros. O segundo colocado, John Bennett, pulou 7 metros e 68 centímetros, pertencendo ambos a equipe dos Estados Unidos. — (Foto FP-DC)

VASCO DA GAMA E BOTAFOGO UMA PELEJA QUE PODERÁ DECIDIR O CERTAME

Vasco e Botafogo é a grande atração da sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, peleja essa que levará esta tarde ao "Estádio do Maracanã", um público dos mais numerosos. E cresce de interêsse, porquanto o jôgo poderá apresentar inclusive um novo líder do certame carioca, já que apenas um ponto separa o atual líder — o Vasco — do vice-líder — o Botafogo — (que está com 8 pontos).

Como se vê é difícil para qualquer dos contendores, a cartada de hoje, já que estão em jôgo as suas aspirações no Campeonato Carioca. E se não bastasse o revestimento que lhe dá a conquista da liderança, há ainda que acrescentar que o prélio vale como desempate, já que no turno o resultado foi o empate, sem abertura de contagem.

PROBLEMAS PARA O VASCO

Enquanto o Vasco apresenta-se com um problema na ponta direita, já que é difícil Sabará atuar na partida de hoje, sendo, substituído por Lierte. E aumenta ainda mais a possibilidade de vir Lierte ocupar a ponta canhota, já que todos os trunfos foram postos em prática para o advogado do Vasco converter em multa a pena imposta pelo Tribunal de Justiça da FMF. Portanto, Sabará, torna-se como o grande problema; e somente esta manhã, será dada a palavra oficial sôbre a sua inclusão ou não, já que será submetido a um teste de campo.

BOTAFOGUENSES

Já os botafoguenses não têm problemas na constituição de sua equipe para a peleja de hoje, já que o técnico Geninho conta com todos os seus pupilos em perfeitas condições físicas e técnicas.

MADUREIRA E AMÉRICA

Tarefa difícil será a do América esta tarde, indo a Conselheiro Galvão, para a luta com o Madureira. Justamente contra o Madureira, que vem de uma esplêndida vitória de 4 a 2 sôbre o Bangu, êste vencedor do Fluminense. Estão bem estimulados, portanto para o embate, os tricolores suburbanos.

Todavia, os rubros, com aspirações ainda no título, tudo farão para destruir o "tabu" do alçapão de Conselheiro Galvão.

CANTO DO RIO E S. CRISTÓVÃO

O São Cristóvão atravessará a baía para dar combate ao Canto do Rio, em Caio Martins, num encontro que promete equilíbrio, e bom desenvolvimento.

E', dentro da rodada, um encontro que não oferece grande interêsse, pela situação dos clubes dentro da tabela, todavia, há para os torcedores o objetivo de uma vitória, despertando essa forma uma boa perspectiva de luta, pelo equilíbrio de fôrças.

PORTUGUESA E OLARIA

Com início às 10 horas, Portuguesa e Olaria, farão a peleja mais fraca da 7.a rodada do returno, tendo por local o gramado de Campos Sales.

Por um lado temos os "lusos" tentando fazer mais outro gol, no atual returno, mas ainda conquistar a vitória sôbre os "bariris".

Mas deve-se dizer que é o Olaria o favorito da partida matinal de hoje.

Times horários e juízes

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel (Ortunho); Sabará (Lierte); Livinho, Vává (Roberto); Walter e Pinga.

BOTAFOGO — Amaury; Rubens e Orlando Maia; Bauer, Bob e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Canhete (Hélio).

Juízes e horários

Profissionais — Frederico Lopes — 15,15 horas.
Aspirantes — Cláudio Magalhães — 13,15 horas.
Juvenis — Artur Pereira da Silva — 9 horas.

—•—

MADUREIRA — Hamilton; Italo e Salvador; Frazão, Apel e Décio; Wellis, Machado, Maurício, Zé Henrique e Osvaldo.

AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edson; Ivan (Airton), Agnelo e Hélio; Canário, Alarcon, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

Juízes e horários

Profissionais — Alberto da Gama Malcher — 15,15 horas.
Aspirantes — João Ourique — 13,15 horas.
Juvenis — Serafim Moreno — 9 horas.

—•—

CANTO DO RIO — Veludinho; Paulo e Duque; Vitor, Waldir e Dodoca; Caboclo, Julinho, Zequinha, Osmar e Jairo.

S. CRISTÓVÃO — Rui; Jorge e Ivan; — Benedito, Osmindo e Décio; Paulista, Nonô, Paulinho, Neca e Olivar.

Juízes e horários

Profissionais — Aristocilio Rocha — 15,15 horas.
Aspirantes — José Gomes Sobrinho.

—•—

PORTUGUGSA — Antoninho; Russo e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Cicarino; Renato, Guilherme, Jayme, Perinho e Carlinhos.

OLARIA — Hernani (Valter); Joel e Renato; Rico, Barbosa e Olavo; J. Alves, Santo Cristo, Maxwell, Hélio e César.

Juízes e horários

Profissionais — Manoel Machado — 10 horas.
Aspirantes — Rubens de Almeida Ribeiro — 8 horas.

'4-COM' FORA

MELBOURNE, 24 (FP) — No quatro de remo com timoneiro, do Torneio Olímpico, ao perder na reclassificação ante o quarteto da Finlândia, o Brasil marcou um tempo de 7 minutos, 25 segundos e 7/10, enquanto que os finlandeses se impuseram com 7 minutos, 9 segundos e 8/10.

Chegam os "Noel Aquafair"

Chegarão têrça-feira, às 9 horas da manhã, no Aeroporto do Galeão, pela Aerovias, as equipes de nadadores, mergulhadores e aqualoucos que são integrantes do «Noel Sherman Aquafair 1957», que estreará na próxima sexta-feira no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho). O espetáculo terá também grandes atrações de palco e será dado ao público em benefício dos Parques Proletários e patrocinado pela senhora Ema Negrão de Lima.

A piscina que será armada no centro do Maracanãzinho mede 12 metros por 22 e tem 1 metro e 20 de altura. A piscina de saltos mede 6 x 6 e tem 2½ metros de altura. Êsse é o maior «show» aquático e os ingressos para a estréia estarão à venda a partir de têrça-feira, dia 27, às 10 horas da manhã, nas bilheterias do Teatro Municipal.

DANTON

Geninho, assumiu o comando e o time vai bem, com prova de fogo, hoje

Renda, preliminar, quadros e atuação individual

O prélio que travaram no Maracanã, ontem à tarde, Flamengo e Bangu, pelo valor importante de que se revestia, não conseguiu levar às gigantescas acomodações do Estádio Municipal, grande assistência, talvez pelo fato do calor intenso que tomou conta da cidade, não ultrapassando a renda, a casa dos Cr$ 436.340,40.

Alberto da Gama Malcher não tem se havido com a correção que sempre pontificava as suas arbitragens. Confunde-se em alguns lances, deixa de marcar faltas completamente puníveis e a "madeira" anda sôlta. Seus auxiliares Wilson Lopes de Sousa e Jorge Lemos, também não foram eficientes. Na preliminar, houve um empate de 2 tentos.

OS QUADROS

QUADROS: FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Milton Copolillo, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Moacir e Zagalo.

BANGU — Nadinho; Decio Estêves e Edelfo; Decio Recaman, Zózimo e Nilton Santos; Calazans, Hilton, Ubaldo, Wilson e Mário.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS:

FLAMENGO — ARI: Teve grandes intervenções a seu favor, tendo salvo com valentes saídas do arco, dois tentos certos; TOMIRES: Reapareceu bem, tendo sido um dos mais positivos da defesa; PAVÃO: Por incrível que pareça não foi nem sombra do Pavão de outras jornadas, atuando confusamente, fora de seu costumeiro rendimento; MILTON COPOLILLO: Mais sereno que o zagueiro central, ainda lhe ajudou um pouco na marcação imposta ao perigoso Ubaldo. Salvou um tento certo, enviando a escanteio a bola que tomava o endereço "fatal"; DEQUINHA: melhorou alguma coisa, sem ter alcançado, no entanto, o seu ponto exato; JORDAN: Pràticamente atuou a segunda fase sem jogador a marcar, uma vez que Calazans passou a jogar como zagueiro; JOEL: Correu muito e levou sempre perigo à cidadela adversária; PAULINHO: Perdeu-se com o excesso de individualismo que pôs em prática; INDIO: Sem brilhar, foi um dos bons valores do quadro, ainda consignando dois tentos de linda feitura: ambos de cabeça. MOACIR: Decresceu de produção na etapa derradeira, depois de ter cumprido no espaço, inicial uma performance notável. Um futuro grande craque; e ZAGALO: Com atuação regular.

BANGU: NADINHO: Excetuando-se os dois primeiros tentos rubronegros, praticou algumas intervenções de vulto; DECIO: Esforçou-se para cobrir as falhas de Decio Recaman e Edelfo tendo tempo para dar umas botinadas em Zagalo e outros; EDELFO: Não conseguiu dar conta do recado; DECIO

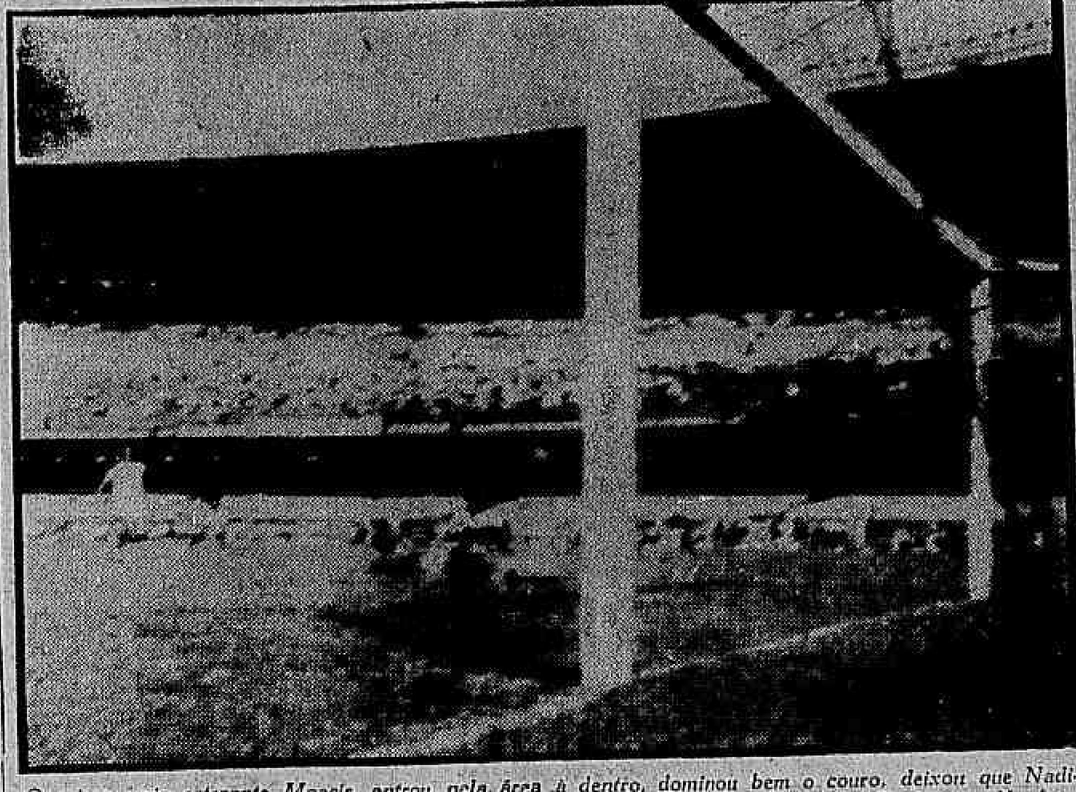
(Conclui na 7.a página)

Nova sede do Sírio e Libanês

Com um coquetel à imprensa, realizado sexta-feira, o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, novel agremiação de Botafogo, apresentou a maquete da sua futura sede social e esportiva, que ficará situada no mesmo terreno da atual e compreenderá um edifício de 4 pavimentos.

Além de uma piscina, em medidas regulares, comportará ainda um amplo ginásio, com capacidade de para cêrca de dois mil e quinhentos assistentes. Na parte social o clube disporá de um salão nobre, dotado de palco, camarins e dois palanques de orquestra. No último andar funcionarão quatro salões para jogos, com restaurante e bar anexos.

MOACIR DEIXOU O SEU



O arisco meia estreante Moacir, entrou pela área à dentro, dominou bem o couro, deixou que Nadinho viesse ao seu encontro, chutou sêco e forte, decretando, de vez, a queda do Bangu. — Na foto, o goleiro alvirrubro já encoberto, vê-se a bola tomar a direção do barbante

Partidas certame nacional

Terá prosseguimento hoje, com a realização de sete jogos que correspondem à segunda rodada, o Campeonato Brasileiro de Futebol. Vale acrescentar que êsses prélios são decisivos para classificação das oitavas de finais. Os detalhes das partidas programadas são as seguintes:

Mato Grosso e Goiás, em Cuiabá (1º jôgo: Goiás 2 x 1); Ceará e Maranhão, em Fortaleza (1º jôgo: Maranhão 4 x 2); Espírito Santo e Sergipe, em Vitória (1º jôgo: Espírito Santo 2 x 1); Acre e Rondônia (1º jôgo: Rondônia 2 x 1); Amapá e Rio Branco, em Macapá (1º jôgo: Amapá 1 a 0); Piauí e Rio Grande do Norte, em Teresina (1º jôgo: Rio Grande do Norte 4 x 0); e Paraíba e Alagoas, em João Pessoa (1º jôgo: empate de 2 a 2).

400 metros com barreiras

MELBOURNE, 24 (FP) — Classificação da final de 400 metros com barreira: 1.o lugar Glenn Davis (Estados Unidos) em 50 segundos e 1/10; 2.o Silas Southern (Estados Unidos) em 50 segundos e 8/10; 3.o Josh Culbreath (Estados Unidos) em 51 segundos e 6/10; 4.o Yiri Lituev (União Soviética) em 51 segundos e 7/10; 5.o David Lean (Austrália) em 51 segundos e 7/10; 6.o Gerardhus Potgieter (África do Sul) em 56 segundos.

'Flamengo mostrou outra vez garra e o tetra' Fadel

— Foi uma vitória extraordinária e que considero como uma das maiores, por dois motivos: primeiro, por ser necessária; segundo, pela garra e vontade de vencer, coisa que há muito não se via entre os jogadores rubronegros — declarou o sr. Fadel Fadel, Vice-Presidente do Flamengo, no auge das comemorações, no vestiário, após o jôgo.

— Amanhã — acrescentou — estarei talvez mais nervoso que hoje (ontem), torcendo pelo "Glorioso", naturalmente para ver se o time de General Severiano nos dá uma mãozinha, porque o tetra continua em pauta.

MORAIS E O CRAQUE

Também o sr. José Alves de Morais, presidente do Flamengo, tinha dois motivos de satisfação: "O primeiro lugar e depois a estréia de Moacir, pois que esperávamos, pois sabíamos que êle poderia cumprir em campo o que fazia nos aspirantes. E um craque sem dúvida.

Agora — finalizou — é aguardar os jogos restantes, principalmente o clássico de amanhã (hoje), onde esperamos um tropeço do líder, melhorando a posição do meu clube.

CONTRA O CALOR

O médico Paulo São Thiago, responsável pelo Departamento competente do Flamengo, depois de acentuar que nenhum jogador sofrera contusões, protestou mais uma vez e espera que encontre eco, o fato das partidas serem disputadas debaixo do intenso calor, pois isso trás prejuizos enormes à saúde dos craques, tendo inclusive ontem, Paulinho e Joel sido acometidos de caimbra. "A muda do horário é uma necessidade", acentuou o médico do rubro-negro.

MOACIR ELOGIADO

Todos queriam se acercar do "player" Moacir. Era a vedeta da tarde, merecendo do sr. Dario de Melo Pinto, ex-presidente do clube da Gávea, essas expressões: "A minha palavra é exclusivamente sôbre êsse menino Moacir. Surgiu um craque".

Solich disse: "Moacir jogou o que eu esperava. Jogador novo e de muitas possibilidades".

AUSÊNCIA DE ZIZA

Para Dequinha, inegavelmente a Ziza, foi um "handicap", mas como o time lutou, creio que dificilmente nós perderíamos. A entrada de Moacir foi benéfica".

Nova vitória do 'five' brasileiro; caiu a Austrália: 89 a 66

MELBOURNE, 24 — (UP-DC) — Apesar dos australianos oferecerem boa demonstração e um jôgo equilibrado durante a maior parte do primeiro tempo, o "five" brasileiro conseguiu sua segunda vitória consecutiva, marcando 89 a 66, depois de 50 a 35, no período inicial.

Com êsse resultado, os brasileiros estão classificados para as semi-finais, enquanto que australianos e chilenos, decidirão a vaga restante, estando o jôgo programado para amanhã.

PROGRESSÃO DA CONTAGEM

Foi a seguinte a progressão do escore do jôgo Brasil x Austrália, esta noite, no torneio olímpico de basquetebol, vencido pelos brasileiros, por 89 x 66:

BRASIL: 2x0 — 2x2 — 2x4 — 4x4 — 4x6 — 4x9 — 6x9 — 6x10 — 6x11 — 8x11 — 9x11 — 10x11 — 10x13 — 12x13 — 12x15 — 14x15 — 14x16 — 16x16 — 18x16 — 18x17 — 18x18 — 20x18 — 21x18 — 21x20 — 21x21 — 21x22 — 21x23 — 23x23 — 24x23 — 24x24 — 26x24 — 26x26 — 27x26 — 29x26 — 30x26 — 31x26 — 33x26 — 33x26 — 34x26 — 35x26 — 35x27 — 37x27 — 37x29 — 39x29 — 41x29 — 42x29 — 42x31 — 43x31 — 45x31 — 46x31 — 46x33 — 47x33 — 48x33 — 48x35 — 49x35 — 50x35.

2.º TEMPO

BRASIL: 52x35 — 52x36 — 52x37 — 52x39 — 53x39 — 53x41 — 55x41 — 55x42 — 57x42 — 57x44 — 57x46 — 59x45 — 60x46 — 62x46 — 62x48 — 64x48 — 68x48 — 68x50 — 70x50 — 72x50 — 74x50 — 76x50 — 76x52 — 76x54 — 78x54 — 78x54 — 80x58 — 82x58 — 82x59 — 82x60 — 83x60 — 83x62 — 83x64 — 85x64 — 87x64 — 89x64 — 89x66.

MARCADORES

Vlamir (23) — Angelim (19) — Algodão (19) — Edson (8) — Gedeão (7) — Olivieri (7) — Fausto (5) — Nelson (2) — Amauri (2).

PERDERAM OS RUSSOS

A equipe francesa, animada pelas aclamações da enorme multidão que lotava o estádio local de basquetebol, conseguiu derrotar a da Rússia por 76 a 67, provocando a primeira grande surpresa no torneio olímpico de bola ao cesto. Foi uma batalha dura para os franceses e no último tempo os russos perderam 3 homens por falta e os franceses 2. No 1.º tempo, os franceses venciam por 24 a 18 mas os russos empataram aos 28 pontos nos 2 primeiros minutos do 2.º tempo. Os russos somente foram derrotados em 1952, em Helsinqui, pelos norteamericanos, e são considerados adversários temíveis. A França havia vencido, antes, Singapura por 81 a 54.

O Uruguai derrotou a China Nacionalista por 85 a 62, no encontro que hoje disputaram pelo torneio olímpico de basquetebol. Já no primeiro tempo venciam os uruguaios por 39 a 36.

No torneio olímpico debasquetebol, chave C, a Bulgária derrotou a Coréia por 89 pontos a 58, tendo terminado o primeiro tempo com a vantagem de 47 x 33. De seu lado os Estados Unidos, derrotando a Tailândia por 101 pontos contra 29, estabeleceram dois "records": pela primeira vez foi ultrapassada a "barreira" dos cem pontos enquanto se registou, simultâneamente, o maior afastamento com 72 pontos. Não se poderia deduzir dessa circunstância que os Estados Unidos houvesse dado tudo para semelhante realização, pois muito ao contrário, jogaram "muito distendidos". Todos os norte-americanos entraram na liça: nunhum fêz, por conta própria, um número impressionante de pontos.

BRIGA NO FUTEBOL

O "match" de futebol olímpico entre a Rússia e a Alemanha Ocidental, ganho pelos soviéticos por 2 a 1, se converteu, no 2.o tempo, numa combinação de box e luta livre, quando os russos, contidos uma ou outra vez pela retaguarda alemã, começaram a tomar represálias. Houve numerosos intercambios de socos e golpes e o juiz Mann, da Inglaterra, paralisou o "match" várias vêzes para admoestar os jogadores.

COLOCAÇÃO

Os Estados Unidos assumiram hoje a dianteira extra-oficial dos Jogos Olímpicos, com a tradição de se conceder 10 pontos ao vencedor de cada prova, 5 ao segundo, 4 ao terceiro, 3 ao quarto, 2 ao quinto e um ao sexto colocado. A colocação extra-oficial é a seguinte:

1 — Estados Unidos, 100 pontos e 7 medalhas de ouro; 2 — Rússia, 78 pontos, 2 medalhas de ouro; 3 — Alemanha, 44,5 — 2 medalhas de ouro; 4 — Suécia, 40 pontos, 3 medalhas; 5 — Inglaterra, 23,5 — 1 medalha; 6 — Austrália, 19; 7 — Itália, 18 pontos, 1 medalha de ouro; 8 — Nova Zelândia, 19, 1 medalha; 9 — Polônia, 9; 10 — Coréia, 9; 11 — Hungria, 9; 12 — Dinamarca, 7; 13 — Canadá, 6; 14 — Japão, 6; 15 — Irã, 6; 16 — Argentina, 5; 17 — Suiça, 5; 18 — França, 4; 19 — Trinidad, 4; 20 — Bulgaria, 2; 21 — Nigéria, 2; 22 — Jugoslávia, 1; 23 — União Sul-Africana, 1.

Os demais países não fizeram ainda nenhum ponto.

Derrotado Celestino Silva

MELBOURNE, 24 (FP) — Na primeira rodada eliminatória do campeonato olímpico de box (categoria de superleves), o austríaco Lutwi Potesil derrotou, por pontos, o brasileiro Celestino Pinto.

Todos os tentos feitos no 1o. tempo: 3 a 1

Num prélio, cuja feição principal baseou-se num determinado equilíbrio, e em que só numa fase houve algum realce técnico, o Flamengo derrotou o Bangu por 3 a 1, depois de ter sofrido um "goal" relâmpago aos 4 minutos de jôgo, o qual foi realizado no Maracanã, ontem à tarde em cumprimento à sétima rodada do returno.

Com o resultado positivo a seu favor, o quadro tricampeão da cidade deu mais um grande passo para alcançar o grande sonho que mantém há muitos anos: o tetracampeonato, desde naturalmente que os dianteiros sofram tropeços.

JÔGO FRACO DE TÉCNICA

Mas, retornando ao assunto que se prende ao jôgo, começamos por dizer que nem Flamengo nem Bangu conseguiram mostrar bom futebol, sem no entanto, se ter razão para dizer que as duas equipes não lutaram pela vitória, o que já é algo confortador, buscando em todos os momentos do prélio emprestar à fraca partida de técnica, um vivo colorido de entusiasmo e abnegação.

Na primeira fase, quando os efeitos do calor que muito concorreu para empaná-la tècnicamente os adversários combatendo de igual para igual renderam manobras de algum apuro construtivo, o que, por consequência do esgotamento físico, na segunda foi substituído por outras de efeito unicamente entusiastas.

MAIOR INSPIRAÇÃO

O Flamengo entretanto, teve mais inspiração e mesmo contou com um preparo físico ligeiramente superior ao do adversário, com o que conseguiu garantir o placar determinado no período inicial, quando no derradeiro o Bangu fêz tudo para diminuir a diferença de tentos, assediando incessantemente a cidadela rubronegra, que se defendeu como pôde. Os ataques contudo eram desordenados e, por mais que perigosos fossem, não se viram redundados em "goals".

Pelo lado dos mulatinhos rosados as coisas andaram menos certas do que pelo do antagnista, e podemos observar alguns jogadores que anteriormente têm brilhado, atuar apagadamente sem nada de útil oferecer à equipe, como foi o caso do médio volante Decio Recaman, em todo o transcurso do prélio uma verdadeira infelicidade, abrindo mão de passes para pés adversários, perdendo disputas infantis com os atacantes contrários etc.

OS TENTOS

O marcador de 3 a 1, foi registrado na fase inicial, não havendo modificação na complementar. Assim é que, aos 4 minutos, o Bangu por intermédio de Hilton abriu a contagem ao se aproveitar de uma falha lamentável de Pavão, quando devia e pedia ter interceptado a trajetória da bola de um centro de Wilson.

Aos 12', como resultado de maior inspiração, o Flamengo conseguiu o empate, tendo Indio golpeado de cabeça, recebendo um magnífico passe de Zagalo. A nosso ver, Nadinho se comprometeu em não ter tentado cortar o centro do ponteiro. O jôgo alcançava o trigésimo minuto de decorrência; Indio, ainda uma vez de cabeça, quase que como uma repetição do primeiro tento, desempatou, quando, de novo também, o goleiro banguense teve culpa. Um minuto após, o estreante Moacir, em jogada maravilhosa esperou Nadinho abandonar a meta, e colocou o balão no fundo do barbante, encobrindo-o eficientemente e decretando a derrota dos banguenses.

Inédito: jôgo sem renda

O «match» de juvenis entre Portuguêsa e Olaria, disputado ontem, à tarde, em Campos Sales, ofereceu uma curiosidade, talvez inédita, uma vez que as bilheterias (embora abertas) não funcionaram, já que não apareceu nenhum aficionado dos dois clubes com coragem de pagar ingresso. A partida terminou com a vitória da Portuguêsa, por 3 a 0.

Também o prélio Fluminense e Bonsucesso, realizado em Álvaro Chaves, pouco trabalho deu aos bilheteiros, tendo os apuradores fornecido a importância de Cr$ 174,00 como arrecadação do embate, no qual saiu vencedor o clube tricolor, por 4 a 0.

100 metros rasos

MELBOURNE, 24 (FP) — Resultado da final de 100 metros para homens: 1º lugar, Bobby Morrow (Estados Unidos), em 10 segundos e 5/10; 2º, Walter Baker (Estados Unidos), em 10 segundos e 5/1; 3º, Hector Hogan (Austrália), em 10 segundos e 6/10; 4º, Ira Murchison (Estados Unidos); 5º, Manfred Germar (Alemanha), e 6º, Mike Agostini (Trinidad).

PAVÃO EM TÔDAS

Pavão e Ubaldo disputam a cabeçada, num lance em que o zagueiro levou a melhor, afastando o perigo que rondava o seu goal, como nos mostra o flagrante, vendo-se ainda Milton Copolillo, Ari e Jordan, em primeiro plano, e mais atrás, Dequinha, Zagalo e Hilton

Bola PRA Frente

ARNO

O PRESENTE DE MOACIR

Joguinho frio aquêle de ontem à tarde. Vitória morna do Flamengo que não teria apresentado muita coisa se lá não estivesse, estreando, êsse Moacir, autêntica bossa nova do futebol carioca. Menino ousado, cheio de truques, que dribla e que chuta com uma desenvoltura de craque adulto.

E' um crioulinho arisco que dá gôsto a quem o vê em campo, passando de curva e driblando de corpo.

Invenção de Solich? Não. O próprio Solich me confessava, ontem, no vestiário que aquêle já nasceu craque e que quem o descobriu foi Gilberto Cardoso.

Dir-se-ia, pois, que Moacir estreou, ontem, presenteando Gilberto com uma bela exibição. A ocasião é, aliás, oportuníssima, agora que todo o Flamengo está comemorando, com muita saudade, o 1.º aniversário do falecimento do bom Gilberto Cardoso.

Tiro de Canto

Zizinho fêz tudo para jogar ontem contra o Flamengo. Durante mais de uma hora, êle esteve conversando com o médico do clube, dr. Hilton Gosling, o qual, só a muito custo convenceu-o de que seu estado físico não o permitia.

Zizinho, que se dispôs até a jogar sob efeito de injeção, explicou ao médico que precisava jogar para "tapar a bôca de muita gente que vive dizendo que eu não me esforço quando enfrento o Flamengo".

FLERTE DO MOMENTO

Nunca a torcida do Botafogo foi tão cortejada pela dupla Fla-Flu como nesta semana. Nos últimos dias, rubronegros e tricolores têm feito veementes declarações de amor a tudo que é botafoguense.

É de encabular.

DEUS NAS CRIANÇAS

Roberto Sousa Dantas, de 10 anos, filho do meu colega Raimundo Sousa Dantas, mandou-me, ontem, por intermédio do pai, o seu palpite para hoje: Botafogo 2x1.

Registro êsse prognóstico na certeza de que Deus está nas crianças.

Voto Vencido

Para distrair os jogadores na concentração, a diretoria do Botafogo fêz passar, ontem, um filme de longa metragem, no salão de cinema da sede. Lamana, botafoguense e cinegrafista, foi o operador. a escolha do filme foi feita por votação. A maioria, consultando a lista dos filmes, apontou "Páginas da Vida", com Charles Laughton, Ann Baxter, Jeanne Crain e Farley Granger.

Orlando Maia e Bob, votos vencidos, haviam escolhido "O ódio é cego", com Richard Widmark.

AO SAUDOSO GILBERTO

Programa das cerimônias comemorativas do 1º aniversário do presidente Gilberto Cardoso amanhã: às 11 horas, missa na Candelária; às 17 horas, solenidade no Cemitério São João Batista; às 20,30 horas, sessão solene do Conselho Deliberativo, na sede nova, na Avenida Rui Barbosa.

PECADO MORTAL DE UM TECNICO

Ninguem, no vestiario do Bangu, conseguiu entender a ordem do tecnico Nilton Anet, trocando de Décio, quando o jôgo estava um-a-um. Pensando sanar a má exibição de Décio Recaman no centro da linha média, Anet, o técnico, deslocou-o para zagueiro direito, fazendo vir para o seu lugar o outro Décio. Resultado da alteração tática: o Flamengo marcou dois gôls em cinco minutos, justamente, explorando a lentidão do Recaman, que nunca foi beque na vida.

Vai estourar uma onda contra o Nilton Anet. O mal-estar que se sentia no vestiário do Bangu era qualquer coisa de significativo.

Em socorro de Nilton Anet, que errou clamorosamente, pode-se dizer que o tal Décio Recaman jogou ontem de maneira desastrosa. Mas nem assim se justifica a troca que o técnico determinou.

UMA FRASE — "Que Deus ajude o Botafogo". **(José Alves de Morais, falando a esta coluna, ontem).**

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

ANO XXIX — N. 8.703 ☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆ RIO DE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO DE 1956 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Os dois grandes

As crises e os esquemas

Começa a tornar-se claro que a revolução húngara, embora esmagada fisicamente pelos tanques soviéticos com uma ferocidade inenarrável nas ruas de Budapeste e em outros centros do país vence pelo seu conteúdo ideológico, graças à resistência organizada e tenaz de um proletariado heróico.

O Govêrno Kadar, rodeado pelas divisões blindadas de Moscou, revelou-se impotente para dominar a firme decisão do povo de lutar pela libertação de seu país e, mesmo despojada de suas armas, a classe operária húngara continua a exigir de peito aberto a expulsão do invasor.

O Conselho Nacional Operário exigindo, com a greve geral limitada de dois dias, o seu reconhecimento como único organismo representativo dos trabalhadores e a volta de Nagy ao Govêrno, na forma de um programa de 8 pontos que fôra apresentado a 15 de novembro, realmente coloca perante os russos e o "govêrno de trabalhadores" que os representa o problema da dualidade de poder.

Exigiram os grevistas, entre outras coisas, a libertação de todos os presos, inclusive do general Maleter, que foi Ministro da Defesa do Gabinete Nagy; a retirada das tropas russas; eleições livres; govêrno multipartidário e liberdade de imprensa e de rádio.

A greve geral é uma arma terrível de que os comunistas no poder pareciam ter-se esquecido. E não tomando o Conselho Operário Nacional conhecimento de qualquer apêlo do Govêrno Kadar, começou o seu recuo, patente na saída de Imre Nagy do asilo político em que se encontrava na Embaixada da Iugoslávia sob a garantia de que não seria molestado, fato que foi feito debaixo de tanto segrêdo que o mundo ocidental dêle só veio a tomar conhecimento através da emissora de rádio de Belgrado.

E' óbvia a interferência de Tito neste passo e a anuência de Moscou a êsse último recurso para conseguir a pacificação de um povo em rebeldia quase gandhista, depois de ter sido dessangrado numa luta desigual. Já se sugere também que Imre Nagy, ex-Primeiro Ministro, virá a participar de uma futura composição governamental, mas que os russos não o admitiriam como chefe, segundo informações telegráficas, as quais adiantam, ainda, que poderia vir a ser formado um govêrno pluripartidário. Isto são, porém, especulações de agências apressadas em antecipar "furos" e que ao mesmo tempo informam que em pontos do interior da Hungria estariam voltando aos seus antigos postos stalinistas que haviam sido expurgados em consequência do Congresso da Dismitização de Stalin. Mas êstes rumores — de certo inquietantes — estão sendo espalhados na Hungria para incutir no povo a idéia da possibilidade da volta de Rakosi, que seria qualquer coisa como a volta do próprio Frankenstein das fitas de pavor.

A viragem

Essa volta, todavia, é improvável, ante a nova situação de Nagy e o editorial em que o "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, reiterou o desejo dos russos de entrar em negociações sôbre a retirada das tropas, afirmando que logo que tenha sido restabelecida a ordem terá de ser seguido o modêlo das relações russo-polonesas. A atitude de Moscou, que se modificou em pouco mais de quinze dias da repressão brutal à revolução húngara para essa inclinação para negociar, deve ser com tôda a certeza o resultado da intervenção dos chineses, inquietos com o rumo que estava tomando a recente discussão com Tito, que chegou a ser responsabilizado no "Pravda" pelas dificuldades que surgiram na Hungria. E, com efeito, um telegrama informa que êsse jornal reproduziu na integra um editorial do "Jeminjipao" (Diário Popular) de Pequim, defendendo a posição de que todos os países da órbita "socialista" poderiam conseguir o mesmo grau de independência e soberania que a Polônia.

Nada melhor do que êsses novos desenvolvimentos desmentem, em menos de uma quinzena, as alegações soviéticas de que as tropas russas estavam na Hungria para combater "o terror branco", os "fascistas" e os "reacionários". A greve geral declarada pelo Conselho Operário por um prazo de dois dias, com a ameaça de prolongar-se por tempo indeterminado, em caso de não haver negociações satisfatórias, foi o bastante para pôr a burguesia do Capitalismo de Estado que tem na política da "liberalização" e da autodeterminação que está sendo concedida dentro de certos limites um esquema bem estudado e cuja aplicação, como se está vendo dos fatos, é irreversível.

A divergência com Tito, de que tivemos mostras em alguns telegramas da semana, aparece assim como obra do grupo pro-stalinista ainda existente no Kremlin, e que fêz questão, lançando à cena a figura já bastante superada de Molotov, de mostrar que ainda existe. Mas o pôsto que lhe foi atribuído de Ministro de Contrôle de Estado — onde terá a função de zelar pelas ordens e regulamentos que o Govêrno baixar para as instituições do Estado — quando muito lhe dá uma categoria semelhante à de Diretor Geral do DASP, que lhe assenta muito bem em seu fim de carreira. As grandes influências agora são o Exército e o grupo dominante que se empenha na aplicação do esquema de liberalização.

O caso de Millovan Djilas

Como se vê, a revolução húngara não é fenômeno vulgar, mas qualquer coisa de profundamente novo com que não contavam os fautores da política de "liberalização", seja no Kremlin, seja em Belgrado.

As idéias que o ex-líder comunista iugoslavo expendeu em artigo para o jornal novaiorquino "New Leader", no qual disse que "a revolução húngara era o princípio do fim do comunismo", merecem ser muito mais conhecidas do que julga o estreito critério das agências telegráficas, onde às vêzes parece existir um inexplicável desprêzo por "informação"... Nesse artigo, Djilas acusa os comunistas iugoslavos de terem capitulado perante Moscou em matéria de princípios quando deixaram de condenar com veemência a ação dos soviéticos na Hungria.

Diz Djilas: "A revolução húngara abriu um caminho que cedo ou tarde deverá ser seguido por outros países comunistas. A ferida que ela inflingiu no comunismo não pode cicatrizar nunca".

Política do Kremlin

"A política de Moscou com relação aos países comunistas — diz Djilas — reflete claramente o desejo de resistir ao desmoronamento do império, a procurar manter o papel preponderante do comunismo soviético — um desejo que é manifestado nos seus esforços para usar o nacional-comunismo como o meio e a máscara para a sua política de expansionismo imperialista".

Milovan Djilas, antigo Vice-Presidente da Iugoslávia e colaborador dos mais chegados a Tito, considera os acontecimentos da Europa como "a crise do imperialismo soviético". Os líderes do Kremlin divergem entre si. Há os que desejariam usar os métodos de polícia e fôrça militar de Stalin para conservar o império soviético intato, e os que preferem as técnicas econômicas e políticas para chegar aos mesmos fins.

"As modificações havidas na Polônia — diz Djilas em outro trecho de seu artigo — foram um triunfo do nacional-comunismo que, numa forma diferente, já foi conseguido na Iugoslávia. A rebelião húngara é algo mais, é um novo fenômeno, talvez de significação não menor do que a Revolução Francesa e a Revolução Russa".

Inviabilidade do nacional comunismo

Argumenta Djilas que a experiência iugoslava demonstra as limitações do nacional-comunismo dirigido por uma burocracia encastelada de comunistas. Diz que a Iugoslávia deu apoio ao descontentamento existente na Europa Oriental, enquanto êsse descontentamento era dirigido por comunistas, mas voltou-se contra êle quando êsse descontentamento se aprofundou na Hungria.

"Isto revela que o nacional-comunismo iugoslavo foi incapaz, na sua política externa, de romper com os seus estreitos interêsses de classe, ideológicos e burocráticos, e que estava pronto a por de lado os mesmos princípios de igualdade e não interferência em negócios internos nos quais tinha fundamentado o sucesso de sua luta contra o Kremlin".

Embora tenha elogiado Gomulka, o líder polonês, como "um homem excepcionalmente honesto, corajoso e modesto", Djilas sustenta que em breve êle se defrontará com um dilema: "terá de escolher entre democracia interna, que é coisa inseparável da completa independência de Moscou, e as ligações que Moscou exige para manter o monopólio dos comunistas no poder. A vitória do nacional-comunismo na Polônia não é o fim, mas antes o começo de ulteriores divergências e conflitos dentro do país e com o Kremlin".

Outros esquemas

Djilas não pôde prosseguir em sua análise porque Tito teve o cuidado de mandar pô-lo na cadeia e, embora não haja notícias a respeito, é de crer que nos meios trabalhistas britânicos e nos círculos socialistas e social-democráticos ocidentais esteja havendo protestos em seu favor, como ocorreu quando do seu processo há cêrca de dois anos, depois do qual ficou pràticamente em liberdade condicional, agora expirada com sua prisão, apesar do sr. Rankovitch, que é Vice-Presidente da Iugoslávia e chefe de sua polícia política, ter declarado à imprensa ocidental que "êle não representa um problema de qualquer significação para nós".

O fato, porém, é que Djilas, na sua interpretação da situação criada na Hungria, denuncia a existência de uma espécie de imperialismo aerodinâmico da União Soviética, num momento em que a França e a Inglaterra, acumpliciadas a Israel, aplicavam ao Egito velha receita da farmacopéia imperialista vitoriana, para grande irritação dos Estados Unidos, onde, afinal, já se têm consciência de que tais processos estão francamente superados.

A situação está mostrando, a entrar pelos olhos, que a paz e a guerra, no mundo em que estamos vivendo, é um assunto da alçada exclusiva dos Estados Unidos e da Rússia, como acaba de ser provado pela impotência militar e pela imprevidência política anglo-francesa no caso do Egito e sublinhado ainda mais vivamente pelo fato de que a ONU se revelou incapaz de uma ação policiadora na Hungria, esfera de influência soviética, enquanto os Estados Unidos e a Rússia somavam os seus votos para conter a imprudência da França e da Inglaterra nas suas peraltices da idade caduca...

Outro sinal dos tempos foi a recusa dos Estados Unidos em participarem da Conferência dos Quatro, gentilmente organizada pela neutra Suiça, enquanto os russos se apressavam em a ela aderir. Não poderiam os Estados Unidos ir a ela, sòzinhos, já que a França e a Inglaterra estavam de mãos ocupadas no Egito e sob a ameaça dos foguetes teleguiados de Bulganine...

O correspondente de um jornal francês em Washington diz que se Eisenhower quiser parlamentar com os russos o fará sem testemunhas, para lhes impor as condições ou fazer as concessões que julgue necessárias para salvaguardar a paz, sem levar em conta os interêsses de potências hoje secundárias.

Por outro lado, o correspondente em Washington, um norte-americano (Warren Hodges), do jornal direitista "Rivarol", diz que o govêrno dos Estados Unidos "está disposto a não mais fazer esforços para estreitar laços com governos que se acreditam capazes de desencadear a guerra sem avisá-lo".

Esta atitude parece, a nosso ver, até certo ponto corroborada pela firmeza com que os Estados Unidos estão se encolhendo na questão do fornecimento de petróleo à Inglaterra e à França (condicionado à retirada das tropas do Egito), sabendo-se que os estoques de combustíveis nos dois países não são ilimitados e que a rota pelo Cabo da Boa Esperança, os danos sofridos pelos oleodutos no Oriente Médio e a escassez de petroleiros podem colocar os dois países numa conjuntura econômica das mais dramáticas, além de paralisar-lhes as veleidades guerreiras...

Os amigos da onça

O correspondente diz mais o seguinte:

"Os franceses e inglêses errariam se acreditassem que a iniciativa da reconciliação deve ser tomada por Washington. Tio Sam não abrirá os braços aos seus amigos infiéis se êles não reconhecerem os seus erros e não tratarem de se comportar no futuro como aliados disciplinados e prudentes. Queiram ou não, esta é a realidade".

"Os europeus se enganam quando consideram a aliança do Atlântico indispensável aos Estados Unidos. "L'Amerique a besoin de nous" — costumam êles afirmar. Mas sabem lá até que ponto os Estados Unidos precisam dêles? Sem os Estados Unidos poderiam estar todos êles amanhã na situação dos húngaros, obrigados a lutar com coquetéis Molotov contra tanques soviéticos.

"Ora, são fatos êstes sôbre os quais os europeus devem refletir, pois existe atualmente nos Estados Unidos uma corrente muito forte em favor de uma "entente" russo-americana". — "Por que não aceitaríamos a troca do Pacto do Atlântico pelo Pacto de Varsóvia?" — perguntam os partidários dessa política de escambo. E respondem: — "Liberados de nossos compromissos com a França e a Inglaterra, poderíamos assumir a liderança da luta anticolonialista e bater a Rússia no seu próprio jôgo".

"Os acontecimentos da Hungria e da Polônia oferecem aos partidários do diálogo russo-americano argumentos suplementares. — "Na realidade — dizem êles — não se revelou o comunismo incapaz de conquistar qualquer país a não ser pela fôrça das armas? Politicamente entrou em falência onde quer que se instalasse. Não há, por conseguinte, — prosseguem os partidários dessa tese — nenhum risco a correr na aceitação da "coexistência em competição" no plano político, com a condição de que Washington e Moscou renunciem às posições que mantêm graças aos seus meios militares. Nehru e Nenni acabam de propor a retirada simultânea e total de tôdas as tropas de países estrangeiros. Por que os Estados Unidos não adotariam êsse programa, uma vez que êles têm a oportunidade de se tornarem os herdeiros políticos dos que se retirarem da Polônia e da Hungria, da Rumânia, Bulgária, Chipre, Algéria, Marrocos, Tunísia etc.? Por que então? Por fidelidade aos amigos infiéis?".

A razão mais forte

"Eis a argumentação — prossegue o jornalista — que cada vez mais toma corpo neste lado do Atlântico (a correspondência é de Washington) e ela chega à seguinte conclusão: a segurança dos Estdos Unidos não seria posta em perigo com a volta dos soldados que têm espalhados pelos cinco continentes, pois o nosso país dominaria o mundo pelo seu poder aéreo, da mesma forma que a Grã-Bretanha o dominou com a sua frota".

"Em consequência, só a submissão rápida e integral dos "rebeldes" franceses e inglêses pode impedir que a "máquina de planejamento" da Casa Branca imponha ao presidente Eisenhower essa política de escambo, de toma lá da cá. Se os europeus se recusam a compreender e não querem admitir que a sua posição mundial se encontra em perigo, êles se arriscam a se defrontar em breve com uma situação mais difícil ainda — e mais perigosa — do que a que foi provocada por sua recente "ação de polícia" contra o Egito".

Não escapará a ninguém o cinismo do esquema ou dos esquemas e a evidente intenção de preparar pelo menos certos círculos da opinião pública francesa, ou melhor, européia, para um movimento de política que se encontra em preparo. O Ministro do Exterior da França, sr. Pineau, ao que estamos informados pelo jornalista, é tido em Washington como "o autor da conspiração do Oriente Médio". O sr. Anthony Eden vai recuperar a saúde em Jamaica, onde a brisa das Antilhas o fará esquecer os ventos quentes do deserto, que sopram sôbre Suez. Quem sabe se alguém ali não irá conversar com êle a respeito de certas realidades?

O ACÔRDO RUSSO-POLONÊS

MOSCOU — A foto, feita com o evidente intuito de se tornar histórica, é a do momento em que o "premier" polonês Gomulka, cercado pela fina flor do Kremlin, assinava o acôrdo com os soviéticos, através do qual a Polônia conseguiu compôr as coisas, escapando de sorte igual à da Hungria. Voltando a Varsóvia, Gomulka foi recebido pelo povo em delírio, e a situaçãodo seu país entrou em fase de acomodação. (Foto FP-DC, por via-aérea)

Tanque egípcio era russo -- Gruenther trocou a espada pela cruz -- ONU percorre o km 38

PORT SAID — A foto à esquerda, da FP, mostra soldados franceses examinando um tanque do Exército egípcio, capturado durante a "blitz" contra a extremidade ocidental de Suez. Como a maior parte do atual (e desmoralizado) poderio bélico do Exército de Nasser, êste tanque é de fabricação russa. PARIS — Na foto do meio, o general Alfred Gruenther (ao centro) cumprimenta o general Lauris Norstad, que o substituirá no Comando Supremo das Fôrças Aliadas na Europa. Gruenther, que vai reformar-se, será o Presidente da Cruz Vermelha Americana a partir do próximo ano. SUEZ — Finalmente, a foto à direita exibe as viaturas brancas da ONU (com uma bandeira igualmente branca hasteada, que seguro morreu de velho), quando ultrapassavam o "quilômetro 38", linha que demarca as posições do anglo-franceses, do lado de cá, e egípcios, do de lá. Vêem-se, ainda, alguns soldados dos do lado de cá. (Foto FP-DC, por via-aérea)

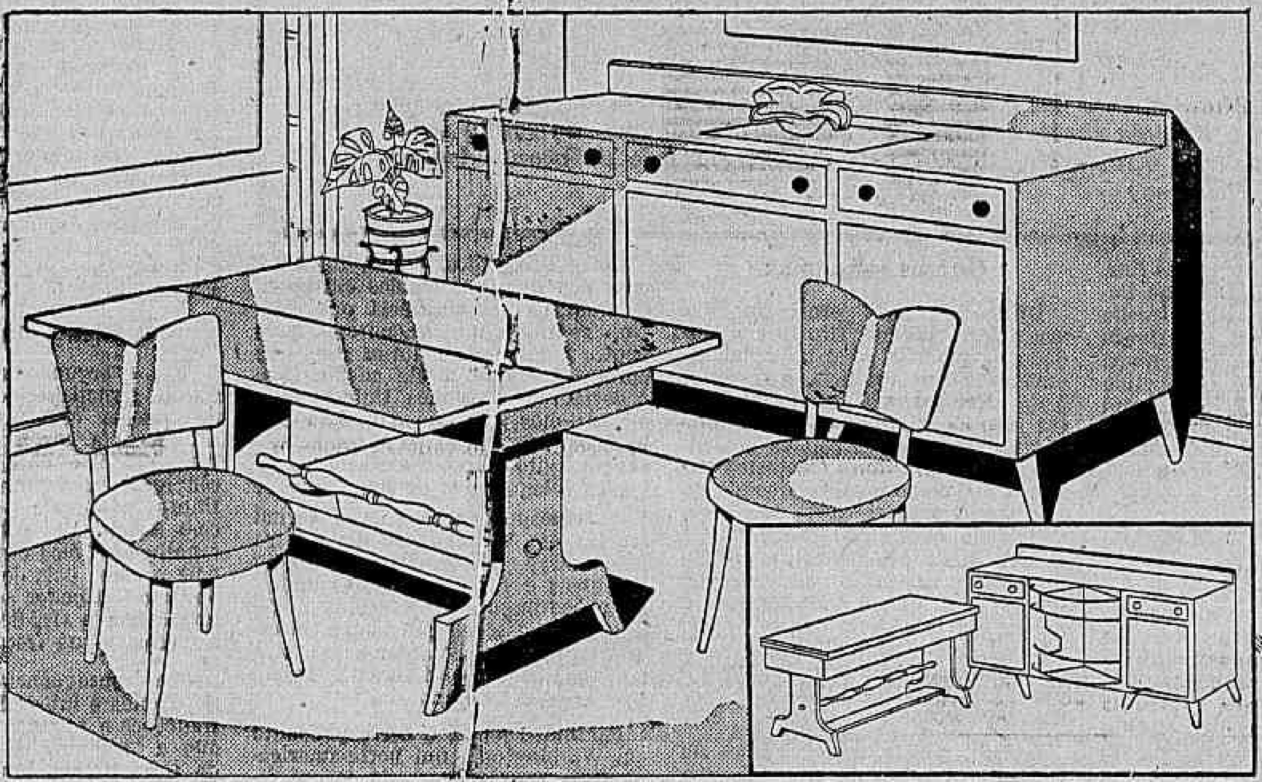
Você tem muito mais para escolher pelo preço que lhe convém pagar!

GRANDE VENDA DE MÓVEIS DRAGO

DORMITÓRIOS FRANCÊSES

Em peroba da melhor qualidade ou legítimo pau-marfim. Armário de 1,80 m com gravateira e espêlho interno; cômoda; cama de casal; duas mesinhas de cabeceira e cadeira estofada.

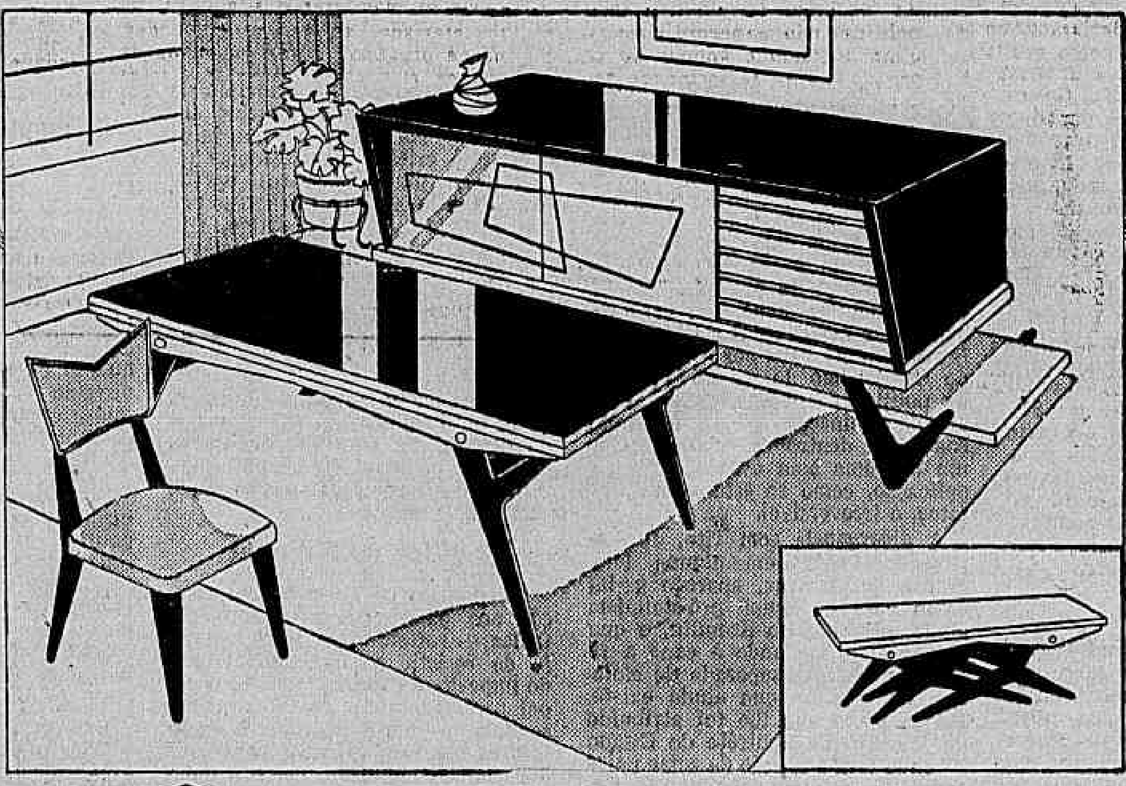
desde Cr$ 1.837,00 mensais
ou Cr$ 18.370, à vista



SALA «MONTE CARLO»

Belo conjunto em legítimo pau-marfim. Linhas modernas e harmoniosas. Mesa consolo, «buffet» completo com bar giratório e 6 cadeiras estofadas em «Vinilite» de côres variadas.

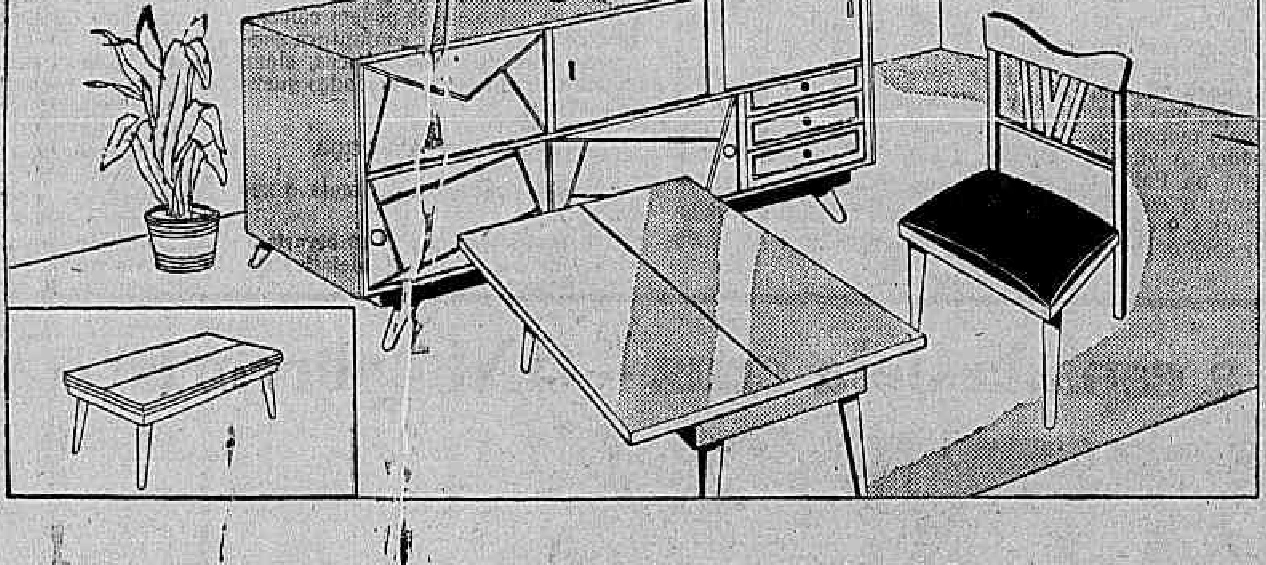
desde Cr$ 2.063,00 mensais
ou Cr$ 20.630,00 à vista



SALA «COPACABANA»

Elegante conjunto de 8 peças em madeira selecionada e «Fórmica»; 6 cadeiras com fôrro plástico em côres inalteráveis. Cômodo «buffet» e mesa consolo

desde Cr$ 1.073,00 mensais ou Cr$ 10.730,00 à vista



SALA «CANNES»

Moderno conjunto em legítimo pau-marfim. Original «buffet» completo com bar e prateleira externa para «bibelots». Mesa consolo fàcilmente transformável em mesa de centro. 6 cadeiras estofadas em «Vinilite».

desde Cr$ 2.360,00 mensais
ou Cr$ 23.600,00 mensais

DRAGO

RIO DE JANEIRO

CENTRO
Rua 7 de Setembro, 164,
Rua 7 de Setembro, 209

CATETE
Rua do Catete, 141-A

TIJUCA
Praça Saenz Peña, 65

COPACABANA
Av. Princesa Isabel, 72-A

CASCADURA
Av. Ernani Cardoso, 52

NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 96

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas DRAGO funcionam em horários complementares:

COPACABANA — TIJUCA — CASCADURA
diàriamente até às 22 horas

NITERÓI
às 5as. feiras até às 22 horas

Notícias

A existencialista Simone de Beauvoir (Prêmio Goncourt) aparece em português com o romance **A Convidada.** Tradução de Vitor Ramos. Difusão Européia do Livro.

* * *

9,15 para a Liberdade, relato de Martin Fiala tendo por atmosfera a Tchecoslováquia de Gottwald e por assunto a viagem (verdadeira) do trem que deixou Praga, em 1951, e atravessou a fronteira rumo à democracia — eis o último lançamento da Editora Ipanema.

Volkuta — a Cidade Escrava da URSS, de Joseph Scholmer, descrição da vida de trabalho forçado numa base mineira russa, constitui mais uma edição da Livraria Clássica Brasileira.

* * *

A poetisa Lisete Tacla, cujo livro **Veleiros** foi lançado, há tempos, com prefácio de Júlio Dantas, procederá têrça-feira próxima, às 17,30 horas, no auditório do PEN Clube do Brasil, à leitura dos poemas de seu próximo livro.

* * *

De Karl Eska saiu, em edição Revista Branca, **As Cinco Estações,** drama que atinge seu climax na quinta estação, que não é uma estação temporal, mas um período de fome, de miséria, de morte. Assunto: a vida em algumas aldeias dominadas pelos russos. Tradução de Homero de Castro Jolil.

LETRAS & ARTES

* * *

J. Guimarães Menegale publica pela Pongetti um romance. **O Poeta n. 2.**

* * *

Os três primeiros livros em vernáculo sôbre a medicina no Brasil (1663, 1691 e 1702) foram escritos no Recife pelos médicos Simão Pinheiro Mourão, João Ferreira da Rosa e o empírico Miguel Dias Pimento. Versam sôbre três moléstias comuns na sociedade colonial: bexigas, febre-amarela e disenterias. Tais livros estão sendo editados pelo Arquivo Público de Pernambuco e contam com estudos críticos e notas de Eustáquio Duarte e Gilberto Osório de Andrade, bem como com prefácio de Gilberto Freyre.

* * *

Uma série de entrevistas com personalidades de prestígio em suas especialidades foi reunida em volume, intitulado **As Portas do Mundo,** pelo jornalista português Marques Gastão. Escritores brasileiros, como José Lins do Rêgo, Marques Rebêlo, Cecília Meireles, Viana Moog, Menotti Del Picchia, Graciliano Ramos, foram entrevistados pelo autor, que é também ensaista e ficcionista.

* * *

Dois Ensaios de Fernando Whitacker da Cunha: "As Coribantes de Zeus" e "Poesia e Direito".

* * *

Versos de Alves Barbosa: **Sinfonia da Ausência.**

* * *

Résteas de Sol: poesias de Antônio Siqueira.

LETRAS E ARTES

Arte e marxismo

MONIZ BANDEIRA

Com o fracasso da revolução mundial, esperada pelos bolchevistas e, por conseguinte, com a perda do poder pela classe operária e a implantação, na Rússia, do capitalismo de Estado, promoveram os partidários de Stalin, para encobrir tal desvio, a completa mistificação da doutrina marxista. Essa mistificação os levou a instituir as "musas de Estado" e a escravizar as artes aos interêsses e às necessidades políticas e diplomáticas do partido comunista e do govêrno soviético. O aviltamento da cultura e a prostituição dos intelectuais, corrompidos ou influenciados pelas teorias stalinistas da arte, tanto na Rússia quanto no resto do mundo, são assuntos que abordar não se pode num pequeno artigo. Agora, porém, que os dirigentes soviéticos iniciaram o desmascaramento de todo o stalinismo, que democratizou o sistema forçados pela pressão das massas, convém trazer à ordem do dia algumas questões de estética, recapitulando pontos da doutrina marxista e mostrando como a escola do realismo social — a arte intencionalmente política, a arte de propaganda de partido — e as concepções de cultura proletária não condizem com a sua verdadeira orientação. Aliás, a desestalinização já atinge a literatura e as artes, reconhecendo os comunistas a necessidade de libertar de qualquer interêsse partidário ou político a criação artística.

A arte é um produto da vida social e reflete, não menos pela forma do que pelo conteúdo, as realidades de uma época e tôdas as suas contradições, tornando-se um meio pelo qual o homem procura evadir-se de suas vicissitudes, sublimar seus desejos e aspirações. Inútil, por conseguinte, opôr à arte moderna uma concepção formal de realismo, sem consistência doutrinária, como o fazem os partidários da URSS. O que é a arte abstrata? Porventura não reflete uma realidade? A realidade do mundo contemporâneo? O seu dinamismo? O ambiente de alta tensão das grandes cidades? O avanço da técnica e as conquistas da ciência?

Todo estilo artístico traz o sêlo, o timbre de sua época e da sociedade em que nasceu. Quem imagina a arte grega florescendo sob o clima social do antigo Egito? Ou as abstrações de Malevich e Kandinsky nos salões do Renascimento? Não seria ridículo, então, partindo dêsse pressuposto, se nos indignássemos por ser decadente uma arte que exprime o espírito de uma classe em decadência? Não poderíamos, neste sentido, considerá-la como realista? Admitamos que a arte abstrata represente uma evasão da realidade social do mundo contemporâneo. Mas, não significaria essa evasão, essa fuga, um sinal e um protesto contra essa mesma realidade? "A tendência para a **arte pela arte** — dizia Plekhânov — surge onde existe um desacôrdo entre os artistas e o meio social que os rodeia" ("A Arte e a Vida Social").

Encarando, assim, a arte como fenômeno social, espelho de contradições objetivas e subjetivas, temos que examiná-la em seu aspecto teleológico, o problema de sua utilidade política. Em primeiro lugar, cumpre que se diga, não há arte sem conteúdo ou tendência. Imprimir-lhe, todavia, o caráter de propaganda dêste ou daquele grupo político, de propaganda partidária, é desviá-la de seu verdadeiro sentido, de sua finalidade, é convertê-la de sistematização de sentimentos em sistematização de idéias. A arte deixa de ser arte.

Plekhânov foi quem definiu os limites entre arte e política. "O artista — escrevia — expressa seu pensamento por meio de imagens, enquanto que o publicista comprova suas idéias com **argumentos lógicos**. Se um escritor emprega argumentos lógicos em lugar de imagens, ou se as imagens que criou lhe servem para demonstrar tal ou qual assunto, não se trata de um artista, mas de um publicista, mesmo que escreva, em vez de ensaios e artigos, romances, novelas ou peças de teatro" (Op. cit.).

A compreensão da arte como instrumento de propaganda política não encontra fundamentos nas teorias de Marx e Engels. Analisando a tragédia de Lassalle, intitulada "Franz Von Sickingen", Marx aconselhou-o a seguir o exemplo de Shakespeare, porque via na "schillerização, a transformação dos personagens em simples porta-vozes do espírito do século", o seu maior defeito (V. Carta a F. Lassalle, 19 de abril de 1859). Para melhor esclarecimento dessas palavras de Marx, embora se expliquem por si mesmas, focalizemos algumas opiniões de Engels. "Não sou em absoluto — pensava êle, Engels — adversário da poesia de tendência como tal... Mas, creio que a tendência deve surgir da própria situação e da própria ação, sem que seja explicitamente formulada. O poeta não é obrigado a dar pronta aos leitores a solução histórica futura dos conflitos que descreve" (Carta a Minna Kautsky, 26 de novembro de 1885). Shakespeare retratou homens e sociedades. A agonia de uma classe e a ascensão de outra. As tendências de seus dramas são as tendências do próprio desenvolvimento social de que brotaram. Schiller, ao contrário, transformou o teatro em tribuna para sustentar suas teses. Estas não aparecem, como em Shakespeare, na medida do real desenrolar dos acontecimentos. O desenrolar dos acontecimentos é que está em função do ideal, em função de suas teses. "Wilhelm Tell" com seus brados de assassinar tiranos. Por mais nobres que fôssem suas atitudes políticas, a intencionalidade prejudicou a grandeza artística de sua obra. "Quanto mais as opiniões (políticas) do autor ficam escondidas — ponderava Engels — tanto melhor para a obra de arte. O realismo de que falo se manifesta mesmo fora das idéias do autor" (Carta a Miss Harknesse, abril de 1888). Vejam Balzac, Tolstoi e Dostoywsky.

Essa orientação, contrária a que se transforme a arte em instrumento de propaganda partidária, seguiram os maiores intérpretes do marxismo. E Rosa Luxemburgo declarou categòricamente: "Esta novela, sem dúvida, não me agradou tanto como "O Homem Rico" e não **apesar de** (sublinhado pela própria R. L.), senão precisamente **porque** (idem) a tendência social é nesta mais acentuada; numa novela não obusco nunca o fundo, mas, antes de tudo, o seu valor artístico" ("Cartas de la Prision" — Carta a Sônia Liebknech 18 de fevereiro de 1917).

As artes e as ciências, enfim, tôda a cultura, condicionada pela vida social e pelas formas de produção acham-se monopolizadas pelas classes dominantes, que lhes transmitem sua marca e o seu caráter. Qualificou Lenine de "profundamente justas e importantes" as palavras de Karl Kautsky, quando salientava que "não é o proletariado o portador da ciência contemporânea, se não os **intelectuais burgueses** (sublinhado por K. K.)" (Em "Qué Hacer?" — Obras Ecogidas). E não sòmente a ciência. Também as artes. Mas, por que? O proletariado — expunha Rosa Luxemburgo — "nada possuindo, não pode, na sua marcha para frente, criar uma cultura nova em fôlha, enquanto conservar-se nos quadros da sociedade burguesa" ("Estacionamentos e Progressos da Doutrina", publicado pelo "Vorwaerts", a 14 de março de 1903). E concluía: "Tudo o que pode fazer hoje é proteger a cultura da burguesia contra o vandalismo da reação burguesa..." (Id.).

Como, econômica e pòliticamente, a doutrina do socialismo num só país disfarçou a implantação, na Rússia, do capitalismo de Estado, a teoria do realismo e a concepção de uma cultura proletária valiam como justificativas para a submissão das atividades artísticas e literárias aos interêsses da ditadura burocrática. E para que? Alentar o mito, o culto da personalidade, o endeusamento de Stalin.

Mas, dentro dos ensinamentos marxistas haveria para a classe operária possibilidade de criar, após a revolução, uma própria cultura? Mesmo que não se restabelecesse, na Rússia, o capitalismo de Estado? As condições econômicas, sociais e políticas não o permitiriam. O regime operário é apenas de transição. Transição da sociedade de classes para a sociedade sem classes. Como existir, então, uma cultura e uma arte proletárias? Naturalmente que, nesse período, durante os anos do poder operário em via de definhamento, a arte e a literatura tomariam outro cunho, novas formas. Não impostas e predeterminadas, burocràticamente, pelo partido e pela polícia, e sim refletindo, como super-estruturas, as situações históricas e o processo social da extinção das classes e, em consequência, do Estado.

A burguesia pôde desenvolver uma cultura e uma arte próprias. O destino e a situação da classe operária são bem diversos. Apontam todos os marxistas que o papel do proletariado, ao assumir o poder, não é organizar outra sociedade de classes mas abolir tôdas as classes da sociedade. Inclusive a si mesmo. Explica-se a sua ditadura como um regime de transição, em que, destruindo a burguesia, o proletariado destruirá a si mesmo como classe. Nunca uma cultura e uma arte proletárias, precisamente no momento em que esta classe começa a extinguir-se. Não teriam absolutamente sentido. Nem seriam possíveis. O marxismo jamais pretendeu substituir a dominação de uma classe por outra. E sim acabar com tôdas. Êste o objetivo claro do poder transitório do proletariado. Um poder que definha na razão direta do desaparecimento das classes — da burguesia e, por conseguinte, do proletariado. A existência de uma é a condição de existência da outra. Tese e antítese, cuja síntese será a sociedade sem classes.

Rosa Luxemburgo indicava que "a classe operária só poderá criar uma arte e uma ciência próprias depois de libertar-se completamente de sua atual situação de classe" (Op. cit.). E criando uma arte e uma ciência próprias, após libertar-se de sua condição de classe, estas já não seriam proletárias, mas socialistas. Por isso Trotsky repetia que "a vitória histórica e a grandeza moral da revolução do proletariado consistem na colocação da primeira pedra de uma cultura em que não haverá diferenças de classes e que, pela primeira vez, será verdadeiramente humana" ("Literatura y Revolución"). Sim.

Trata-se de trazer a arte às suas fontes reais na sociedade, às suas raízes humanas. A arte confundir-se-á, então, com a própria vida. Restaurar-se-á nas relações concretas do homem com o próprio homem, do homem com a natureza.

A arte e a literatura soviéticas, arte e literatura sob medida, de encomenda eram frutos ùnicamente do totalitarismo. Arte e literatura a serviço do Govêrno. Todos os ditadores, aliás, procederam dessa maneira. Luís IV, Napoleão, Hitler e Mussolini. Restaurou-se, na Rússia, o capitalismo sob sua forma estatal. E a literatura e as artes, que, de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente, espelham a sociedade e as contradições de uma época, assim uniformizadas, com fito publicitário, dão-nos uma idéia de como vivia um povo, oprimido pela tirania e degradado pelo terror dos sicários de Stalin. Esta era, ao que parece, já passou.

Antônio Boto neste conto inédito

"A liberdade"

AO SENHOR HERBERT MOSES

Ó mulher!: há coisas que eu não entendo. Por que me tens aqui prêso e não me tratas com o mesmo carinho com que tratas o teu gato?

Andar à sôlta pela casa, passear, dormir onde me apetecer e ficar longos minutos ali sôbre aquela esteira tão bonita e colorida que até parece um canteiro de flôres maravilhosas?, — lamuriava um papagaio com o bico na corrente que o prendia. — Eu quero ser livre: Viva a liberdade!, gritava com violência.

Uma tarde deixaram-no só.

Falou, gritou, barafustou, e por fim com as pontas do seu bico atira-se à corrente que o prendia, com uma tamanha violência que, num momento, a quebrou em vários pedaços que saltaram para o chão.

Sôlto, à sua vontade, correu a casa tôda e foi-se estender como dono daquilo tudo na sua adorada esteira. A certa altura fêz mija, rasgando a esteira em muitos bocadinhos, com a delícia de rasgar o que, ao seu bico, apetecia.

Quando a mulher regressou e viu os estragos do seu loiro não pôde reprimir um estridente desabafo de fúria. Olhou o culpado a um canto, fingindo dormitar com a cabeça debaixo de uma das duas asas, e talvez êle próprio, certamente, em silêncio, daria conta do que fizera? Eu creio que sim.

Mais calma a mulher, prendeu-o, de novo, a uma corrente ainda mais forte porque, na vida, nem todos merecem LIBERDADE.

Indiferente, o papagaio, pôs-se a cantar:

Papagaio loiro
De bico doirado
Leva-me esta carta
Ao meu namorado.
Êle não é feio
Nem homem casado
É rapaz solteiro
Lindo como um cravo.

Viva a Liberdade! Viva a Liberdade! Púm! Púm. Catapúm. púm.

Notícias

Maria de Lourdes Teixeira, escritora e "canseuse", é a "ditadora" da imprensa literária da Paulicéia. Muito devem a ela intelectuais novos e veteranos. Maria de Lourdes mantém colunas literárias na **Fôlha da Manha e Fôlha da Noite**, jornais de larga circulação, além de dirigir semanalmente vários suple-

mentos de letras e artes e assinar a seção de bibliografia brasileira da revista **América**, da União Pan-Americana.

Em conversa com o redator, Maria de Lourdes Teixeira informou que tem em preparo um romance, um estudo sôbre Gregório de Matos e uma coletânea de ensaios. Seu romance **O Banco de Três Lugares** (45 mil exemplares vendidos, edição Saraiva), será reeditado pela Cruzeiro.

* * *

Na próxima semana está circulando mais um número da **Revista do Livro**, sob a direção de seu fundador José Renato Santos Pereira, Diretor do INL. Do sumário destacam-se, entre outros, os trabalhos assinados por Euryalo Canabrava ("Diretrizes da Enciclopédia Brasileira"), Eugênio Gomes ("Cruz e Sousa e o Mundo Shakespeariano"), Luís Cosme ("Folcmúsica do R. G. do Sul"), Celso Cunha ("Granada y el Romancero"), Silvio da Cunha ("A Fotografia será uma Arte?") etc. A capa da **Revista do Livro** foi idealizada por Santa Rosa.

* * *

Do professor, ensaista e crítico Aires da Mata Machado Filho, que recentemente nos deu **Crítica de Es-**

tilos, temos uma série de ensaios cujo título explica o conteúdo: **Falar, Ler e Escrever.** Alguns capítulos: Falar Difícil; O Têrmo Próprio; Sinceridade e Liberdade; Compreender Poesia; O Escritor e o Jornalista; O Escritor e o Político; O Escritor e a Província. Edição do Instituto Nacional do Livro.

* * *

Mais um tomo — o segundo do 1.º volume — de **A Literatura no Brasil** aparece nas livrarias. Como vem sendo noticiado, esta série de estudos tem a direção de Afrânio Coutinho, assistido por Eugênio Gomes e Barreto Filho, e conta com a colaboração de cêrca de 50 escritores. O novo volume trata do movimento romântico na prosa e na poesia, e contém bibliografia geral e índice remissivo. E' distribuído pela Livraria São José. O cientista e escritor Leonídio Ribeiro, Diretor-Executivo da Fundação Larragoiti, é figura de proa nos trabalhos de organização da série, de que aquela entidade é lançadora.

* * *

Pela Coleção de Estudos Filológicos, da Casa de Rui Barbosa, saiu o **Dicionário de Fatos Gramaticais**, contribuição valiosa a todos os estudiosos, mestres, alunos e escritores de um modo geral, que ali terão obra de consulta que lhes facilitará o conhecimento dos principais fatos da língua. Autor: prof. Joaquim Matoso Câmara Jr.

REMESSA DE LIVROS PARA CRÍTICA OU REGISTRO: Renato Jobim — Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

Mineiro fala de conterrâneos

A Livraria José Olimpio lançou esta semana o romance "As Raízes", estréia do escritor mineiro Rui Mourão. O livro classificou-se em primeiro lugar no concurso anual da Prefeitura de Belo Horizonte. Aproveitando a presença de Rui Mourão no Rio, o suplemento do DC manteve com êle uma rápida conversa sôbre a vida literária de Belo Horizonte.

JUSCELINO DESPOVOOU MINAS...

Foram essas as declarações do jovem literato:

"Minas continua naquela vidinha prosaica de província. Pouco trabalho realizador. Aliás, com a eleição do Presidente Kubitschek, emigrou um bom número dos nossos intelectuais. Mas naturalmente há muita gente lá trabalhando em surdina.

"Eu quero dizer que o movimento literário de Minas já foi mais intenso e as suas safras mais abundantes. E' claro, elementos como Emilio Moura, Henriqueta Lisboa, Bueno de Rivera, Affonso Avila, Laís Corrêa de Araujo, Fábio Lucas, Maria Luiza Ramos, Fritz Teixeira de Sales, Jacques do Prado Brandão, Bárbara de Araujo, Eduardo Frieiro, Wilson Castelo Branco, João Camilo de Oliveira Tôrres, continuam em atividade. Verificou-se, em fins do ano passado, o aparecimento de uma revista de "novos" — *Complemento* — que reune um grupo dos mais interessantes e que já está produzindo os primeiros frutos. Pierre Santos, Elói Silveira Reis e Heitor Martins são os seus principais responsáveis.

OS MINEIROS ESTUDAM CINEMA

"Existe em Belo Horizonte uma publicação que é uma coisa muito séria: a *Revista de Cinema*, dirigida por Ciro Siqueira. Já vai pelo 27o. número e continua saindo com regularidade, constituindo um acontecimento dentro do país, onde a maioria de suas congêneres não chegam a transpor o ano de seu aparecimento".

Gregos E Troianos

Carta recebida

Hélio Pinto de Oliveira não é escritor mas homem de cultura, o que é motivo bastante para nos envaidecermos da carta que nos escreveu a respeito de "Memória de Inverno". Transcrevemo-la aqui como um depoimento tão importante para nós como as opiniões, favoráveis e desfavoráveis, dos vários críticos que se têm ocupado do nosso romance:

Venho acompanhando sua trajetória na arte das letras desde o início. Nunca duvidei da sua capacidade criadora como escritor. Sabia não lhe faltar imaginação que, aliada ao seu poder de realização, haveria de levá-lo a bom êxito na arte que você elegeu. Sua vocação havia apontado em "Mural" e se ampliado em "O Pátio". Ambas as obras revelaram o escritor, o jovem escritor — ardoroso e desigual — mas na iminência de atingir a planos mais elevados. Os méritos das obras citadas superavam de longe os defeitos que contivessem como produto natural de um escritor moço, ardoroso e pouco experiente. A verdade é que a experiência é tão inimiga dos escritores jovens como o ardor é o adversário maior dos escritores consagrados. A fase ideal é, portanto, aquela que medeia entre a saída da juventude e o ingresso na consagração pública... Acredito que você tenha atingido essa fase com "Memória de Inverno", que acabo de ler. As suas personagens dêsse romance têm vida real. Disso não tenho a menor dúvida. A história apaixona e comove; tem substância, sentido humano e — o que é mais importante — unidade. Há o inesperado e o esperado, que se alternam, se equilibram, se completam. Haverá falhas ou simplesmente falhas aparentes, talvez erros ou supostos erros, que poderão redundar a seu favor se a êles se puder aplicar o pensamento de T. S. Eliot, citado por um autor francês cujo nome não me ocorre no momento: "Dans un monde de fugitifs celui qui va dans le sens opposé aura l'air de s'enfuir"...

Agradam, no romance, certas passagens originais, o estilo e mesmo o "eu" gritante que domina algumas páginas. Dêle não estão ausentes também nem a poesia nem o sentido estético que caracterizam os verdadeiros trabalhos de arte. Será difícil esquecer o trio apaixonado, arrebatado, que você criou e o fim melancólico que teve, tal como na própria vida.

P. S. — Por falar em "Memória de Inverno", quero dizer a alguns amigos de Pernambuco que se ainda não receberam o romance devem procurá-lo na agência da "Real Aerovias" de Recife. Enviamo-lo desde o princípio do mês passado, para os seguintes destinatários a quem a "Real Aerovias" já deveria ter entregue os volumes: poeta Mauro Mota, ensaista Evaldo Coutinho, romancista Gastão de Holanda, ensaista Nilo Pereira, crítico Joel Pontes e contista Benito Araujo.

Saldanha Coelho

O fruto

ELIEZER DEMENEZES

Estás aqui
e eu te devoro
com a fome de olhos e "mãos"
com meu exato apetite de formas [illegible]
Entretanto após a ceia
existes intocável e perfeito
floresces
maduro belo e imune
na minha duração
O quanto posso dizer de ti ao dia adolescente
ao amigo habitual
ao estranho
ao futuro que aqui está
e onde juntos sobrevivemos
Alimento visão palavra
a coisa que és se funde no meu sangue
teus sáis em linfa se dissolvem
mas vivo e iluminado estás como nunca
agora que me habitas
e te conheço

"Chamo "mãos" os meios instrumentais que constituem a consciência e são êles: a sensibilidade, a memória, a inteligência, a imaginação". (Alfabeto das Disciplinas. E. D.).

Náusea dos mortos

NATANIÉL DANTAS

Derrama-se o vento a náusea dos mortos,
Que se encrespam em excomunhão,
Blasfêmias deliram, evadem-se das tumbas
De bôcas êrmas que alardeiam por mim
Absurdas vozes dos lírios, das ervas,
Das pedras, do pó, do canto dos pássaros,
Dos luzeiros, das sombras,
Dos campanários nas ermidas do espanto.
Já chega a manhã no tempo, no espaço,
Minha pegada é origem de um cardo;
As fontes mal tocadas pela sêde,
Páramos sêcos de linfa.
Já vejo à passagem amuletos
— Velhas oram desfiando rosários.
Exorçam e salgam os caminhos,
Um hálito de náusea me derrama o vento
E vai, na carícia, acordando memórias,
Bálsamo da vida, compreensão do mundo.
Estradas, visões reaparecem
— Que fui e deixer de ser.
Cresce a face, o prazer, a injúria
Com gôsto medonho do horror bíblico.
Deplora-me o côro, cantam de longe (De onde? — do Gênese),
Ancestrais possessos — loucos varridos — irrompendo silencios.
Deblateram, brandem cajados,
Pedem o fogo e o desprêso.
Agreste a alma, sem repouso rumo segue divagante,
Como a que move as águas no moto-perpétuo.
O pensamento, tecido da visão asquerosa de um corpo,
Vai olvidado pelos vermes da terra
Até que mundos se convertam em cinzas,
Até que mil astros se desatem no zodíaco
E floresça inequívoco o ciclo bíblico.
Então serei versículo, legenda de um rei devasso
Que ousou contra os mortos e um semem oculto nos pomos.

A pedra

OLYMPIO AMARAL NETTO

"A erva
arde...
Benedo de Menezes

A pedra
abre
nessa era
suas asas de átomo
e
desperta
de seu sono de acasos
espera
a côr
que o ar lhe nega.
— Em que dimensão
ela aponta
— flor do nada —
sua revolta de pó? —
Na calma
do onde mora
um som
(que não se sabem os crepúsculos
canta)
e sua alma paralítica
de eco
responde
sua ânsia de agora.
Um vento de luz
(em seu céu escasso)
estala
suas raízes de estalactitas
e ela
duna cativa
resvala
sua alegria
na terra.
— Por que move
Pedra
julga-se viva! —
e
irradia
sua triunfal saída
do espaço.

Aspiração

NÓBREGA DE SIQUEIRA

(Para Lygia Fagundes Telles)

De meu nome de familia
não posso me arrepender.

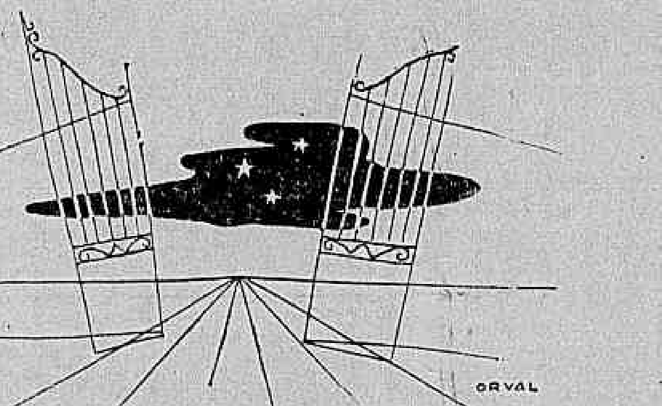
Já comprei a roupa nova,
que sempre desejei ter.

Aquela que mais eu quero
tornou-se minha mulher.

Vivo contente, portanto.
Que mais me é dado querer?

Feliz, assim como vivo,
só tenho uma aspiração:
ser um Icaro moderno,
subir galgar a amplidão...

E, lá longe, nos alturas,
na maior das travessuras,
que se possa conceber:
jogar bola de gude com as estrelas...



Poema

YONE RODRIGUES

Sopram os anjos lendas de infância
e eu, a cavalgar na terra sem corcel,
liberto as amarras do tempo e da distância
em busca do perdido sono, do suposto céu.

Sigo para o amanhã, sigo para a madrugada,
atravessando o pórtico da noite no gesto vão
de decifrar das aves a oculta inspiração
que propicia seu canto, sua fôrça alada.

Ah! Largar os portos da terra sem mágoa
do que sou agora, do que antes era,
transida de garôa, sal e primavera.

Vôo no antigo caminho das águas
para não permanecer aqui uma condenada
alma de sino em campânula fechada!

Primeiro motivo da flor

FERNANDO JORGE UCHÔA

Nesse momento em que uma flor esponta
com um leito de veludo sôbre as petalas,
impondo sua côr e seu perfume,
está completa e se oferece à vida.

Descobri-la é descer-lhe pela seiva,
penetrar-lhe na fôrça das raizes,
sofrer o esfôrço oculto das sementes
combinando seus próprios elementos.

Depois sentir a terra que a resguarda
e pouco a pouco a eleva para o tempo
em que há de ser sòzinha e inconfundível

Falta-lhe a alma, e aquêle que a procura,
inùtilmente busca a intenção
de ser b[illegible] que existe em seu destino.

MELHOR CULTURA MECANIZADA DO CAFÉ NO PAÍS

O sistema da preparação dos terrenos com tratores e grades especiais para a cultura do café formando círculos, tem dado excelentes resultados. Na foto, a abertura de valas nesta nova linha circular (IBC)

Matas, Campos e Fazendas

Pecuária

AS BOAS VACAS SAEM DAS BOAS BEZERRAS BEM CRIADAS

Prof. OTÁVIO DOMINGUES

"Mesmo bem arraçoadas — diz Morrison — muitas vacas se tornam incapazes de mostrar completamente sua aptidão leiteira, — porque foram prejudicadas no seu crescimento, devido à falta de alimentos ou por deficiência nutritiva". Em outras palavras: não adianta muito arraçoar bem uma vaca, já quando adulta, e em produção — se ela cresceu num regime de privação nutritiva.

O mestre americano é chamado, aqui, para endossar, com seu renome, êsse princípio fundamental, que nem sempre ou raramente é pôsto em prática pelos nossos criadores de gado leiteiro (para vender leite): uma novilha, portadora de uma herança para alta lactação só virá a ser uma boa vaca leiteira, se houver sido criada em regime de alimentação suficiente, que lhe haja permitido o desenvolvimento e formação de todos seus órgãos, principalmente o da lactação.

Uma novilha, que passou fome, que foi uma bezerra mal alimentada, e que, portanto, se apresente retardada ou prejudicada no seu crescimento — será por certo, futuramente, uma vaca — com órgãos mal construídos e deficientes no seu desenvolvimento. Ou em outras palavras, uma máquina mal construída.

E o criador de gado leiteiro, para exploração comercial de leite, bem sabe que a substituição das vacas que precisam ser retiradas do rebanho, por terem uma idade em que sua exploração se torna deficitária — constitui uma tarefa difícil e ininterrupta. Todos os anos êle precisa ter novas produtoras de leite, visto que a "vida produtiva" (anos de exploração) — da média das vacas é mais ou menos de 5 anos.

E' necessário, portanto, preparar bem as novas vacas para pôr no lugar das que devem ser substituídas.

Notícias do Brasil

EMPRÊGO DA MANDIOCA NO COMBATE À CARÊNCIA ALIMENTAR DO REBANHO MINEIRO

Experiências em caráter de urgência, tidas como de alta significação, vão ser procedidas em Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, tendo objetivo o aproveitamento da mandioca para combate à carência alimentar do rebanho montanhês. Segundo informações ao Ministério da Agricultura, êsses experimentos serão realizados na Usina de Álcool Motor de Mandioca, naquela cidade, agora ampliada com a montagem de uma fábrica de amido. Cuida-se da possível obtenção de um subproduto alimentício da mandioca, a que se atribui alto valor nutritivo, destinado a servir como forragem para porcos, aves etc.

A iniciativa fundamenta-se em recentes estudos do Instituto Nacional de Tecnologia, que revelaram o elevado teor protéico das ramas e fôlhas da mandioca, tendo sido designados técnicos especializados da Secretaria de Agricultura mineira para acompanhar os trabalhos experimentais que vão ser iniciados, dentro em breve, em Divinópolis. Assim, após a industrialização do amido de mandioca, procura-se obter uma ração nutritiva de alto valor em hidrocarbonatos e com teor médio de proteínas, que poderá vir a concorrer, em preço e em qualidade, com os alimentos minerais à base de cereais, como o milho, arroz, etc. Acreditam as autoridades de Minas, com a medida, encontrar um novo produto com que debelar a atual crise de rações que tanto preocupa os criadores, dando um passo para a solução do angustiante problema da alimentação animal, base da economia pecuarista mineira.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NA UNIVERSIDADE RURAL

Dezesseis cursos regulares de aperfeiçoamento, abrangendo especialidades ligadas à Agronomia e Veterinária, serão realizados pelo Serviço Escolar da Universidade Rural, no próximo ano, achando-se suas inscrições abertas até o dia 31 de dezembro do próximo ano. As matrículas serão exercidas pelos ocupantes dos cargos da classe final das carreiras de Agrônomo, Veterinário e Químico do Ministério da Agricultura, assim como para os que requererem transferências para essas carreiras e outros ocupantes de cargos de carreira estaduais e federais que forem indicados pelos diretores e chefes de serviço. Havendo vagas, será permitida a matrícula de professôres de escolas de Agricultura e Veterinária e de Aprendizados Agrícolas, de funcionários técnicos que provarem ter alcançado a letra "I", por merecimento e funcionários técnicos estaduais ou municipais.

São os seguintes os cursos de aperfeiçoamento, em número de dezesseis: Biologista, Cafeicultor, Ecologista, Fruticultor, Fitossanitarista, Florestal, Mecânico Agrícola, Plantas Têxteis, Horticultor, Técnico de Laboratório, Silvicultor, Enologista, Inspetor de Produtos de Origem Animal, Químico Agrícola, Técnico em Caça e Pesca, Técnico de Educação Rural, Veterinário Sanitarista e Zootecnista. No Serviço Escolar da Universidade Rural (Km. 47 da antiga Estrada Rio-São Paulo) prestar-se-ão mais informações aos interessados.

Agricultura

ACAUTELAM-SE OS PRODUTORES DO MATE CONTRA A LAGARTA "CORUQUERÊ"

Retornou do Sul, onde estivera coordenando medidas de combate à lagarta coruquerê que vem assolando os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o engenheiro Antônio Sousa Artigas, presidente do Instituto Nacional do Mate, que aproveitou a oportunidade de visitar diversos municípios atingidos pela praga. Falando, já no Rio, à reportagem, informou que a produção do mate no próximo ano poderá ser menor, pois a lagarta tem prejudicado consideràvelmente os ervais. Todavia, muito se deve esperar do espírito combativo dos ervateiros do Brasil meridional, que, sem dúvida, sairão vitoriosos dessa batalha.

COMBATE À PRAGA

Esclareceu o sr. Sousa Artigas que, tão logo o I. N. M. teve ciência do ataque sofrido pelos ervais, providenciou a aquisição de várias toneladas de inseticida fenatox — 10% — e entrou em contato com o Ministério da Agricultura, tendo recebido imediato apoio do ministro Mário Meneghetti que determinou à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal fôssem postos à disposição do Instituto todos os recursos disponíveis.

— No Paraná — frisou o presidente do I. N. M. — conseguimos 50 máquinas pulverizadoras e o pessoal especializado para a aspersão do inseticida. No Rio Grande do Sul adquirimos, também, tôdas as polvilhadeiras manuais existentes no Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal para revenda. Infelizmente eram apenas 17. Em Santa Catarina esperamos enfrentar a praga do mesmo modo, também os Governadores do Paraná e do Rio Grande do Sul, pelas respectivas Secretarias de Agricultura, vêm cooperando intensamente na campanha, havendo colocado à nossa disposição técnicos, além do material disponível nos diversos postos do interior.

Prosseguindo, o sr. Sousa Artigas ressaltou o espírito de compreensão que encontrou entre os produtores de mate, o arrôjo de vários dêles que, com recursos próprios, vêm lutando com denôdo para debelar a praga. Por outro lado, informou que as Prefeituras estão, com todos os meios ao seu alcance, ajudando no combate ao mal, tendo, ainda, tomado providências conjuntas com o I. N. M., especialmente a do município de Encantado, no Rio Grande do Sul.

VESPAS CONTRA LAGARTAS

— Pelo que estou informado — prosseguiu o sr. Sousa Artigas — a incidência da lagarta já se verificou, anteriormente, porém em pequena escala. Nos anos passados houve algum ataque mas êste ano as proporções foram superiores. Naturalmente, em face da deficiência dos recursos de que dispomos não podemos pensar em afastar totalmente os perigos advindos do flagelo, o qual somente poderá ser erradicado por intermédio de um combate biológico, que demanda tempo e disponibilidade financeira.

Esse tipo de combate, segundo o presidente do I. N. M., consiste na criação de uma espécie de vespa que se alimenta da lagarta na sua fase reprodutiva. A atividade da vespa é proporcional ao surto da lagarta, diminuindo e até mesmo desaparecendo com a extinção da praga.

— Como já declarei anteriormente — finalizou — essa espécie de combate exige estudos apurados. Espero firmar convênios com o Ministério e as Secretarias de Agricultura dos Estados cerealistas, visando não só a parte científica como também a adoção de uma série de medidas para a orientação dos produtores e proteção dos ervais brasileiros.

Um grupo de frangas Leghornes, criadas em galinheiros apropriados e que muito facilitam as produções lucrativas da avicultura (SIA)

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DO PARANÁ

NA LAVOURA — Em novembro capinam-se e limpam-se as culturas de cereais, bem como as de feijão, soja e batata. Continua a plantação do café e termina a semeadura do algodão e do arroz; no litoral e Norte, plantam-se abacaxi, cana de açúcar, mandioca e semeiam-se fumo, abóbora, batata doce, lentilha, milho, milho pipoca soja e sorgo. Prossegue no combate à broca do café.

NAS HORTAS — Em canteiros ou sementeiras prosseguem as semeaduras de aipo-rábano, alho porro e salsa e termina a de aipo. Em local definitivo, prosseguem as semeaduras de azedinha, brócolos, coentro, mostarda e rabanete e ultimam-se as de abobrinha. Prosseguem os plantios de cará e maxixe. Na cultura do rabanete, não convém seja o terreno muito adubado, o que provocaria um grande desenvolvimento das fôlhas e do próprio bulbo em detrimento da consistência dêle.

Nos pomares — Continua o transplante para local definitivo das mudas enviveiradas, que já atingiram o necessário desenvolvimento, aproveitando-se essa época de abundância de chuvas. Prossegue o transplante do abacate, banana (rebentos, filhotes, etc.) cajá-manga, caju, carambola e fruta do conde (plantados também no Sul), jaca, jambo, mamão, manga e tamarindo. Procede-se a enxertia.

NA CRIAÇÃO — Continuam melhorando as condições gerais de forregeamento, libertando o criador das preocupações com o emprêgo de concentrados e outros complementos para a ração dos rebanhos. A época ainda é a mais indicada para a reprodução animal, fazendo-se os acasalamentos das respectivas espécies com tôdas as probabilidades de melhor êxito. As vacinações são as já indicadas para cada espécie e são executadas de acôrdo com as idades dos animais.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Com o início da colheita do trigo no Sul, começa a atividade dos moinhos de beneficiamento do nobre cereal. Há abundância de frutas: abacaxi, banana, caju, goiaba, jabuticaba, com que se podem fabricar doces em calda e cristalizados, bananadas, goiabadas e vinho de jabuticaba. Com a abundância de tomates torna-se vantajosa a sua industrialização com o fácil fabrico da conhecida massa de tomate.

ÁREAS INTERDITADAS À PESCA

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, está avisando que serão interditadas à prática da pesca, nos dias 28, 29 e 30 do corrente, das 19 às 20 horas, respectivamente, as áreas Pontal de Sernambetiba — Ponta do Marisco, Ilha Redonda, Ilha do Pai e Ilha de Cotunduva — Ilha do Pai.

Nessas áreas, nos dias e horas referidos, serão realizados exercícios de tiro. Informações urgentes se prestarão pelos telefones 47-0368, 47-1242 e Niterói 3563.

no reino das ABELHAS

O ALIMENTO

O ideal é dar mel no próprio favo. Senão, faz-se um xarope com açúcar cristalizado e água em partes iguais, levando ao fogo, sem deixar queimar o açúcar. Se possível, misturar um pouco de mel no xarope; 500 gr. para cada 1.500 dêste.

O alimento colocado em alimentadores especiais (tipo Bordmann — vidro com base de madeira — ou Doolittle, espécie de caixilho-reservatório, que se põe ao lado dos quadros, dentro da colmeia). A alimentação deve ser dada preferivelmente à tardinha e posta dentro da colmeia (para evitar o saque). Pode-se improvisar um alimentador amarrando um ou alguns vidros de bôca larga, invertidos num sarrafo de caixilho, de madeira a pendurá-lo depois ao lado dos favos. Cheios de alimento, são os vidros fechados com uma tampa metálica perfurada com 5 ou 6 pequenos orifícios, por onde se escoará o xarope à medida que as abelhas o forem sugando. Pode-se ainda colocar 200 gramas de xarope (total para cada vez) em xícaras ou prato fundo dentro da colmeia, tendo o cuidado de espalhar na superfície um punhado de capim sêco ou gravetos, para que as abelhas não se afoguem. O alimento deve ser dado duas vêzes por semana, e mórno (35º temperatura interna da colmeia).

A alimentação nos climas muito frios, deve ser feita preferentemente com alimento em pasta, a fim de evitar a abertura seguida da caixa. A pasta é preparada com um quilo de mel e 4 quilos de açúcar branco, juntando aos poucos e amassando. Se quisermos usar uma "papa" em que entre também um sucedâneo do pólen (farinha de trigo), usaremos duas partes desta, 2 de açúcar em pó e 1 de mel fraco (misturado com água). A papa pode ser colocada mesmo sôbre os quadros.

Receitas da Fazendeira

SÉRIO ENCARGO DO LAR

Uma das grandes responsabilidades da dona da casa é a orientação da cozinha. Mesmo que não participe dos trabalhos manuais, a dona de casa não deve deixar de exercer influência na organização dos cardápios e, portanto, na escolha dos alimentos. E' uma função de grande importância para a saúde da família, que não deveria ser partilhada com as cozinheiras. A variabilidade dos alimentos é uma condição essencial para assegurar nutrição perfeita. As deficiências alimentares podem ocorrer tanto por monotonia dos alimentos de preferência pessoal da cozinheira, como do preparo inadequado dos mesmos. Via de regra, a primeira circunstância é a mais comum. Há alimentos que podem ser usados diàriamente, sem nenhum inconveniente. Outros porém devem ser substituídos, com regular periodicidade. Os cereais, por exemplo, são substituíveis, uns pelos outros e, sempre que possível, isto deve ser feito. Entre os alimentos cujo uso diário na cozinha não é preciso procurar substituto está o ôvo. Será porém um erro sempre servi-lo do mesmo modo. As cozinheiras comuns, em geral, pouco se importam com a variabilidade. A dona da casa é que deve saber em função orientando sua cozinheira não só na confecção do cardápio diário como ainda na utilização diferente dos mesmos alimentos. O conhecimento das qualidades dos alimentos (ôvo, carnes, aves etc) é indispensável para que esta orientação seja perfeita. Sem dúvida é êste um dos "mais sérios encargos do lar".

Notícias do Exterior

MOVIMENTO das produções

REPRODUTORES BOVINOS PARA CRIADORES DO NORDESTE

Oitenta reprodutores de puro sangue "Schwyz" e "Holandeses" foram adquiridos parte por criadores particulares, parte pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, com o objetivo de tornar cada vez mais racional e desenvolvida a criação de bovinos no Nordeste do País. Por intermédio do Serviço de Revenda da D. F. P. A., nas respectivas Inspetorias Regionais, êsses reprodutores serão revendidos aos pecuaristas interessados daquela região.

Convenientemente assistidos, os bovinos de puro sangue foram embarcados no vapor "Jangadeiro", que deixou o Pôrto do Rio de Janeiro no princípio do corrente mês. Para a sua distribuição ficou elaborada a seguinte tabela: 35 reprodutores da raça holandêsa para a Bahia; 20 da raça "Schwyz" para a Paraíba; e 25 desta raça é da holandêsa para o Rio Grande do Norte.

PRODUÇÃO BAIANA DE PESCADO

A produção baiana de pescado alcançou aumentos sucessivos no triênio 1952/1954 ou sejam 5.151, 5.207 e 5.531 toneladas. O valor do produto que era de Cr$ 55.847.000,00 em 1952 passou para Cr$ 67.715.000,00 em 1953 e elevou-se a Cr$ 85.812.000,00 em 1954.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura conta o Estado com 74 municípios produtores de pescado. Dentre êles, os principais são os seguintes: Salvador, que figura com 1.157 toneladas; Camamú com 612; Cairú com 420; Itaparica com 396; Remanso com 301; e Maragogipe com 293 toneladas.

BOVINOS ABATIDOS NOS FRIGORÍFICOS DE SÃO PAULO

De janeiro a março do corrente ano foram abatidos nos frigoríficos de São Paulo 189.022 bovinos, compreendendo bois, vacas e vitelos.

Em igual período de 1955 o abate realizado nos frigoríficos paulistas elevou-se a 217.683 bovinos, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS DE GADO PARA O BRASIL

A Secção de Exportação de Gado da Grã-Bretanha, em seu último relatório recentemente publicado em Londres, assinala que uma das principais características registradas durante o trimestre findo a 30 de setembro do corrente ano é o reinício das exportações de gado britânico para o Brasil.

Em épocas passadas, o Brasil foi sempre um bom mercado britânico, até que condições adversas de um sistema de pagamento forçaram a uma redução do intercâmbio comercial.

O relatório ressalta terem diminuído as importações de gado por parte da Argentina, uma vez que as restrições impostas no referido país, sôbre as compras na área do esterlino, foram reduzidas ao mínimo com o fito de estabilizar sua economia. Supõe-se que êsse retrocesso seja de caráter temporário e que em breve a remessa de gado de raça britânico à Argentina volte a recobrar a importância que desfrutava em épocas passadas.

Apesar disso a Argentina foi o segundo comprador desta categoria durante o primeiro semestre de 1956. Adquiriu 115 cabeças de gado assim distribuídas: 55 cabeças de gado vacum, 113 cabeças de gado suíno e 13 pôneis adquiridos pelo Canadá. O Brasil importou 94 cabeças de gado suíno e 19 cabeças de gado vacum.

As exportações de gado Devon subiram de 3 para 19. O principal comprador foi a África do Sul, tendo o Brasil adquirido 15 das 19 cabeças acima citadas (BNS).

Flôres e decorações

AS ORQUÍDEAS

Essas plantas, erradamente denominadas "parasitas", de belas flôres e grande variedade de espécies de fácil cultura, são muito recomendadas para os jardins em terraços, já penduradas às colunas e pérgolas, já cultivadas em vasos e canteiros. Não entraremos em minúcias sôbre os nomes e variedades dessas plantas, das quais as mais conhecidas e apreciadas são as lélias, catléias, oncídios, miltônias e sobrálias (Laelia, Cattleya, Oncidium, Miltônia, Sobralia), especialmente as duas primeiras, por serem mais vistosas e mais comuns entre nós. E' também comum e apreciado o chamado "Sumaré" (Cyrtopodium) de grandes cachos amarelos ou amarelos manchados de marrom, vegetando sôbre pedras ou sôbre troncos de árvores.

Para a cultura em pequenos jardins é recomendável tê-las em troncos de dracenas ou de palmeira-bambu, onde se desenvolvem muito bem. Também é aconselhável cultivá-las em pequenos tocos, em pedaços de caule de samambaiaçu ou xaxim, para pendurar sôbre muros ou sôbre gradis a êstes encostados, artisticamente, dando belo efeito nos pequenos jardins. — (Prof. Leonam de A. Pena, "Jardins").

máquinas e ferramentas

As máquinas de beneficiamento dependem, para uma produção econômica, de motores que satisfaçam às exigências técnicas com o mínimo de consumo e despesas de manutenção. Os criadores encontrarão nos motores Diesel SENDLING, de 5 a 15 HP a máquina ideal para o acionamento de moinhos, cortadeiras de forragens, debulhadores, desintegradoras, engenhos, bombas etc.

convém SABER...

- O uso de dedeiras de borracha assegura maior rapidez e segurança no manuseio de ovos para seleção e embalagem.
- A lavagem remove o verniz natural dos ovos, desvalorizando-os comercialmente. Use areia bem fina para a limpeza dos ovos.
- Quando estiver dirigindo um trator, não se aproxime demais de pântanos e barrancos.
- Para limpar e engraxar os arreios dos animais, deite sôbre um cavalete, um barril de tamanho adequado e por cima do mesmo estenda os arreios dos animais.
- Adaptando à bôca de uma máquina comum de moer carne um funil poderá fàcilmente encher linguiças ou salsichas.

Aves e aviários

A CARNE DE PERU

Os especialistas avaliam as qualidades nutritivas de um alimento pela composição que apresenta e o número de calorias que é capaz de fornecer ao indivíduo. Muita gente tem a impressão de que as carnes de aves não possuem as mesmas virtudes das carnes das espécies chamadas de açougue (bovinos, suínos, ovinos). E' um êrro. As carnes de aves são excelentes fontes de proteínas e outros elementos indispensávis à boa nutrição e fornecem um número suficiente de calorias ao indivíduo. Entre as carnes de aves, uma das que mais se recomendam pelo seu grande valor na nutrição humana, além do excelente paladar, é a de peru. Em 100 g, a carne de peru fornece 208 calorias. Nesta mesma quantidade, encerra 22,80% de proteínas e 13% de gorduras. Também os elementos minerais estão presentes. Assim, a carne de peru magro contém cálcio (0,038%), fósforo (0,32%) e ferro (3,80 mg em cada 100 g).

Vida dos cães

AUDIÇÃO

O cão tem o ouvido muito apurado, principalmente o cão policial. Ele possui um temperamento vibrátil impressionável e suas orelhas sempre erectas, foram uma corneta acústica excelente. Como o cavalo, o cão policial, vira suas orelhas, para a frente, para traz ou para os lados. O cão percebe os sons mais fàcilmente do que o homem, mas êste os distingue melhor. O conhecimento dêste fato é importante para o instrutor. As ordens deverão ser dadas por palavras ou sons inconfundíveis. O cão não distingue as diferenças de sons dsa palavras - não, chão, daqui, ali, etc. As ordens devem ser dadas sempre com as mesmas palavras e de fácil distinção: não, aqui, busca, etc. Tais ordens devem ser procedidas do nome do animal, a fim de melhor despertar sua atenção. (Z. O.).

JACÀZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12.º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — Varanda — garagem — quarto e W.C. p/ empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. .... Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5.º andar — Tel.: 43-0317 — Sábados e domingos: Tel.: 27-6463.

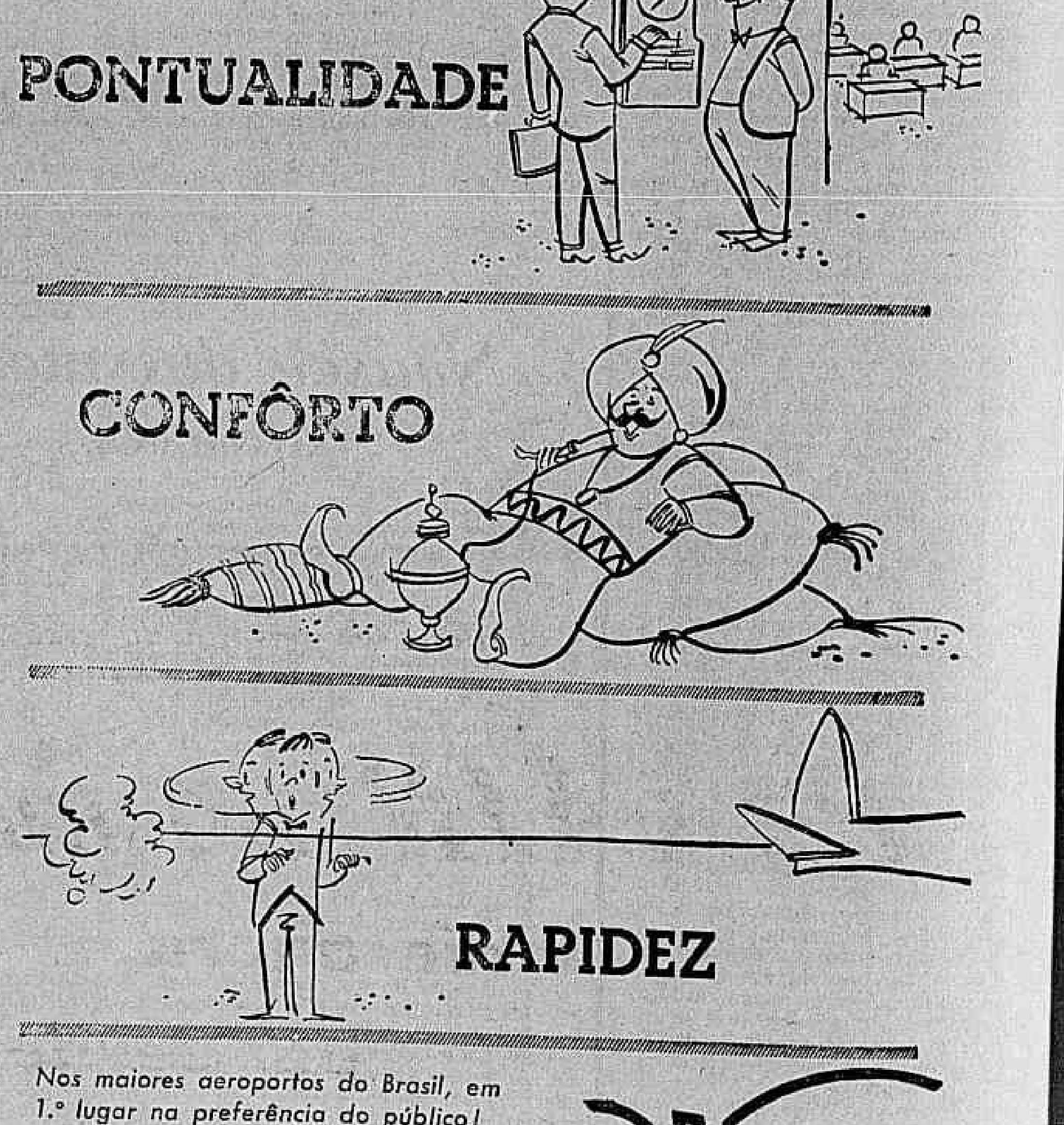
TAPETES OFICINA
LAVA-SE E TINGE-SE
Consertos em tapetes Persas Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

MÓVEIS FINOS
Dormitório Chipendale massiço Cr$ 30.000,00
Dormitório francês Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim .... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês .... Cr$ 19.000,00
Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133

ESTOFADOR B. LOPES
Móveis estofados em qualquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

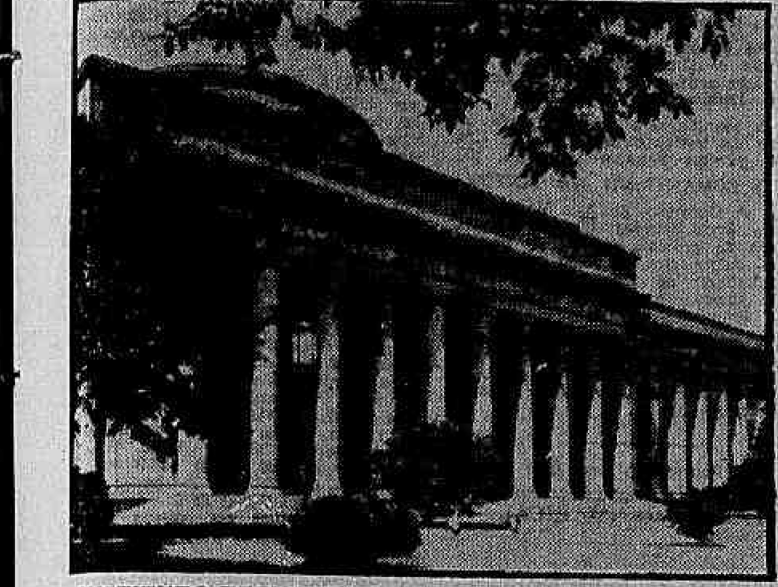
AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE MERCADORIAS
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em março de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Para 35 cidades em 6 Estados do Brasil, a VASP lhe oferece:



Nos maiores aeroportos do Brasil, em 1.º lugar na preferência do público!
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO
CIN 103.59

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO



INSTITUTO TECNOLOGICO DE MASSACHUSETTS — Constitui um dos pontos de visitações turísticas o importante centro educacional dos Estados Unidos, de onde têm saído grandes especialistas de fama mundial (Foto PAA)

CINEMA: ALAVANCA TURÍSTICA

Constantemente a imprensa especializada de turismo tem mostrado o valor da propaganda das belezas regionais, através de filmes cinematográficos. Nos grandes centros europeus e americanos, as belas localidades e as festas folclóricas são amplamente divulgadas pelo cinema. E' na verdade um agradável "convite animado" levado aos olhos de milhares e milhares de espectadores de outras paragens.

Reafirmando estas nossas observações, acabamos de assistir mais um documentário colorido "USA", editado pela emprêsa de aviação Pan American World Airways e que conquistou grande prêmio no último concurso cinematográfico realizado em Edinburgo, Escócia. O aperfeiçoamento da técnica de cinema aliada à técnica turística, produziu o excelente trabalho que se apresenta em 19 idiomas. Trata-se de uma reportagem completa sôbre tôdas as atividades dos Estados Unidos da América do Norte desvendadas de forma curiosa e numa sequência magnífica que ao terminar o espectador fica com vontade de ver outra vez... Tem o filme tôdas as características para produzir um bom turismo.

Embora o referido documentário tenha sido projetado apenas para a imprensa carioca, em sessão especial na ABI, no dia 19 dêste mês, sugerimos que o mesmo seja assistido pelos dirigentes do turismo em nossa terra. Seria muito valioso que os nossos patrícios encarregados de construir esta importante "exportação invisível" convencessem o Govêrno brasileiro de aproveitar êste método para a propaganda do Brasil nas fontes de "turistas-dólares". (B-O-T).

O "MANEKEN PIS" DE BRUXELAS EM MONTMARTRE

A reprodução do Manneken Pis, famosa estátua de Bruxelas, acaba de ser instalada num nicho do Historial do Velho Montmartre, perto da Praça do Tertre. Oferecido por um grupo de belgas, o Manneken Pis revestirá sucessivamente a roupa dos "Poulbots", dos "Sans-culottes" e o uniforme dos bombeiros de Montmartre (STF).

"CICERONE BRASILEIRO"

Está circulando o número 25 da revista de turismo "Cicerone Brasileiro", que se edita em nossa Capital. A presente edição está dedicada à cidade de Recife, onde recentemente foi realizado o congresso dos hoteleiros do nosso país. Agradecemos aos nossos confrades o exemplar enviado e fazemos votos pela continuada prosperidade pela causa turística brasileira.

CONGRESSO EUCARÍSTICO DA AMÉRICA LATINA

O 3º Congresso Eucarístico da América Latina, que se realizará em Caracas, tomou o nome de Bolivariano, pois reune os países libertados por Bolívar, a Venezuela, a Colômbia, o Equador e a Bolívia.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA BRASIL-PARAGUAI

A ligação da rodovia paraguaia Assunção-CoronelOviedo-Pôrto Presidente Franco, à estrada brasileira Paranaguá-Curitiba-Foz do Iguaçu vai favorecer o entrosamento econômico do Brasil e do Paraguai, colaborando, ao mesmo tempo, para a formação turística entre os dois países. Com um investimento médio de 30 milhões de cruzeiros, no período 1956/60, será concluído um conjunto de obras destinado a ter repercussões marcantes não só nas relações de ambos os países diretamente interessados, mas também no âmbito de uma vasta região da América do Sul.

HOJE E AMANHÃ: LOGRADOUROS INTERDITADOS

O Diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista a solicitação do Secretário Geral de Viação e Obras da PDF, resolveu interditar ao tráfego, a partir de ontem, sábado, das 15 horas até às 7 horas de amanhã, 26, os seguintes logradouros cariocas:

a) — Rua Pinheiro Machado, entre as ruas Paissandu e Farani; b) — Rua Farani, entre as ruas Pinheiro Machado e Jornalista Orlando Dantas.

1960: SAIRÃO DE USA 2.500.000 TURISTAS

O sr. Ralph Red, Presidente da American Express de Nova York, prediz que, à medida que as viagens se tornam mais rápidas e mais baratas, aos países estrangeiros atrairão cêrca de 2.500.000 turistas americanos por volta de 1960.

Quantos dêstes 2.500.000 turistas virão ao Brasil?

"A Pan American World Airways — conforme sua recente publicação de âmbito internacional "A citizen of Brazil", assegura — "que continuará sempre renovando seus esforços no sentido de atrair turistas para o Brasil, através de veículos como jornais e revistas, folhetos de viagens, rádio e televisão, correspondência direta, cartazes, livros de receitas, calendários, filmes de viagens, etc."

Mais adiante, o aludido folheto transcreve as palavras do sr. Juan T. Trippe, Presidente da PAA e da Internacional Air Transport Association:

"A transformação de um mundo, cujos transportes se limitavam à terra e ao mar, desde a criação do homem, em um mundo novo de transportes aéreos, foi um empreendimento fabuloso. As condições em que êste empreendimento foi realizado, ou seja, em 35 anos até a era do avião a jacto, ficarão para sempre na história como uma das maiores conquistas do homem. Um turista pode se confraternizar, em poucas horas, com povos de outras nações e raças. Isso é mais significativo do que a mais poderosa bomba atômica".

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Domingos A. C. Brandão

EXCURSÕES AO CARIBE

Estão sendo organizadas excursões com o fim de aproveitar ao máximo a melhor época das férias, viajando pelo barco a motor "Juan de Garay", fazendo visitas a La Guayra, Caracas, Vera Cruz, México, New Orleans, Havana, Jamaica, Martinica e Bahia. Está fixado 5 dias no México e 6 dias nos Estados Unidos.

O "Juan de Guarany" está totalmente modernizado, contando agora com numerosos camarotes com banheiro privativo, piscina, amplos e confortáveis salões. A alimentação está especialmente cuidada, e haverá diàriamente programa de diversões, jogos esportivos, conferências, etc.

DELEGADO BRASILEIRO NA ASTA CHEGA HOJE

Pela manhã de hoje, chegará ao aeroporto internacional do Galeão o avião da VARIG, procedente de Nova York, em que viajará o sr. George D. Craddock, Delegado do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e Diretor da Moore McCormack Navegação nesta Capital. O ilustre homem do turismo brasileiro fêz parte, com outros componentes daquêle Conselho, da grande Convenção Internacional da ASTA, em Chicago, e antecipamos os nossos votos de boas-vindas.

Turismo e indústria hoteleira nacionais

Realizou-se em Recife o IX Congresso Nacional Hoteleiro, que reuniu delegações de todos os Estados, discutindo assuntos de grande atualidade a respeito da indústria hoteleira e do turismo nacionais.

No encerramento do importante certame, o sr. Rivadávia Caetano da Silva, Diretor-Tesoureiro e Diretor-Executivo do Departamento de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, pronunciou um discurso em que focalizou o esfôrço desenvolvido pelo órgão máximo do comércio em prol do desenvolvimento do turismo em nosso país.

Assinala de início o orador que, a par de questões transcendentes relativas ao equipamento turístico do país, o Conselho têm-se dedicado, com especial interêsse, aos problemas direta ou indiretamente ligados a hotelaria nacional, tanto no país como no estrangeiro, debatendo assuntos, tomando providências, esclarecendo, persuadindo, conclamando, concertando a livre emprêsa e a administração pública para "a efetivação de um esquema que se é transporte, propaganda, promoção de viagem, reside também, substancialmente, no funcionamento e no alto nível da hospitalidade".

O sr. Rivadávia Caetano da Silva cita, entre os numerosos problemas agitados pelo Conselho de Turismo o da hospedagem em Iguaçú, que se pode dizer resolvido com a liberação do crédito de 10 milhões para conclusão do Hotel das Cataratas e com a abertura de concorrência pública para o seu arrendamento.

Na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o turismo — prosseguiu — o Conselho demonstra a necessidade de amparo oficial à indústria do turismo e da indústria hoteleira nacional, sugerindo a revisão da lei do crédito hoteleiro que, devidamente regulamentada, poderá prestar enormes benefícios à hotelaria brasileira e a criação, no Banco do Brasil, de uma carteira especial destinada ao financiamento da indústria hoteleira. Cita, ainda, o Plano de Emergência para fomento do turismo no país, elaborado pelo Conselho e ora entregue ao exame do Presidente da República.

Dentro da orientação da Confederação Nacional do Comércio o Conselho de Turismo age objetivamente procurando juntar as palavras aos atos e visando, sempre, o bem coletivo.

E termina o sr. Rivadávia Caetano da Silva:

Daí a razão de nossa estada em Recife, neste IX Congresso, entre os pro-homens da hotelaria brasileira. Aqui viemos para receber a lição de cinco dias admiráveis e para integrá-la, de pronto, com a objetividade do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, na agenda e no empenho de nosso trabalho cotidiano.

Menos que soluções de classe, havemos de procurar, e de encontrar, a solução, em bases de conveniência nacional, para os problemas dos grupos econômicos. Mas por que somos, afinal, uma única e expressiva fôrça, os líderes da hotelaria e do turismo — nem é o nosso Conselho senão também uma expressão feliz da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e da Federação Nacional de Hotéis e Similares — o que se viu, nesta semana, entre quantos aqui estiveram, foi um divisor comum de idealismo e senso prático, e foi a procura de linhas capazes de garantir, pelos processos de uma evolução tranquila, os interêsses superiores da civilização por que anseia o Brasil.

'Trapiche' flutuante na Lagôa

"Um original restaurante flutuante, ligado ao cais por uma ponte pênsil, será brevemente apresentado na Lagoa Rodrigo de Freitas, como início dos grandes empreendimentos turísticos planejados por aquêle deslumbrante trecho da nossa metrópole" — disse ao DC o arquiteto Sérgio W. Bernardes.

Mostrando-nos um esbôço do notável trabalho que está elaborando e que representará uma preciosa cooperação em favor do turismo carioca, quiçá do Brasil, explicou-nos o conhecido arquiteto que no moderno restaurante denominado "Trapiche", sòmente serão servidos pratos preparados com peixes, camarões, lagostas, mariscos, etc., seguindo, a capricho, os mais variados cardápios do país e do estrangeiro.

CONFERÊNCIA SÔBRE PEIXES EM LAGOAS

No dia 20 do corrente, a Sociedade dos Amigos da Lagoa promoveu uma conferência sôbre o problema de preservação permanente de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, pelo professor engenheiro Antônio Mollica.

Urbanização e embelezamento; desobstrução permanente do sangradouro da Lagoa; conservação de comportas; impedir a realização de aterros; dragagem das entradas no canal da Barra e dos Macacos; remoção de favelas, foram os principais pontos ventilados pelo conferencista. Também uma das soluções apontadas para ser posta em prática durante certo período, foi a de se estender uma tela no sangradouro para impedir a entrada de novos peixes na lagoa, ficando assim terminada a criação até o seu total saneamento.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Será realizada unicamente em Birmingham, entre 6 e 17 de maio de 1957, a maior exposição industrial da Grã-Bretanha, a "Feira das Indústrias Britânicas". Tôdas as indústrias da Comunidade Britânica de Nações foram convidadas a participar do referido certame. A mostra será efetuada no maior recinto, especializado do mundo, o de Castle Bromwich, situado nas cercânias de Birmingham. Inicialmente êsse local foi construído para abrigar departamentos de engenharia, eletricidade, construção e bijuteria da Feira, enquanto o restante da exposição tinha lugar em dois grandes salões de exibição de Londres, que já não são mais utilizados. A Câmara de Comércio de Birmingham organizará e assumirá a responsabilidade completa de tôda a Feira das Indústrias Britânicas.

Todos os exibidores de Londres poderão dela participar, uma vez que pertençam às indústrias relacionadas com as quatro principais secções de Birmingham. Acreditam os organizadores que a concentração da Feira num único lugar será mais conveniente para os visitantes compradores. Tão boa foi a acolhida dos novos planos, que já foi reservado mais da metade do espaço disponível para os pavilhões. Houve um aumento de pedidos de inscrição de 7/ em relação a essa mesma data do ano passado. Esperam os organizadores contar com um total de, pelo menos, mil exibidores.

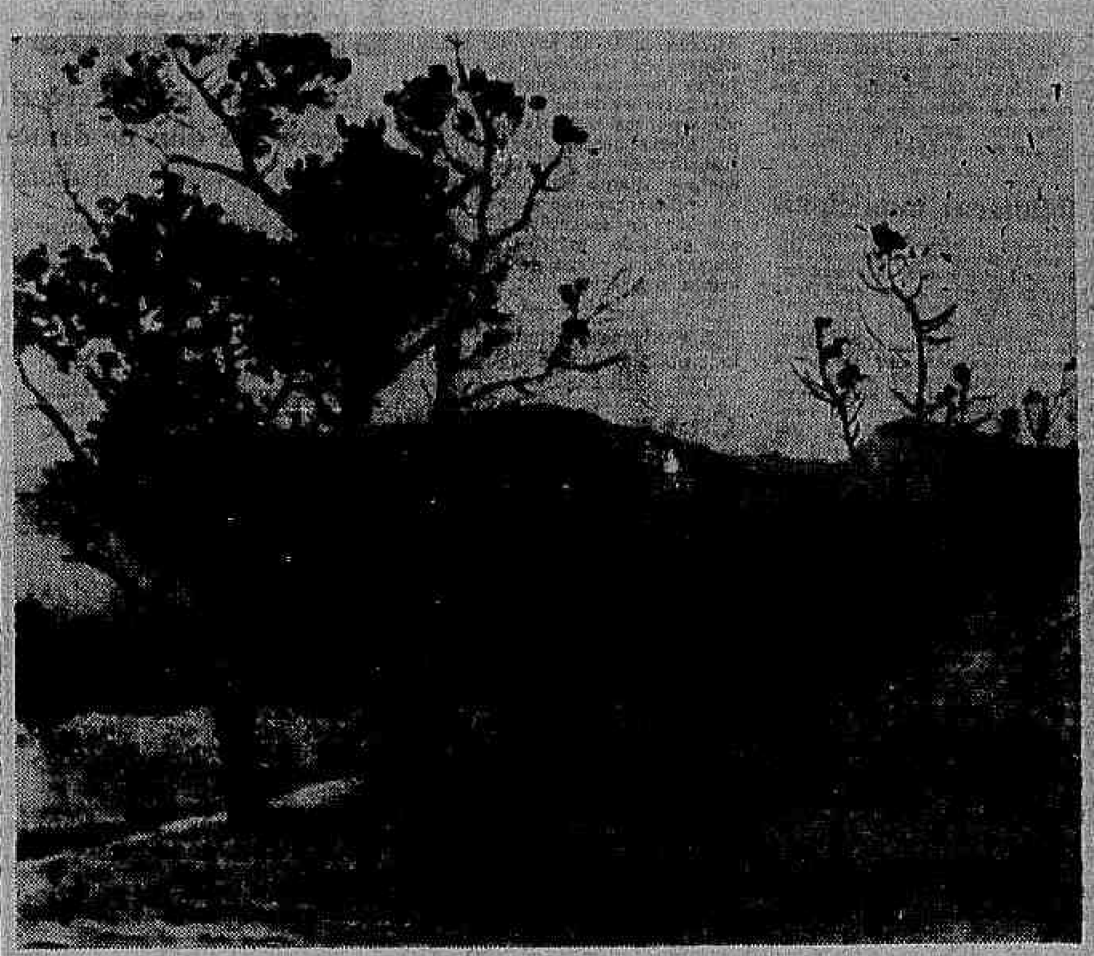
Já foram remetidos os convites para assistir à Feira das Indústrias Britânicas do ano próximo a cento e quarenta mil compradores de mais de cem países. (BNS).

METRÔ SÔBRE PNEUMÁTICOS

Notícias de Paris informam que a primeira linha de "metrô" sôbre pneumáticos foi inaugurada. Essa tração mais rápida e mais simples, permitirá maior confôrto para os viajantes e de acelerar o tráfego, cuja intensidade aumentará de vinte por cento. Diversas outras linhas serão equipadas para permitir utilizar a tração sôbre pneus (STF).

MADRID PREPARA-SE PARA A ASTA EM 57

Procedente de Baleares, estêve na capital espanhola a comissão preparadora do próximo Congresso da ASTA (American Society of Travel Agents), que será realizado ali em 1957.



PAISAGENS DO RIO — Moacir Alves, sócio do Centro dos Excursionistas, está expondo na Galeria Europa (Avenida Atlântica, 3056-A), de 17 às 23 horas, diàriamente, vinte e dois quadros de sua autoria, da série "Paisagens do Rio de Janeiro". "Aliando a perspicácia do excursionista à do pintor apaixonado das belezas de sua Terra" — como o definiu um crítico de arte, Moacir Alves vem divulgando o Excursionismo em tôdas as excursões que empreende pelo Brasil. "Cachoeira Dourada" (Minas-Goiás), Piúma e Linhares, recentemente, foram trabalhos expostos no 61º Salão Nacional de Belas Artes, recordando excursões ao Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás. A presente mostra, na Galeria Europa, reúne quadros dos Dois Irmãos da Gávea, Igreja da Glória, Corcovado e Lagoa Rodrigo de Freitas, Arpoador, Retiro dos Bandeirantes, Leblon, Pedra Bonita. À parte, também estão expostos aspectos de Itatiaia, Macaé e Forte Antigo de Cabo Frio. A exposta ficará aberta à visitação pública — inclusive aos domingos — até o dia 22 de dezembro

NEGRÃO DE LIMA ATENDEU PLANO DO CABEÇA CHATA

O prefeito Negrão de Lima, em vista do grandioso e patriótico projeto de Manezinho Araújo, decidiu atender ao grande colaborador do turismo brasileiro, que pretende instalar o centro do folclore nortista na Lagoa Rodrigo de Freitas. Assim, o entusiasta promotor dos motivos do Norte e do Nordeste terá o terreno em que será construída a "Casa Grande" autêntica reprodução de uma casa de fazenda com os mais curiosos "souvenirs" nacionais, bem como obras, e veículos daquelas regiões; jangadas, carros de bois, etc.

PÁSSAROS BRASILEIROS SERÃO FOTOGRAFADOS

Chegou a esta Capital na sexta-feira, dia 23, viajando num Clipper da Pan-American World Airways procedente de Nova York, o sr. Crawford H. Greenewalt, presidente da E. I. du Pont Nemours Company, de Wilmington, Delaware. O distinto visitante pretende fotografar pássaros brasileiros, principalmente beija-flores, no Rio, Petrópolis e no Estado do Espírito Santo, no decorrer das duas semanas que passará em nosso país — (PAA).

CURSO DE INFORMAÇÕES SÔBRE O RIO

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, fará inaugurar no dia 27 do corrente, o Curso de Informações sôbre a cidade do Rio de Janeiro, que foi recentemente instituído. No auditório do Ministério da Educação e Cultura, terá lugar a aula inaugural, que será proferida pelo embaixador João Neves da Fontoura, e que terá por tema: "O Rio de Janeiro no Cenário Mundial".

ANGRA DOS REIS EM "RIO SEMANAL"

Na edição desta semana, a revista de turismo "Rio Semanal" focaliza a cidade de Angra dos Reis, cidade de aspecto pitoresco e que progride nas manifestações turísticas nacionais. Como pontos de atrações para os visitantes, Angra dos Reis apresenta o Pico do Frade, com 1.087 metros de altitude; a cachoeira Bracuí; o saco de Japuíba, a enseada de Estrêla e muitos outros pontos agradáveis para as férias e fins de semana (BOT).

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	380,00
Linho puro, legítimo belga, côres larg. 2,20, metro	400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	145,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

MATERIAL FOTOGRÁFICO

Aparelhagem completa para atender a profissionais e amadores — Revelações — Cópias — Ampliações em 24 horas.

Casa São Francisco

Rua da Carioca, 32 (Sobreloja)

Tel.: 52-9646

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos de Lontra e Vison ingleses e francêses por

Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas e VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and Sala 624-Tel 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

Viagem + Hotel

tudo pago, pelo

CREDI - PANAIR

Novo plano para facilitar sua viagem a negócios ou a passeio, pagando o transporte e a hospedagem em suaves prestações mensais!

Escolha entre 81 hotéis em 24 cidades brasileiras, os de sua preferência.

Utilize o serviço que mais lhe agradar: os luxuosos quadrimotores Constellations, ou os econômicos e confortáveis Douglas DC-3!

Durante tôda a viagem V. será um hóspede recomendado nêsses excelentes hotéis e alvo da tradicional cortezia Panair.

Consulte sua agência de viagens preferida, ou o mais próximo escritório da

PANAIR DO BRASIL

viaje agora

pague depois...

Av. Graça Aranha, 226 - Tel.: 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel.: 37-9272

Um pedaço de Céu...

CONSULTEM O PROPRIETÁRIO MANOEL JACINTO FERREIRA

Situação privilegiada água e luz - piscinas campos de esporte - fonte bar - churrascaria.

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10º - SALAS 1013 / 1014

FONES: 42-5757 OU 42-6810

EXPEDIENTE DAS 9 ÀS 12 HS OU 14 ÀS 17 HS.

AVISO CONDUÇÃO GRÁTIS RESERVAS ATÉ 11 HS. SÁBADO SAÍDA AS 9 HORAS - DOMINGO

TV-RIO

INFORMA

Teatro Philco

Segunda-feira, às 22,05

com a

CIA. TELETEATRO DE CACILDA BECKER

LUZ DE GÁS

com

Cleide Yaconis, Fredi Kleeman, Sebastião Vasconcellos, Glauce Rocha e Kleber Macedo

DIREÇÃO DE CARLA CIVELLI

DIREÇÃO DE TV MOACYR MASSON

Vereador solicita informações sôbre denuncia apontada pelo D.C.

O sr. Armando da Fonseca solicitou que a Câmara Municipal peça informações ao Prefeito Negrão de Lima a propósito de irregularidades verificadas na Secretaria de Educação e Cultura, no concurso para diretoras, na época em que ocupava aquêle órgão o dr. Benjamin Albagli.

Segundo a denúncia, veiculada através do D. C. por um grande número de prejudicadas, enquanto as mestras regentes de turmas teriam direito à contagem de vinte pontos mensais no boletim de merecimento, suas colegas, trabalhando em gabinetes, teriam cento e oitenta pontos. Com isto as professoras que desempenham funções de secretárias ficariam em situação privilegiada para ocuparem o cargo de diretor de escola primária.

Bibliotecas municipais

Mais uma instituição governamental vem juntar-se ao Instituto Nacional do Livro visando a concretizar o plano de dotar cada município brasileiro de uma Biblioteca Municipal, onde sua população possa adquirir o hábito de ler. Trata-se do IBGE, que está organizando um cuidadoso plano de fundar as bibliotecas, tendo o Instituto do Livro como fornecedor de livros, à base de 800 volumes no ato de instalação e 300 anualmente.

Máquina de escrever música

NAPOLES — Um jovem napolitano, o maestro Franco di Lorenzo, obteve registro de invenção de uma máquina, bastante econômica, de escrever música, capaz de imprimir no papel todos os sinais musicais. O novo invento possibilita também a obtenção de várias cópias a carbono como se fôsse uma simples máquina de escrever, decorrendo daí uma enorme economia de tempo sôbre os atuais processos de copiagem. O inventor levou dois anos construindo a referida máquina.

. . O verdadeiro heroísmo é incompatível com a violência (FÉNELON).

A verdadeira virtude só à virtude pode amar (FÉNELON).

Crise no Colégio "Pais de Carvalho"

BELÉM, 24 (Asapp) — Surgiu uma séria crise no Colégio Estadual Pais de Carvalho. Serviu de causa à crise, o regulamento prever que as provas parciais somente serão efetuadas caso tenham sido ministradas 165 aulas ou seja o ciclo completo. Todavia, o Fiscal Federal, sr. Antônio Vizeu Costa, nomeado para aquele conhecido secundário, sob a alegação de que apenas haviam sido dadas 160 aulas, segundo seus apontamentos, quer anular tôdas as provas.

Todavia o diretor do Colégio, sr. Jonatas Matias demonstrou ao Secretário da Educação que de acôrdo com o livro de ponto foram ministradas tôdas as aulas do currículo escolar.

Diante as divergências chegou a Belém o Secretário da Educação com o fito de solucionar a questão. As provas estão sendo realizadas sem o visto do fiscal federal.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Estudantes repudiam seu Diretor (imortal)

Retrato do prof. Peregrino Júnior pintado por seus alunos: 'Não assiste a nossos trabalhos, exceto nos dias de demonstrações e visitas públicas em que permanece o justo tempo das mesmas a distribuir sorrisos e genuflexões às pessoas de importância"

O atrito surgiu há muito tempo trás entre os alunos e o diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, agravou-se recentemente com a greve do corpo discente daquele estabelecimento, que se negou a fazer as 2as. provas parciais até concretizar-se o afastamento do seu diretor, o sr. Peregrino Junior, Presidente da Academia Brasileira de Letras.

A propósito do assunto, o Diretório Acadêmico daquela Escola enviou-nos um longo memorial, devidamente assinado, cujos trechos principais transcrevemos abaixo.

REPÚDIO

Diz o memorial:

"A Comissão Executiva e o Conselho de Representantes dêste Diretório Acadêmico, pela totalidade de seus membros, após auscultar e sentir o corpo discente desta unidade, reunido em assembléia geral, fundamentados nas razões abaixo, vêm manifestar o seu desapréço pelo atual diretor da Escola, o prof. João Peregrino da Rocha Fagundes Junior que, no exercício do cargo (melhor dito, no "gôzo" do cargo) não tem demonstrado o menor zêlo pelos interêsses desta Escola, a não ser nas vinculações universitárias para fins de prestígio e vantagens.

DESAPOIO

Omite S. S., continua o memorial, a sua condição de professor e diretor desta Escola, desapoiando-nos e desestimula-nos na profissão que estamos abraçando, com a qual não tem a menor vinculação.

O DIREITO DE ESCOLHER

Invocando os alunos da E. N. E. F. e D. o direito legítimo de não serem dirigidos por quem não apreciam e nem respeitam, alegam também que a referida unidade universitária está inteiramente desajustada e mesmo abandonada.

QUEIXAS

O prof. Peregrino Junior, dizem os estudantes no citado memorial, exerce cumulativamente mais de 2 funções públicas (também é médico no Ministério da Saúde), mantendo, ainda, um Serviço sob sua direção na Policlínica do Rio de Janeiro em horário matinal, coincidente com o da Escola; exerce, outrossim, atividade profissional como médico e pertence ao corpo docente da Faculdade Fluminense de Medicina, o que o torna por demais ocupado para as funções de diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O prof. Peregrino Junior, afirmam os estudantes, declarou enfàticamente ao Presidente do D. A. não necessitar dêste cargo que só "nã necessitar dêste carg que só lhe traz embaraços" (e nós, alunos, queremos então aliviá-lo dêste embaraço mútuo).

PASSEADOR

Em menos de 120 dias, só no corrente ano, ausentou-se duas vêzes para o exterior do País, em missões alheias à Educação Física. Na última viagem, nem ao menos, por simples cortesia, transmitiu o cargo ao vice-diretor da Escola. Isto sem contar com as visitas a diversos lugares do Brasil por serem demasiadamente frequentes.

SORRISOS E GENUFLEXÕES

Continua o memorial:

"Jamais tivemos o prazer de vê-lo assistir aos nossos trabalhos escolares, ao menos por estímulo, exceto nos dias de demonstrações e visitas públicas em que permanece o justo tempo das mesmas a distribuir sorrisos e genuflexões às pessoas de importância".

A passagem apressada pelo seu Gabinete de diretor geralmente não ultrapassa de 60 minutos, nos dias em que aparece.

DESINTERÊSSE

Está S. S. no exercício do cargo há 5 anos (apesar do "embaraço" que o cargo causa a S. S., conforme asseverações contínuas), mas nada tem feito o prof. Peregrino Júnior no sentido de melhor estruturar e atualizar a Escola de Educação Física.

Entre outras ocorrências que contribuíram para agravar a crise entre o corpo discente e seu diretor está o fato de o sr. Peregrino Júnior não defender a futura profissão dos alunos do estabelecimento que dirige.

"Jamais a direção da Escola tomou qualquer atitude de defesa contra artigos publicados em jornais contrários aos nossos interêsses", assevera o memorial em outro ponto.

AFASTAMENTO IMEDIATO

É apoiados nos fatos acima que esclarecem ser apenas uma relação parcial daquilo que ocorre na Escola de Educação Física, que solicitam os estudantes da E. N. E. F. e D. o afastamento imediato do prof. Peregrino Júnior do cargo que exerce. Reafirmam, por outro lado, o desejo unânime de que seja atendida a reivindicação, enquanto lá permanecer o diretor que tanto os desagrada.

FALTOU COM A PALAVRA EMPENHADA

Verifica-se também da leitura do citado memorial que o Diretório Acadêmico não mais tratará com o prof. Peregrino Júnior, como diretor da Escola, recusando qualquer entendimento com S. S. uma vez que aquêle diretor empenhou sua palavra de honra que se afastaria em 8 dias e no entanto [illegible] assim com a palavra empenhada; além disso ameaçou o Presidente do grêmio estudantil de prisão celular, quando o mesmo, em nome do corpo discente, procurou S. S. a fim de buscar uma solução honrosa.

ABISMO

Terminando o seu longo memorial, os alunos declaram categòricamente que um abismo separa o corpo discente da Escola do seu atual diretor, abismo êste que poderá ser sanado com a renúncia do "ilustre" e "embaraçado" diretor, frisando ainda que o trabalho da Escola Nacional de Educação Física e Desportos não poderá ser prejudicado pela vaidade, teimosia e obstinação de quem busca vantagens e prestígio a despeito de uma manifestação que qualquer pessoa de sensibilidade autocrítica evitaria.

"Infelizmente dizem os alunos da Escola de Educação Física, esta é a situação triste a que chegamos em nosso país: pessoas agarradas aos cargos como ostras, fingindo sacrifícios e sensibilidade que desconhecem, e que só pensam em prestígio e vantagens".

Coluna do Estudante

A "cola" na Universidade

NELSON MAURICIO SOUSA SOEIRO, SECRETARIO DO D. A. DA F.N.F.

Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia aderiram irrestritamente à "campanha contra a cola", iniciada pelos acadêmicos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Entre universitários nem ao menos se deveria citar êste sintoma de falta de caráter, da nulidade intelectual.

O ensino universitário não é um mero ensino livresco. O aluno da Faculdade não pode ater-se à simples repetição do texto, das palavras do professor.

Entretanto, a grande massa dos universitários contenta-se em transcrever dos compêndios os conhecimentos, sem dar-se ao trabalho da investigação própria, que é a tarefa da Universidade.

Não se atribua tôda a culpa aos acadêmicos.

Para o fato vem concorrer poderosamente a falta de didática, de espírito científico de muitos de nossos catedráticos, que exigem, ao pé da letra, dos textos [illegible] rebaixando o ensino superior [illegible] nivelando-o ao ensino médio.

Ensino Universitário é criação, investigação e assimilação criteriosa, inteligente do melhor dentre o que foi dito, sem escravização ao texto. Estudo universitário é "investigação científica". Papel essencial da Universidade é concorrer para o "adiantamento da ciência". A Universidade não pode ser "conservadora" e "estagnada". A estagnação foi a ferida letal dos universitários da Idade Média. [illegible]

[illegible]

A melhor maneira de combater a cola é elevar o nível de ensino de nossas Faculdades. [illegible]

Investigação, aprofundamento, crítica, criação: tais são ou devem ser os característicos do ensino superior.

Enquanto nossos mestres não deixarem de martirizar os alunos com a obrigação de transcrever integralmente textos e datas; enquanto o ensino superior brasileiro não alcançar o nível das nações mais cultas, até que nossos professores cumpram seu dever e nos dêem o ensino com autoridade e profundeza que dêles exigimos, — haverá até então o ambiente propício para o atestado da inépcia: a COLA.

Acatamos a campanha lançada pelos nossos colegas da Universidade Católica; propugnaremos pelo ideal. Todavia devemos combater a causa primordial do flagelo: o primitivismo do nível de ensino de muitos professores de nossas Faculdades.

Queremos catedráticos cultores da ciência, pesquisadores; jamais nos satisfaremos com simples repetidores dos conhecimentos alheios, tradutores de obras estrangeiras.

Não nos conformamos com a exigência do simples "decorar", da sobrecarga da memória com acervos de matéria de "cunho histórico", destinada ao olvido logo que se transponham os umbrais da Faculdade. Ensino criticável em se tratando do curso secundário e inaceitável no nível universitário, por ser uma negação, um aviltamento da Universidade.

Instituto Brasil-Estados Unidos

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — De ordem do sr. Presidente, estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos para se reunirem no dia 28 de novembro corrente, quarta-feira, às 17,30 horas em primeira convocação e às 18 horas em segunda convocação.

Na ordem do dia consta, a aprovação do Orçamento para 1957 e o preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo.

A reunião terá lugar na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos na Rua Senador Vergueiro, 103.

O ROMANTISMO NA PINTURA

— A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos patrocinará no próximo dia 29 de novembro, quinta-feira, às 20,30 horas, uma conferência de Dom Gerardo Martins sôbre o tema: "O Romantismo na Pintura"

A conferência será ilustrada com três partes de canto relacionado ao tema e terá lugar na sede social do referido Instituto, na Rua Senador Vergueiro, 103

E' necessário ter lido muito para no fim reconhecermos que sabemos pouco (MARICÁ).

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS VEREADORES — Requerimento 2.687 (Cesário de Melo) — Solicitando instalação de sinal luminoso em frente ao colégio Franco-Brasileiro — Requerimento 2.698/56: Solicitando a obrigatoriedade do Hino da Bandeira nos estabelecimentos de ensino (F. Trota). Requerimento 2.170/56 — Solicitando providências na reconstrução do Colégio Municipal Souza Aguiar (F. Trota) Requerimento 2.709/56 — Solicitando maior incremento do ensino dos postulados cívicos de respeito aos Símbolos da Pátria e dos Hinos Nacional e da Bandeira (F. Trota).

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRE-VESTIBULAR — O DA avisa que o pagamento dos professôres do curso pré-vestibular, relativo ao mês de novembro já está sendo feito pela Tesouraria, no horário de expediente.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL — Acham-se à venda no DA, as apostilas do prof. Lourenço Filho, referente ao 2.o Semestre da referida matéria.

REVISTA DA FNF — Solicitamos aos colegas interessados em colaborar com a Revista da FNF, que brevemente será editada pelo Diretório Acadêmico, que enviem suas colaborações com urgência.

CARTEIRINHAS DE IDENTIDADE — Encontram-se prontas no Diretório, as carteirinhas de identidade, encomendadas há algum tempo e que não foram procuradas pelos respectivos donos: Alice G. Barbosa, Alice da Costa Maia, Carlos V. Franco, Carlos Pais de Barros, Eb Pereira Lima, Elma C. de Azevedo, Helena Cerqueira Ventura, Yvone R. Santiago, José Francisco R. de Almeida, Leon Jordan Filho, Marli da Costa Maia, Marlene da Costa Maia, Maria Luiza Pratt, Maria Antonieta Cunha, Sônia de Aguiar Leite, Tereza Barroso Gomes Herail, Wanza Lins e Yeda Veiga da Silva.

NATAL DA FNF — Ao ensêjo da aproximação das Festas de fim de ano, queremos convidar aos colegas para que nos apresentem sugestões e colaborações.

CONCURSO DE FLAMULAS — Ainda êste ano o Diretório Acadêmico fará realizar o julgamento dos esboços de flâmulas apresentados para o Concurso. Daremos publicidade à data e às normas do julgamento. Por enquanto continuamos aceitando inscrições.

Ass. Brasileira de Educação

Na sessão do Conselho Diretor, a se realizar amanhã o professor Andrew Pearse fará uma comunicação sôbre "Relações entre a escola e a comunidade. Uma pesquisa na Escola Argentina". Entrada franca a todos as pessoas interessadas em assuntos educacionais.

'DÊEM ÁRVORES AO BRASIL"

Opina o Ministro da Educação sôbre o certame

Manifestam também seu entusiasmo vários membros da Comissão Final Julgadora — Que o Concurso se repita, se sistematize e se generalize, foi o voto geral

Terminado o julgamento dos trabalhos que durou cêrca de duas horas e se fêz com o máximo critério, manifestou o ministro Clóvis Salgado, espontâneamente, o seu entusiasmo pela realização do certame "Dêem Árvores ao Brasil".

ATINGIDA A FINALIDADE DO CONCURSO

Assim se expressou S. Exa.:

— Êste concurso, que a seção educativa do DIARIO CARIOCA instituiu, deixa-me excelente impressão, já pela louvável linha de seriedade com que foi conduzido, já porque os objetivos a que visou foram plenamente alcançados. A juventude deve preparar-se para enfrentar e resolver no futuro o problema de magna importância que é o reflorestamento do Brasil, para o qual a nossa geração apenas está chamando a atenção. É evidente, continuou o Sr. Ministro, que nós não poderemos resolvê-lo: A nossa contribuição para êle consiste apenas em equacioná-lo e agitá-lo ante os olhos das futuras gerações.

RIGOR

Êste concurso de redações é um processo eficiente de levá-lo ao seio da juventude.

O julgamento das provas, de cuja última fase participei, foi rigoroso e feito com todo o critério, de modo que os resultados refletem realmente o mérito dos concorrentes. Um resultado indireto do concurso foi uma espécie de sondagem sôbre a eficiência da Escola Secundária no que diz respeito aos recursos de linguagem e também ao progresso científico dos alunos.

Uma melhoria gradual da compreensão científica dos problemas apresentados se verifica desde logo através dos trabalhos das diferentes séries o mesmo não acontecendo lamentàvelmente quanto à capacidade de expressão. Chega-se à melancólica conclusão, ponderou S. Exa., que a Escola Secundária não desenvolve a sensibilidade do estudante, parecendo até embotá-la.

Terminando acrescentou S. Exa.:

— O trabalho realizado pelo D. C. com êste concurso é uma lição e um exemplo que deverá ser seguido por todos os Estados do Brasil. Êste Gabinete, aliás já solicitou oficialmente às Secretarias de Educação tomassem essa medida.

Faço votos que o DC prossiga nos anos subsequentes com esta patriótica e útil realização, procurando difundir e fortificar a idéia em todo o território nacional, pois que o reflorestamento é, no momento, uma dsa necessidades mais reais para o Brasil.

E ajuntou:

— Todos os países civilizados preocupam-se atualmente com o reflorestamento. Portugal, por exemplo, está todo reflorestado como acabei de verificar na minha recente passagem pela Europa.

ENTUSIASMO GERAL

De um modo geral, todos os membros componentes da Comissão, ouvidos pela nossa reportagem, manifestaram idêntico entusiasmo, não só pela promoção do concurso, mas também pela maneira como êle se realizou e pelas benéficas consequências que êle traz para o problema vital do reflorestamento, ao mesmo tempo que para a educação dos jovens.

Insistiram todos, de modo muito especial, na conveniência de que o concurso se repita, se sistematize e se generalize pelo Brasil.

OPINA O DR. DAEL PIRES DE LIMA

Na qualidade de Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura e representante na Comissão, daquela autoridade o dr. Dael Pires de Lima fêz questão de frizar a sua satisfação por verificar que o concurso atingiu plenamente o objetivo almejado, qual seja o do despertar de uma nova consciência para a solução do problema florestal brasileiro. E ajuntou que o trabalho desenvolvido pelo DC veio satisfazer uma das intenções fundamentais da Campanha de Educação Florestal, que é precisamente a de atingir de maneira direta a consciência das novas gerações.

DEPOIMENTOS VALIOSOS

O prof. Jesus de Belo Galvão também nos deu as suas impressões.

Considerou aquêle educador, a importância que o "Dêem Árvores ao Brasil" assume dentro da atual política educacional de integração dos jovens na realidade brasileira; e acha que êle se recomenda de modo especial por constituir um meio de levar-nos a pensar em têrmos de construtivo nacionalismo no imperioso assunto que é o desenvolvimento econômico de nossa Pátria. Finalmente, apreciou o esfôrço dos estudnates nos seguintes têrmos:

— Os trabalhos dos estudantes revelaram promissora identificação dos moços com os problemas do nosso crescimento e, sobretudo, realçaram a importância e necessidade de se criar uma consciência popular favorável às determinações do govêrno no que tange ao imprescindível reflorestamento do Brasil.

A professôra Letícia de Faria técnica de Educação do MEC, fêz uma observação muito sensata e interessante. Lembrou que êste concurso como tudo que é difundido entre estudantes, terá repercussões, não só sôbre êles, mas ainda sôbre os adultos, que são os pais, os professôres e também os administradores.

Onde Comer Bem!

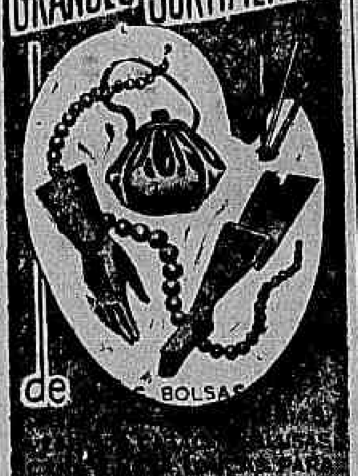
CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Restaurante e Pizzaria Alcântara
RUA D. GERARDO, 80
COZINHA INTERNACIONAL — ESPECIALIDADES ITALIANAS — PIZZA TODA HORA

Passem horas inesqueciveis no mais aprazivel recanto de Copacabana saboreando PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS, VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente

Cantina
ESTA CASA NAO TEM FILIAL
Sorrento
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL. 37-0638

GRANDES SORTIMENTOS de

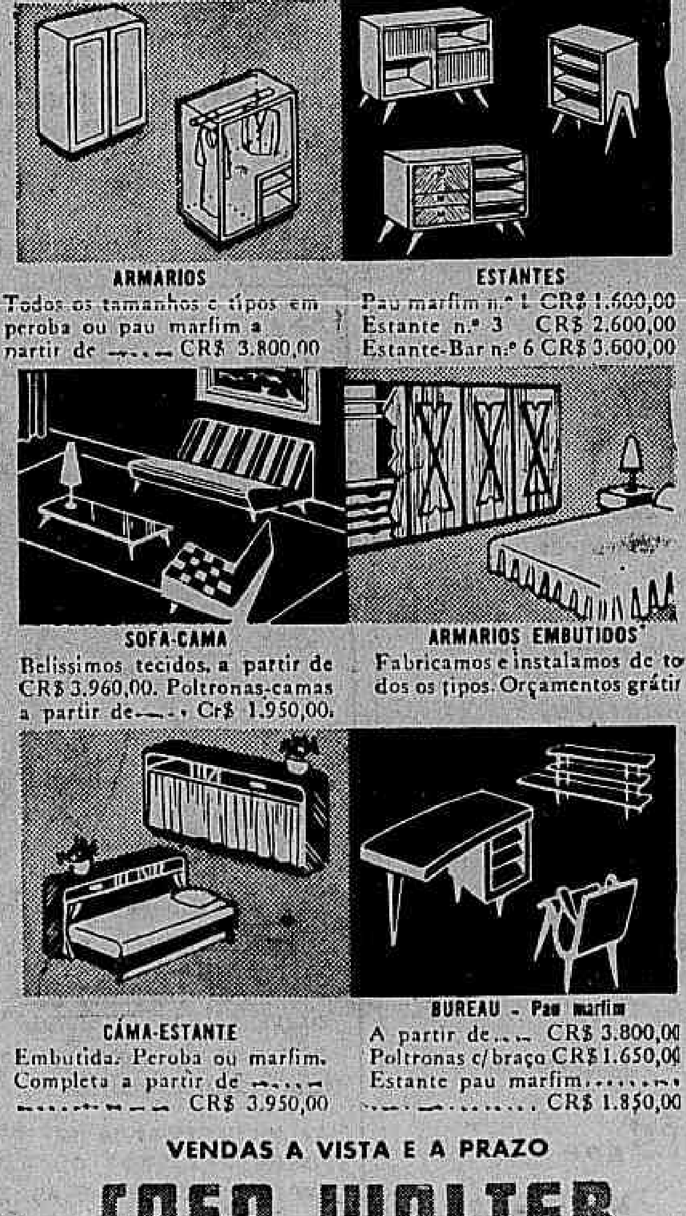


BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

IPANEMA — Vende-se o apartamento n.º 519 de frente na Rua Visconde de Pirajá, 525 com entrada, sala, quarto (separado) cozinha e banheiro. Entrega em dezembro. Preço: Cr$ 410.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em prestações a partir de Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado e tratar na Rua Frei Caneca, 300. Tels.: 32-9337 ou 22-7547 com o sr. Anibal.

LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE A SEU GÔSTO
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL E OUTRAS PEÇAS



ARMARIOS — Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ... CR$ 3.800,00
ESTANTES — Pau marfim n.º 1 CR$ 1.600,00; Estante n.º 3 CR$ 2.500,00; Estante-Bar n.º 6 CR$ 3.600,00
SOFÁ-CAMA — Belíssimos tecidos, a partir de CR$ 3.960,00. Poltronas-camas a partir de ... CR$ 1.950,00
ARMARIOS EMBUTIDOS — Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis
CAMA-ESTANTE — Embutida. Peroba ou marfim. Completa a partir de ... CR$ 3.950,00
BUREAU - Pau marfim — A partir de ... CR$ 3.800,00; Poltronas c/braço CR$ 1.650,00; Estante pau marfim ... CR$ 1.850,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
COPACABANA - (Entre Lido e Barata Ribeiro)

FELIZ ANIVERSÁRIO com
= CINE MOVICOR =
COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC.
DESDE CR$ 150,00 MENSAIS
PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM
Filmes Walt Disney
50 PÉS CR$ 150.00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19
LOJAS 8 e 10
(CORREDOR DA IGREJA)

Brinquedos
PELOS MENORES PREÇOS!
BAZAR HOLANDÊS
Aproveite o nosso saldo de bicicletas
STOCK renovado — Preço antiquado
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho da Rua dos Andradas — Tel. 23-5596

GANHE GRATIS
UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

• Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha. — Passagens Aéreas Ltda.
• Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
• SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1ª, inteiramente grátis!
• Reservas por telefone!
• PASSAGENS DE TODAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!
• Entregas no escritório, em casa ou no aeroporto!
QUITANDINHA
PASSAGENS AÉREAS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

Aviação

Clippers a jacto dentro de dois anos

PAA comemora o primeiro ano de "operações" com jactos

O lançamento dos Clippers a jacto somente será efetivado daqui a dois anos, mas apesar disso, a Pan American World Airways já iniciou seu segundo ano de "operações" no campo do transporte a jacto.

Foi há apenas um ano que a PAA anunciou a aquisição da primeira frota de aviões a jacto, tornando-se a primeira companhia norte-americana a iniciar a transição da era da propulsão a pistão à retro-propulsão.

Após encomendar 23 aviões Boeing 707 e 25 Douglas DC-8 por 269 milhões de dólares, a PAA não quis que seus funcionários ficassem sentados à espera das entregas dos aviões, a partir de dezembro de 1958. Conferências sôbre as várias fases das operações a jacto estão sendo continuamente realizadas, juntamente com projetos reais para a nova fase.

CLIPPER "FANTASMA"

Atualmente, um Clipper "fantasma", o Clipper J, realiza dez "vôos" por semana entre Nova York e Caracas, sendo possível que essas "viagens" venham a ser estendidas ao Rio de Janeiro e Buenos Aires. O Clipper J é "pilotado" de um escritório da Divisão Latino-Americana da PAA em Miami, e seus vôos são totalmente realizados no papel. Diàriamente, mapas meteorológicos são desenhados e planos de vôo preparados de acôrdo com as velocidades do vento, direção, temperatura e outros fatores.

MEDIDAS PREPARATÓRIAS

Através dêsses minuciosos ensaios, os engenheiros da PAA podem explorar e solucionar, antecipadamente, quaisquer imprevistos quando a aviação comercial der o gigantesco passo para a área do jacto.

O departamento de itinerários da PAA, por exemplo, já coordenou os horários para as diversas etapas nas rotas internacionais dos ultra-modernos Clippers a jacto que cruzarão os céus a 960 kms por hora. Embora êstes luxuosos e velozes aviões demorem vários meses a serem entregues, já a PAA os "despacha" com precisão matemática.

O pessoal necessário já escolhido está treinando em trabalhos de carga e descarga e correio aéreo, e o número de passageiros de que necessitará para operar com margem de lucro já foi estimado.

SIMULADORES

Dois simuladores de vôo — a última palavra em equipamento eletrônico — foram encomendados com o objetivo de treinar pilotos para a nova fase. Serão entregues em meados de 1958. Êsses simuladores, um do Boeing 707 e outro do Douglas DC-8, reproduzem fielmente tôdas as características da cabine de comando, desde o som dos motores até o chiado do trem de aterrissagem ao tocar o solo.

CONSELHEIRO DA PLANIFICAÇÃO

Um ex-comissário de inspeção geral da Fôrça Aérea dos Esados Unidos, major-general Victor E. Bertrandias, é uma das mais reconhecidas autoridades em matéria de retro-propulsão, é o conselheiro da PAA para o programa de planificação de operações com aviões a jacto. Apoiado por sua grande experiência, cujo início data de antes da primeira guerra mundial, o general Bertrandias, teve a seu cargo o aspecto da segurança aeronáutica da aviação militar dos Estados Unidos, precisamente no momento em que feita a transição do pistão para o jacto.

ÚLTIMA VIAGEM COMO PILÔTO

Pelo avião da Air France, de 20 do corrente, da linha Buenos Aires-Paris, passou pelo Rio de Janeiro, em sua última viagem, o Cte. Léon Antoine, um dos mais antigos pilôtos comerciais do mundo, e que acaba de completar 30 anos de serviço. Durante a sua escala no Rio de Janeiro foi homenageado pelos diretores da Air France e por amigos brasileiros e franceses que lhe ofereceram um pequeno "cocktail". Terminada sua última viagem o Cte. Antoine, regressará ao Brasil, onde fixará residência. Na foto um flagrante da chegada do homenageado

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Cristaliza-se, em São Paulo, uma mentalidade publicitária

O Congresso em marcha — A Escola de Propaganda — A I Feira Nacional de Propaganda

S. PAULO — Nesta minha rápida visita à São Paulo, aproveitando os intervalos de folga, entre uma reunião e outra, da I Conferência Brasileira do Comércio Exterior, não perdi a oportunidade de entrar em contato com alguns dos seus líderes publicitários.

É visível, sente-se que os paulistas já superaram a fase de nascimento e estão marchando e marchando aceleradamente, para a cristalização de uma sólida e evoluida mentalidade publicitária.

Estímulo é o que não falta. E a magnífica Escola de Propaganda, a primeira a ser criada no Brasil, em moldes modernos e vançados, é a revista "Propaganda", bem estruturada, e, finalmente a APP (Associação Paulista de Propaganda). Estas três organizaçoes formam na realidade centros de irradiação atuantes, que muito seguramente vão disseminando idéias e doutrinas, que no futuro vão formar o lastro necessário à criação de uma filosofia brasileira de propaganda.

Graças a uma gentileza do Saulo Guimarães, Gerente de Publicidade para São Paulo, de Seleções, tive a oportunidade de encontrar-me com Italo Eboli Subgerente da McCann-Erickson, e membro da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Propaganda.

CONGRESSO EM JUNHO

– O Congresso deverá realizar-se em junho, disse-me. Na verdade seria impraticável realizá-lo em janeiro ou fevereiro, logo após o mês de dezembro, que como você sabe, é um período de grande e exaustivo trabalho nas agências principalmente nas de tipo médio e pequena, tôdas entregues às promoções de Natal.

— Contudo, prosseguiu, a Comissão já elaborou um esquema de idéias básicas, isto é de temas que possivelmente mais tarde irão, com as modificações constituir o temário do Congresso. Como, por exemplo, definição de agência de publicidade, relações entre veículos e agências, etc.

PRINCIPIOS GERAIS

Solicitamos que Eboli se alongasse um pouco mais, isto é, particularizasse, tanto quanto possível êstes temas.

— Infelizmente respondeu-nos, ainda é cêdo. Para sermos mais positivos, estamos numa fase árdua de planejamento. Mais tarde, possivelmente dentro de dois meses, já teremos tudo devidamente estruturado. Então poderei, ou melhor, poderemos nós, os membros da Comissão, fornecer informações mais pormenorizadas.

— Uma coisa porém, posso assegurar-lhe, é que as teses serão muito amplas atendo-se sempre a princípios gerais. Evitaremos particularizar os problemas. O que é muito compreensível. Este é o primeiro Congresso que a classe realiza, logo deveremos agir com muita cautela, muita precisão a fim de evitar quaisquer malentendidos.

Saulo Guimarães

SECRETARIA EXECUTIVA

Uma Secretaria Executiva, dirigida por um Secretário, com grande experiência em técnica de Congressos e Seminários será brevemente organizada.

— De fato, disse-nos o entrevistado, nós da Comissão Organizadora, como qualquer outro publicitário, somos muito ocupados, temos obrigações de natureza inadiável e muitas vêzes intransferível, de forma que a melhor solução que encontramos foi esta, organizar uma Secretaria Executiva e contratar um técnico, para nos auxiliar. Assim, poderemos estar descansados, certos de que tudo irá correr muito bem.

— E até onde vão as atribuições da Comissão Organizadora? Indagamos.

— Bem, de acôrdo com a delegação de poderes que temos as nossas atribuições se estenderão até encerramento do Congresso, declarou-nos concluindo.

A ESCOLA DE PROPAGANDA FORMAÇÃO BÁSICA

Prosseguindo no meu passeio fui à Escola de Propaganda, ainda com Saulo Guimarães Professor e Diretor de Relações Públicas da Escola.

Bem instalada, em novo prédio, a Escola, sob a direção de Rodolfo Martensen, vai de vento em pôpa.

– O objetivo da Escola é criar as condições básicas que possibilitem aos seus alunos tornarem-se, elementos de calibre na Propaganda. Não temos a pretensão de formar um "copy writer", ou um diretor de arte. Mas, sim, fornecer aos alunos os elementos necessários que o habilitam, quando concluido o curso, a julgar trabalhos técnicos de propaganda em seus multiplos aspectos.

Italo Eboli da Comissão Organizadora, fala-nos sôbre o Congresso

FORMAÇÃO RACIONAL

De fato. Até então, os publicitários do Brasil eram auto-didatas, forjavam sua cultura na tarimba. Hoje já temos tanto aqui como no Rio os elementos indispensáveis a uma formação profissional eficiente.

Mas, prosseguindo Saulo, ainda nos informou, de que entre outras coisas a Escola proporciona aos seus alunos acesso às fontes de informação didática já racionalmente racionalizadas, tais como resumos de livros, traduzidos do inglês, artigos de revistas estrangeiras, etc.

Informou-nos, ainda, que os alunos da Escola, terminado o curso, com facilidade arranjam emprêgo nas agências. São mesmo solicitados.

CERTIFICADOS NÃO DIPLOMAS

A admissão à Escola se processa através da prestação de um rigoroso exame de admissão, dividido em três partes: a) conhecimentos gerais; b) tendências; redação. A Escola também não emite diplomas, mas sim certificados de conclusão de curso.

PRÊMIOS SOUSA RAMOS

Já no seu segundo ano de existência, a Escola está conferindo os "Prêmios Sousa Ramos", outorgados anualmente às 3 campanhas de propaganda, publicadas nos 12 meses imediatamente anteriores à data da inscrição, que mais se destacarem através dos seguintes elementos: Redação, Layout, Arte Final, Produção.

—:—

O SALÃO VAI AO POVO...

Ainda sôbre S. Paulo, não podemos concluir sem dar conhecimento aos nossos leitores de uma iniciativa interessantíssima dos publicitários paulistas. Durante a semana da Propaganda, de 28 dêste a 4 de dezembro, será realizada em plena Praça da República a I Feira Nacional de Propaganda. Serão dez artísticos "stnds" para cuja concepção a indústria colaborou. Esta Feira terá um caráter eminentemente educativo. Vai, assim, o povo aprender o que é promoção, pesquisa do mercado, lay out, opinião etc.

"O salão vai ao povo que o povo não vai ao salão". Este será o "slogan" da Feira.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 4 de dezembro, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.
Receberá cargas no Arm. 13, de 27 a 1 de dezembro.
NOTA: — Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 26 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: Ns. 896 a 946.
RECIFE: ns. 2.125 a 2.250.

UÇA (Cargueiro) (VG 165 I)
Sairá a 27 do corrente, às 16 horas, para: SALVADOR e ARACAJU.
Receberá cargas nas Docas até 26 do corrente.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (VG 145 V)
Sairá para: RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

EUROPA
(SAÍDAS DO RIO)

LOIDE MEXICO
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — B. DE ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 7 de dezembro para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — CADIZ — BARCELONA — MARSELHA NAPOLES — LIVÓRNO e GENOVA.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS CABEDELO e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 27 do corrente para VITÓRIA — CABEDELO P. PITRE — NOVA ORLEANS E HOUSTON.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DE SANTOS

LOIDE CANADA'
Sairá a 27 do corrente para: BARRA DE ILHÉUS — CABEDELO e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 25 do corrente para: VITÓRIA — CABEDELO P. PITRE — NOVA ORLEANS e HOUSTON.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste mesmo local.

NITERÓI EM FÓCO

SAL TIGRE
ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO
o mais saudável e útil — fortificando o organismo

CICLE SÃO BENTO
SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS
BICICLETAS MONARK
Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês
Monark de luxo para moça .... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês
EM TÔDAS AS CÔRES. E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL
RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITERÓI — E. DO RIO
Preços que falam por si
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

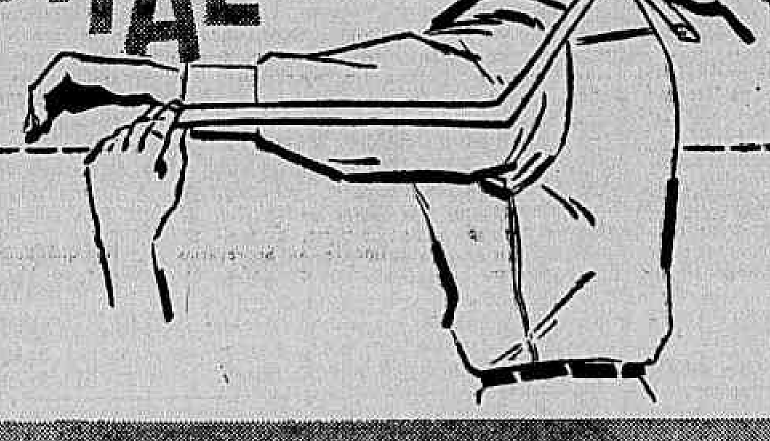
OUÇA
A HORA DO ESTADO DO RIO
na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220
Das 7,30 às 8,15, diàriamente
Diretor: J. T. de Castro Alves

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MÉDICA
EDIFICIO ODEON — 6.º AND. S. 623
Praça Mahatma Ghandi, 2
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

GRANDE VENDA de NATAL

Escolha aqui os seus presentes!



Sensacional lançamento
a Exposição Senador

CAMISA TORRE
A mesma qualidade... as mesmas características...
DA MELHOR CAMISA AMERICANA!

Examine n'A Exposição Senador a camisa TORRE, uma camisa diferente, confeccionada sob os padrões da melhor camisa americana, e veja as características que farão com que você se orgulhe de usá-la!

APENAS
260,
PREÇO DE LANÇAMENTO!

MEDIDAS AMERICANAS PARA TODOS OS TAMANHOS

É só empregar a fita graduada que acompanha cada camisa e você terá automàticamente:
- A medida exata do seu colarinho - com pontos e meios pontos.
- A manga do tamanho certo: para cada medida de colarinho há 5 tamanhos de mangas.

TECIDO LINHIFICADO E SANFORIZADO!

Superior cambraia linhificada pelo famoso processo HECOWA e Sanforizada para não encolher!

MODÊLO E ACABAMENTO PERFEITOS!

- Colarinho indeformável - corte clássico.
- Costuras reforçadas.
- Botões firmes em madrepérola.

CAMISA TORRE, UMA CAMISA PARA OS HOMENS QUE CONHECEM CAMISAS DE QUALIDADE.

a Exposição SENADOR
Sen. Dantas, esq. Ev. da Veiga

ECONOMIA & FINANÇAS

I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DO COMÉRCIO EXTERIOR

Reforma cambial, igualdade de condições para os investimentos nacionais e estrangeiros e estreita colaboração com o Govêrno no estudo dos problemas econômicos

NELSON MATTOS

SÃO PAULO — A I Conferência Brasileira do Comércio Exterior, promovida pela Associação Comercial de São Paulo e que contou com a colaboração dos líderes mais representativos da lavoura, indústria e comércio, foi no que se refere à problemática econômica brasileira em função do comércio de exportação a maior tomada de contato já realizada no Brasil.

Mais em extensão do que em profundidade, os delegados das classes produtoras examinaram detidamente os vários fatôres que na área da exportação influem decisivamente na estabilidade e no progresso econômico do país.

Na verdade os convencionais não traçaram uma esquemática rígida destinada a servir de base às suas aspirações. Com muito bom senso limitaram-se a levar ao conhecimento dos Poderes Públicos e das classes interessadas as suas aspirações e os rumos que desejam ver concretizados na estruturação de uma nova política brasileira de comércio Exterior. Consubstanciando os seus pontos de vista, aprovaram por unanimidade, e por aclamação, o Relatório Geral da Conferência.

FUNÇÃO SUPLETIVA

Os trabalhos da Conferência se desdobraram inicialmente em cinco Comissões Técnicas, sendo que em tôdas elas e nos debates do plenário predominou um espírito, isto é, que o Estado deverá restringir ao mínimo possível a sua intervenção no campo econômico, limitando-se a exercer, em estreita colaboração com as classes produtoras, uma função supletiva. Para isto o Plenário aprovou por unanimidade uma recomendação no sentido de que as classes produtoras, através dos seus órgãos técnicos, estudem intensivamente possíveis soluções para a resolução dos problemas econômicos do país, colaborando assim com o Govêrno.

REFORMA CAMBIAL

Ênfase tôda especial foi posta no delicado problema da Reforma Cambial. Neste ponto, aliás, os convencionais agiram com muita cautela. Não solicitam uma reforma global e imediata. Começando por reconhecer que do atual regime cambial "resulta a distorsão de tôda a economia e uma alteração de profundo alcance na distribuição normal da renda e da riqueza, onerando certas classes e favorecendo outras", recomendam que o Govêrno estude a possibilidade de ser estabelecido um mercado de câmbio de taxa única, cabendo ao Banco do Brasil, enquanto não fôr criado o Banco Central, assumir a orientação do mercado.

REGIME ESPECIAL PARA O CAFÉ

Contudo, fizeram uma exceção para o café, para o qual pedem um regime especial, tendo em vista a complexidade do seu mercado e as incertezas mesmo entre os especialistas, sôbre quais as conseqüências que poderiam advir da negociação imediata, no mercado livre, das cambiais provenientes da exportação de café. Não obstante, êsse regime especial deverá ser de duração transitória, pois as entidades da lavoura e do comércio de café estão sèriamente empenhadas no estudo da matéria, com o propósito de encontrar e oferecer soluções satisfatórias.

IGUALDADE DE CONDIÇÕES

Sôbre a participação do capital estrangeiro na exportação e utilização de recursos do país, foi unânime o ponto de vista de que deverá haver igualdade absoluta de condições tanto para o nacional como para o estrangeiro. Em hipótese nenhuma os capitais estrangeiros deverão receber tratamento mais favorável do que os nacionais. Sempre que haja motivos para estabelecer tratamento mais favorável a capitais que sejam aplicados em determinados setores da economia, tal tratamento deverá ser concedido sem distinção de origem dêsses capitais ressalvando-se sempre os interêsses da segurança nacional. Em outras palavras, sempre que o Govêrno conceder determinadas vantagens a empreendimentos estrangeiros, aplicados em setores básicos, ao capital nacional que deseje se aventurar serão concedidos os mesmos favores. Diga-se, de passagem, que os representantes das Câmaras de Comércio Estrangeiras presentes aprovaram, por unanimidade, esta recomendação.

DEFINIR SETOR BÁSICO

Para isto se impõe que o Govêrno, através dos seus órgãos técnicos e com a cooperação das classes interessadas, delimite, conceituando e definindo com precisão, quais os setores básicos da economia nacional a serem favorecidos e as garantias e regalias a serem concedidas. De fato até o presente ainda não temos uma conceituação precisa do que seja setor básico.

SOBRETAXAS "AD VALOREM"

Prosseguindo no estudo dos elementos básicos da Reforma Cambial, a Conferência congratulou-se com o Govêrno pela vitória obtida junto ao GATT, a propósito da reforma da tarifa alfandegária, e sugeriu, de imediato, que sejam estudadas as linhas gerais de um regime de transição entre a supressão dos ágios, decorrentes da Reforma Cambial, e a entrada em vigor da nova tarifa aduaneira. Agora, enquanto se processa êste estudo, caso seja aprovada a Reforma Cambial, sejam os ágios suprimidos e substituídos por sobretaxas determinadas e também "ad valorem".

CÂMARAS BRASILEIRAS

Entre outras coisas recomenda ainda a Conferência que o Govêrno prossiga na sua feliz política de acordos multilaterais, ampliando os já existentes (Clube de Haia), e integrando-se em outras áreas regidas pelo mesmo sistema.

No setor privado sugeriu a Conferência que as entidades de classe devem assumir a iniciativa, intensificando suas atividades comerciais com o exterior, realizando pesquisas e cooperando com os nossos adidos comerciais no exterior, propiciando a organização de câmaras de comércio brasileiras.

SEGURANÇA NACIONAL

Com referência às relações do Brasil com outros países, é recomendado que o Govêrno amplie os seus laços comerciais com maior número de países, desde que estas relações não afetem a segurança nacional.

RECEPTIVIDADE

Como já tivemos a oportunidade de dizer nestas mesmas colunas, confiamos que algo de útil, de concreto resultará desta Conferência, não só pela receptividade demonstrada pelos observadores oficiais presentes a tôdas as reuniões, como também pelo espírito prático dos convencionais, que aprovaram uma resolução no sentido de ser constituída uma Comissão Permanente com a atribuição de organizar outras conferências e de acompanhar no setor oficial a marcha de suas recomendações.

BLUSÃO GIRAFA
Cr$ 120,00
Na fábrica, custam nas lojas Cr$ 315,00. Temos tôdas cores, bom acabamento. Rua Uruguaiana 212, sobrado. — Heleno.

LIVRE, EM 1955 PETROLÍFEROS, NO MUNDO PERFURADOS 64 MIL POÇOS

WASHINGTON — Aproximadamente 64.000 poços petrolíferos foram perfurados em todo o mundo livre durante o ano de 1955. Dêsse total, 36.288 foram poços de petróleo, 4.106 de gás e 23.264 resultaram secos. Os países de maior atividade perfuratória foram os Estados Unidos, Canadá, Venezuela e Alemanha Ocidental, onde operam as mais importantes companhias petrolíferas internacionais. A perspectiva para o corrente ano é de que 67.610 poços serão perfurados. De acôrdo com um levantamento procedido pela publicação especializada "World Oil" foi a seguinte a atividade mundial de perfuração, por país, no decurso do ano passado:

País	Total de Poços	Profundidade em pés	Média de barris por Pôço
Alasca	6	24.105	*
Alemanha Ocidental	567	2.409.140	21,8
Arábia Saudita	7	48.000	6.265,0
Argentina	259	1.486.182	100,0
Argélia	44	228.361	27,6
Austrália	36	150.289	10,8
Austria	123	584.348	85,0
Bolívia	21	75.878	158,3
Brasil	73	174.281	23,1
Canadá	3.165	12.569.441	46,2
Chile	58	389.740	172,9
Colômbia	117	725.905	66,3
Cuba	95	249.831	26,9
Egito	13	29.600	220,2
Equador	216	332.200	6,7
Estados Unidos	55.879	228.529.688	12,7
Espanha	10	40.250	*
França	92	439.975	31,2
Grã-Bretanha	26	70.475	4,8
Holanda	17	70.800	69,1
Ilha de Bahrain	15	58.069	284,0
Indonésia	133	266.863	120,3
Itália e Sicília	276	821.085	110,3
Irã	8	21.200	10.255,0
Iraque	20	140.133	11.300,0
Israel	1	*	240,0
Japão	218	547.097	1,7
Kuwait	22	96.000	5.945,0
Marrocos	39	184.890	21,4
México	330	1.789.805	164,3
Nova Guiné	20	52.133	181,4
Nova Zelândia	1	3.000	10,8
Peru	219	894.589	15,5
Quatar	9	54.720	3.595,0
Sarawak-Brunei	34	209.861	266,6
Tunísia	6	35.566	*
Turquia	16	53.660	176,0
Trinidad	228	987.567	24,5
Venezuela	1.163	6.541.819	238,4
Zona Neutra	15	58.754	835,0
Áreas esparsas da África	29	156.078	*
Áreas esparsas da Oriente Médio	1	12.500	*
Áreas esparsas da Extremo Oriente	32	107.782	*
Total mundo livre	63.658	261.721.660	

Obs.: * — Desconhecido.

O "PODER" ECONÔMICO

BRASÍLIO MACHADO NETO

Repetidamente se faz menção, em artigos de jornal, em discursos parlamentares e em manifestos políticos, à existência, no Brasil, de entidade misteriosa e onipotente, infiltrada em todos os setores da vida nacional. Designada genèricamente como o "poder econômico", ela é acusada de ditar diretrizes ao Govêrno, de opor-se com espírito reacionário a tôdas as conquistas sociais, servindo às prerrogativas de alguns contra os interêsses do país.

Êsse "pòder" diabólico é responsável por tudo de mau que acontece entre nós e por seu extermínio clama, de maneira crescente, os demagogos de todos os matizes.

Por mais que me esforce, não consigo identificar aqui o duende, nem em sua forma, nem em suas manifestações.

Esmiuçando o exame das últimas décadas da vida nacional, o que vejo é precisamente a falta, a ausência de grandes fortunas ou de fortes grupos de capitais — o que de resto considero deplorável. Somos país dolorosamente pobre, desigualmente dotado pela natureza, no setor mineral e nas fontes de energia, com reduzidas manchas de terras férteis, onde à falta de fatôres básicos não conseguiu desenvolver-se nenhum grande empreendimento agrícola ou industrial que se possa comparar, sequer de longe, aos dos chamados países capitalistas.

O escasso capital de que dispomos, desajudado, combatido, fortemente taxado, está longe de gozar qualquer privilégio nesta terra, onde começa por quase não existir o crédito, nem rêde bancária adequada.

Os chefes de emprêsa enfrentam tôda sorte de tropeços e é realmente preciso ser dotado da fibra dos heróis, para continuar a manter ou desenvolver as atividades do comércio da indústria e da agropecuária que constituem a verdadeira riqueza do Brasil.

O Estado, especialmente nos últimos lustros, tem timbrado em intervir cada vez mais no domínio da iniciativa privada, não só competindo com ela, como criando-lhe dificuldades que se somam às existentes. Onde, então o fabuloso "poder", que não tem conseguido evitar tal situação? Onde a influência negativa dos reacionários, se nos últimos vinte anos, com seu apoio, se estabeleceu no Brasil legislação de amparo aos trabalhadores, mais avançada do que em muitos países de velha cultura e tradição? E os execráveis "tubarões" não vão ainda mais longe, criando a sua custa serviços sociais e de educação, como o SENAI, o SENAC, o SESI, o SESC, a Legião Brasileira de Assistência, suprindo as deficiências do Estado nesse terreno?

Tal "Poder" econômico existe, em verdade, nas imaginações solertes e tendenciosas, para justificar aos olhos dos ingênuos certas manobras, que em lugar de extirpar os males que nos afligem destinam-se, na verdade a destruir o Brasil.